



# RELATÓRIO ANUAL 2010

## Lista de Acrónimos

**APD** – Ajuda Pública ao Desenvolvimento

**CONCORD** – Confederação Europeia das Organizações Não-governamentais para a Assistência e Desenvolvimento

**CP** – Contrato Programa

**CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

**DARE Forum** – Development and Awareness Raising Education Forum (nova denominação do DEF)

**DEEEP** – Developing Europeans Engagement for the Eradication of Poverty

**DEF** – Development Education Forum

**DFID** – Department for International Development

**ED** – Educação para o Desenvolvimento

**EDD** – European Development Days

**ENED** – Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

**FDR** – Funding for Development and Relief of NGOs – um dos Grupos do Trabalho do CONCORD do qual a Plataforma faz parte

**GT** – Grupos de Trabalho

**GT 1 ENED** – Grupo de Trabalho 1 da ENED actualmente designado de Comissão de Acompanhamento da ENED

**IPAD** – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento

**ODM** – Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

**ONGD** – Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento

**SENEC** – Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

## Introdução

Em Outubro de 2009 a Plataforma Portuguesa das ONGD assinou um Contrato Programa (CP) com o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), em que foram definidos dois objectivos essenciais: reforçar as capacidades técnicas e operacionais das ONGD e promover as temáticas da Cooperação para o Desenvolvimento junto da sociedade portuguesa em geral, procurando igualmente intervir junto de grupos alvo específicos (Universidades, Empresas, Media, Jornalistas e Municípios).

Os últimos meses de 2009 foram essencialmente de preparação para o início das várias actividades previstas no Contrato Programa. O ano de 2010 marcou por isso o início de um conjunto de acções cujos objectivos foram estruturados de acordo com os eixos estratégicos que orientam a actuação da Plataforma, procurando assumir o CP como um instrumento essencial para valorizar os recursos Humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD (Programa de Formação), aprofundar a participação das ONGD e da Plataforma no esforço de qualificação da Cooperação Portuguesa (Contactos com outros actores) e maximizar a capacidade de Informação e sensibilização da opinião Pública (Campanha de Sensibilização).

A Plataforma assumiu igualmente uma participação activa num conjunto de outras acções importantes para reforçar o seu papel global como entidade representativa das ONGD portuguesas junto de vários interlocutores Públicos e Privados. Manteve, por exemplo, o seu papel preponderante na finalização da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento e no início da implementação de algumas das actividades previstas no seu Plano de Acção (Jornadas de ED); procurou manter um relacionamento próximo com vários decisores políticos importantes (Assembleia da República, Grupos Parlamentares, Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, IPAD e Tribunal de Contas); procurou aumentar a visibilidade do seu trabalho e das ONGD associadas, intensificando as acções na área da comunicação, junto de rádios, imprensa escrita e televisões, aproveitando a realização de eventos específicos para atrair o interesse dos media e jornalistas.

A nível nacional, a Plataforma manteve-se igualmente activa ao nível da sua representação no Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado, participando nas suas reuniões mensais, e a nível internacional esteve presente quer na Assembleia Geral da Confederação Europeia das Organizações não Governamentais de Desenvolvimento e Ajuda Humanitária (CONCORD), quer nas reuniões de vários dos seus Grupos de Trabalho: Aid Watch, Comunicação, DARE Forum (Educação para o Desenvolvimento)<sup>1</sup> e FDR (Financiamento do Desenvolvimento), acompanhando um conjunto de temas de grande importância para o futuro do trabalho das ONGD. Intensificámos igualmente o acompanhamento das várias reuniões europeias sobre a Eficácia do trabalho das Organizações da Sociedade Civil (CSO Effectiveness), assunto a que daremos grande importância ao longo de 2011.

Para além da presença da Plataforma na 3ª Edição dos Dias do Desenvolvimento (22 e 23 de Abril), é igualmente de referir a participação nas duas edições do Fórum de Cooperação, que ocorreram

<sup>1</sup> Antigo DE Forum do CONCORD. A nova denominação foi aprovada no DEF de Madrid, em Maio de 2010.

em Abril e Novembro de 2010. No âmbito do funcionamento deste espaço de diálogo entre Organizações da Sociedade Civil, procurámos seguir os processos de elaboração das Estratégias Sectoriais de Cooperação na área da Saúde, Educação e Igualdade de Género, no âmbito dos quais várias associadas da Plataforma têm tido um papel activo.

Ao longo do ano, os Grupos de Trabalho internos da Plataforma (AID WATCH, Educação para o Desenvolvimento, Recursos Humanos para a Cooperação e Ajuda Humanitária de Emergência), nos quais participam cerca de metade do total de associadas da Plataforma, mantiveram activas as reflexões sobre algumas das principais áreas de intervenção das ONGD, contribuindo para a manutenção de um dinamismo de trabalho em rede e em parceria.

Em 2010, houve várias mudanças na estrutura de recursos humanos do secretariado da Plataforma, o que trouxe desafios acrescidos na manutenção de um ritmo de trabalho estável e na continuidade das várias actividades.

Relativamente à situação financeira, as verbas do contrato programa aumentaram significativamente o orçamento da Plataforma. A estabilidade financeira encontra-se assegurada a curto/médio prazo. No entanto subsiste o problema, partilhado com a maioria das associadas, do peso excessivo que os financiamentos públicos têm na nossa estrutura orçamental. Esta questão não tem uma abordagem fácil mas todo o trabalho de diversificação de parcerias e aproximação a empresas, municípios e universidades visa também criar novas sinergias de trabalho e atrair outras receitas.

A 1 de Janeiro do corrente ano a Plataforma passou a contar com 69 associadas, depois de em Dezembro de 2010, ter sido votada favoravelmente, em Assembleia Geral, a entrada das seguintes ONGD como membros da Plataforma: Abraço, AHEAD – Associação Humanitária para a Educação e Apoio ao Desenvolvimento, Associação Veterinários sem Fronteiras Portugal, Associação Tropical Agrária (ATA), Centro de Estudos Africanos das Universidade do Porto (CEAUP), EPAR – Desenvolvimento, Ensino Formação e Inserção, crl, Fundação Teresa Regojo para o Desenvolvimento, G.A.S. Porto – Grupo de Acção Social do Porto, GTO – Grupo de Teatro do Oprimido, Meninos do Mundo, Orbis – Cooperação e Desenvolvimento, Associação PAR – Respostas Sociais, Raia Histórica – Associação de Desenvolvimento do Nordeste da Beira, Rosto Solidário – Associação de Desenvolvimento Social e Humano, WACT - We are Changing Together.

## Relatório de Actividades da Plataforma 2010

A assinatura do Contrato Programa entre a Plataforma Portuguesa das ONGD e o IPAD, em Outubro de 2009, permitiu assegurar meios financeiros mais sólidos para a implementação em 2010 de um Plano global de Actividades estruturado à volta dos cinco eixos essenciais, que têm norteado as intervenções da Plataforma nos últimos anos:

1. **Reforço da participação da Plataforma nos fóruns de debate nacionais e internacionais, relacionados com os principais temas em que as suas associadas têm intervenção;**
2. **Aprofundar e solidificar as relações ONGD/Estado e participação no esforço de qualificação da Cooperação Portuguesa;**
3. **Valorizar os recursos humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD;**
4. **Maximizar a capacidade de Informação e sensibilização da opinião pública relativamente à Cooperação para o Desenvolvimento e ao papel que as ONGD têm neste âmbito;**
5. **Melhorar a organização e o funcionamento interno da Plataforma;**

Estes cinco eixos procuram contribuir para o objectivo global de solidificar cada vez mais o papel das ONGD como actores essenciais no contexto da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção/Ajuda Humanitária, em Portugal.

## Cronologia de Actividades da Plataforma em 2010

### JANEIRO

Dia

**11:** Reunião GT1 ENED

**12:** Reunião GT ED da Plataforma

**15:** Reunião com ONGD Ligar à Vida

**19:** Reunião do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado (participação de Ana Patricia Fonseca -FEC)

**20:** Reunião de Direcção; Reunião do GT Aidwatch

**21:** Reunião GT Ajuda Humanitária de Emergência; Reunião do GT1 ENED

**26:** Reunião com os deputados da Comissão Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas da Assembleia da República; Presença no Encontro Nacional do Projecto Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos, do Conselho da Europa

**27:** Reunião GT1 ENED

### FEVEREIRO

Dia

**3:** Participação no Programa Sociedade Civil, RTP2, sobre Ajuda Humanitária de Emergência

**4:** Reunião preparação dos Dias do Desenvolvimento;

**8:** Presença no Seminário Internacional pelo fim da Mutilação Genital Feminina

**9:** Reunião do GT1 ENED

**10:** CONCORD CSO Effectiveness; Retiro Metodológico ED

**10 e 11:** Participação na reunião da CONCORD, em Bruxelas, sobre CSO Effectiveness - Presença de Ana Resende (Secretariado da Plataforma)

**18:** Reunião de Direcção; Reunião com representante do Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) - preparação de Seminário conjunto de Junho)

**19:** Reunião GT1 ENED

**23:** Reunião do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado (CNPV) – Representação de Ana Patrícia Fonseca da FEC

**23:** Presença no AidWatch Capacity Development workshop da CONCORD, em Varsóvia – Representação de Fátima Proença da ACEP

**24:** Almoço de trabalho com o Deputado José Manuel Pureza; Reunião com a Direcção do IPAD

**25:** Reunião GT AIDWATCH – Preparação da Página Portuguesa do Relatório AID Watch da CONCORD

## **MARÇO**

Dia

**2 a 5:** Presença da Presidente da Plataforma na comitiva da Visita Oficial do Primeiro-ministro a Moçambique: Reuniões com representantes de ONGD portuguesas em Moçambique

**3:** Participação no almoço de trabalho entre representantes da Comissão Europeia e a Sociedade Civil sobre a iniciativa de cidadania europeia ; Participação na Monitoria feita ao Joint Management Agreement celebrado entre o Centro Norte Sul do Conselho da Europa e a Comissão Europeia;

**4:** Reunião do GT1 ENED;

**9:** Reunião com ONGD Fundação Regojo

**10:** Reunião GTED; Reunião GTRHC

**13 e 14:** Participação da Reunião do GT de Comunicação da CONCORD – Presença de César Neto (Secretariado da Plataforma)

**16 e 17:** Reunião GT FDR da CONCORD – Participação de João Martins, membro da direcção e da ADRA Portugal

**17:** Reunião de Direcção; Reunião preparação dos Dias do Desenvolvimento

**18:** Reunião GT1 ENED

**23:** Reunião de Direcção; 23ª Assembleia-geral Ordinária da Plataforma; Evento Comemorativo dos 25 anos da Plataforma das ONGD

**25:** Sessão de trabalho com o GT2 ENED – Plano de Acção da ENED

**29 a 31:** 1ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo do Projecto (64h)

**30:** Reunião com ONGD PAR

## **ABRIL**

Dia

**5 a 23:** Continuação da 1ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (64 horas)

**6:** Reunião Direcção

**7:** Reunião GT ED da Plataforma

**8:** Reunião com IHMT; Participação na reunião do Grupo de Trabalho para a Estratégia Sectorial de Boa Governação do Fórum da Cooperação – Participação de Paula Fernandes (membro da Direcção e do MdM)

**15 a 17:** de Abril: Primeira Parte da 2ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (Arraiolos – 40h)

**16:** Reunião GT1; Participação na Reunião Plenária do Fórum da Cooperação

**19:** Participação no Programa Sociedade Civil sobre os Dias do Desenvolvimento

**20:** Participação no 5º encontro do European Multi Stakeholder Steering Group on Development Education (presença de Ana Teresa Santos – Secretariado da Plataforma)

**21 e 22:** Participação na 2ª Edição dos Dias do Desenvolvimento

**22:** Seminário de apresentação pública da ENED e assinatura do Protocolo relativo ao seu Plano de Acção;

**26:** Reunião GT de preparação dos Seminários previstos no Contrato Programa

**28:** Reunião Direcção; Visita à Plataforma do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

**29:** Participação na sessão de discussão sobre a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas - Presença de João Rabaça, membro da Direcção e da TESE.

## **MAIO**

Dia

**3:** Reunião GT AIDWATCH

**5:** Reunião GT ED da Plataforma

**6:** Participação na Peer Review do CAD à Cooperação Portuguesa – Presença de João Martins, membro da Direcção e da ADRA Portugal

**7:** Plenário de apresentação das reflexões iniciais do CAD sobre a Cooperação Portuguesa

**13 a 15:** Segunda Parte da 2ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (Arraiolos - 40h)

**14:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED (ex-GT1);

**18:** Participação na Conferência “ Os Direitos Humanos na Ordem do Dia, na Assembleia da República – Participação de João Martins,; Presença na cerimónia de entrega do Prémio do Centro Norte Sul do Conselho da Europa; Reunião do CNPV – Representação de Ana Patrícia Fonseca da FEC

**19:** Reunião do GT ED da Plataforma ; Participação na Conferencia Protecting AID Funds in Unstable Governance Environments: Towards na Integrated Strategy (organização do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa) – Presença de João Rabaça

**20:** Reunião com ONGD Batoto Yetu e ADDHU

**26 e 27 :** Participação no Development Education Fórum, da DEEEP, em Madrid -. Representação de Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma)

**28:** Reunião de Direcção

**28 e 29:** Participação no Global Development Education Seminar, em Bratislava, para apresentação do processo de elaboração da ENED – Representação de Pedro Cruz e Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma)

## **JUNHO**

Dia

**1:** Reunião com Consultor da UE responsável pela avaliação sobre a situação da ED em Portugal, no âmbito de um Estudo Global da Comissão Europeia sobre ED no espaço europeu

**6:** Participação na Marcha contra a fome

**6 a 13 :** Summer School 2010 “Schools as key actors in promoting Global Education” – Hungria (participação de Susana Damasceno – AIDGlobal, Mónica Silva – IMVF e José Luís Monteiro – Fundação Cidade de Lisboa.

**14 a 30:** 3ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo do Projecto (64 Horas)

**14:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED; Lançamento do Relatório Aid Watch da CONCORD: A Penalty for Poverty

**15: Reunião de** Preparação dos European Development Days – DARE Fórum CONCORD (participação de Ana Teresa Santos);

**15:** Seminário – Saúde e Cooperação: entre a Investigação e o Terreno - Co-organização do GT de Recursos Humanos e Voluntariado e o IHMT

**16:** Reunião com a ONGD Help Images

**17:** Reunião de Direcção; Reunião do GT de RHVC

**22:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED

**22:** Reunião com representante da Equipa responsável pela Avaliação ao Programa Indicativo de Cooperação de Portugal com Moçambique – Presença de Paula Fernandes, membro da Direcção e dos MdM

**22 e 23:** Participação na Assembleia-geral da CONCORD – Presença de Hermínia Ribeiro, presidente da Direcção e Pedro Cruz, Director Executivo da Plataforma

**24:** Sessão de trabalho com o GT2 da ENED sobre Avaliação; Reunião do GTRHC

**28 e 29:** Participação na reunião do GT da CONCORD sobre CSO Development Effectiveness, em Santiago de Compostela - Presença de Fátima Proença da ACEP

**30:** Participação na Escola de Verão de Voluntariado organizada pela Fundação Eugénio de Almeida – Presença de Hermínia Ribeiro, Presidente da Plataforma

## JULHO

Dia

**1 a 8:** Continuação da 3ª Edição em Formação de Ciclo de Projecto (64h)

**1:** Reunião do Grupo de discussão da Estratégia Sectorial para a Igualdade de Género

**7:** Lançamento de Carta Aberta sobre a possível adesão da Guiné Equatorial à CPLP

**7:** Participação na Sessão de Trabalho do Projecto E-Glodev: Training Programme in e-learning for Global Development", da ACEP

**13:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED

**14:** Reunião GT ED da Plataforma

**19:** Reunião Direcção

**20:** Reunião Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado

**22:** Reunião GTRHC;

**23:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED

**24:** Reunião GT2 ENED;

## AGOSTO

Dia

**19:** Dia Mundial Ajuda Humanitária – Divulgação do Código de conduta de Ajuda Humanitária da Plataforma – Originou solicitação para algumas entrevistas na rádio

## SETEMBRO

Dia

**2:** Reunião c/ ONGD WACT

**3:** Reunião c/ ONGD Mundo a Sorrir

**7:** Reunião CNPV

**8:** Reunião com representantes de Universidades – Preparação de Seminário

**9:** Reunião Direcção

**10a 12:** Presença no Curso de Avaliação Ambiental Estratégica e Impacto Ambiental no âmbito de projectos de Cooperação, promovido pelo IPAD

**13 e 14:** Participação na Conferência "Citizenship Education and the school curriculum in Europe: Millennium Development Goals and the global citizenship" com o intuito de apresentar a ENED, em Milão (organizada pela ONGD Save the Children Itália) – Presença de Ana Teresa Santos (secretariado da Plataforma)

**17:** Reunião Órgãos Sociais Plataforma

**20 a 24:** 1ª Edição da Formação em Avaliação de Projectos (20 horas)

**20:** Reunião GT1 ENED;

**22:** Reunião GT ED da Plataforma

**27:** Programa Sociedade Civil sobre ODM

**28:** Conference Call Skype - Preparação dos European Development Days2010

**30:** Reunião de Preparação das Jornadas de ED; Reunião com a Associação Industrial Portuguesa (preparação do Seminário); Reunião GTRHC

## OUTUBRO

Dia

**6:** Reunião GT ED

**7:** Reunião Comissão Org. Jornadas ED;

**6 e 7:** Primeira parte da 4ª edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (32 horas)

**8:** Reunião Comissão de Acompanhamento da ENED

**11:** Reunião GT Aid Watch

**11 e 12:** Conferência Europeia sobre o estado da ED da União, no âmbito do DEAR Study, em Bruxelas – Participação de Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma)

**12 a 14:** Segunda parte da 4ª Edição da Formação em Ciclo do Projecto (32 Horas)

**13 e 14:** CONCORD - DARE Forum – Participação de Ana Teresa Santos (secretariado da Plataforma)



- 13:** Participação em Seminário sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio no âmbito da Semana ODM de Coimbra – Presença de Pedro Cruz
- 14:** Reunião Direcção;
- 14:** Reunião com Comissária Europeia para a Cooperação Internacional, Ajuda Humanitária e Resposta a Situações de Crise, Kristalina Georgieva
- 15:** Reunião Comissão de Acompanhamento da ENED
- 19 a 21:** Terceira parte da 4ª Edição da Formação em Gestão do ciclo do Projecto (32 horas)
- 19 e 20:** Participação na reunião do GT FDR da CONCORD – Presença de João Martins;
- 21:** Reunião preparação dos ODD 2011 (IPAD);
- 21:** Presença no 4º Fórum da Responsabilidade Social das Organizações e Sustentabilidade
- 22:** Reunião do Grupo de Trabalho para discussão da Estratégia Sectorial para a Igualdade de Género
- 26:** Reunião Comissão de Acompanhamento da ENED
- 28:** Reunião GT2 ENED; Sessão de Divulgação da ENED junto das Organizações Governamentais de Ambiente na Agência Portuguesa de Ambiente

## **NOVEMBRO**

### **Dia**

- 3 a 5:** Participação no Seminário Aid Watch da CONCORD, em Bruxelas – Presença de Pedro Cruz
- 4:** Reunião Comissão Org. Jornadas ED; Lançamento IDH
- 5:** Reunião Direcção; Reunião com a Direcção do IPAD: Reunião GTRH
- 9:** Reunião GT ED; Skype Conference Call - EDDs
- 10:** Seminário "Mensagens" nas Estratégias de Comunicação: uma questão de Direitos Humanos
- 11 a 13:** Curso Comunicação para o Desenvolvimento (No âmbito do protocolo com a Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa)
- 11:** Reunião Comissão Organização das Jornadas ED
- 16:** Reunião Comissão Organização das Jornadas ED; Participação na reunião de apresentação de uma proposta Curricular sobre Educação para a Cidadania
- 17:** Reunião com SENEC
- 22:** Reunião preparação Jornadas ED
- 23:** Primeira Edição das Jornadas de ED (no âmbito do Plano de Acção da ENED); V Reunião Plenária do Fórum da Cooperação
- 25:** Sessão de Esclarecimento sobre Voluntariado para a Cooperação
- 25:** Participação no seminário "Portugal e o seu contributo para os ODMs 4, 5 e 6", em Arraiolos, organizado pela Monte ACE – Desenvolvimento do Alentejo Central

## **DEZEMBRO**

### **Dia**

- 3:** Participação no Seminário Regional "Objectivos para o Desenvolvimento do Milénio: Dizer sim ao Desenvolvimento e à Cidadania Global", em Faro, no âmbito do Projecto Roteiro 3,4,5,6 da APF – Participação de Humberto Vitorino da Saúde em Português
- 6:** Reunião Direcção
- 7:** Acção Formação Cooperação Técnica IPAD
- 7 e 8:** Participação nos European Development Days em Bruxelas – Presença de Ana Teresa Santos
- 14:** Reunião GTED
- 15:** 24ª Assembleia-geral Ordinária da Plataforma; Sessão de Trabalho sobre a qualidade da cooperação e do desenvolvimento: o "Fórum Aberto sobre a Eficácia do Desenvolvimento das Organizações da Sociedade Civil" (Organização da ACEP, Objectivo 2015 e Plataforma das ONGD)
- 20:** Reunião com Secretário Geral da Associação Nacional de Municípios (Coimbra)

## Grupos de Trabalho da Plataforma

### **Grupo Aid Watch**

Este grupo de trabalho foi criado em Janeiro de 2007 com o intuito de trabalhar os dados da APD portuguesa para o relatório europeu AID WATCH da CONCORD e procurar incentivar o debate a nível nacional sobre as diversas vertentes de análise da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, envolvendo nesse debate diferentes decisores políticos.

No início do ano três novas associadas, Sol Sem Fronteiras, AID Global e Fundação Evangelização e Culturas, passaram a fazer parte deste GT, juntamente com a ACEP, ADRA Portugal e IMVF.

No âmbito da área de trabalho deste Grupo a Plataforma desenvolve regularmente várias intervenções essenciais para o seu trabalho de influência Política e Monitorização das políticas públicas relevantes para o trabalho da Sociedade Civil

### ***Análise da Evolução da APD***

As eleições legislativas de Outubro de 2009 atrasaram a apresentação do Orçamento de Estado (OE) para 2010, peça essencial para a análise e seguimento da evolução da Ajuda Pública ao Desenvolvimento e das Políticas de Cooperação do Governo.

Apesar deste atraso, procurando manter vivo o relacionamento com os deputados da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, logo em Janeiro de 2010 e ainda antes da aprovação final do OE, a Direcção da Plataforma teve oportunidade de reunir com os representantes dos vários grupos Parlamentares desta Comissão. Para apoio desta reunião foi produzido e apresentado um documento (anexo 1) em que se abordava uma série de questões essenciais para transmitir, a um novo conjunto de interlocutores (novo Parlamento eleito em Outubro de 2009), as posições reiteradamente defendidas pela Plataforma relativamente ao enquadramento em que se desenvolvem as políticas de Cooperação do Estado Português e à evolução da sua Ajuda Pública ao Desenvolvimento.

### ***Fim do PO-05***

Confrontados, sem aviso, com o fim do Programa Orçamental da Cooperação Portuguesa (PO-05) que, desde 2004, permitia um acompanhamento comparativo da evolução da APD portuguesa, suportado pela apresentação de dados financeiros concretos, em Fevereiro e Março foram elaboradas duas cartas (Anexo 2) em que se defendia a relevância da manutenção deste instrumento de monitorização e se solicitavam esclarecimentos quantos às razões da sua eliminação e substituição por uma indefinida e incompleta “Agenda da Cooperação”. Na carta dirigida ao Presidente da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades propunha-se que os deputados dessa Comissão solicitassem a *“inclusão na proposta de Lei do OE os mapas financeiros adequados para garantir o acesso à informação, em tempo útil, de forma clara e comparável, sobre os fundos previstos para a Cooperação para o Desenvolvimento”*.

Paralelamente ao envio destas cartas foram difundidas notas de imprensa que despertaram o interesse de vários meios de comunicação social (jornais, rádios) e resultaram em notícias e entrevistas sobre este assunto (ver relatório de comunicação).

Como resultado destas iniciativas dois grupos parlamentares (Bloco de Esquerda e PCP) questionaram oficialmente o SENEK sobre o fim do PO5 e as políticas de Cooperação do Governo (em anexo 3).

Ao longo do ano, noutros momentos de encontro com decisores políticos, a questão do fim do PO5 continuou a ser levantada e durante o mês de Agosto foi enviada directamente ao Primeiro-ministro uma nova carta (anexo 4) reforçando novamente a necessidade de não serem dados passos atrás na questão da transparência da monitorização da APD.

Apesar dos objectivos e das propostas feitas não terem o sucesso pretendido, procurou-se não deixar morrer esta questão. Na proposta do Orçamento de Estado para 2011, foi criado o PO-21, um novo Programa Orçamental da Cooperação que continua no entanto a não ter quaisquer dados financeiros relevantes para assegurar uma comparabilidade com os valores da APD dos últimos anos.

Será um trabalho de advocacy e influencia política a continuar em 2011.

#### ***Relatório AID Watch da CONCORD***

A nível internacional, o GT de trabalho elaborou o seu contributo habitual para o relatório anual AID Watch da CONCORD (**Penalty Against Poverty: More and better EU aid can score Millennium Development Goals**) que foi lançado a nível Europeu no dia 10 de Junho. Apesar de, a nível nacional, ser um mau dia para o lançamento de um documento relativamente ao qual se pretende atrair algum interesse mediático, as várias notas de imprensa elaboradas antes e depois do lançamento deste relatório tiveram como resultado algumas referências na imprensa escrita e a solicitação para diversas entrevistas na rádio (ver relatório de comunicação);

#### ***Open Forum on CSO Effectiveness***

A eficácia do trabalho das Organizações da Sociedade Civil (OSC) é um tema que, a nível mundial, tem vindo a ter uma abordagem integrada através da criação do Fórum Aberto, um espaço onde as OSC têm desenvolvido um processo participativo com o objectivo de definir um enquadramento comum relativamente à eficácia das acções que desenvolvem.

A Plataforma esteve representada em diversas reuniões internacionais em que estas matérias foram debatidas, destacando-se neste âmbito a participação na reunião do Open Fórum em Istambul (Setembro), em que foram definidos um conjunto de 8 princípios (*Princípios de Istambul para a Eficácia do Desenvolvimento das OSC*)<sup>2</sup> que procuram exactamente estabelecer uma caracterização geral das principais ideias que guiam o trabalho das OSC nas várias áreas onde intervêm.

Em Dezembro, a Plataforma associou-se à ACEP e à Associação Objectivo 2015 na organização de uma sessão de trabalho sobre a qualidade da Cooperação e do Desenvolvimento, com dois momentos: o primeiro, reunindo um conjunto de 30 organizações para um brainstorming sobre este tema, contando com a presença do coordenador da CONCORD para o Open Forum, Franz Berger; o segundo momento reuniu um conjunto de associadas da Plataforma com o objectivo de

<sup>2</sup> <http://cooperacao-desenvolvimento.blogspot.com/2010/12/linhas-mestras-principios-de-istambul.html>

iniciar um processo nacional para a construção de uma posição comum sobre papel das ONGD na melhoria da Cooperação para o Desenvolvimento. Este debate terá continuidade ao longo de 2011.

### **Grupo de Ajuda Humanitária de Emergência**

A 20 de Fevereiro de 2006, foi celebrado um Protocolo de Cooperação entre a Direcção da Plataforma das ONGD e algumas ONGD suas associadas que trabalham na área da ajuda humanitária de emergência. A assinatura deste Protocolo veio formalizar a existência do Grupo de Ajuda Humanitária de Emergência da Plataforma composto pelas seguintes organizações: ADRA Portugal, OIKOS Cooperação e Desenvolvimento, Associação Saúde em Português e Médicos do Mundo – Portugal.

O grupo elegeu como seu principal fundamento a necessidade de articular esforços para evitar desaproveitamento de recursos (humanos e materiais) ao nível da implementação de projectos na área da ajuda humanitária de emergência, bem como a necessidade de promover a formação e preparação interna e externa.

O ano de 2010 começou com uma grande crise Humanitária na sequência de um terramoto no Haiti. Muitas ONGD associadas da Plataforma intervieram de imediato mobilizando recursos humanos e materiais para um auxílio de emergência.

No contexto deste acontecimento as ONGD que compõem este grupo de trabalho todas elas com intervenções no terreno, procuraram coordenar-se com a Plataforma no sentido de sensibilizar a opinião pública e os media para os procedimentos mais adequados que devem ser assumidos nestas situações em relação a donativos materiais e monetários.

Esta crise humanitária demonstrou, mais uma vez, a ausência de uma estratégia de intervenção global que permita coordenar da forma mais eficaz os esforços de todos os actores, públicos e da Sociedade Civil, que intervêm nestas situações. Procurando contribuir para a resolução deste problema, a Direcção da Plataforma seleccionou um consultor, com experiencia nesta área, para elaborar um documento que, deverá servir de ponto de partida para a definição de uma Estratégia Sectorial de intervenção em Acção Humanitária. Este documento deverá ser apresentado no 1º semestre de 2011.

Em Outubro, a Plataforma esteve presente numa reunião com a Comissária Europeia para a Cooperação Internacional, Ajuda Humanitária e Resposta a Situações de Crise, Kristalina Georgieva, aproveitando a oportunidade para perceber de que forma a Comissão Europeia iria organizar os seus serviços ligados à intervenção Humanitária.

### **Grupo de Recursos Humanos para a Cooperação**

Actualmente o GT é composto pelos Médicos do Mundo, ISU, Fundação Champagnat, Leigos Boa Nova, FEC, Associação Saúde em Português, Sol Sem Fronteiras.

Em Junho, este GT de trabalho teve oportunidade de co-organizar, em colaboração com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical, um seminário intitulado “Saúde e Cooperação: entre a Investigação e o terreno”(anexo 5), onde foi possível apresentar projectos concretos das ONGD na área da

Saúde e obter uma perspectiva teórica de algumas das patologias mais comuns nos países em que se encontram muitos dos voluntários que trabalham com as ONGD.

O esclarecimento de dúvidas sobre projectos de Voluntariado para a Cooperação é uma das principais tarefas das ONGD do GT. As informações dadas às muitas pessoas que manifestam disponibilidade para participar nestes projectos procuram simultaneamente informar e sensibilizar, sublinhando a necessidade de cumprir uma série de requisitos e procedimentos necessários ao sucesso de qualquer projecto nesta área. No mês de Novembro, foi organizada uma sessão específica para o esclarecimento das muitas questões que surgem ao longo do ano, que contou com a presença de 15 participantes, vindos de todo o país (do Porto aos Açores).

A Plataforma continuou a participar nas reuniões mensais do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, em que a Plataforma é representada por Ana Patrícia Fonseca da FEC, participando na preparação do ano Europeu de voluntariado que se comemora em 2011 e no qual estaremos envolvidos através da organização de diversos eventos.

### **Grupo de Educação para o Desenvolvimento**

Em 2010, o Grupo de Trabalho de ED teve como membros as ONGD: Aid Global, CIDAC, CPR, Engenho & Obra, FEC, Fundação Gonçalo da Silveira, Graal, Helpo, IEEI, IMVF, ISU, Médicos do Mundo, Oikos, e UCCLA.

Este GT reuniu por 11 vezes ao longo do ano, procurando aprofundar uma série de conceitos relacionados com a Educação para o Desenvolvimento, partilhar experiências e planear actividades para reforçar o papel da ED na sociedade

No âmbito do Plano de Acção definido pelo Grupo para o período 2009/2010, as reuniões do grupo permitiram abordar diversos temas:

- Partilha de experiências e boas práticas ao nível da implementação de projectos, consolidando e alargando conhecimentos em ED e criando sinergias para estabelecer parcerias e rentabilizar recursos (Capacitação);
- Acompanhamento e participação nas políticas/grupos internacionais de ED;
- Acompanhamento das políticas/grupos nacionais de ED, reforçando a comunicação junto do IPAD;
- Continuação da discussão sobre a Integração da ED nos *currícula* escolares do ensino formal.
- Contribuição para a elaboração do Plano de Acção da ENED e acompanhamento da sua implementação

Entre as actividades desenvolvidas, é de destacar o Retiro Metodológico do Grupo, em Fevereiro de 2010, que consistiu numa sessão de dia inteiro em que as ONGD trabalharam em duplas e apresentaram várias metodologias que aplicam no dia-a-dia do seu trabalho.

O Grupo procurou igualmente reagir a algumas situações que surgiram ao longo do ano, tendo elaborado um parecer sobre Os Dias do Desenvolvimento 2009, e elaborando igualmente um

documento de reflexão sobre o impacto da majoração de 10% atribuída a projectos com uma componente de advocacy na linha de co-financiamento a projectos de ED 2009 do IPAD.

Tal como em anos anteriores a Plataforma esteve envolvida no processo de selecção e acompanhamento dos participantes nacionais na Development Education Summer School 2010 que decorreu na Hungria, entre 6 a 13 de Junho. Os temas abordados foram: Sustentabilidade Ambiental, Pobreza, Diversidade e Comércio e Consumo.

Em 2010, os participantes portugueses foram Mónica Silva do IMVF, José Luís Monteiro da Fundação Cidade de Lisboa e Susana Damasceno da AID Global.

## Participação da Plataforma nas Actividades do CONCORD

Em 2010, a Plataforma das ONGD manteve uma participação activa em diversos Grupos de trabalho do CONCORD, acompanhando a discussão de matérias relevantes para o futuro do trabalho das ONGD.

A Presidente da Plataforma, que assume igualmente a função de delegada da Plataforma na CONCORD, e seu o Director Executivo estiveram presentes na Assembleia Geral de Junho, que ao longo de dois dias discutiu e aprovou diversos documentos estratégicos para as actividades da organização (Anexo 6).

Manteve-se igualmente a participação nas reuniões dos Grupos de Trabalho *AID Watch*, *Financiamento do Desenvolvimento (FDR)* e *Development and Awareness Raising Education (DARE)* Fórum, através da participação nas suas reuniões periódicas de, respectivamente, Fátima Proença (ACEP), João Martins (ADRA) e Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma), que substituiu temporariamente a habitual representante da Plataforma no DARE Forum, Ana Castanheira (IMVF).

Ao nível do **Grupo AID Watch**, os principais temas debatidos ao longo do ano foram:

- Transparência, Condicionalidade e Prestação de Contas – Temas sobre os quais foram lançados documentos de posição;
- Igualdade de Género e Eficácia da Ajuda – Temas principais do relatório AID Watch 2010;
- Ponto de Situação dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (tendo como referencia a Cimeira ODM da ONU de Setembro)
- Coerência das Políticas para o Desenvolvimento – Elaboração de documentos de enquadramento sobre o tema, procurando envolver os deputados Europeus e dos Parlamentos de cada país na discussão da
- O Futuro do trabalho AID Watch – Revisão do trabalho feito nos últimos anos e definição dos princípios orientadores para a actuação futura

A Plataforma esteve também presente num seminário de capacitação que teve lugar em Varsóvia, no mês de Fevereiro, e acompanhou as várias reuniões promovidas pelo Grupo de Trabalho responsável pelas discussões sobre a Eficácia do Trabalho das OSC (CSO Effectiveness Open Forum)

Ao nível do **Grupo FDR** os debates decorridos nas reuniões incidiram principalmente sobre os seguintes temas:

- Diálogo Estruturado - iniciativa lançada pela Comissão Europeia com o objectivo de discutir o envolvimento das Organizações da Sociedade Civil e Autoridades Locais na Política de Cooperação da União Europeia. Não se trata de um processo negociação mas sim um mecanismo para a criação de uma visão de consenso que permita melhorar a eficácia do trabalho de todos os stakeholders activos na área da Cooperação. o que está em causa é, por um lado, definir o papel e as mais-valias das Organizações da Sociedade CIVIL (OSC) e das Autoridades Locais (AL), quer dos países da UE quer dos países parceiros, na definição de um enquadramento global favorável ao trabalho destes actores nos vários países onde intervêm. Por outro lado procura-se igualmente assegurar uma melhor complementaridade entre o trabalho das OSC e AL, procurando definir uma divisão de trabalho para cada um deles. Por fim, uma das metas é também adaptar os mecanismos financeiros da Comissão Europeia a esta nova abordagem estratégica ao contexto de intervenção das OSC e AL. A CONCORD (Confederação Europeia das ONGD de Desenvolvimento e Acção Humanitária), de que a Plataforma é membro, assumiu desde o início um papel activo como interlocutor da CE neste processo, criando uma Task Force especificamente para definir, conjuntamente com os seus membros, uma posição comum sobre as várias matérias em causa. Ao longo de um ano e meio várias foram as reuniões para definição de um documento de Princípios CONCORD (Principles Paper) validado na AG desta organização em Junho de 2010.
- Perspectivas Financeiras da EU pós 2013 - Este processo tem igualmente grande importância porque se aproxima rapidamente a definição do Próximo Enquadramento Financeiro Plurianual da CE, Pós 2013 (Perspectivas Financeiras). Por isso, a CONCORD tem igualmente trabalhado num documento de posição que contribua para a discussão sobre os mecanismos de fornecimento de ajuda apresentando propostas para a criação de novos mecanismos, dirigidos às OSC, que permitam responder às tendências actuais da Cooperação Internacional. Estas propostas procuram fornecer uma abordagem coerente, complementar e holística em relação ao financiamento e à relação da CE com a Sociedade Civil. Têm em atenção a evolução no enquadramento geral em que funciona a Cooperação e também as agendas da Eficácia da Ajuda e da Eficácia do Desenvolvimento. Sublinha-se igualmente que não se pretende abranger a totalidade dos financiamentos disponíveis para as OSC. A contribuição da Sociedade Civil para o desenvolvimento vai muito para além destes mecanismos e as propostas têm isso em conta, considerando igualmente a mais-valia que as OSC podem trazer para o desenvolvimento em diversas vertentes.

Relativamente à participação no **Development and Awareness Raising Education Forum** (DARE Forum), os principais assuntos abordados ao longo do ano foram:

- Reformulação da Missão do DEF (que deu origem ao novo nome: DARE Forum)
- Criação de uma nova estratégia de Advocacy para o Grupo
- Qualidade e Impacto das acções de ED
- A ED nos Curricula Escolares
- Organizações de Juventude e ED (Colaboração com o European Youth Fórum)
- Aplicação do Código de conduta de mensagens e imagens
- Acompanhamento do processo do Diálogo Estruturado



- Discussão dos mecanismos de financiamento de ED a nível europeu

Também neste âmbito, a Plataforma participou activamente na realização do Relatório “DE Watch”, uma publicação da responsabilidade do Multi Stakeholder Steering Group de ED, e no Estudo da Comissão Europeia sobre ED, participando no contexto deste último na Conferência Europeia organizada sobre o assunto.

No âmbito do DARE Fórum, a Plataforma participou na task force do Fórum que ficou encarregue de dinamizar o Stand de ED nos Dias Europeus do Desenvolvimento, tendo sido levado alguns exemplares de materiais produzidos pelas ONGD da Plataforma no âmbito da Educação para o Desenvolvimento. O Stand foi uma iniciativa conjunta da Global Education Week do Centro Norte-Sul e do DARE Fórum do CONCORD.

Ao longo do ano a CONCORD, no âmbito dos Conselhos de Ministros Europeus responsáveis pela área do Desenvolvimento, produziu diversas cartas em que apresentava uma análise dos principais temas que previsivelmente seriam abordados em cada reunião. A Plataforma subscreveu várias dessas cartas e enviou-as directamente para o gabinete do SENEK, responsável pela representação de Portugal nestas situações.

## Outras Iniciativas e Projectos

**Contrato Programa entre a Plataforma das ONGD e o IPAD (Relatório narrativo e financeiro do 1º ano, anexo 7)**<sup>3</sup>

### ***1 – Programa de Formação***

Tendo em conta a multiplicidade de áreas de formação previstas no Contrato Programa, foi aberto um período para a recepção de currículos de formadores, permitindo criar uma bolsa com 63 nomes, que serviram de base para a selecção dos responsáveis por ministrar todas as formações previstas durante o primeiro ano de execução do CP.

Em 2010 foram

- 4 edições da Formação em Gestão do Ciclo do Projecto, três em Lisboa, com um total de 96 horas e uma em Arraiolos com 40 horas.
- Uma edição da Formação em Avaliação de Projectos, com 20 horas.

Tendo em conta que cada edição das formações está preparada para um máximo de 20 participantes, as formações organizadas contaram com a presença de 84 formandos, de 35 organizações diferentes, sendo que destas 25 são ONGD associadas da Plataforma das ONGD.

Na sequência destas formações foram elaborados manuais em Gestão de Ciclo de Projecto e em Avaliação de Projecto entregues a todos os formandos e disponíveis no Centro de Documentação da Plataforma.

<sup>3</sup> Nota: o relatório refere-se ao período entre Outubro de 2009 e Setembro de 2010



## 2 - Reforço das Parcerias

Os objectivos deste eixo visam diversificar o conjunto de parceiros da Plataforma, fomentar parcerias efectivas que aproveitem as mais-valias de cada actor e potenciem a eficácia e impacto dos projectos, e contribuir para o esforço de melhorar a coordenação entre os diferentes agentes que trabalham na área da Cooperação para o Desenvolvimento.

Nesse sentido foram estabelecidos contactos com interlocutores relevantes na área da Cooperação para o Desenvolvimento (Universidades, Empresas, Media e Municípios), iniciando um trabalho de solidificação de relações que culminará na realização de diversos seminários e workshops em que serão abordados temas relevantes para todas as entidades.

Procurando envolver as associadas da Plataforma na execução do Contrato Programa, foi criado um grupo de trabalho consultivo, composto por 4 ONGD (CIDAC, APF, Engenho e Obra, AID Global) com objectivo de definir qual a melhor forma de abordar cada um dos actores definidos, de modo a criar condições efectivas para um trabalho estruturado e com interesse mútuo. As várias ideias apresentadas nessa reunião serviram de orientação para as abordagens feitas aos vários públicos alvo.

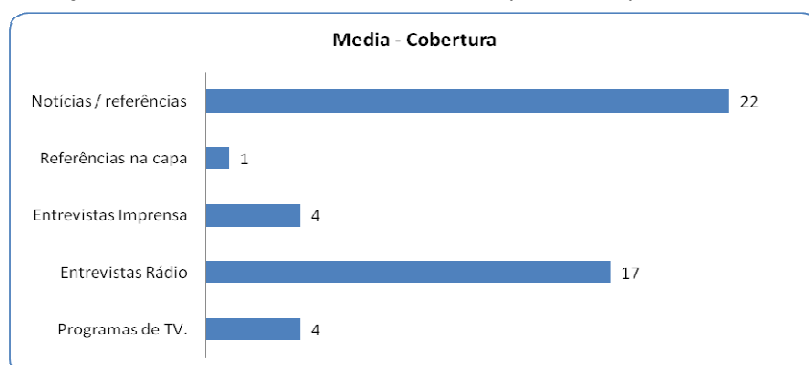
Os contactos estabelecidos com Universidades, Empresas e Municípios ao longo do ano procuraram estabelecer uma base de trabalho comum para o desenvolvimento das várias iniciativas em que a participação destes actores será essencial. As parceiras em projectos de Cooperação devem ser reforçadas e a eficácia e impacto dos projectos desenvolvidos nesta área pelas várias entidades que nela estão activas passa também pelo reforço da cooperação entre si.

O primeiro seminário previsto no Contrato Programa foi organizado em colaboração com a Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa e decorreu a 10 de Novembro, sob o tema “As Mensagens nas Estratégias de Comunicação: uma questão de Direitos Humanos” (Anexo 8). Este tema, transversal ao trabalho das várias entidades, permitiu reunir um conjunto de representantes dos vários públicos já referidos, na discussão de como se podem trabalhar as mensagens dos vários actores activos na área da Cooperação, de modo a que a opinião pública tenha um conhecimento adequado dos vários projectos executados.

## 3 - Sensibilização da Opinião pública

Nesta área, o objectivo essencial é construir uma campanha de sensibilização estruturada e coordenada, em colaboração com os vários actores activos na Cooperação para o Desenvolvimento.

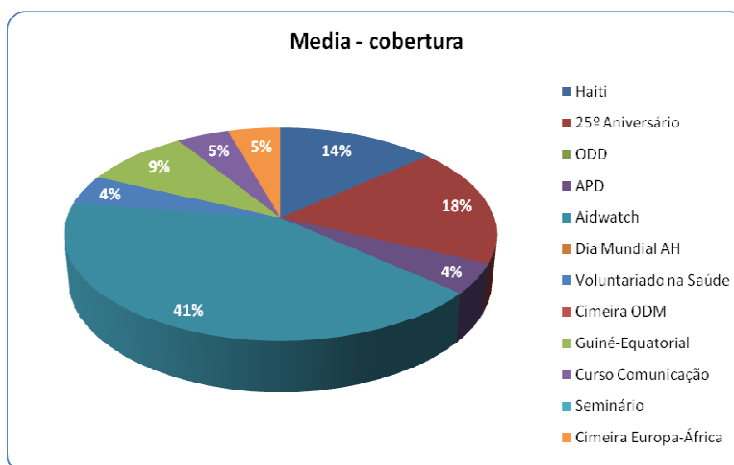
O lançamento de diversas notas de imprensa, aproveitando a actualidade de determinados



eventos, como os Dias do Desenvolvimento, o lançamento europeu do relatório AID Watch do CONCORD ou a última Cimeira dos ODM em Nova Iorque, e um previsível

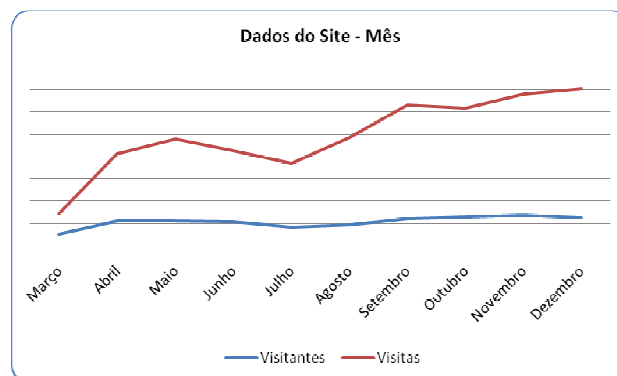
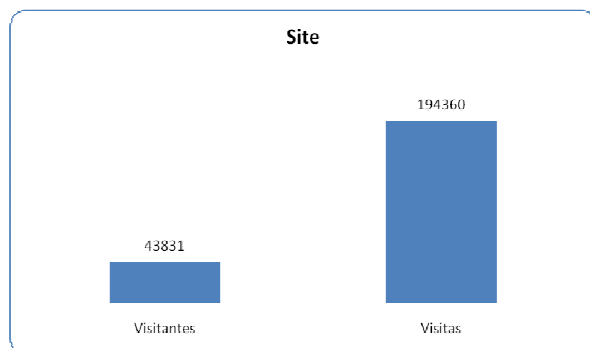
interesse mediático de alguns temas, como a Ajuda Pública ao Desenvolvimento e a Ajuda Humanitária de Emergência, resultou num aumento do número de notícias saídas em jornais e sites noticiosos e na solicitação frequente para entrevistas em rádios generalistas.

Por outro lado, a parceria existente com o programa Sociedade Civil, da RTP2, levou a que fosse possível participar em quatro edições do programa, respectivamente sobre Ajuda Humanitária de Emergência, a 3ª Edição dos Dias do Desenvolvimento, Ajuda Pública ao Desenvolvimento e sobre os ODM. Em dois destes programas estiveram também presentes representantes do IPAD e de outras ONGD membros da Plataforma.



O novo Website da Plataforma, activo desde 23 de Março de 2010, pretende ser um instrumento importante de implementação da Campanha de Comunicação, disponibilizando informações actualizadas sobre todos os temas ligados à Cooperação para o Desenvolvimento.

Através do site, têm sido divulgadas acções organizadas pelas nossas associadas ou pela Plataforma, e também todos os eventos que possam ter interesse para quem trabalha nesta área.



A

newsletter mensal da Plataforma foi renovada, surgindo em Outubro com uma nova apresentação gráfica e um novo nome “Cooperação e Desenvolvimento”. Pretende-se que continue a ser mais um instrumento de divulgação do trabalho das ONGD e de temas importantes para o trabalho da Plataforma. Continuará também a ser um veículo para divulgar oportunidades de financiamento de projectos e a publicação de materiais escritos e electrónicos importantes. No final de 2010 tinha já 937 assinantes.

Foi iniciado também o processo de elaboração de um estudo temático sobre a evolução da Parceria Europa África (anexo 9), a que a Cimeira de Lisboa, em Dezembro de 2007, deu um novo impulso. Pretendeu-se com este estudo, lançado no final de 2010 e apresentado ao público já em Janeiro deste ano, avaliar os progressos feitos nas várias áreas desta parceria e perceber como poderá a sociedade civil assumir-se como um actor cada vez mais relevante nas relações entre os países dos dois continentes.

### **Revisão do enquadramento Normativo das linhas de co-financiamento do IPAD para Projectos de ONGD na área da Cooperação para o Desenvolvimento**

Procurando facilitar o processo de elaboração, avaliação e execução dos projectos da iniciativa de ONGD apresentados no âmbito da linha de co-financiamento do IPAD na área da Cooperação para o Desenvolvimento, ao longo de 2009, um grupo de trabalho conjunto, composto por elementos da direcção e secretariado da Plataforma e técnicos do Departamento do IPAD de Apoio à Sociedade Civil, procedeu à revisão do enquadramento normativo em que se baseia esta linha. (principais alterações – Anexo 10)

Para que tal revisão correspondesse o mais possível às expectativas das ONGD associadas, a Plataforma solicitou inputs relativamente às principais alterações que deveriam ser propostas pela Plataforma no âmbito deste processo de revisão.

Este processo de revisão foi concluído no início de 2010, tendo as principais alterações sido apresentadas às ONGD na Assembleia-geral da Plataforma de Dezembro de 2009, e tendo sido iniciada a sua aplicação aquando da abertura pelo IPAD da linha de financiamento a projectos de cooperação para o desenvolvimento, no primeiro semestre de 2010.

### **Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED)**

O processo de elaboração da ENED foi iniciado pelo IPAD, durante o mês de Janeiro de 2009. A Plataforma integrou o GT1, grupo de trabalho que incluiu também o próprio IPAD, o Ministério da Educação e o CIDAC, enquanto membro do GENE (Global Education Network Europe).

Depois de um intenso trabalho de elaboração do documento teórico e Plano de Acção da ENED, ao longo de 2009 e primeiros meses de 2010, no dia 22 de Abril teve lugar, no âmbito da 3ª Edição dos Dias do Desenvolvimento, a cerimónia pública de Apresentação da Estratégia e também a assinatura de um protocolo entre 13 das Organizações que participaram na Elaboração deste importante documento.

Foi grande o impacto que a ENED teve a nível europeu, numa altura em que vários outros países se preparavam para criar estratégias semelhantes. A Plataforma foi convidada, em Maio, pela Plataforma Eslovaca das ONGD, e em Setembro, pela ONGD Italiana Save the Children, para apresentar a ENED e o seu processo de elaboração.

Continuámos ao longo do ano a participar nas reuniões da Comissão que acompanha a execução da ENED, composta pelas organizações que faziam parte do GT1. Coordenámos igualmente a organização da primeira edição das Jornadas de ED que decorreram no dia 23 de Novembro, na Fundação Cidade de Lisboa, no dia 23 de Novembro, reunindo um conjunto de Organizações da Sociedade Civil na reflexão e debate de um conjunto de temas relevantes para o desenvolvimento da estratégia.

### **Participação na 3ª Edição dos Dias do desenvolvimento**

Pelo terceiro ano consecutivo, o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento organizou a edição portuguesa dos Dias do Desenvolvimento, que decorreu nos dias 22 e 23 de Abril.

Tal como nas edições de 2008 e 2009, a Plataforma esteve representada através de um Stand oficial, onde disponibilizou um conjunto de informações sobre o seu funcionamento, objectivos, projectos em curso, publicações, parcerias, etc.

Para além da co-organização do seminário de apresentação pública da ENED, a Plataforma colaborou mais uma vez, com a equipa de ONGD que organizou as visitas guiadas às escolas e criou dois jogos de tabuleiro sobre as temáticas de desenvolvimento, que dinamizou com as várias turmas que passaram no Stand. Um desses jogos está disponível no nosso website.

Adicionalmente a Plataforma associou-se ao Grupo de Teatro Companhia para a apresentação de uma pequena peça, Caçadores de Manatim, uma adaptação de um conto tradicional das ilhas Uruk, em que se chama a atenção para o problema do esgotamento dos recursos naturais.

### **Combate às Alterações Climáticas nos PALOP**

Na sequência da presença da Plataforma na Cimeira de Copenhaga sobre as Alterações Climáticas, em Dezembro de 2009, (através de João Rabaça, membro da Direcção e da TESE), foi elaborado um documento de posicionamento<sup>4</sup> sobre esta temática, procurando relevar o contributo activo que as ONGD podem ter na mitigação e adaptação às consequências das alterações climáticas nos países em que actuam.

A Direcção da Plataforma reiterou por várias vezes juntos dos responsáveis políticos a importância que deve ser dada à Sociedade Civil em todos os mecanismos e iniciativas nesta área realizadas com o apoio do governo (ex: Fast Start).

Neste âmbito é ainda de destacar a presença de um representante da Direcção, João Rabaça,, no “Curso de Avaliação Ambiental Estratégica e Impacto Ambiental no âmbito de projectos de Cooperação”, promovido pelo IPAD em Setembro.

## **Relacionamento Institucional com as Entidades do Estado**

Desde a criação da Plataforma portuguesa de ONGD, em 1985, passos significativos foram dados na construção de uma relação de diálogo, de colaboração e respeito mútuo entre as ONGD e as instituições da Cooperação Portuguesa,

A solidificação do diálogo com as ONGD vai ao encontro das recomendações emitidas pelo Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE, com base nas avaliações realizadas em 2001, 2006 e 2010, que se referem a um reforço sustentado do apoio às ONGD, bem como ao papel destas na Cooperação para o Desenvolvimento e na sensibilização da opinião pública, salientando, por outro lado, a necessidade de criar oportunidades de diálogo que ultrapassem a simples relação de co-financiamento e incentivem a sua participação e o confronto de experiências em domínios de interesse mútuo.

4

<http://www.plataformaongd.pt/conteudos/documentacao/documentos/centrodocumentacao/501/Alter%C3%A7%C3%B5es%20Clim%C3%A1ticas%20e%20Coopera%C3%A7%C3%A3o%20-%20Documento%20de%20posicionamento%20-%20Plataforma%20Portuguesa%20das%20ONGD.pdf>

A Direcção da Plataforma tem procurado manter contactos próximos com todas as entidades do estado importantes na área da Cooperação para o Desenvolvimento. Para além de reuniões periódicas com os responsáveis pela Divisão de Apoio à Sociedade Civil do IPAD e da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (SENEC), foi também mantido o contacto com os deputados da Assembleia da República e com a sua Comissão Permanente de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas. Para a Plataforma é essencial que os vários órgãos do Estado se mantenham atentos ao trabalho que todos os actores, públicos e privados, desenvolvem nesta área.

O contacto estabelecido com os Grupos parlamentares, dando conhecimento dos vários documentos produzidos abordando os problemas com a APD nacional e a falta de transparência na divulgação dos seus dados, levou a que PCP e BE enviassem oficialmente perguntas sobre estas questões ao Ministério dos Negócios Estrangeiros. As perguntas e respectivas respostas encontram-se em anexo (anexo 3).

Foi continuado o diálogo tripartido, em conjunto com o IPAD e o Tribunal de Contas, com o objectivo de encontrar soluções consensuais para algumas dificuldades processuais relativas à prestação de contas dos projectos da iniciativa de ONGD que beneficiam de co-financiamento público. Esperamos que em 2011 seja finalizado o processo que eliminará a obrigatoriedade das ONGD justificar os custos administrativos dos seus projectos.

#### **Relacionamento com o IPAD**

Para além das reuniões com a Direcção do IPAD (ordens de trabalho - anexo 11) em que procurámos apresentar a posição da Plataforma relativamente a um conjunto de matérias em que o IPAD pode e deve ter intervenção, mantivemos igualmente ao longo de 2010 uma série de reuniões técnicas para discussão de vários assuntos em que trabalhámos conjuntamente.

#### **Relacionamento com a SENEK**

Ao longo do ano mantivemos diversos tipos de contacto com o gabinete do SENEK, remetendo-lhe todas as informações e documentos importantes e de interesse mútuo:

- Problemas na consignação de 0,5 do IRS para ONGD
- APD Portuguesa – Volume financeiro e aspectos qualitativos
- Fim do PO-05, Agenda da Cooperação e PO-21
- Livro Verde - "A política de desenvolvimento da UE ao serviço do crescimento inclusivo e do desenvolvimento sustentável
- Perspectivas Financeiras da UE pós-2013

A Presidente da Plataforma teve igualmente oportunidade de fazer parte da comitiva que integrou a visita oficial do Primeiro-ministro a Moçambique, aproveitando a oportunidade para reunir com alguns representantes locais de ONGD portuguesas que trabalham naquele país.

## **Balanço Final**

Tendo em consideração o Plano de actividades para 2010, apresentado pela Direcção e aprovado em Assembleia-geral em Dezembro de 2009 e analisando os principais objectivos e eixos de

intervenção nele definidos, pensamos que grande parte das opções estratégicas assumidas pela Direcção teve os resultados pretendidos.

Não conseguindo ainda atingir o nível de participação que consideramos que a Plataforma deveria ter, quer ao nível dos processos de decisão das políticas oficiais de cooperação, quer na intervenção em fóruns de debate nacionais e internacionais relevantes para as ONGD, a cronologia das actividades desenvolvidas ao longo de 2010 reflecte a solidificação do crescimento da presença da Plataforma em processos de colaboração e discussão de questões com efectiva importância e impacto para o trabalho desenvolvido pela Sociedade Civil portuguesa.

A Sensibilização e Influência política são duas áreas importantes em que a Plataforma intervém de diversas formas, quer através das reuniões periódicas com a direcção do IPAD e com o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, quer através da produção de documentos de posição sobre assuntos importantes para o trabalho das ONGD, quer ainda através da intervenção junto de públicos específicos, procurando criar um enquadramento em relação aos diversos domínios da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária de forma a transmitir determinadas mensagens que possam provocar um impacto sustentável, mobilizando e alterando comportamentos.

Cada vez mais, as decisões tomadas a nível europeu sobre as políticas de Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária têm impacto a nível nacional. Quer a crise financeira internacional, quer a necessidade de melhorar a coordenação entre os doadores e otimizar as suas intervenções nos países em desenvolvimento, são hoje factores que influenciam o trabalho de todos os actores activos nesta área, incluindo as ONGD.

A Plataforma tem acompanhado, através da CONCORD, os debates sobre a reorganização dos departamentos de acção externa e cooperação da UE, e sobre todas as matérias ligadas à eficácia e transparência da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, que abrangem igualmente a intervenção das Organizações da Sociedade Civil. É por isso cada vez mais importante que as associadas da Plataforma possam estar informadas sobre estes assuntos e participem activamente nestes debates. Temos por isso procurado fazer uma selecção e divulgação dos dados mais relevantes, procurando envolver todas as associadas.

O início da execução das actividades do Contrato Programa permitiu implementar um conjunto de formações que pretendem de valorizar os recursos humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD.

Os resultados do relatório de comunicação (Anexo 12) demonstram um significativo aumento de referências às ONGD, à Plataforma e aos temas relevantes para o seu trabalho, nos meios de comunicação escrita e na rádio. O aumento da visibilidade dos projectos e iniciativas das ONGD e da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento, Acção Humanitária e Voluntariado é essencial para o aumento do peso político destas questões e consequente aumento da atenção e importância que o governo lhes atribui.

Com todas as frentes de trabalho activas ao longo de 2010, um dos grandes desafios foi, e continua a ser, a melhoria constante na capacidade organizativa do Secretariado e Direcção da Plataforma

para dar uma utilização eficaz aos mecanismos de contacto e informação com as nossas associadas. Foram também feitos avanços nestes aspectos mas, como referido, é um trabalho que tem permanentemente de ser aperfeiçoado à medida que os projectos em execução se vão desenvolvendo.



# RELATÓRIO ANUAL 2010



## Lista de Acrónimos

**APD** – Ajuda Pública ao Desenvolvimento

**CONCORD** – Confederação Europeia das Organizações Não-governamentais para a Assistência e Desenvolvimento

**CP** – Contrato Programa

**CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

**DARE Forum** – Development and Awareness Raising Education Forum (nova denominação do DEF)

**DEEEP** – Developing Europeans Engagement for the Eradication of Poverty

**DEF** – Development Education Forum

**DFID** – Department for International Development

**ED** – Educação para o Desenvolvimento

**EDD** – European Development Days

**ENED** – Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

**FDR** – Funding for Development and Relief of NGOs – um dos Grupos do Trabalho do CONCORD do qual a Plataforma faz parte

**GT** – Grupos de Trabalho

**GT 1 ENED** – Grupo de Trabalho 1 da ENED actualmente designado de Comissão de Acompanhamento da ENED

**IPAD** – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento

**ODM** – Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

**ONGD** – Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento

**SENEC** – Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

## Introdução

Em Outubro de 2009 a Plataforma Portuguesa das ONGD assinou um Contrato Programa (CP) com o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), em que foram definidos dois objectivos essenciais: reforçar as capacidades técnicas e operacionais das ONGD e promover as temáticas da Cooperação para o Desenvolvimento junto da sociedade portuguesa em geral, procurando igualmente intervir junto de grupos alvo específicos (Universidades, Empresas, Media, Jornalistas e Municípios).

Os últimos meses de 2009 foram essencialmente de preparação para o início das várias actividades previstas no Contrato Programa. O ano de 2010 marcou por isso o início de um conjunto de acções cujos objectivos foram estruturados de acordo com os eixos estratégicos que orientam a actuação da Plataforma, procurando assumir o CP como um instrumento essencial para valorizar os recursos Humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD (Programa de Formação), aprofundar a participação das ONGD e da Plataforma no esforço de qualificação da Cooperação Portuguesa (Contactos com outros actores) e maximizar a capacidade de Informação e sensibilização da opinião Pública (Campanha de Sensibilização).

A Plataforma assumiu igualmente uma participação activa num conjunto de outras acções importantes para reforçar o seu papel global como entidade representativa das ONGD portuguesas junto de vários interlocutores Públicos e Privados. Manteve, por exemplo, o seu papel preponderante na finalização da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento e no início da implementação de algumas das actividades previstas no seu Plano de Acção (Jornadas de ED); procurou manter um relacionamento próximo com vários decisores políticos importantes (Assembleia da República, Grupos Parlamentares, Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, IPAD e Tribunal de Contas); procurou aumentar a visibilidade do seu trabalho e das ONGD associadas, intensificando as acções na área da comunicação, junto de rádios, imprensa escrita e televisões, aproveitando a realização de eventos específicos para atrair o interesse dos media e jornalistas.

A nível nacional, a Plataforma manteve-se igualmente activa ao nível da sua representação no Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado, participando nas suas reuniões mensais, e a nível internacional esteve presente quer na Assembleia Geral da Confederação Europeia das Organizações não Governamentais de Desenvolvimento e Ajuda Humanitária (CONCORD), quer nas reuniões de vários dos seus Grupos de Trabalho: Aid Watch, Comunicação, DARE Forum (Educação para o Desenvolvimento)<sup>1</sup> e FDR (Financiamento do Desenvolvimento), acompanhando um conjunto de temas de grande importância para o futuro do trabalho das ONGD. Intensificámos igualmente o acompanhamento das várias reuniões europeias sobre a Eficácia do trabalho das Organizações da Sociedade Civil (CSO Effectiveness), assunto a que daremos grande importância ao longo de 2011.

Para além da presença da Plataforma na 3ª Edição dos Dias do Desenvolvimento (22 e 23 de Abril), é igualmente de referir a participação nas duas edições do Fórum de Cooperação, que ocorreram

<sup>1</sup> Antigo DE Forum do CONCORD. A nova denominação foi aprovada no DEF de Madrid, em Maio de 2010.

em Abril e Novembro de 2010. No âmbito do funcionamento deste espaço de diálogo entre Organizações da Sociedade Civil, procurámos seguir os processos de elaboração das Estratégias Sectoriais de Cooperação na área da Saúde, Educação e Igualdade de Género, no âmbito dos quais várias associadas da Plataforma têm tido um papel activo.

Ao longo do ano, os Grupos de Trabalho internos da Plataforma (AID WATCH, Educação para o Desenvolvimento, Recursos Humanos para a Cooperação e Ajuda Humanitária de Emergência), nos quais participam cerca de metade do total de associadas da Plataforma, mantiveram activas as reflexões sobre algumas das principais áreas de intervenção das ONGD, contribuindo para a manutenção de um dinamismo de trabalho em rede e em parceria.

Em 2010, houve várias mudanças na estrutura de recursos humanos do secretariado da Plataforma, o que trouxe desafios acrescidos na manutenção de um ritmo de trabalho estável e na continuidade das várias actividades.

Relativamente à situação financeira, as verbas do contrato programa aumentaram significativamente o orçamento da Plataforma. A estabilidade financeira encontra-se assegurada a curto/médio prazo. No entanto subsiste o problema, partilhado com a maioria das associadas, do peso excessivo que os financiamentos públicos têm na nossa estrutura orçamental. Esta questão não tem uma abordagem fácil mas todo o trabalho de diversificação de parcerias e aproximação a empresas, municípios e universidades visa também criar novas sinergias de trabalho e atrair outras receitas.

A 1 de Janeiro do corrente ano a Plataforma passou a contar com 69 associadas, depois de em Dezembro de 2010, ter sido votada favoravelmente, em Assembleia Geral, a entrada das seguintes ONGD como membros da Plataforma: Abraço, AHEAD – Associação Humanitária para a Educação e Apoio ao Desenvolvimento, Associação Veterinários sem Fronteiras Portugal, Associação Tropical Agrária (ATA), Centro de Estudos Africanos das Universidade do Porto (CEAUP), EPAR – Desenvolvimento, Ensino Formação e Inserção, crl, Fundação Teresa Regojo para o Desenvolvimento, G.A.S. Porto – Grupo de Acção Social do Porto, GTO – Grupo de Teatro do Oprimido, Meninos do Mundo, Orbis – Cooperação e Desenvolvimento, Associação PAR – Respostas Sociais, Raia Histórica – Associação de Desenvolvimento do Nordeste da Beira, Rosto Solidário – Associação de Desenvolvimento Social e Humano, WACT - We are Changing Together.

## Relatório de Actividades da Plataforma 2010

A assinatura do Contrato Programa entre a Plataforma Portuguesa das ONGD e o IPAD, em Outubro de 2009, permitiu assegurar meios financeiros mais sólidos para a implementação em 2010 de um Plano global de Actividades estruturado à volta dos cinco eixos essenciais, que têm norteado as intervenções da Plataforma nos últimos anos:

1. **Reforço da participação da Plataforma nos fóruns de debate nacionais e internacionais, relacionados com os principais temas em que as suas associadas têm intervenção;**
2. **Aprofundar e solidificar as relações ONGD/Estado e participação no esforço de qualificação da Cooperação Portuguesa;**
3. **Valorizar os recursos humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD;**
4. **Maximizar a capacidade de Informação e sensibilização da opinião pública relativamente à Cooperação para o Desenvolvimento e ao papel que as ONGD têm neste âmbito;**
5. **Melhorar a organização e o funcionamento interno da Plataforma;**

Estes cinco eixos procuram contribuir para o objectivo global de solidificar cada vez mais o papel das ONGD como actores essenciais no contexto da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção/Ajuda Humanitária, em Portugal.

## Cronologia de Actividades da Plataforma em 2010

### JANEIRO

Dia

**11:** Reunião GT1 ENED

**12:** Reunião GT ED da Plataforma

**15:** Reunião com ONGD Ligar à Vida

**19:** Reunião do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado (participação de Ana Patricia Fonseca -FEC)

**20:** Reunião de Direcção; Reunião do GT Aidwatch

**21:** Reunião GT Ajuda Humanitária de Emergência; Reunião do GT1 ENED

**26:** Reunião com os deputados da Comissão Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas da Assembleia da República; Presença no Encontro Nacional do Projecto Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos, do Conselho da Europa

**27:** Reunião GT1 ENED

### FEVEREIRO

Dia

**3:** Participação no Programa Sociedade Civil, RTP2, sobre Ajuda Humanitária de Emergência

**4:** Reunião preparação dos Dias do Desenvolvimento;

**8:** Presença no Seminário Internacional pelo fim da Mutilação Genital Feminina

**9:** Reunião do GT1 ENED

**10:** CONCORD CSO Effectiveness; Retiro Metodológico ED

**10 e 11:** Participação na reunião da CONCORD, em Bruxelas, sobre CSO Effectiveness - Presença de Ana Resende (Secretariado da Plataforma)

**18:** Reunião de Direcção; Reunião com representante do Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) - preparação de Seminário conjunto de Junho)

**19:** Reunião GT1 ENED

**23:** Reunião do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado (CNPV) – Representação de Ana Patrícia Fonseca da FEC

**23:** Presença no AidWatch Capacity Development workshop da CONCORD, em Varsóvia – Representação de Fátima Proença da ACEP

**24:** Almoço de trabalho com o Deputado José Manuel Pureza; Reunião com a Direcção do IPAD

**25:** Reunião GT AIDWATCH – Preparação da Página Portuguesa do Relatório AID Watch da CONCORD

## **MARÇO**

Dia

**2 a 5:** Presença da Presidente da Plataforma na comitiva da Visita Oficial do Primeiro-ministro a Moçambique: Reuniões com representantes de ONGD portuguesas em Moçambique

**3:** Participação no almoço de trabalho entre representantes da Comissão Europeia e a Sociedade Civil sobre a iniciativa de cidadania europeia ; Participação na Monitoria feita ao Joint Management Agreement celebrado entre o Centro Norte Sul do Conselho da Europa e a Comissão Europeia;

**4:** Reunião do GT1 ENED;

**9:** Reunião com ONGD Fundação Regojo

**10:** Reunião GTED; Reunião GTRHC

**13 e 14:** Participação da Reunião do GT de Comunicação da CONCORD – Presença de César Neto (Secretariado da Plataforma)

**16 e 17:** Reunião GT FDR da CONCORD – Participação de João Martins, membro da direcção e da ADRA Portugal

**17:** Reunião de Direcção; Reunião preparação dos Dias do Desenvolvimento

**18:** Reunião GT1 ENED

**23:** Reunião de Direcção; 23ª Assembleia-geral Ordinária da Plataforma; Evento Comemorativo dos 25 anos da Plataforma das ONGD

**25:** Sessão de trabalho com o GT2 ENED – Plano de Acção da ENED

**29 a 31:** 1ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo do Projecto (64h)

**30:** Reunião com ONGD PAR

## **ABRIL**

Dia

**5 a 23:** Continuação da 1ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (64 horas)

**6:** Reunião Direcção

**7:** Reunião GT ED da Plataforma

**8:** Reunião com IHMT; Participação na reunião do Grupo de Trabalho para a Estratégia Sectorial de Boa Governação do Fórum da Cooperação – Participação de Paula Fernandes (membro da Direcção e do MdM)

**15 a 17:** de Abril: Primeira Parte da 2ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (Arraiolos – 40h)

**16:** Reunião GT1; Participação na Reunião Plenária do Fórum da Cooperação

**19:** Participação no Programa Sociedade Civil sobre os Dias do Desenvolvimento

**20:** Participação no 5º encontro do European Multi Stakeholder Steering Group on Development Education (presença de Ana Teresa Santos – Secretariado da Plataforma)

**21 e 22:** Participação na 2ª Edição dos Dias do Desenvolvimento

**22:** Seminário de apresentação pública da ENED e assinatura do Protocolo relativo ao seu Plano de Acção;

**26:** Reunião GT de preparação dos Seminários previstos no Contrato Programa

**28:** Reunião Direcção; Visita à Plataforma do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

**29:** Participação na sessão de discussão sobre a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas - Presença de João Rabaça, membro da Direcção e da TESE.

## **MAIO**

Dia

**3:** Reunião GT AIDWATCH

**5:** Reunião GT ED da Plataforma

**6:** Participação na Peer Review do CAD à Cooperação Portuguesa – Presença de João Martins, membro da Direcção e da ADRA Portugal

**7:** Plenário de apresentação das reflexões iniciais do CAD sobre a Cooperação Portuguesa

**13 a 15:** Segunda Parte da 2ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (Arraiolos - 40h)

**14:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED (ex-GT1);

**18:** Participação na Conferência “ Os Direitos Humanos na Ordem do Dia, na Assembleia da República – Participação de João Martins,; Presença na cerimónia de entrega do Prémio do Centro Norte Sul do Conselho da Europa; Reunião do CNPV – Representação de Ana Patrícia Fonseca da FEC

**19:** Reunião do GT ED da Plataforma ; Participação na Conferencia Protecting AID Funds in Unstable Governance Environments: Towards na Integrated Strategy (organização do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa) – Presença de João Rabaça

**20:** Reunião com ONGD Batoto Yetu e ADDHU

**26 e 27 :** Participação no Development Education Fórum, da DEEEP, em Madrid -. Representação de Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma)

**28:** Reunião de Direcção

**28 e 29:** Participação no Global Development Education Seminar, em Bratislava, para apresentação do processo de elaboração da ENED – Representação de Pedro Cruz e Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma)

## **JUNHO**

Dia

**1:** Reunião com Consultor da UE responsável pela avaliação sobre a situação da ED em Portugal, no âmbito de um Estudo Global da Comissão Europeia sobre ED no espaço europeu

**6:** Participação na Marcha contra a fome

**6 a 13 :** Summer School 2010 “Schools as key actors in promoting Global Education” – Hungria (participação de Susana Damasceno – AIDGlobal, Mónica Silva – IMVF e José Luís Monteiro – Fundação Cidade de Lisboa.

**14 a 30:** 3ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo do Projecto (64 Horas)

**14:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED; Lançamento do Relatório Aid Watch da CONCORD: A Penalty for Poverty

**15: Reunião de** Preparação dos European Development Days – DARE Fórum CONCORD (participação de Ana Teresa Santos);

**15:** Seminário – Saúde e Cooperação: entre a Investigação e o Terreno - Co-organização do GT de Recursos Humanos e Voluntariado e o IHMT

**16:** Reunião com a ONGD Help Images

**17:** Reunião de Direcção; Reunião do GT de RHVC

**22:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED

**22:** Reunião com representante da Equipa responsável pela Avaliação ao Programa Indicativo de Cooperação de Portugal com Moçambique – Presença de Paula Fernandes, membro da Direcção e dos MdM

**22 e 23:** Participação na Assembleia-geral da CONCORD – Presença de Hermínia Ribeiro, presidente da Direcção e Pedro Cruz, Director Executivo da Plataforma

**24:** Sessão de trabalho com o GT2 da ENED sobre Avaliação; Reunião do GTRHC

**28 e 29:** Participação na reunião do GT da CONCORD sobre CSO Development Effectiveness, em Santiago de Compostela - Presença de Fátima Proença da ACEP

**30:** Participação na Escola de Verão de Voluntariado organizada pela Fundação Eugénio de Almeida – Presença de Hermínia Ribeiro, Presidente da Plataforma

## JULHO

Dia

**1 a 8:** Continuação da 3ª Edição em Formação de Ciclo de Projecto (64h)

**1:** Reunião do Grupo de discussão da Estratégia Sectorial para a Igualdade de Género

**7:** Lançamento de Carta Aberta sobre a possível adesão da Guiné Equatorial à CPLP

**7:** Participação na Sessão de Trabalho do Projecto E-Glodev: Training Programme in e-learning for Global Development", da ACEP

**13:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED

**14:** Reunião GT ED da Plataforma

**19:** Reunião Direcção

**20:** Reunião Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado

**22:** Reunião GTRHC;

**23:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED

**24:** Reunião GT2 ENED;

## AGOSTO

Dia

**19:** Dia Mundial Ajuda Humanitária – Divulgação do Código de conduta de Ajuda Humanitária da Plataforma – Originou solicitação para algumas entrevistas na rádio

## SETEMBRO

Dia

**2:** Reunião c/ ONGD WACT

**3:** Reunião c/ ONGD Mundo a Sorrir

**7:** Reunião CNPV

**8:** Reunião com representantes de Universidades – Preparação de Seminário

**9:** Reunião Direcção

**10a 12:** Presença no Curso de Avaliação Ambiental Estratégica e Impacto Ambiental no âmbito de projectos de Cooperação, promovido pelo IPAD

**13 e 14:** Participação na Conferência "Citizenship Education and the school curriculum in Europe: Millennium Development Goals and the global citizenship" com o intuito de apresentar a ENED, em Milão (organizada pela ONGD Save the Children Itália) – Presença de Ana Teresa Santos (secretariado da Plataforma)

**17:** Reunião Órgãos Sociais Plataforma

**20 a 24:** 1ª Edição da Formação em Avaliação de Projectos (20 horas)

**20:** Reunião GT1 ENED;

**22:** Reunião GT ED da Plataforma

**27:** Programa Sociedade Civil sobre ODM

**28:** Conference Call Skype - Preparação dos European Development Days2010

**30:** Reunião de Preparação das Jornadas de ED; Reunião com a Associação Industrial Portuguesa (preparação do Seminário); Reunião GTRHC

## OUTUBRO

Dia

**6:** Reunião GT ED

**7:** Reunião Comissão Org. Jornadas ED;

**6 e 7:** Primeira parte da 4ª edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (32 horas)

**8:** Reunião Comissão de Acompanhamento da ENED

**11:** Reunião GT Aid Watch

**11 e 12:** Conferência Europeia sobre o estado da ED da União, no âmbito do DEAR Study, em Bruxelas – Participação de Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma)

**12 a 14:** Segunda parte da 4ª Edição da Formação em Ciclo do Projecto (32 Horas)

**13 e 14:** CONCORD - DARE Forum – Participação de Ana Teresa Santos (secretariado da Plataforma)

- 13:** Participação em Seminário sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio no âmbito da Semana ODM de Coimbra – Presença de Pedro Cruz
- 14:** Reunião Direcção;
- 14:** Reunião com Comissária Europeia para a Cooperação Internacional, Ajuda Humanitária e Resposta a Situações de Crise, Kristalina Georgieva
- 15:** Reunião Comissão de Acompanhamento da ENED
- 19 a 21:** Terceira parte da 4ª Edição da Formação em Gestão do ciclo do Projecto (32 horas)
- 19 e 20:** Participação na reunião do GT FDR da CONCORD – Presença de João Martins;
- 21:** Reunião preparação dos ODD 2011 (IPAD);
- 21:** Presença no 4º Fórum da Responsabilidade Social das Organizações e Sustentabilidade
- 22:** Reunião do Grupo de Trabalho para discussão da Estratégia Sectorial para a Igualdade de Género
- 26:** Reunião Comissão de Acompanhamento da ENED
- 28:** Reunião GT2 ENED; Sessão de Divulgação da ENED junto das Organizações Governamentais de Ambiente na Agência Portuguesa de Ambiente

## **NOVEMBRO**

### **Dia**

- 3 a 5:** Participação no Seminário Aid Watch da CONCORD, em Bruxelas – Presença de Pedro Cruz
- 4:** Reunião Comissão Org. Jornadas ED; Lançamento IDH
- 5:** Reunião Direcção; Reunião com a Direcção do IPAD: Reunião GTRH
- 9:** Reunião GT ED; Skype Conference Call - EDDs
- 10:** Seminário "Mensagens" nas Estratégias de Comunicação: uma questão de Direitos Humanos
- 11 a 13:** Curso Comunicação para o Desenvolvimento (No âmbito do protocolo com a Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa)
- 11:** Reunião Comissão Organização das Jornadas ED
- 16:** Reunião Comissão Organização das Jornadas ED; Participação na reunião de apresentação de uma proposta Curricular sobre Educação para a Cidadania
- 17:** Reunião com SENEC
- 22:** Reunião preparação Jornadas ED
- 23:** Primeira Edição das Jornadas de ED (no âmbito do Plano de Acção da ENED); V Reunião Plenária do Fórum da Cooperação
- 25:** Sessão de Esclarecimento sobre Voluntariado para a Cooperação
- 25:** Participação no seminário "Portugal e o seu contributo para os ODMs 4, 5 e 6", em Arraiolos, organizado pela Monte ACE – Desenvolvimento do Alentejo Central

## **DEZEMBRO**

### **Dia**

- 3:** Participação no Seminário Regional "Objectivos para o Desenvolvimento do Milénio: Dizer sim ao Desenvolvimento e à Cidadania Global", em Faro, no âmbito do Projecto Roteiro 3,4,5,6 da APF – Participação de Humberto Vitorino da Saúde em Português
- 6:** Reunião Direcção
- 7:** Acção Formação Cooperação Técnica IPAD
- 7 e 8:** Participação nos European Development Days em Bruxelas – Presença de Ana Teresa Santos
- 14:** Reunião GTED
- 15:** 24ª Assembleia-geral Ordinária da Plataforma; Sessão de Trabalho sobre a qualidade da cooperação e do desenvolvimento: o "Fórum Aberto sobre a Eficácia do Desenvolvimento das Organizações da Sociedade Civil" (Organização da ACEP, Objectivo 2015 e Plataforma das ONGD)
- 20:** Reunião com Secretário Geral da Associação Nacional de Municípios (Coimbra)



## Grupos de Trabalho da Plataforma

### **Grupo Aid Watch**

Este grupo de trabalho foi criado em Janeiro de 2007 com o intuito de trabalhar os dados da APD portuguesa para o relatório europeu AID WATCH da CONCORD e procurar incentivar o debate a nível nacional sobre as diversas vertentes de análise da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, envolvendo nesse debate diferentes decisores políticos.

No início do ano três novas associadas, Sol Sem Fronteiras, AID Global e Fundação Evangelização e Culturas, passaram a fazer parte deste GT, juntamente com a ACEP, ADRA Portugal e IMVF.

No âmbito da área de trabalho deste Grupo a Plataforma desenvolve regularmente várias intervenções essenciais para o seu trabalho de influência Política e Monitorização das políticas públicas relevantes para o trabalho da Sociedade Civil

### ***Análise da Evolução da APD***

As eleições legislativas de Outubro de 2009 atrasaram a apresentação do Orçamento de Estado (OE) para 2010, peça essencial para a análise e seguimento da evolução da Ajuda Pública ao Desenvolvimento e das Políticas de Cooperação do Governo.

Apesar deste atraso, procurando manter vivo o relacionamento com os deputados da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, logo em Janeiro de 2010 e ainda antes da aprovação final do OE, a Direcção da Plataforma teve oportunidade de reunir com os representantes dos vários grupos Parlamentares desta Comissão. Para apoio desta reunião foi produzido e apresentado um documento (anexo 1) em que se abordava uma série de questões essenciais para transmitir, a um novo conjunto de interlocutores (novo Parlamento eleito em Outubro de 2009), as posições reiteradamente defendidas pela Plataforma relativamente ao enquadramento em que se desenvolvem as políticas de Cooperação do Estado Português e à evolução da sua Ajuda Pública ao Desenvolvimento.

### ***Fim do PO-05***

Confrontados, sem aviso, com o fim do Programa Orçamental da Cooperação Portuguesa (PO-05) que, desde 2004, permitia um acompanhamento comparativo da evolução da APD portuguesa, suportado pela apresentação de dados financeiros concretos, em Fevereiro e Março foram elaboradas duas cartas (Anexo 2) em que se defendia a relevância da manutenção deste instrumento de monitorização e se solicitavam esclarecimentos quantos às razões da sua eliminação e substituição por uma indefinida e incompleta “Agenda da Cooperação”. Na carta dirigida ao Presidente da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades propunha-se que os deputados dessa Comissão solicitassem a *“inclusão na proposta de Lei do OE os mapas financeiros adequados para garantir o acesso à informação, em tempo útil, de forma clara e comparável, sobre os fundos previstos para a Cooperação para o Desenvolvimento”*.

Paralelamente ao envio destas cartas foram difundidas notas de imprensa que despertaram o interesse de vários meios de comunicação social (jornais, rádios) e resultaram em notícias e entrevistas sobre este assunto (ver relatório de comunicação).

Como resultado destas iniciativas dois grupos parlamentares (Bloco de Esquerda e PCP) questionaram oficialmente o SENEK sobre o fim do PO5 e as políticas de Cooperação do Governo (em anexo 3).

Ao longo do ano, noutros momentos de encontro com decisores políticos, a questão do fim do PO5 continuou a ser levantada e durante o mês de Agosto foi enviada directamente ao Primeiro-ministro uma nova carta (anexo 4) reforçando novamente a necessidade de não serem dados passos atrás na questão da transparência da monitorização da APD.

Apesar dos objectivos e das propostas feitas não terem o sucesso pretendido, procurou-se não deixar morrer esta questão. Na proposta do Orçamento de Estado para 2011, foi criado o PO-21, um novo Programa Orçamental da Cooperação que continua no entanto a não ter quaisquer dados financeiros relevantes para assegurar uma comparabilidade com os valores da APD dos últimos anos.

Será um trabalho de advocacy e influencia política a continuar em 2011.

#### ***Relatório AID Watch da CONCORD***

A nível internacional, o GT de trabalho elaborou o seu contributo habitual para o relatório anual AID Watch da CONCORD (**Penalty Against Poverty: More and better EU aid can score Millennium Development Goals**) que foi lançado a nível Europeu no dia 10 de Junho. Apesar de, a nível nacional, ser um mau dia para o lançamento de um documento relativamente ao qual se pretende atrair algum interesse mediático, as várias notas de imprensa elaboradas antes e depois do lançamento deste relatório tiveram como resultado algumas referências na imprensa escrita e a solicitação para diversas entrevistas na rádio (ver relatório de comunicação);

#### ***Open Forum on CSO Effectiveness***

A eficácia do trabalho das Organizações da Sociedade Civil (OSC) é um tema que, a nível mundial, tem vindo a ter uma abordagem integrada através da criação do Fórum Aberto, um espaço onde as OSC têm desenvolvido um processo participativo com o objectivo de definir um enquadramento comum relativamente à eficácia das acções que desenvolvem.

A Plataforma esteve representada em diversas reuniões internacionais em que estas matérias foram debatidas, destacando-se neste âmbito a participação na reunião do Open Fórum em Istambul (Setembro), em que foram definidos um conjunto de 8 princípios (*Princípios de Istambul para a Eficácia do Desenvolvimento das OSC*)<sup>2</sup> que procuram exactamente estabelecer uma caracterização geral das principais ideias que guiam o trabalho das OSC nas várias áreas onde intervêm.

Em Dezembro, a Plataforma associou-se à ACEP e à Associação Objectivo 2015 na organização de uma sessão de trabalho sobre a qualidade da Cooperação e do Desenvolvimento, com dois momentos: o primeiro, reunindo um conjunto de 30 organizações para um brainstorming sobre este tema, contando com a presença do coordenador da CONCORD para o Open Forum, Franz Berger; o segundo momento reuniu um conjunto de associadas da Plataforma com o objectivo de

<sup>2</sup> <http://cooperacao-desenvolvimento.blogspot.com/2010/12/linhas-mestras-principios-de-istambul.html>

iniciar um processo nacional para a construção de uma posição comum sobre papel das ONGD na melhoria da Cooperação para o Desenvolvimento. Este debate terá continuidade ao longo de 2011.

### **Grupo de Ajuda Humanitária de Emergência**

A 20 de Fevereiro de 2006, foi celebrado um Protocolo de Cooperação entre a Direcção da Plataforma das ONGD e algumas ONGD suas associadas que trabalham na área da ajuda humanitária de emergência. A assinatura deste Protocolo veio formalizar a existência do Grupo de Ajuda Humanitária de Emergência da Plataforma composto pelas seguintes organizações: ADRA Portugal, OIKOS Cooperação e Desenvolvimento, Associação Saúde em Português e Médicos do Mundo – Portugal.

O grupo elegeu como seu principal fundamento a necessidade de articular esforços para evitar desaproveitamento de recursos (humanos e materiais) ao nível da implementação de projectos na área da ajuda humanitária de emergência, bem como a necessidade de promover a formação e preparação interna e externa.

O ano de 2010 começou com uma grande crise Humanitária na sequência de um terramoto no Haiti. Muitas ONGD associadas da Plataforma intervieram de imediato mobilizando recursos humanos e materiais para um auxílio de emergência.

No contexto deste acontecimento as ONGD que compõem este grupo de trabalho todas elas com intervenções no terreno, procuraram coordenar-se com a Plataforma no sentido de sensibilizar a opinião pública e os media para os procedimentos mais adequados que devem ser assumidos nestas situações em relação a donativos materiais e monetários.

Esta crise humanitária demonstrou, mais uma vez, a ausência de uma estratégia de intervenção global que permita coordenar da forma mais eficaz os esforços de todos os actores, públicos e da Sociedade Civil, que intervêm nestas situações. Procurando contribuir para a resolução deste problema, a Direcção da Plataforma seleccionou um consultor, com experiencia nesta área, para elaborar um documento que, deverá servir de ponto de partida para a definição de uma Estratégia Sectorial de intervenção em Acção Humanitária. Este documento deverá ser apresentado no 1º semestre de 2011.

Em Outubro, a Plataforma esteve presente numa reunião com a Comissária Europeia para a Cooperação Internacional, Ajuda Humanitária e Resposta a Situações de Crise, Kristalina Georgieva, aproveitando a oportunidade para perceber de que forma a Comissão Europeia iria organizar os seus serviços ligados à intervenção Humanitária.

### **Grupo de Recursos Humanos para a Cooperação**

Actualmente o GT é composto pelos Médicos do Mundo, ISU, Fundação Champagnat, Leigos Boa Nova, FEC, Associação Saúde em Português, Sol Sem Fronteiras.

Em Junho, este GT de trabalho teve oportunidade de co-organizar, em colaboração com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical, um seminário intitulado “Saúde e Cooperação: entre a Investigação e o terreno”(anexo 5), onde foi possível apresentar projectos concretos das ONGD na área da

Saúde e obter uma perspectiva teórica de algumas das patologias mais comuns nos países em que se encontram muitos dos voluntários que trabalham com as ONGD.

O esclarecimento de dúvidas sobre projectos de Voluntariado para a Cooperação é uma das principais tarefas das ONGD do GT. As informações dadas às muitas pessoas que manifestam disponibilidade para participar nestes projectos procuram simultaneamente informar e sensibilizar, sublinhando a necessidade de cumprir uma série de requisitos e procedimentos necessários ao sucesso de qualquer projecto nesta área. No mês de Novembro, foi organizada uma sessão específica para o esclarecimento das muitas questões que surgem ao longo do ano, que contou com a presença de 15 participantes, vindos de todo o país (do Porto aos Açores).

A Plataforma continuou a participar nas reuniões mensais do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, em que a Plataforma é representada por Ana Patrícia Fonseca da FEC, participando na preparação do ano Europeu de voluntariado que se comemora em 2011 e no qual estaremos envolvidos através da organização de diversos eventos.

### **Grupo de Educação para o Desenvolvimento**

Em 2010, o Grupo de Trabalho de ED teve como membros as ONGD: Aid Global, CIDAC, CPR, Engenho & Obra, FEC, Fundação Gonçalo da Silveira, Graal, Helpo, IEEI, IMVF, ISU, Médicos do Mundo, Oikos, e UCCLA.

Este GT reuniu por 11 vezes ao longo do ano, procurando aprofundar uma série de conceitos relacionados com a Educação para o Desenvolvimento, partilhar experiências e planear actividades para reforçar o papel da ED na sociedade

No âmbito do Plano de Acção definido pelo Grupo para o período 2009/2010, as reuniões do grupo permitiram abordar diversos temas:

- Partilha de experiências e boas práticas ao nível da implementação de projectos, consolidando e alargando conhecimentos em ED e criando sinergias para estabelecer parcerias e rentabilizar recursos (Capacitação);
- Acompanhamento e participação nas políticas/grupos internacionais de ED;
- Acompanhamento das políticas/grupos nacionais de ED, reforçando a comunicação junto do IPAD;
- Continuação da discussão sobre a Integração da ED nos *curricula* escolares do ensino formal.
- Contribuição para a elaboração do Plano de Acção da ENED e acompanhamento da sua implementação

Entre as actividades desenvolvidas, é de destacar o Retiro Metodológico do Grupo, em Fevereiro de 2010, que consistiu numa sessão de dia inteiro em que as ONGD trabalharam em duplas e apresentaram várias metodologias que aplicam no dia-a-dia do seu trabalho.

O Grupo procurou igualmente reagir a algumas situações que surgiram ao longo do ano, tendo elaborado um parecer sobre Os Dias do Desenvolvimento 2009, e elaborando igualmente um

documento de reflexão sobre o impacto da majoração de 10% atribuída a projectos com uma componente de advocacy na linha de co-financiamento a projectos de ED 2009 do IPAD.

Tal como em anos anteriores a Plataforma esteve envolvida no processo de selecção e acompanhamento dos participantes nacionais na Development Education Summer School 2010 que decorreu na Hungria, entre 6 a 13 de Junho. Os temas abordados foram: Sustentabilidade Ambiental, Pobreza, Diversidade e Comércio e Consumo.

Em 2010, os participantes portugueses foram Mónica Silva do IMVF, José Luís Monteiro da Fundação Cidade de Lisboa e Susana Damasceno da AID Global.

## Participação da Plataforma nas Actividades do CONCORD

Em 2010, a Plataforma das ONGD manteve uma participação activa em diversos Grupos de trabalho do CONCORD, acompanhando a discussão de matérias relevantes para o futuro do trabalho das ONGD.

A Presidente da Plataforma, que assume igualmente a função de delegada da Plataforma na CONCORD, e seu o Director Executivo estiveram presentes na Assembleia Geral de Junho, que ao longo de dois dias discutiu e aprovou diversos documentos estratégicos para as actividades da organização (Anexo 6).

Manteve-se igualmente a participação nas reuniões dos Grupos de Trabalho *AID Watch*, *Financiamento do Desenvolvimento (FDR)* e *Development and Awareness Raising Education (DARE)* Fórum, através da participação nas suas reuniões periódicas de, respectivamente, Fátima Proença (ACEP), João Martins (ADRA) e Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma), que substituiu temporariamente a habitual representante da Plataforma no DARE Forum, Ana Castanheira (IMVF).

Ao nível do **Grupo AID Watch**, os principais temas debatidos ao longo do ano foram:

- Transparência, Condicionalidade e Prestação de Contas – Temas sobre os quais foram lançados documentos de posição;
- Igualdade de Género e Eficácia da Ajuda – Temas principais do relatório AID Watch 2010;
- Ponto de Situação dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (tendo como referencia a Cimeira ODM da ONU de Setembro)
- Coerência das Políticas para o Desenvolvimento – Elaboração de documentos de enquadramento sobre o tema, procurando envolver os deputados Europeus e dos Parlamentos de cada país na discussão da
- O Futuro do trabalho AID Watch – Revisão do trabalho feito nos últimos anos e definição dos princípios orientadores para a actuação futura

A Plataforma esteve também presente num seminário de capacitação que teve lugar em Varsóvia, no mês de Fevereiro, e acompanhou as várias reuniões promovidas pelo Grupo de Trabalho responsável pelas discussões sobre a Eficácia do Trabalho das OSC (CSO Effectiveness Open Forum)

Ao nível do **Grupo FDR** os debates decorridos nas reuniões incidiram principalmente sobre os seguintes temas:

- Diálogo Estruturado - iniciativa lançada pela Comissão Europeia com o objectivo de discutir o envolvimento das Organizações da Sociedade Civil e Autoridades Locais na Política de Cooperação da União Europeia. Não se trata de um processo negociação mas sim um mecanismo para a criação de uma visão de consenso que permita melhorar a eficácia do trabalho de todos os stakeholders activos na área da Cooperação. o que está em causa é, por um lado, definir o papel e as mais-valias das Organizações da Sociedade CIVIL (OSC) e das Autoridades Locais (AL), quer dos países da UE quer dos países parceiros, na definição de um enquadramento global favorável ao trabalho destes actores nos vários países onde intervêm. Por outro lado procura-se igualmente assegurar uma melhor complementaridade entre o trabalho das OSC e AL, procurando definir uma divisão de trabalho para cada um deles. Por fim, uma das metas é também adaptar os mecanismos financeiros da Comissão Europeia a esta nova abordagem estratégica ao contexto de intervenção das OSC e AL. A CONCORD (Confederação Europeia das ONGD de Desenvolvimento e Acção Humanitária), de que a Plataforma é membro, assumiu desde o início um papel activo como interlocutor da CE neste processo, criando uma Task Force especificamente para definir, conjuntamente com os seus membros, uma posição comum sobre as várias matérias em causa. Ao longo de um ano e meio várias foram as reuniões para definição de um documento de Princípios CONCORD (Principles Paper) validado na AG desta organização em Junho de 2010.
- Perspectivas Financeiras da EU pós 2013 - Este processo tem igualmente grande importância porque se aproxima rapidamente a definição do Próximo Enquadramento Financeiro Plurianual da CE, Pós 2013 (Perspectivas Financeiras). Por isso, a CONCORD tem igualmente trabalhado num documento de posição que contribua para a discussão sobre os mecanismos de fornecimento de ajuda apresentando propostas para a criação de novos mecanismos, dirigidos às OSC, que permitam responder às tendências actuais da Cooperação Internacional. Estas propostas procuram fornecer uma abordagem coerente, complementar e holística em relação ao financiamento e à relação da CE com a Sociedade Civil. Têm em atenção a evolução no enquadramento geral em que funciona a Cooperação e também as agendas da Eficácia da Ajuda e da Eficácia do Desenvolvimento. Sublinha-se igualmente que não se pretende abranger a totalidade dos financiamentos disponíveis para as OSC. A contribuição da Sociedade Civil para o desenvolvimento vai muito para além destes mecanismos e as propostas têm isso em conta, considerando igualmente a mais-valia que as OSC podem trazer para o desenvolvimento em diversas vertentes.

Relativamente à participação no **Development and Awareness Raising Education Forum** (DARE Forum), os principais assuntos abordados ao longo do ano foram:

- Reformulação da Missão do DEF (que deu origem ao novo nome: DARE Forum)
- Criação de uma nova estratégia de Advocacy para o Grupo
- Qualidade e Impacto das acções de ED
- A ED nos Curricula Escolares
- Organizações de Juventude e ED (Colaboração com o European Youth Fórum)
- Aplicação do Código de conduta de mensagens e imagens
- Acompanhamento do processo do Diálogo Estruturado

- Discussão dos mecanismos de financiamento de ED a nível europeu

Também neste âmbito, a Plataforma participou activamente na realização do Relatório “DE Watch”, uma publicação da responsabilidade do Multi Stakeholder Steering Group de ED, e no Estudo da Comissão Europeia sobre ED, participando no contexto deste último na Conferência Europeia organizada sobre o assunto.

No âmbito do DARE Fórum, a Plataforma participou na task force do Fórum que ficou encarregue de dinamizar o Stand de ED nos Dias Europeus do Desenvolvimento, tendo sido levado alguns exemplares de materiais produzidos pelas ONGD da Plataforma no âmbito da Educação para o Desenvolvimento. O Stand foi uma iniciativa conjunta da Global Education Week do Centro Norte-Sul e do DARE Fórum do CONCORD.

Ao longo do ano a CONCORD, no âmbito dos Conselhos de Ministros Europeus responsáveis pela área do Desenvolvimento, produziu diversas cartas em que apresentava uma análise dos principais temas que previsivelmente seriam abordados em cada reunião. A Plataforma subscreveu várias dessas cartas e enviou-as directamente para o gabinete do SENEK, responsável pela representação de Portugal nestas situações.

## Outras Iniciativas e Projectos

**Contrato Programa entre a Plataforma das ONGD e o IPAD (Relatório narrativo e financeiro do 1º ano, anexo 7)**<sup>3</sup>

### ***1 – Programa de Formação***

Tendo em conta a multiplicidade de áreas de formação previstas no Contrato Programa, foi aberto um período para a recepção de currículos de formadores, permitindo criar uma bolsa com 63 nomes, que serviram de base para a selecção dos responsáveis por ministrar todas as formações previstas durante o primeiro ano de execução do CP.

Em 2010 foram

- 4 edições da Formação em Gestão do Ciclo do Projecto, três em Lisboa, com um total de 96 horas e uma em Arraiolos com 40 horas.
- Uma edição da Formação em Avaliação de Projectos, com 20 horas.

Tendo em conta que cada edição das formações está preparada para um máximo de 20 participantes, as formações organizadas contaram com a presença de 84 formandos, de 35 organizações diferentes, sendo que destas 25 são ONGD associadas da Plataforma das ONGD.

Na sequência destas formações foram elaborados manuais em Gestão de Ciclo de Projecto e em Avaliação de Projecto entregues a todos os formandos e disponíveis no Centro de Documentação da Plataforma.

<sup>3</sup> Nota: o relatório refere-se ao período entre Outubro de 2009 e Setembro de 2010



## 2 - Reforço das Parcerias

Os objectivos deste eixo visam diversificar o conjunto de parceiros da Plataforma, fomentar parcerias efectivas que aproveitem as mais-valias de cada actor e potenciem a eficácia e impacto dos projectos, e contribuir para o esforço de melhorar a coordenação entre os diferentes agentes que trabalham na área da Cooperação para o Desenvolvimento.

Nesse sentido foram estabelecidos contactos com interlocutores relevantes na área da Cooperação para o Desenvolvimento (Universidades, Empresas, Media e Municípios), iniciando um trabalho de solidificação de relações que culminará na realização de diversos seminários e workshops em que serão abordados temas relevantes para todas as entidades.

Procurando envolver as associadas da Plataforma na execução do Contrato Programa, foi criado um grupo de trabalho consultivo, composto por 4 ONGD (CIDAC, APF, Engenho e Obra, AID Global) com objectivo de definir qual a melhor forma de abordar cada um dos actores definidos, de modo a criar condições efectivas para um trabalho estruturado e com interesse mútuo. As várias ideias apresentadas nessa reunião serviram de orientação para as abordagens feitas aos vários públicos alvo.

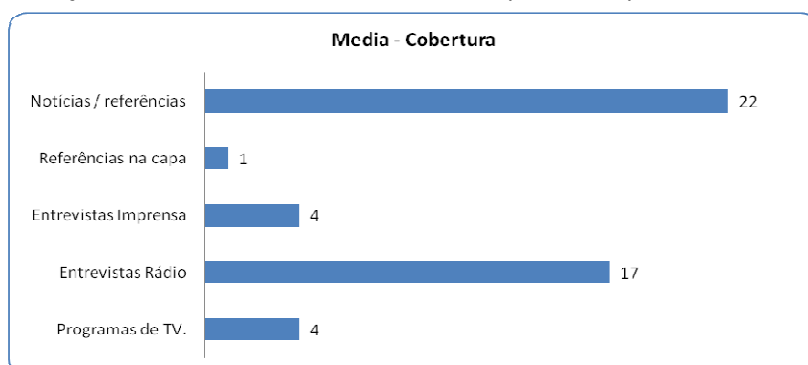
Os contactos estabelecidos com Universidades, Empresas e Municípios ao longo do ano procuraram estabelecer uma base de trabalho comum para o desenvolvimento das várias iniciativas em que a participação destes actores será essencial. As parceiras em projectos de Cooperação devem ser reforçadas e a eficácia e impacto dos projectos desenvolvidos nesta área pelas várias entidades que nela estão activas passa também pelo reforço da cooperação entre si.

O primeiro seminário previsto no Contrato Programa foi organizado em colaboração com a Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa e decorreu a 10 de Novembro, sob o tema “As Mensagens nas Estratégias de Comunicação: uma questão de Direitos Humanos” (Anexo 8). Este tema, transversal ao trabalho das várias entidades, permitiu reunir um conjunto de representantes dos vários públicos já referidos, na discussão de como se podem trabalhar as mensagens dos vários actores activos na área da Cooperação, de modo a que a opinião pública tenha um conhecimento adequado dos vários projectos executados.

## 3 - Sensibilização da Opinião pública

Nesta área, o objectivo essencial é construir uma campanha de sensibilização estruturada e coordenada, em colaboração com os vários actores activos na Cooperação para o Desenvolvimento.

O lançamento de diversas notas de imprensa, aproveitando a actualidade de determinados

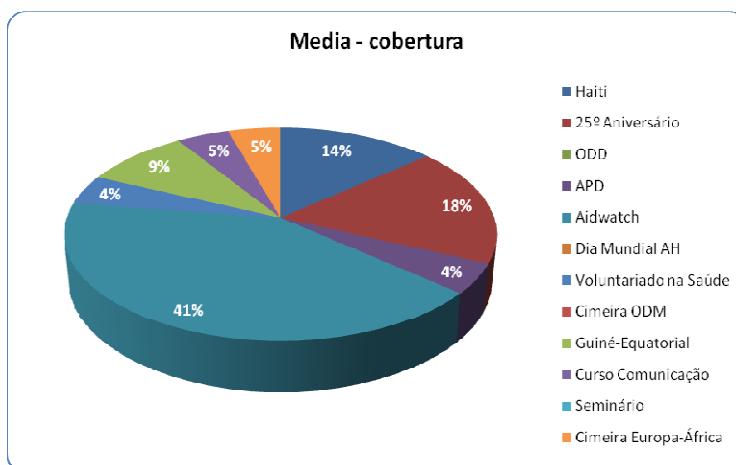


eventos, como os Dias do Desenvolvimento, o lançamento europeu do relatório AID Watch do CONCORD ou a última Cimeira dos ODM em Nova Iorque, e um previsível



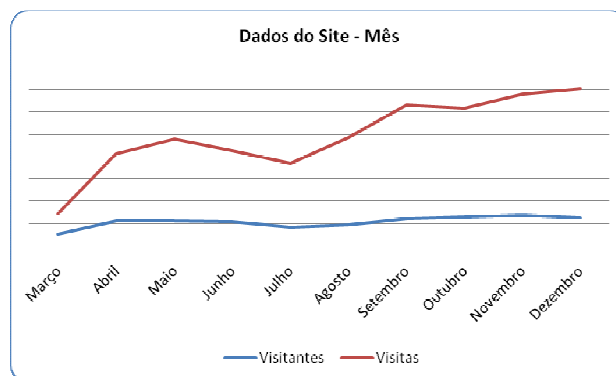
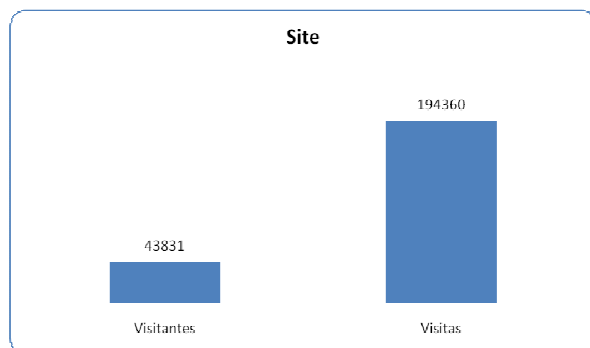
interesse mediático de alguns temas, como a Ajuda Pública ao Desenvolvimento e a Ajuda Humanitária de Emergência, resultou num aumento do número de notícias saídas em jornais e sites noticiosos e na solicitação frequente para entrevistas em rádios generalistas.

Por outro lado, a parceria existente com o programa Sociedade Civil, da RTP2, levou a que fosse possível participar em quatro edições do programa, respectivamente sobre Ajuda Humanitária de Emergência, a 3ª Edição dos Dias do Desenvolvimento, Ajuda Pública ao Desenvolvimento e sobre os ODM. Em dois destes programas estiveram também presentes representantes do IPAD e de outras ONGD membros da Plataforma.



O novo Website da Plataforma, activo desde 23 de Março de 2010, pretende ser um instrumento importante de implementação da Campanha de Comunicação, disponibilizando informações actualizadas sobre todos os temas ligados à Cooperação para o Desenvolvimento.

Através do site, têm sido divulgadas acções organizadas pelas nossas associadas ou pela Plataforma, e também todos os eventos que possam ter interesse para quem trabalha nesta área.



A

newsletter mensal da Plataforma foi renovada, surgindo em Outubro com uma nova apresentação gráfica e um novo nome “Cooperação e Desenvolvimento”. Pretende-se que continue a ser mais um instrumento de divulgação do trabalho das ONGD e de temas importantes para o trabalho da Plataforma. Continuará também a ser um veículo para divulgar oportunidades de financiamento de projectos e a publicação de materiais escritos e electrónicos importantes. No final de 2010 tinha já 937 assinantes.

Foi iniciado também o processo de elaboração de um estudo temático sobre a evolução da Parceria Europa África (anexo 9), a que a Cimeira de Lisboa, em Dezembro de 2007, deu um novo impulso. Pretendeu-se com este estudo, lançado no final de 2010 e apresentado ao público já em Janeiro deste ano, avaliar os progressos feitos nas várias áreas desta parceria e perceber como poderá a sociedade civil assumir-se como um actor cada vez mais relevante nas relações entre os países dos dois continentes.

### **Revisão do enquadramento Normativo das linhas de co-financiamento do IPAD para Projectos de ONGD na área da Cooperação para o Desenvolvimento**

Procurando facilitar o processo de elaboração, avaliação e execução dos projectos da iniciativa de ONGD apresentados no âmbito da linha de co-financiamento do IPAD na área da Cooperação para o Desenvolvimento, ao longo de 2009, um grupo de trabalho conjunto, composto por elementos da direcção e secretariado da Plataforma e técnicos do Departamento do IPAD de Apoio à Sociedade Civil, procedeu à revisão do enquadramento normativo em que se baseia esta linha. (principais alterações – Anexo 10)

Para que tal revisão correspondesse o mais possível às expectativas das ONGD associadas, a Plataforma solicitou inputs relativamente às principais alterações que deveriam ser propostas pela Plataforma no âmbito deste processo de revisão.

Este processo de revisão foi concluído no início de 2010, tendo as principais alterações sido apresentadas às ONGD na Assembleia-geral da Plataforma de Dezembro de 2009, e tendo sido iniciada a sua aplicação aquando da abertura pelo IPAD da linha de financiamento a projectos de cooperação para o desenvolvimento, no primeiro semestre de 2010.

### **Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED)**

O processo de elaboração da ENED foi iniciado pelo IPAD, durante o mês de Janeiro de 2009. A Plataforma integrou o GT1, grupo de trabalho que incluiu também o próprio IPAD, o Ministério da Educação e o CIDAC, enquanto membro do GENE (Global Education Network Europe).

Depois de um intenso trabalho de elaboração do documento teórico e Plano de Acção da ENED, ao longo de 2009 e primeiros meses de 2010, no dia 22 de Abril teve lugar, no âmbito da 3ª Edição dos Dias do Desenvolvimento, a cerimónia pública de Apresentação da Estratégia e também a assinatura de um protocolo entre 13 das Organizações que participaram na Elaboração deste importante documento.

Foi grande o impacto que a ENED teve a nível europeu, numa altura em que vários outros países se preparavam para criar estratégias semelhantes. A Plataforma foi convidada, em Maio, pela Plataforma Eslovaca das ONGD, e em Setembro, pela ONGD Italiana Save the Children, para apresentar a ENED e o seu processo de elaboração.

Continuámos ao longo do ano a participar nas reuniões da Comissão que acompanha a execução da ENED, composta pelas organizações que faziam parte do GT1. Coordenámos igualmente a organização da primeira edição das Jornadas de ED que decorreram no dia 23 de Novembro, na Fundação Cidade de Lisboa, no dia 23 de Novembro, reunindo um conjunto de Organizações da Sociedade Civil na reflexão e debate de um conjunto de temas relevantes para o desenvolvimento da estratégia.

### **Participação na 3ª Edição dos Dias do desenvolvimento**

Pelo terceiro ano consecutivo, o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento organizou a edição portuguesa dos Dias do Desenvolvimento, que decorreu nos dias 22 e 23 de Abril.

Tal como nas edições de 2008 e 2009, a Plataforma esteve representada através de um Stand oficial, onde disponibilizou um conjunto de informações sobre o seu funcionamento, objectivos, projectos em curso, publicações, parcerias, etc.

Para além da co-organização do seminário de apresentação pública da ENED, a Plataforma colaborou mais uma vez, com a equipa de ONGD que organizou as visitas guiadas às escolas e criou dois jogos de tabuleiro sobre as temáticas de desenvolvimento, que dinamizou com as várias turmas que passaram no Stand. Um desses jogos está disponível no nosso website.

Adicionalmente a Plataforma associou-se ao Grupo de Teatro Companhia para a apresentação de uma pequena peça, Caçadores de Manatim, uma adaptação de um conto tradicional das ilhas Uruk, em que se chama a atenção para o problema do esgotamento dos recursos naturais.

### **Combate às Alterações Climáticas nos PALOP**

Na sequência da presença da Plataforma na Cimeira de Copenhaga sobre as Alterações Climáticas, em Dezembro de 2009, (através de João Rabaça, membro da Direcção e da TESE), foi elaborado um documento de posicionamento<sup>4</sup> sobre esta temática, procurando relevar o contributo activo que as ONGD podem ter na mitigação e adaptação às consequências das alterações climáticas nos países em que actuam.

A Direcção da Plataforma reiterou por várias vezes juntos dos responsáveis políticos a importância que deve ser dada à Sociedade Civil em todos os mecanismos e iniciativas nesta área realizadas com o apoio do governo (ex: Fast Start).

Neste âmbito é ainda de destacar a presença de um representante da Direcção, João Rabaça,, no “Curso de Avaliação Ambiental Estratégica e Impacto Ambiental no âmbito de projectos de Cooperação”, promovido pelo IPAD em Setembro.

## **Relacionamento Institucional com as Entidades do Estado**

Desde a criação da Plataforma portuguesa de ONGD, em 1985, passos significativos foram dados na construção de uma relação de diálogo, de colaboração e respeito mútuo entre as ONGD e as instituições da Cooperação Portuguesa,

A solidificação do diálogo com as ONGD vai ao encontro das recomendações emitidas pelo Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE, com base nas avaliações realizadas em 2001, 2006 e 2010, que se referem a um reforço sustentado do apoio às ONGD, bem como ao papel destas na Cooperação para o Desenvolvimento e na sensibilização da opinião pública, salientando, por outro lado, a necessidade de criar oportunidades de diálogo que ultrapassem a simples relação de co-financiamento e incentivem a sua participação e o confronto de experiências em domínios de interesse mútuo.

4

<http://www.plataformaongd.pt/conteudos/documentacao/documentos/centrodocumentacao/501/Alter%C3%A7%C3%B5es%20Clim%C3%A1ticas%20e%20Coopera%C3%A7%C3%A3o%20-%20Documento%20de%20posicionamento%20-%20Plataforma%20Portuguesa%20das%20ONGD.pdf>

A Direcção da Plataforma tem procurado manter contactos próximos com todas as entidades do estado importantes na área da Cooperação para o Desenvolvimento. Para além de reuniões periódicas com os responsáveis pela Divisão de Apoio à Sociedade Civil do IPAD e da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (SENEC), foi também mantido o contacto com os deputados da Assembleia da República e com a sua Comissão Permanente de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas. Para a Plataforma é essencial que os vários órgãos do Estado se mantenham atentos ao trabalho que todos os actores, públicos e privados, desenvolvem nesta área.

O contacto estabelecido com os Grupos parlamentares, dando conhecimento dos vários documentos produzidos abordando os problemas com a APD nacional e a falta de transparência na divulgação dos seus dados, levou a que PCP e BE enviassem oficialmente perguntas sobre estas questões ao Ministério dos Negócios Estrangeiros. As perguntas e respectivas respostas encontram-se em anexo (anexo 3).

Foi continuado o diálogo tripartido, em conjunto com o IPAD e o Tribunal de Contas, com o objectivo de encontrar soluções consensuais para algumas dificuldades processuais relativas à prestação de contas dos projectos da iniciativa de ONGD que beneficiam de co-financiamento público. Esperamos que em 2011 seja finalizado o processo que eliminará a obrigatoriedade das ONGD justificar os custos administrativos dos seus projectos.

#### **Relacionamento com o IPAD**

Para além das reuniões com a Direcção do IPAD (ordens de trabalho - anexo 11) em que procurámos apresentar a posição da Plataforma relativamente a um conjunto de matérias em que o IPAD pode e deve ter intervenção, mantivemos igualmente ao longo de 2010 uma série de reuniões técnicas para discussão de vários assuntos em que trabalhámos conjuntamente.

#### **Relacionamento com a SENEK**

Ao longo do ano mantivemos diversos tipos de contacto com o gabinete do SENEK, remetendo-lhe todas as informações e documentos importantes e de interesse mútuo:

- Problemas na consignação de 0,5 do IRS para ONGD
- APD Portuguesa – Volume financeiro e aspectos qualitativos
- Fim do PO-05, Agenda da Cooperação e PO-21
- Livro Verde - "A política de desenvolvimento da UE ao serviço do crescimento inclusivo e do desenvolvimento sustentável
- Perspectivas Financeiras da UE pós-2013

A Presidente da Plataforma teve igualmente oportunidade de fazer parte da comitiva que integrou a visita oficial do Primeiro-ministro a Moçambique, aproveitando a oportunidade para reunir com alguns representantes locais de ONGD portuguesas que trabalham naquele país.

## **Balanço Final**

Tendo em consideração o Plano de actividades para 2010, apresentado pela Direcção e aprovado em Assembleia-geral em Dezembro de 2009 e analisando os principais objectivos e eixos de

intervenção nele definidos, pensamos que grande parte das opções estratégicas assumidas pela Direcção teve os resultados pretendidos.

Não conseguindo ainda atingir o nível de participação que consideramos que a Plataforma deveria ter, quer ao nível dos processos de decisão das políticas oficiais de cooperação, quer na intervenção em fóruns de debate nacionais e internacionais relevantes para as ONGD, a cronologia das actividades desenvolvidas ao longo de 2010 reflecte a solidificação do crescimento da presença da Plataforma em processos de colaboração e discussão de questões com efectiva importância e impacto para o trabalho desenvolvido pela Sociedade Civil portuguesa.

A Sensibilização e Influência política são duas áreas importantes em que a Plataforma intervém de diversas formas, quer através das reuniões periódicas com a direcção do IPAD e com o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, quer através da produção de documentos de posição sobre assuntos importantes para o trabalho das ONGD, quer ainda através da intervenção junto de públicos específicos, procurando criar um enquadramento em relação aos diversos domínios da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária de forma a transmitir determinadas mensagens que possam provocar um impacto sustentável, mobilizando e alterando comportamentos.

Cada vez mais, as decisões tomadas a nível europeu sobre as políticas de Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária têm impacto a nível nacional. Quer a crise financeira internacional, quer a necessidade de melhorar a coordenação entre os doadores e otimizar as suas intervenções nos países em desenvolvimento, são hoje factores que influenciam o trabalho de todos os actores activos nesta área, incluindo as ONGD.

A Plataforma tem acompanhado, através da CONCORD, os debates sobre a reorganização dos departamentos de acção externa e cooperação da UE, e sobre todas as matérias ligadas à eficácia e transparência da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, que abrangem igualmente a intervenção das Organizações da Sociedade Civil. É por isso cada vez mais importante que as associadas da Plataforma possam estar informadas sobre estes assuntos e participem activamente nestes debates. Temos por isso procurado fazer uma selecção e divulgação dos dados mais relevantes, procurando envolver todas as associadas.

O início da execução das actividades do Contrato Programa permitiu implementar um conjunto de formações que pretendem de valorizar os recursos humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD.

Os resultados do relatório de comunicação (Anexo 12) demonstram um significativo aumento de referências às ONGD, à Plataforma e aos temas relevantes para o seu trabalho, nos meios de comunicação escrita e na rádio. O aumento da visibilidade dos projectos e iniciativas das ONGD e da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento, Acção Humanitária e Voluntariado é essencial para o aumento do peso político destas questões e consequente aumento da atenção e importância que o governo lhes atribui.

Com todas as frentes de trabalho activas ao longo de 2010, um dos grandes desafios foi, e continua a ser, a melhoria constante na capacidade organizativa do Secretariado e Direcção da Plataforma

para dar uma utilização eficaz aos mecanismos de contacto e informação com as nossas associadas. Foram também feitos avanços nestes aspectos mas, como referido, é um trabalho que tem permanentemente de ser aperfeiçoado à medida que os projectos em execução se vão desenvolvendo.



# RELATÓRIO ANUAL 2010

## Lista de Acrónimos

**APD** – Ajuda Pública ao Desenvolvimento

**CONCORD** – Confederação Europeia das Organizações Não-governamentais para a Assistência e Desenvolvimento

**CP** – Contrato Programa

**CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

**DARE Forum** – Development and Awareness Raising Education Forum (nova denominação do DEF)

**DEEEP** – Developing Europeans Engagement for the Eradication of Poverty

**DEF** – Development Education Forum

**DFID** – Department for International Development

**ED** – Educação para o Desenvolvimento

**EDD** – European Development Days

**ENED** – Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

**FDR** – Funding for Development and Relief of NGOs – um dos Grupos do Trabalho do CONCORD do qual a Plataforma faz parte

**GT** – Grupos de Trabalho

**GT 1 ENED** – Grupo de Trabalho 1 da ENED actualmente designado de Comissão de Acompanhamento da ENED

**IPAD** – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento

**ODM** – Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

**ONGD** – Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento

**SENEC** – Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação



## Introdução

Em Outubro de 2009 a Plataforma Portuguesa das ONGD assinou um Contrato Programa (CP) com o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), em que foram definidos dois objectivos essenciais: reforçar as capacidades técnicas e operacionais das ONGD e promover as temáticas da Cooperação para o Desenvolvimento junto da sociedade portuguesa em geral, procurando igualmente intervir junto de grupos alvo específicos (Universidades, Empresas, Media, Jornalistas e Municípios).

Os últimos meses de 2009 foram essencialmente de preparação para o início das várias actividades previstas no Contrato Programa. O ano de 2010 marcou por isso o início de um conjunto de acções cujos objectivos foram estruturados de acordo com os eixos estratégicos que orientam a actuação da Plataforma, procurando assumir o CP como um instrumento essencial para valorizar os recursos Humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD (Programa de Formação), aprofundar a participação das ONGD e da Plataforma no esforço de qualificação da Cooperação Portuguesa (Contactos com outros actores) e maximizar a capacidade de Informação e sensibilização da opinião Pública (Campanha de Sensibilização).

A Plataforma assumiu igualmente uma participação activa num conjunto de outras acções importantes para reforçar o seu papel global como entidade representativa das ONGD portuguesas junto de vários interlocutores Públicos e Privados. Manteve, por exemplo, o seu papel preponderante na finalização da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento e no início da implementação de algumas das actividades previstas no seu Plano de Acção (Jornadas de ED); procurou manter um relacionamento próximo com vários decisores políticos importantes (Assembleia da República, Grupos Parlamentares, Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, IPAD e Tribunal de Contas); procurou aumentar a visibilidade do seu trabalho e das ONGD associadas, intensificando as acções na área da comunicação, junto de rádios, imprensa escrita e televisões, aproveitando a realização de eventos específicos para atrair o interesse dos media e jornalistas.

A nível nacional, a Plataforma manteve-se igualmente activa ao nível da sua representação no Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado, participando nas suas reuniões mensais, e a nível internacional esteve presente quer na Assembleia Geral da Confederação Europeia das Organizações não Governamentais de Desenvolvimento e Ajuda Humanitária (CONCORD), quer nas reuniões de vários dos seus Grupos de Trabalho: Aid Watch, Comunicação, DARE Forum (Educação para o Desenvolvimento)<sup>1</sup> e FDR (Financiamento do Desenvolvimento), acompanhando um conjunto de temas de grande importância para o futuro do trabalho das ONGD. Intensificámos igualmente o acompanhamento das várias reuniões europeias sobre a Eficácia do trabalho das Organizações da Sociedade Civil (CSO Effectiveness), assunto a que daremos grande importância ao longo de 2011.

Para além da presença da Plataforma na 3ª Edição dos Dias do Desenvolvimento (22 e 23 de Abril), é igualmente de referir a participação nas duas edições do Fórum de Cooperação, que ocorreram

<sup>1</sup> Antigo DE Forum do CONCORD. A nova denominação foi aprovada no DEF de Madrid, em Maio de 2010.

em Abril e Novembro de 2010. No âmbito do funcionamento deste espaço de diálogo entre Organizações da Sociedade Civil, procurámos seguir os processos de elaboração das Estratégias Sectoriais de Cooperação na área da Saúde, Educação e Igualdade de Género, no âmbito dos quais várias associadas da Plataforma têm tido um papel activo.

Ao longo do ano, os Grupos de Trabalho internos da Plataforma (AID WATCH, Educação para o Desenvolvimento, Recursos Humanos para a Cooperação e Ajuda Humanitária de Emergência), nos quais participam cerca de metade do total de associadas da Plataforma, mantiveram activas as reflexões sobre algumas das principais áreas de intervenção das ONGD, contribuindo para a manutenção de um dinamismo de trabalho em rede e em parceria.

Em 2010, houve várias mudanças na estrutura de recursos humanos do secretariado da Plataforma, o que trouxe desafios acrescidos na manutenção de um ritmo de trabalho estável e na continuidade das várias actividades.

Relativamente à situação financeira, as verbas do contrato programa aumentaram significativamente o orçamento da Plataforma. A estabilidade financeira encontra-se assegurada a curto/médio prazo. No entanto subsiste o problema, partilhado com a maioria das associadas, do peso excessivo que os financiamentos públicos têm na nossa estrutura orçamental. Esta questão não tem uma abordagem fácil mas todo o trabalho de diversificação de parcerias e aproximação a empresas, municípios e universidades visa também criar novas sinergias de trabalho e atrair outras receitas.

A 1 de Janeiro do corrente ano a Plataforma passou a contar com 69 associadas, depois de em Dezembro de 2010, ter sido votada favoravelmente, em Assembleia Geral, a entrada das seguintes ONGD como membros da Plataforma: Abraço, AHEAD – Associação Humanitária para a Educação e Apoio ao Desenvolvimento, Associação Veterinários sem Fronteiras Portugal, Associação Tropical Agrária (ATA), Centro de Estudos Africanos das Universidade do Porto (CEAUP), EPAR – Desenvolvimento, Ensino Formação e Inserção, crl, Fundação Teresa Regojo para o Desenvolvimento, G.A.S. Porto – Grupo de Acção Social do Porto, GTO – Grupo de Teatro do Oprimido, Meninos do Mundo, Orbis – Cooperação e Desenvolvimento, Associação PAR – Respostas Sociais, Raia Histórica – Associação de Desenvolvimento do Nordeste da Beira, Rosto Solidário – Associação de Desenvolvimento Social e Humano, WACT - We are Changing Together.

## Relatório de Actividades da Plataforma 2010

A assinatura do Contrato Programa entre a Plataforma Portuguesa das ONGD e o IPAD, em Outubro de 2009, permitiu assegurar meios financeiros mais sólidos para a implementação em 2010 de um Plano global de Actividades estruturado à volta dos cinco eixos essenciais, que têm norteado as intervenções da Plataforma nos últimos anos:

1. **Reforço da participação da Plataforma nos fóruns de debate nacionais e internacionais, relacionados com os principais temas em que as suas associadas têm intervenção;**
2. **Aprofundar e solidificar as relações ONGD/Estado e participação no esforço de qualificação da Cooperação Portuguesa;**
3. **Valorizar os recursos humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD;**
4. **Maximizar a capacidade de Informação e sensibilização da opinião pública relativamente à Cooperação para o Desenvolvimento e ao papel que as ONGD têm neste âmbito;**
5. **Melhorar a organização e o funcionamento interno da Plataforma;**

Estes cinco eixos procuram contribuir para o objectivo global de solidificar cada vez mais o papel das ONGD como actores essenciais no contexto da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção/Ajuda Humanitária, em Portugal.

## Cronologia de Actividades da Plataforma em 2010

### JANEIRO

Dia

**11:** Reunião GT1 ENED

**12:** Reunião GT ED da Plataforma

**15:** Reunião com ONGD Ligar à Vida

**19:** Reunião do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado (participação de Ana Patricia Fonseca -FEC)

**20:** Reunião de Direcção; Reunião do GT Aidwatch

**21:** Reunião GT Ajuda Humanitária de Emergência; Reunião do GT1 ENED

**26:** Reunião com os deputados da Comissão Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas da Assembleia da República; Presença no Encontro Nacional do Projecto Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos, do Conselho da Europa

**27:** Reunião GT1 ENED

### FEVEREIRO

Dia

**3:** Participação no Programa Sociedade Civil, RTP2, sobre Ajuda Humanitária de Emergência

**4:** Reunião preparação dos Dias do Desenvolvimento;

**8:** Presença no Seminário Internacional pelo fim da Mutilação Genital Feminina

**9:** Reunião do GT1 ENED

**10:** CONCORD CSO Effectiveness; Retiro Metodológico ED

**10 e 11:** Participação na reunião da CONCORD, em Bruxelas, sobre CSO Effectiveness - Presença de Ana Resende (Secretariado da Plataforma)

**18:** Reunião de Direcção; Reunião com representante do Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) - preparação de Seminário conjunto de Junho)

**19:** Reunião GT1 ENED

**23:** Reunião do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado (CNPV) – Representação de Ana Patrícia Fonseca da FEC

**23:** Presença no AidWatch Capacity Development workshop da CONCORD, em Varsóvia – Representação de Fátima Proença da ACEP

**24:** Almoço de trabalho com o Deputado José Manuel Pureza; Reunião com a Direcção do IPAD

**25:** Reunião GT AIDWATCH – Preparação da Página Portuguesa do Relatório AID Watch da CONCORD

## **MARÇO**

Dia

**2 a 5:** Presença da Presidente da Plataforma na comitiva da Visita Oficial do Primeiro-ministro a Moçambique: Reuniões com representantes de ONGD portuguesas em Moçambique

**3:** Participação no almoço de trabalho entre representantes da Comissão Europeia e a Sociedade Civil sobre a iniciativa de cidadania europeia ; Participação na Monitoria feita ao Joint Management Agreement celebrado entre o Centro Norte Sul do Conselho da Europa e a Comissão Europeia;

**4:** Reunião do GT1 ENED;

**9:** Reunião com ONGD Fundação Regojo

**10:** Reunião GTED; Reunião GTRHC

**13 e 14:** Participação da Reunião do GT de Comunicação da CONCORD – Presença de César Neto (Secretariado da Plataforma)

**16 e 17:** Reunião GT FDR da CONCORD – Participação de João Martins, membro da direcção e da ADRA Portugal

**17:** Reunião de Direcção; Reunião preparação dos Dias do Desenvolvimento

**18:** Reunião GT1 ENED

**23:** Reunião de Direcção; 23ª Assembleia-geral Ordinária da Plataforma; Evento Comemorativo dos 25 anos da Plataforma das ONGD

**25:** Sessão de trabalho com o GT2 ENED – Plano de Acção da ENED

**29 a 31:** 1ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo do Projecto (64h)

**30:** Reunião com ONGD PAR

## **ABRIL**

Dia

**5 a 23:** Continuação da 1ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (64 horas)

**6:** Reunião Direcção

**7:** Reunião GT ED da Plataforma

**8:** Reunião com IHMT; Participação na reunião do Grupo de Trabalho para a Estratégia Sectorial de Boa Governação do Fórum da Cooperação – Participação de Paula Fernandes (membro da Direcção e do MdM)

**15 a 17:** de Abril: Primeira Parte da 2ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (Arraiolos – 40h)

**16:** Reunião GT1; Participação na Reunião Plenária do Fórum da Cooperação

**19:** Participação no Programa Sociedade Civil sobre os Dias do Desenvolvimento

**20:** Participação no 5º encontro do European Multi Stakeholder Steering Group on Development Education (presença de Ana Teresa Santos – Secretariado da Plataforma)

**21 e 22:** Participação na 2ª Edição dos Dias do Desenvolvimento

**22:** Seminário de apresentação pública da ENED e assinatura do Protocolo relativo ao seu Plano de Acção;

**26:** Reunião GT de preparação dos Seminários previstos no Contrato Programa

**28:** Reunião Direcção; Visita à Plataforma do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

**29:** Participação na sessão de discussão sobre a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas - Presença de João Rabaça, membro da Direcção e da TESE.

## **MAIO**

Dia

**3:** Reunião GT AIDWATCH

**5:** Reunião GT ED da Plataforma

**6:** Participação na Peer Review do CAD à Cooperação Portuguesa – Presença de João Martins, membro da Direcção e da ADRA Portugal

**7:** Plenário de apresentação das reflexões iniciais do CAD sobre a Cooperação Portuguesa

**13 a 15:** Segunda Parte da 2ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (Arraiolos - 40h)

**14:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED (ex-GT1);

**18:** Participação na Conferência “ Os Direitos Humanos na Ordem do Dia, na Assembleia da República – Participação de João Martins,; Presença na cerimónia de entrega do Prémio do Centro Norte Sul do Conselho da Europa; Reunião do CNPV – Representação de Ana Patrícia Fonseca da FEC

**19:** Reunião do GT ED da Plataforma ; Participação na Conferencia Protecting AID Funds in Unstable Governance Environments: Towards na Integrated Strategy (organização do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa) – Presença de João Rabaça

**20:** Reunião com ONGD Batoto Yetu e ADDHU

**26 e 27 :** Participação no Development Education Fórum, da DEEEP, em Madrid -. Representação de Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma)

**28:** Reunião de Direcção

**28 e 29:** Participação no Global Development Education Seminar, em Bratislava, para apresentação do processo de elaboração da ENED – Representação de Pedro Cruz e Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma)

## **JUNHO**

Dia

**1:** Reunião com Consultor da UE responsável pela avaliação sobre a situação da ED em Portugal, no âmbito de um Estudo Global da Comissão Europeia sobre ED no espaço europeu

**6:** Participação na Marcha contra a fome

**6 a 13 :** Summer School 2010 “Schools as key actors in promoting Global Education” – Hungria (participação de Susana Damasceno – AIDGlobal, Mónica Silva – IMVF e José Luís Monteiro – Fundação Cidade de Lisboa.

**14 a 30:** 3ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo do Projecto (64 Horas)

**14:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED; Lançamento do Relatório Aid Watch da CONCORD: A Penalty for Poverty

**15: Reunião de** Preparação dos European Development Days – DARE Fórum CONCORD (participação de Ana Teresa Santos);

**15:** Seminário – Saúde e Cooperação: entre a Investigação e o Terreno - Co-organização do GT de Recursos Humanos e Voluntariado e o IHMT

**16:** Reunião com a ONGD Help Images

**17:** Reunião de Direcção; Reunião do GT de RHVC

**22:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED

**22:** Reunião com representante da Equipa responsável pela Avaliação ao Programa Indicativo de Cooperação de Portugal com Moçambique – Presença de Paula Fernandes, membro da Direcção e dos MdM

**22 e 23:** Participação na Assembleia-geral da CONCORD – Presença de Hermínia Ribeiro, presidente da Direcção e Pedro Cruz, Director Executivo da Plataforma

**24:** Sessão de trabalho com o GT2 da ENED sobre Avaliação; Reunião do GTRHC

**28 e 29:** Participação na reunião do GT da CONCORD sobre CSO Development Effectiveness, em Santiago de Compostela - Presença de Fátima Proença da ACEP

**30:** Participação na Escola de Verão de Voluntariado organizada pela Fundação Eugénio de Almeida – Presença de Hermínia Ribeiro, Presidente da Plataforma

## JULHO

Dia

**1 a 8:** Continuação da 3ª Edição em Formação de Ciclo de Projecto (64h)

**1:** Reunião do Grupo de discussão da Estratégia Sectorial para a Igualdade de Género

**7:** Lançamento de Carta Aberta sobre a possível adesão da Guiné Equatorial à CPLP

**7:** Participação na Sessão de Trabalho do Projecto E-Glodev: Training Programme in e-learning for Global Development", da ACEP

**13:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED

**14:** Reunião GT ED da Plataforma

**19:** Reunião Direcção

**20:** Reunião Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado

**22:** Reunião GTRHC;

**23:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED

**24:** Reunião GT2 ENED;

## AGOSTO

Dia

**19:** Dia Mundial Ajuda Humanitária – Divulgação do Código de conduta de Ajuda Humanitária da Plataforma – Originou solicitação para algumas entrevistas na rádio

## SETEMBRO

Dia

**2:** Reunião c/ ONGD WACT

**3:** Reunião c/ ONGD Mundo a Sorrir

**7:** Reunião CNPV

**8:** Reunião com representantes de Universidades – Preparação de Seminário

**9:** Reunião Direcção

**10a 12:** Presença no Curso de Avaliação Ambiental Estratégica e Impacto Ambiental no âmbito de projectos de Cooperação, promovido pelo IPAD

**13 e 14:** Participação na Conferência "Citizenship Education and the school curriculum in Europe: Millennium Development Goals and the global citizenship" com o intuito de apresentar a ENED, em Milão (organizada pela ONGD Save the Children Itália) – Presença de Ana Teresa Santos (secretariado da Plataforma)

**17:** Reunião Órgãos Sociais Plataforma

**20 a 24:** 1ª Edição da Formação em Avaliação de Projectos (20 horas)

**20:** Reunião GT1 ENED;

**22:** Reunião GT ED da Plataforma

**27:** Programa Sociedade Civil sobre ODM

**28:** Conference Call Skype - Preparação dos European Development Days2010

**30:** Reunião de Preparação das Jornadas de ED; Reunião com a Associação Industrial Portuguesa (preparação do Seminário); Reunião GTRHC

## OUTUBRO

Dia

**6:** Reunião GT ED

**7:** Reunião Comissão Org. Jornadas ED;

**6 e 7:** Primeira parte da 4ª edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (32 horas)

**8:** Reunião Comissão de Acompanhamento da ENED

**11:** Reunião GT Aid Watch

**11 e 12:** Conferência Europeia sobre o estado da ED da União, no âmbito do DEAR Study, em Bruxelas – Participação de Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma)

**12 a 14:** Segunda parte da 4ª Edição da Formação em Ciclo do Projecto (32 Horas)

**13 e 14:** CONCORD - DARE Forum – Participação de Ana Teresa Santos (secretariado da Plataforma)

- 13:** Participação em Seminário sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio no âmbito da Semana ODM de Coimbra – Presença de Pedro Cruz
- 14:** Reunião Direcção;
- 14:** Reunião com Comissária Europeia para a Cooperação Internacional, Ajuda Humanitária e Resposta a Situações de Crise, Kristalina Georgieva
- 15:** Reunião Comissão de Acompanhamento da ENED
- 19 a 21:** Terceira parte da 4ª Edição da Formação em Gestão do ciclo do Projecto (32 horas)
- 19 e 20:** Participação na reunião do GT FDR da CONCORD – Presença de João Martins;
- 21:** Reunião preparação dos ODD 2011 (IPAD);
- 21:** Presença no 4º Fórum da Responsabilidade Social das Organizações e Sustentabilidade
- 22:** Reunião do Grupo de Trabalho para discussão da Estratégia Sectorial para a Igualdade de Género
- 26:** Reunião Comissão de Acompanhamento da ENED
- 28:** Reunião GT2 ENED; Sessão de Divulgação da ENED junto das Organizações Governamentais de Ambiente na Agência Portuguesa de Ambiente

## **NOVEMBRO**

### **Dia**

- 3 a 5:** Participação no Seminário Aid Watch da CONCORD, em Bruxelas – Presença de Pedro Cruz
- 4:** Reunião Comissão Org. Jornadas ED; Lançamento IDH
- 5:** Reunião Direcção; Reunião com a Direcção do IPAD: Reunião GTRH
- 9:** Reunião GT ED; Skype Conference Call - EDDs
- 10:** Seminário "Mensagens" nas Estratégias de Comunicação: uma questão de Direitos Humanos
- 11 a 13:** Curso Comunicação para o Desenvolvimento (No âmbito do protocolo com a Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa)
- 11:** Reunião Comissão Organização das Jornadas ED
- 16:** Reunião Comissão Organização das Jornadas ED; Participação na reunião de apresentação de uma proposta Curricular sobre Educação para a Cidadania
- 17:** Reunião com SENEC
- 22:** Reunião preparação Jornadas ED
- 23:** Primeira Edição das Jornadas de ED (no âmbito do Plano de Acção da ENED); V Reunião Plenária do Fórum da Cooperação
- 25:** Sessão de Esclarecimento sobre Voluntariado para a Cooperação
- 25:** Participação no seminário "Portugal e o seu contributo para os ODMs 4, 5 e 6", em Arraiolos, organizado pela Monte ACE – Desenvolvimento do Alentejo Central

## **DEZEMBRO**

### **Dia**

- 3:** Participação no Seminário Regional "Objectivos para o Desenvolvimento do Milénio: Dizer sim ao Desenvolvimento e à Cidadania Global", em Faro, no âmbito do Projecto Roteiro 3,4,5,6 da APF – Participação de Humberto Vitorino da Saúde em Português
- 6:** Reunião Direcção
- 7:** Acção Formação Cooperação Técnica IPAD
- 7 e 8:** Participação nos European Development Days em Bruxelas – Presença de Ana Teresa Santos
- 14:** Reunião GTED
- 15:** 24ª Assembleia-geral Ordinária da Plataforma; Sessão de Trabalho sobre a qualidade da cooperação e do desenvolvimento: o "Fórum Aberto sobre a Eficácia do Desenvolvimento das Organizações da Sociedade Civil" (Organização da ACEP, Objectivo 2015 e Plataforma das ONGD)
- 20:** Reunião com Secretário Geral da Associação Nacional de Municípios (Coimbra)

## Grupos de Trabalho da Plataforma

### **Grupo Aid Watch**

Este grupo de trabalho foi criado em Janeiro de 2007 com o intuito de trabalhar os dados da APD portuguesa para o relatório europeu AID WATCH da CONCORD e procurar incentivar o debate a nível nacional sobre as diversas vertentes de análise da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, envolvendo nesse debate diferentes decisores políticos.

No início do ano três novas associadas, Sol Sem Fronteiras, AID Global e Fundação Evangelização e Culturas, passaram a fazer parte deste GT, juntamente com a ACEP, ADRA Portugal e IMVF.

No âmbito da área de trabalho deste Grupo a Plataforma desenvolve regularmente várias intervenções essenciais para o seu trabalho de influência Política e Monitorização das políticas públicas relevantes para o trabalho da Sociedade Civil

### ***Análise da Evolução da APD***

As eleições legislativas de Outubro de 2009 atrasaram a apresentação do Orçamento de Estado (OE) para 2010, peça essencial para a análise e seguimento da evolução da Ajuda Pública ao Desenvolvimento e das Políticas de Cooperação do Governo.

Apesar deste atraso, procurando manter vivo o relacionamento com os deputados da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, logo em Janeiro de 2010 e ainda antes da aprovação final do OE, a Direcção da Plataforma teve oportunidade de reunir com os representantes dos vários grupos Parlamentares desta Comissão. Para apoio desta reunião foi produzido e apresentado um documento (anexo 1) em que se abordava uma série de questões essenciais para transmitir, a um novo conjunto de interlocutores (novo Parlamento eleito em Outubro de 2009), as posições reiteradamente defendidas pela Plataforma relativamente ao enquadramento em que se desenvolvem as políticas de Cooperação do Estado Português e à evolução da sua Ajuda Pública ao Desenvolvimento.

### ***Fim do PO-05***

Confrontados, sem aviso, com o fim do Programa Orçamental da Cooperação Portuguesa (PO-05) que, desde 2004, permitia um acompanhamento comparativo da evolução da APD portuguesa, suportado pela apresentação de dados financeiros concretos, em Fevereiro e Março foram elaboradas duas cartas (Anexo 2) em que se defendia a relevância da manutenção deste instrumento de monitorização e se solicitavam esclarecimentos quantos às razões da sua eliminação e substituição por uma indefinida e incompleta “Agenda da Cooperação”. Na carta dirigida ao Presidente da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades propunha-se que os deputados dessa Comissão solicitassem a *“inclusão na proposta de Lei do OE os mapas financeiros adequados para garantir o acesso à informação, em tempo útil, de forma clara e comparável, sobre os fundos previstos para a Cooperação para o Desenvolvimento”*.

Paralelamente ao envio destas cartas foram difundidas notas de imprensa que despertaram o interesse de vários meios de comunicação social (jornais, rádios) e resultaram em notícias e entrevistas sobre este assunto (ver relatório de comunicação).



Como resultado destas iniciativas dois grupos parlamentares (Bloco de Esquerda e PCP) questionaram oficialmente o SENEK sobre o fim do PO5 e as políticas de Cooperação do Governo (em anexo 3).

Ao longo do ano, noutros momentos de encontro com decisores políticos, a questão do fim do PO5 continuou a ser levantada e durante o mês de Agosto foi enviada directamente ao Primeiro-ministro uma nova carta (anexo 4) reforçando novamente a necessidade de não serem dados passos atrás na questão da transparência da monitorização da APD.

Apesar dos objectivos e das propostas feitas não terem o sucesso pretendido, procurou-se não deixar morrer esta questão. Na proposta do Orçamento de Estado para 2011, foi criado o PO-21, um novo Programa Orçamental da Cooperação que continua no entanto a não ter quaisquer dados financeiros relevantes para assegurar uma comparabilidade com os valores da APD dos últimos anos.

Será um trabalho de advocacy e influencia política a continuar em 2011.

#### ***Relatório AID Watch da CONCORD***

A nível internacional, o GT de trabalho elaborou o seu contributo habitual para o relatório anual AID Watch da CONCORD (**Penalty Against Poverty: More and better EU aid can score Millennium Development Goals**) que foi lançado a nível Europeu no dia 10 de Junho. Apesar de, a nível nacional, ser um mau dia para o lançamento de um documento relativamente ao qual se pretende atrair algum interesse mediático, as várias notas de imprensa elaboradas antes e depois do lançamento deste relatório tiveram como resultado algumas referências na imprensa escrita e a solicitação para diversas entrevistas na rádio (ver relatório de comunicação);

#### ***Open Forum on CSO Effectiveness***

A eficácia do trabalho das Organizações da Sociedade Civil (OSC) é um tema que, a nível mundial, tem vindo a ter uma abordagem integrada através da criação do Fórum Aberto, um espaço onde as OSC têm desenvolvido um processo participativo com o objectivo de definir um enquadramento comum relativamente à eficácia das acções que desenvolvem.

A Plataforma esteve representada em diversas reuniões internacionais em que estas matérias foram debatidas, destacando-se neste âmbito a participação na reunião do Open Fórum em Istambul (Setembro), em que foram definidos um conjunto de 8 princípios (*Princípios de Istambul para a Eficácia do Desenvolvimento das OSC*)<sup>2</sup> que procuram exactamente estabelecer uma caracterização geral das principais ideias que guiam o trabalho das OSC nas várias áreas onde intervêm.

Em Dezembro, a Plataforma associou-se à ACEP e à Associação Objectivo 2015 na organização de uma sessão de trabalho sobre a qualidade da Cooperação e do Desenvolvimento, com dois momentos: o primeiro, reunindo um conjunto de 30 organizações para um brainstorming sobre este tema, contando com a presença do coordenador da CONCORD para o Open Forum, Franz Berger; o segundo momento reuniu um conjunto de associadas da Plataforma com o objectivo de

<sup>2</sup> <http://cooperacao-desenvolvimento.blogspot.com/2010/12/linhas-mestras-principios-de-istambul.html>

iniciar um processo nacional para a construção de uma posição comum sobre papel das ONGD na melhoria da Cooperação para o Desenvolvimento. Este debate terá continuidade ao longo de 2011.

### **Grupo de Ajuda Humanitária de Emergência**

A 20 de Fevereiro de 2006, foi celebrado um Protocolo de Cooperação entre a Direcção da Plataforma das ONGD e algumas ONGD suas associadas que trabalham na área da ajuda humanitária de emergência. A assinatura deste Protocolo veio formalizar a existência do Grupo de Ajuda Humanitária de Emergência da Plataforma composto pelas seguintes organizações: ADRA Portugal, OIKOS Cooperação e Desenvolvimento, Associação Saúde em Português e Médicos do Mundo – Portugal.

O grupo elegeu como seu principal fundamento a necessidade de articular esforços para evitar desaproveitamento de recursos (humanos e materiais) ao nível da implementação de projectos na área da ajuda humanitária de emergência, bem como a necessidade de promover a formação e preparação interna e externa.

O ano de 2010 começou com uma grande crise Humanitária na sequência de um terramoto no Haiti. Muitas ONGD associadas da Plataforma intervieram de imediato mobilizando recursos humanos e materiais para um auxílio de emergência.

No contexto deste acontecimento as ONGD que compõem este grupo de trabalho todas elas com intervenções no terreno, procuraram coordenar-se com a Plataforma no sentido de sensibilizar a opinião pública e os media para os procedimentos mais adequados que devem ser assumidos nestas situações em relação a donativos materiais e monetários.

Esta crise humanitária demonstrou, mais uma vez, a ausência de uma estratégia de intervenção global que permita coordenar da forma mais eficaz os esforços de todos os actores, públicos e da Sociedade Civil, que intervêm nestas situações. Procurando contribuir para a resolução deste problema, a Direcção da Plataforma seleccionou um consultor, com experiencia nesta área, para elaborar um documento que, deverá servir de ponto de partida para a definição de uma Estratégia Sectorial de intervenção em Acção Humanitária. Este documento deverá ser apresentado no 1º semestre de 2011.

Em Outubro, a Plataforma esteve presente numa reunião com a Comissária Europeia para a Cooperação Internacional, Ajuda Humanitária e Resposta a Situações de Crise, Kristalina Georgieva, aproveitando a oportunidade para perceber de que forma a Comissão Europeia iria organizar os seus serviços ligados à intervenção Humanitária.

### **Grupo de Recursos Humanos para a Cooperação**

Actualmente o GT é composto pelos Médicos do Mundo, ISU, Fundação Champagnat, Leigos Boa Nova, FEC, Associação Saúde em Português, Sol Sem Fronteiras.

Em Junho, este GT de trabalho teve oportunidade de co-organizar, em colaboração com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical, um seminário intitulado “Saúde e Cooperação: entre a Investigação e o terreno”(anexo 5), onde foi possível apresentar projectos concretos das ONGD na área da

Saúde e obter uma perspectiva teórica de algumas das patologias mais comuns nos países em que se encontram muitos dos voluntários que trabalham com as ONGD.

O esclarecimento de dúvidas sobre projectos de Voluntariado para a Cooperação é uma das principais tarefas das ONGD do GT. As informações dadas às muitas pessoas que manifestam disponibilidade para participar nestes projectos procuram simultaneamente informar e sensibilizar, sublinhando a necessidade de cumprir uma série de requisitos e procedimentos necessários ao sucesso de qualquer projecto nesta área. No mês de Novembro, foi organizada uma sessão específica para o esclarecimento das muitas questões que surgem ao longo do ano, que contou com a presença de 15 participantes, vindos de todo o país (do Porto aos Açores).

A Plataforma continuou a participar nas reuniões mensais do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, em que a Plataforma é representada por Ana Patrícia Fonseca da FEC, participando na preparação do ano Europeu de voluntariado que se comemora em 2011 e no qual estaremos envolvidos através da organização de diversos eventos.

### **Grupo de Educação para o Desenvolvimento**

Em 2010, o Grupo de Trabalho de ED teve como membros as ONGD: Aid Global, CIDAC, CPR, Engenho & Obra, FEC, Fundação Gonçalo da Silveira, Graal, Helpo, IEEI, IMVF, ISU, Médicos do Mundo, Oikos, e UCCLA.

Este GT reuniu por 11 vezes ao longo do ano, procurando aprofundar uma série de conceitos relacionados com a Educação para o Desenvolvimento, partilhar experiências e planear actividades para reforçar o papel da ED na sociedade

No âmbito do Plano de Acção definido pelo Grupo para o período 2009/2010, as reuniões do grupo permitiram abordar diversos temas:

- Partilha de experiências e boas práticas ao nível da implementação de projectos, consolidando e alargando conhecimentos em ED e criando sinergias para estabelecer parcerias e rentabilizar recursos (Capacitação);
- Acompanhamento e participação nas políticas/grupos internacionais de ED;
- Acompanhamento das políticas/grupos nacionais de ED, reforçando a comunicação junto do IPAD;
- Continuação da discussão sobre a Integração da ED nos *curricula* escolares do ensino formal.
- Contribuição para a elaboração do Plano de Acção da ENED e acompanhamento da sua implementação

Entre as actividades desenvolvidas, é de destacar o Retiro Metodológico do Grupo, em Fevereiro de 2010, que consistiu numa sessão de dia inteiro em que as ONGD trabalharam em duplas e apresentaram várias metodologias que aplicam no dia-a-dia do seu trabalho.

O Grupo procurou igualmente reagir a algumas situações que surgiram ao longo do ano, tendo elaborado um parecer sobre Os Dias do Desenvolvimento 2009, e elaborando igualmente um

documento de reflexão sobre o impacto da majoração de 10% atribuída a projectos com uma componente de advocacy na linha de co-financiamento a projectos de ED 2009 do IPAD.

Tal como em anos anteriores a Plataforma esteve envolvida no processo de selecção e acompanhamento dos participantes nacionais na Development Education Summer School 2010 que decorreu na Hungria, entre 6 a 13 de Junho. Os temas abordados foram: Sustentabilidade Ambiental, Pobreza, Diversidade e Comércio e Consumo.

Em 2010, os participantes portugueses foram Mónica Silva do IMVF, José Luís Monteiro da Fundação Cidade de Lisboa e Susana Damasceno da AID Global.

## Participação da Plataforma nas Actividades do CONCORD

Em 2010, a Plataforma das ONGD manteve uma participação activa em diversos Grupos de trabalho do CONCORD, acompanhando a discussão de matérias relevantes para o futuro do trabalho das ONGD.

A Presidente da Plataforma, que assume igualmente a função de delegada da Plataforma na CONCORD, e seu o Director Executivo estiveram presentes na Assembleia Geral de Junho, que ao longo de dois dias discutiu e aprovou diversos documentos estratégicos para as actividades da organização (Anexo 6).

Manteve-se igualmente a participação nas reuniões dos Grupos de Trabalho *AID Watch*, *Financiamento do Desenvolvimento (FDR)* e *Development and Awareness Raising Education (DARE)* Fórum, através da participação nas suas reuniões periódicas de, respectivamente, Fátima Proença (ACEP), João Martins (ADRA) e Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma), que substituiu temporariamente a habitual representante da Plataforma no DARE Forum, Ana Castanheira (IMVF).

Ao nível do **Grupo AID Watch**, os principais temas debatidos ao longo do ano foram:

- Transparência, Condicionalidade e Prestação de Contas – Temas sobre os quais foram lançados documentos de posição;
- Igualdade de Género e Eficácia da Ajuda – Temas principais do relatório AID Watch 2010;
- Ponto de Situação dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (tendo como referencia a Cimeira ODM da ONU de Setembro)
- Coerência das Políticas para o Desenvolvimento – Elaboração de documentos de enquadramento sobre o tema, procurando envolver os deputados Europeus e dos Parlamentos de cada país na discussão da
- O Futuro do trabalho AID Watch – Revisão do trabalho feito nos últimos anos e definição dos princípios orientadores para a actuação futura

A Plataforma esteve também presente num seminário de capacitação que teve lugar em Varsóvia, no mês de Fevereiro, e acompanhou as várias reuniões promovidas pelo Grupo de Trabalho responsável pelas discussões sobre a Eficácia do Trabalho das OSC (CSO Effectiveness Open Forum)

Ao nível do **Grupo FDR** os debates decorridos nas reuniões incidiram principalmente sobre os seguintes temas:

- Diálogo Estruturado - iniciativa lançada pela Comissão Europeia com o objectivo de discutir o envolvimento das Organizações da Sociedade Civil e Autoridades Locais na Política de Cooperação da União Europeia. Não se trata de um processo negociação mas sim um mecanismo para a criação de uma visão de consenso que permita melhorar a eficácia do trabalho de todos os stakeholders activos na área da Cooperação. o que está em causa é, por um lado, definir o papel e as mais-valias das Organizações da Sociedade CIVIL (OSC) e das Autoridades Locais (AL), quer dos países da UE quer dos países parceiros, na definição de um enquadramento global favorável ao trabalho destes actores nos vários países onde intervêm. Por outro lado procura-se igualmente assegurar uma melhor complementaridade entre o trabalho das OSC e AL, procurando definir uma divisão de trabalho para cada um deles. Por fim, uma das metas é também adaptar os mecanismos financeiros da Comissão Europeia a esta nova abordagem estratégica ao contexto de intervenção das OSC e AL. A CONCORD (Confederação Europeia das ONGD de Desenvolvimento e Acção Humanitária), de que a Plataforma é membro, assumiu desde o início um papel activo como interlocutor da CE neste processo, criando uma Task Force especificamente para definir, conjuntamente com os seus membros, uma posição comum sobre as várias matérias em causa. Ao longo de um ano e meio várias foram as reuniões para definição de um documento de Princípios CONCORD (Principles Paper) validado na AG desta organização em Junho de 2010.
- Perspectivas Financeiras da EU pós 2013 - Este processo tem igualmente grande importância porque se aproxima rapidamente a definição do Próximo Enquadramento Financeiro Plurianual da CE, Pós 2013 (Perspectivas Financeiras). Por isso, a CONCORD tem igualmente trabalhado num documento de posição que contribua para a discussão sobre os mecanismos de fornecimento de ajuda apresentando propostas para a criação de novos mecanismos, dirigidos às OSC, que permitam responder às tendências actuais da Cooperação Internacional. Estas propostas procuram fornecer uma abordagem coerente, complementar e holística em relação ao financiamento e à relação da CE com a Sociedade Civil. Têm em atenção a evolução no enquadramento geral em que funciona a Cooperação e também as agendas da Eficácia da Ajuda e da Eficácia do Desenvolvimento. Sublinha-se igualmente que não se pretende abranger a totalidade dos financiamentos disponíveis para as OSC. A contribuição da Sociedade Civil para o desenvolvimento vai muito para além destes mecanismos e as propostas têm isso em conta, considerando igualmente a mais-valia que as OSC podem trazer para o desenvolvimento em diversas vertentes.

Relativamente à participação no **Development and Awareness Raising Education Forum** (DARE Forum), os principais assuntos abordados ao longo do ano foram:

- Reformulação da Missão do DEF (que deu origem ao novo nome: DARE Forum)
- Criação de uma nova estratégia de Advocacy para o Grupo
- Qualidade e Impacto das acções de ED
- A ED nos Curricula Escolares
- Organizações de Juventude e ED (Colaboração com o European Youth Fórum)
- Aplicação do Código de conduta de mensagens e imagens
- Acompanhamento do processo do Diálogo Estruturado

- Discussão dos mecanismos de financiamento de ED a nível europeu

Também neste âmbito, a Plataforma participou activamente na realização do Relatório “DE Watch”, uma publicação da responsabilidade do Multi Stakeholder Steering Group de ED, e no Estudo da Comissão Europeia sobre ED, participando no contexto deste último na Conferência Europeia organizada sobre o assunto.

No âmbito do DARE Fórum, a Plataforma participou na task force do Fórum que ficou encarregue de dinamizar o Stand de ED nos Dias Europeus do Desenvolvimento, tendo sido levado alguns exemplares de materiais produzidos pelas ONGD da Plataforma no âmbito da Educação para o Desenvolvimento. O Stand foi uma iniciativa conjunta da Global Education Week do Centro Norte-Sul e do DARE Fórum do CONCORD.

Ao longo do ano a CONCORD, no âmbito dos Conselhos de Ministros Europeus responsáveis pela área do Desenvolvimento, produziu diversas cartas em que apresentava uma análise dos principais temas que previsivelmente seriam abordados em cada reunião. A Plataforma subscreveu várias dessas cartas e enviou-as directamente para o gabinete do SENEK, responsável pela representação de Portugal nestas situações.

## Outras Iniciativas e Projectos

**Contrato Programa entre a Plataforma das ONGD e o IPAD (Relatório narrativo e financeiro do 1º ano, anexo 7)**<sup>3</sup>

### ***1 – Programa de Formação***

Tendo em conta a multiplicidade de áreas de formação previstas no Contrato Programa, foi aberto um período para a recepção de currículos de formadores, permitindo criar uma bolsa com 63 nomes, que serviram de base para a selecção dos responsáveis por ministrar todas as formações previstas durante o primeiro ano de execução do CP.

Em 2010 foram

- 4 edições da Formação em Gestão do Ciclo do Projecto, três em Lisboa, com um total de 96 horas e uma em Arraiolos com 40 horas.
- Uma edição da Formação em Avaliação de Projectos, com 20 horas.

Tendo em conta que cada edição das formações está preparada para um máximo de 20 participantes, as formações organizadas contaram com a presença de 84 formandos, de 35 organizações diferentes, sendo que destas 25 são ONGD associadas da Plataforma das ONGD.

Na sequência destas formações foram elaborados manuais em Gestão de Ciclo de Projecto e em Avaliação de Projecto entregues a todos os formandos e disponíveis no Centro de Documentação da Plataforma.

<sup>3</sup> Nota: o relatório refere-se ao período entre Outubro de 2009 e Setembro de 2010

## 2 - Reforço das Parcerias

Os objectivos deste eixo visam diversificar o conjunto de parceiros da Plataforma, fomentar parcerias efectivas que aproveitem as mais-valias de cada actor e potenciem a eficácia e impacto dos projectos, e contribuir para o esforço de melhorar a coordenação entre os diferentes agentes que trabalham na área da Cooperação para o Desenvolvimento.

Nesse sentido foram estabelecidos contactos com interlocutores relevantes na área da Cooperação para o Desenvolvimento (Universidades, Empresas, Media e Municípios), iniciando um trabalho de solidificação de relações que culminará na realização de diversos seminários e workshops em que serão abordados temas relevantes para todas as entidades.

Procurando envolver as associadas da Plataforma na execução do Contrato Programa, foi criado um grupo de trabalho consultivo, composto por 4 ONGD (CIDAC, APF, Engenho e Obra, AID Global) com objectivo de definir qual a melhor forma de abordar cada um dos actores definidos, de modo a criar condições efectivas para um trabalho estruturado e com interesse mútuo. As várias ideias apresentadas nessa reunião serviram de orientação para as abordagens feitas aos vários públicos alvo.

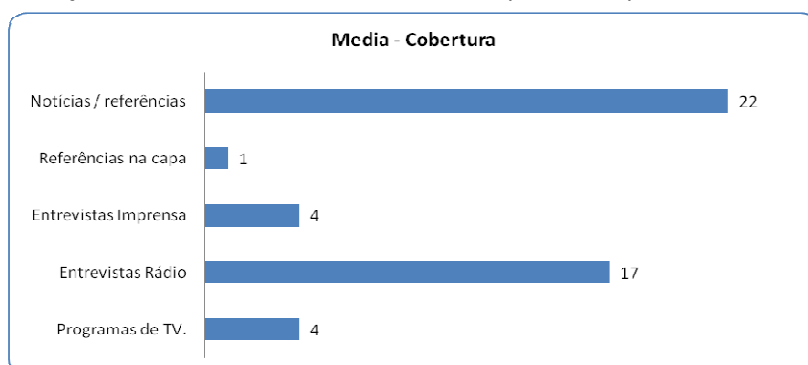
Os contactos estabelecidos com Universidades, Empresas e Municípios ao longo do ano procuraram estabelecer uma base de trabalho comum para o desenvolvimento das várias iniciativas em que a participação destes actores será essencial. As parceiras em projectos de Cooperação devem ser reforçadas e a eficácia e impacto dos projectos desenvolvidos nesta área pelas várias entidades que nela estão activas passa também pelo reforço da cooperação entre si.

O primeiro seminário previsto no Contrato Programa foi organizado em colaboração com a Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa e decorreu a 10 de Novembro, sob o tema “As Mensagens nas Estratégias de Comunicação: uma questão de Direitos Humanos” (Anexo 8). Este tema, transversal ao trabalho das várias entidades, permitiu reunir um conjunto de representantes dos vários públicos já referidos, na discussão de como se podem trabalhar as mensagens dos vários actores activos na área da Cooperação, de modo a que a opinião pública tenha um conhecimento adequado dos vários projectos executados.

## 3 - Sensibilização da Opinião pública

Nesta área, o objectivo essencial é construir uma campanha de sensibilização estruturada e coordenada, em colaboração com os vários actores activos na Cooperação para o Desenvolvimento.

O lançamento de diversas notas de imprensa, aproveitando a actualidade de determinados

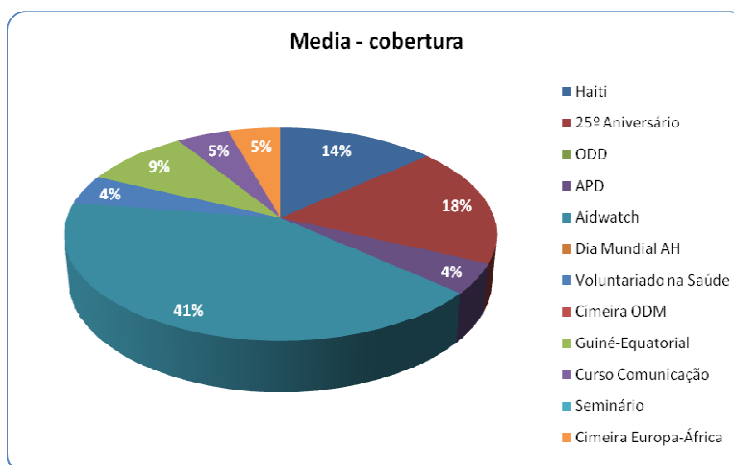


eventos, como os Dias do Desenvolvimento, o lançamento europeu do relatório AID Watch do CONCORD ou a última Cimeira dos ODM em Nova Iorque, e um previsível



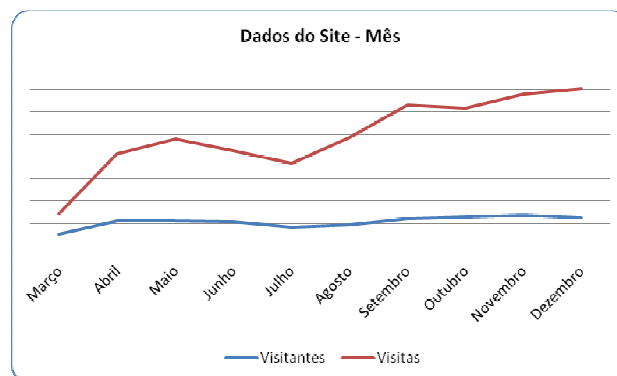
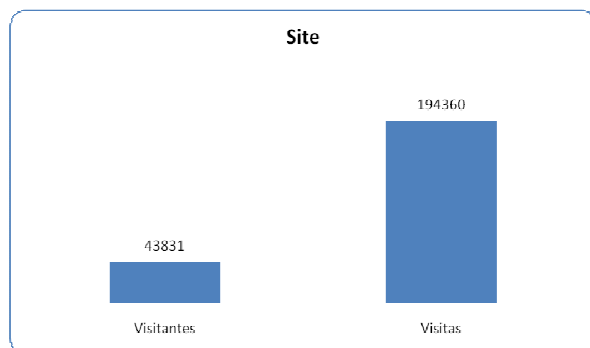
interesse mediático de alguns temas, como a Ajuda Pública ao Desenvolvimento e a Ajuda Humanitária de Emergência, resultou num aumento do número de notícias saídas em jornais e sites noticiosos e na solicitação frequente para entrevistas em rádios generalistas.

Por outro lado, a parceria existente com o programa Sociedade Civil, da RTP2, levou a que fosse possível participar em quatro edições do programa, respectivamente sobre Ajuda Humanitária de Emergência, a 3ª Edição dos Dias do Desenvolvimento, Ajuda Pública ao Desenvolvimento e sobre os ODM. Em dois destes programas estiveram também presentes representantes do IPAD e de outras ONGD membros da Plataforma.



O novo Website da Plataforma, activo desde 23 de Março de 2010, pretende ser um instrumento importante de implementação da Campanha de Comunicação, disponibilizando informações actualizadas sobre todos os temas ligados à Cooperação para o Desenvolvimento.

Através do site, têm sido divulgadas acções organizadas pelas nossas associadas ou pela Plataforma, e também todos os eventos que possam ter interesse para quem trabalha nesta área.



A

newsletter mensal da Plataforma foi renovada, surgindo em Outubro com uma nova apresentação gráfica e um novo nome “Cooperação e Desenvolvimento”. Pretende-se que continue a ser mais um instrumento de divulgação do trabalho das ONGD e de temas importantes para o trabalho da Plataforma. Continuará também a ser um veículo para divulgar oportunidades de financiamento de projectos e a publicação de materiais escritos e electrónicos importantes. No final de 2010 tinha já 937 assinantes.

Foi iniciado também o processo de elaboração de um estudo temático sobre a evolução da Parceria Europa África (anexo 9), a que a Cimeira de Lisboa, em Dezembro de 2007, deu um novo impulso. Pretendeu-se com este estudo, lançado no final de 2010 e apresentado ao público já em Janeiro deste ano, avaliar os progressos feitos nas várias áreas desta parceria e perceber como poderá a sociedade civil assumir-se como um actor cada vez mais relevante nas relações entre os países dos dois continentes.



### **Revisão do enquadramento Normativo das linhas de co-financiamento do IPAD para Projectos de ONGD na área da Cooperação para o Desenvolvimento**

Procurando facilitar o processo de elaboração, avaliação e execução dos projectos da iniciativa de ONGD apresentados no âmbito da linha de co-financiamento do IPAD na área da Cooperação para o Desenvolvimento, ao longo de 2009, um grupo de trabalho conjunto, composto por elementos da direcção e secretariado da Plataforma e técnicos do Departamento do IPAD de Apoio à Sociedade Civil, procedeu à revisão do enquadramento normativo em que se baseia esta linha. (principais alterações – Anexo 10)

Para que tal revisão correspondesse o mais possível às expectativas das ONGD associadas, a Plataforma solicitou inputs relativamente às principais alterações que deveriam ser propostas pela Plataforma no âmbito deste processo de revisão.

Este processo de revisão foi concluído no início de 2010, tendo as principais alterações sido apresentadas às ONGD na Assembleia-geral da Plataforma de Dezembro de 2009, e tendo sido iniciada a sua aplicação aquando da abertura pelo IPAD da linha de financiamento a projectos de cooperação para o desenvolvimento, no primeiro semestre de 2010.

### **Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED)**

O processo de elaboração da ENED foi iniciado pelo IPAD, durante o mês de Janeiro de 2009. A Plataforma integrou o GT1, grupo de trabalho que incluiu também o próprio IPAD, o Ministério da Educação e o CIDAC, enquanto membro do GENE (Global Education Network Europe).

Depois de um intenso trabalho de elaboração do documento teórico e Plano de Acção da ENED, ao longo de 2009 e primeiros meses de 2010, no dia 22 de Abril teve lugar, no âmbito da 3ª Edição dos Dias do Desenvolvimento, a cerimónia pública de Apresentação da Estratégia e também a assinatura de um protocolo entre 13 das Organizações que participaram na Elaboração deste importante documento.

Foi grande o impacto que a ENED teve a nível europeu, numa altura em que vários outros países se preparavam para criar estratégias semelhantes. A Plataforma foi convidada, em Maio, pela Plataforma Eslovaca das ONGD, e em Setembro, pela ONGD Italiana Save the Children, para apresentar a ENED e o seu processo de elaboração.

Continuámos ao longo do ano a participar nas reuniões da Comissão que acompanha a execução da ENED, composta pelas organizações que faziam parte do GT1. Coordenámos igualmente a organização da primeira edição das Jornadas de ED que decorreram no dia 23 de Novembro, na Fundação Cidade de Lisboa, no dia 23 de Novembro, reunindo um conjunto de Organizações da Sociedade Civil na reflexão e debate de um conjunto de temas relevantes para o desenvolvimento da estratégia.

### **Participação na 3ª Edição dos Dias do desenvolvimento**

Pelo terceiro ano consecutivo, o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento organizou a edição portuguesa dos Dias do Desenvolvimento, que decorreu nos dias 22 e 23 de Abril.

Tal como nas edições de 2008 e 2009, a Plataforma esteve representada através de um Stand oficial, onde disponibilizou um conjunto de informações sobre o seu funcionamento, objectivos, projectos em curso, publicações, parcerias, etc.

Para além da co-organização do seminário de apresentação pública da ENED, a Plataforma colaborou mais uma vez, com a equipa de ONGD que organizou as visitas guiadas às escolas e criou dois jogos de tabuleiro sobre as temáticas de desenvolvimento, que dinamizou com as várias turmas que passaram no Stand. Um desses jogos está disponível no nosso website.

Adicionalmente a Plataforma associou-se ao Grupo de Teatro Companhia para a apresentação de uma pequena peça, Caçadores de Manatim, uma adaptação de um conto tradicional das ilhas Uruk, em que se chama a atenção para o problema do esgotamento dos recursos naturais.

### **Combate às Alterações Climáticas nos PALOP**

Na sequência da presença da Plataforma na Cimeira de Copenhaga sobre as Alterações Climáticas, em Dezembro de 2009, (através de João Rabaça, membro da Direcção e da TESE), foi elaborado um documento de posicionamento<sup>4</sup> sobre esta temática, procurando relevar o contributo activo que as ONGD podem ter na mitigação e adaptação às consequências das alterações climáticas nos países em que actuam.

A Direcção da Plataforma reiterou por várias vezes juntos dos responsáveis políticos a importância que deve ser dada à Sociedade Civil em todos os mecanismos e iniciativas nesta área realizadas com o apoio do governo (ex: Fast Start).

Neste âmbito é ainda de destacar a presença de um representante da Direcção, João Rabaça,, no “Curso de Avaliação Ambiental Estratégica e Impacto Ambiental no âmbito de projectos de Cooperação”, promovido pelo IPAD em Setembro.

## **Relacionamento Institucional com as Entidades do Estado**

Desde a criação da Plataforma portuguesa de ONGD, em 1985, passos significativos foram dados na construção de uma relação de diálogo, de colaboração e respeito mútuo entre as ONGD e as instituições da Cooperação Portuguesa,

A solidificação do diálogo com as ONGD vai ao encontro das recomendações emitidas pelo Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE, com base nas avaliações realizadas em 2001, 2006 e 2010, que se referem a um reforço sustentado do apoio às ONGD, bem como ao papel destas na Cooperação para o Desenvolvimento e na sensibilização da opinião pública, salientando, por outro lado, a necessidade de criar oportunidades de diálogo que ultrapassem a simples relação de co-financiamento e incentivem a sua participação e o confronto de experiências em domínios de interesse mútuo.

4

<http://www.plataformaongd.pt/conteudos/documentacao/documentos/centrodocumentacao/501/Alter%C3%A7%C3%B5es%20Clim%C3%A1ticas%20e%20Coopera%C3%A7%C3%A3o%20-%20Documento%20de%20posicionamento%20-%20Plataforma%20Portuguesa%20das%20ONGD.pdf>

A Direcção da Plataforma tem procurado manter contactos próximos com todas as entidades do estado importantes na área da Cooperação para o Desenvolvimento. Para além de reuniões periódicas com os responsáveis pela Divisão de Apoio à Sociedade Civil do IPAD e da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (SENEC), foi também mantido o contacto com os deputados da Assembleia da República e com a sua Comissão Permanente de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas. Para a Plataforma é essencial que os vários órgãos do Estado se mantenham atentos ao trabalho que todos os actores, públicos e privados, desenvolvem nesta área.

O contacto estabelecido com os Grupos parlamentares, dando conhecimento dos vários documentos produzidos abordando os problemas com a APD nacional e a falta de transparência na divulgação dos seus dados, levou a que PCP e BE enviassem oficialmente perguntas sobre estas questões ao Ministério dos Negócios Estrangeiros. As perguntas e respectivas respostas encontram-se em anexo (anexo 3).

Foi continuado o diálogo tripartido, em conjunto com o IPAD e o Tribunal de Contas, com o objectivo de encontrar soluções consensuais para algumas dificuldades processuais relativas à prestação de contas dos projectos da iniciativa de ONGD que beneficiam de co-financiamento público. Esperamos que em 2011 seja finalizado o processo que eliminará a obrigatoriedade das ONGD justificar os custos administrativos dos seus projectos.

#### **Relacionamento com o IPAD**

Para além das reuniões com a Direcção do IPAD (ordens de trabalho - anexo 11) em que procurámos apresentar a posição da Plataforma relativamente a um conjunto de matérias em que o IPAD pode e deve ter intervenção, mantivemos igualmente ao longo de 2010 uma série de reuniões técnicas para discussão de vários assuntos em que trabalhámos conjuntamente.

#### **Relacionamento com a SENEK**

Ao longo do ano mantivemos diversos tipos de contacto com o gabinete do SENEK, remetendo-lhe todas as informações e documentos importantes e de interesse mútuo:

- Problemas na consignação de 0,5 do IRS para ONGD
- APD Portuguesa – Volume financeiro e aspectos qualitativos
- Fim do PO-05, Agenda da Cooperação e PO-21
- Livro Verde - "A política de desenvolvimento da UE ao serviço do crescimento inclusivo e do desenvolvimento sustentável
- Perspectivas Financeiras da UE pós-2013

A Presidente da Plataforma teve igualmente oportunidade de fazer parte da comitiva que integrou a visita oficial do Primeiro-ministro a Moçambique, aproveitando a oportunidade para reunir com alguns representantes locais de ONGD portuguesas que trabalham naquele país.

## **Balanço Final**

Tendo em consideração o Plano de actividades para 2010, apresentado pela Direcção e aprovado em Assembleia-geral em Dezembro de 2009 e analisando os principais objectivos e eixos de

intervenção nele definidos, pensamos que grande parte das opções estratégicas assumidas pela Direcção teve os resultados pretendidos.

Não conseguindo ainda atingir o nível de participação que consideramos que a Plataforma deveria ter, quer ao nível dos processos de decisão das políticas oficiais de cooperação, quer na intervenção em fóruns de debate nacionais e internacionais relevantes para as ONGD, a cronologia das actividades desenvolvidas ao longo de 2010 reflecte a solidificação do crescimento da presença da Plataforma em processos de colaboração e discussão de questões com efectiva importância e impacto para o trabalho desenvolvido pela Sociedade Civil portuguesa.

A Sensibilização e Influência política são duas áreas importantes em que a Plataforma intervém de diversas formas, quer através das reuniões periódicas com a direcção do IPAD e com o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, quer através da produção de documentos de posição sobre assuntos importantes para o trabalho das ONGD, quer ainda através da intervenção junto de públicos específicos, procurando criar um enquadramento em relação aos diversos domínios da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária de forma a transmitir determinadas mensagens que possam provocar um impacto sustentável, mobilizando e alterando comportamentos.

Cada vez mais, as decisões tomadas a nível europeu sobre as políticas de Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária têm impacto a nível nacional. Quer a crise financeira internacional, quer a necessidade de melhorar a coordenação entre os doadores e otimizar as suas intervenções nos países em desenvolvimento, são hoje factores que influenciam o trabalho de todos os actores activos nesta área, incluindo as ONGD.

A Plataforma tem acompanhado, através da CONCORD, os debates sobre a reorganização dos departamentos de acção externa e cooperação da UE, e sobre todas as matérias ligadas à eficácia e transparência da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, que abrangem igualmente a intervenção das Organizações da Sociedade Civil. É por isso cada vez mais importante que as associadas da Plataforma possam estar informadas sobre estes assuntos e participem activamente nestes debates. Temos por isso procurado fazer uma selecção e divulgação dos dados mais relevantes, procurando envolver todas as associadas.

O início da execução das actividades do Contrato Programa permitiu implementar um conjunto de formações que pretendem de valorizar os recursos humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD.

Os resultados do relatório de comunicação (Anexo 12) demonstram um significativo aumento de referências às ONGD, à Plataforma e aos temas relevantes para o seu trabalho, nos meios de comunicação escrita e na rádio. O aumento da visibilidade dos projectos e iniciativas das ONGD e da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento, Acção Humanitária e Voluntariado é essencial para o aumento do peso político destas questões e consequente aumento da atenção e importância que o governo lhes atribui.

Com todas as frentes de trabalho activas ao longo de 2010, um dos grandes desafios foi, e continua a ser, a melhoria constante na capacidade organizativa do Secretariado e Direcção da Plataforma

para dar uma utilização eficaz aos mecanismos de contacto e informação com as nossas associadas. Foram também feitos avanços nestes aspectos mas, como referido, é um trabalho que tem permanentemente de ser aperfeiçoado à medida que os projectos em execução se vão desenvolvendo.



# RELATÓRIO ANUAL 2010

## Lista de Acrónimos

**APD** – Ajuda Pública ao Desenvolvimento

**CONCORD** – Confederação Europeia das Organizações Não-governamentais para a Assistência e Desenvolvimento

**CP** – Contrato Programa

**CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

**DARE Forum** – Development and Awareness Raising Education Forum (nova denominação do DEF)

**DEEEP** – Developing Europeans Engagement for the Eradication of Poverty

**DEF** – Development Education Forum

**DFID** – Department for International Development

**ED** – Educação para o Desenvolvimento

**EDD** – European Development Days

**ENED** – Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

**FDR** – Funding for Development and Relief of NGOs – um dos Grupos do Trabalho do CONCORD do qual a Plataforma faz parte

**GT** – Grupos de Trabalho

**GT 1 ENED** – Grupo de Trabalho 1 da ENED actualmente designado de Comissão de Acompanhamento da ENED

**IPAD** – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento

**ODM** – Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

**ONGD** – Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento

**SENEC** – Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

## Introdução

Em Outubro de 2009 a Plataforma Portuguesa das ONGD assinou um Contrato Programa (CP) com o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), em que foram definidos dois objectivos essenciais: reforçar as capacidades técnicas e operacionais das ONGD e promover as temáticas da Cooperação para o Desenvolvimento junto da sociedade portuguesa em geral, procurando igualmente intervir junto de grupos alvo específicos (Universidades, Empresas, Media, Jornalistas e Municípios).

Os últimos meses de 2009 foram essencialmente de preparação para o início das várias actividades previstas no Contrato Programa. O ano de 2010 marcou por isso o início de um conjunto de acções cujos objectivos foram estruturados de acordo com os eixos estratégicos que orientam a actuação da Plataforma, procurando assumir o CP como um instrumento essencial para valorizar os recursos Humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD (Programa de Formação), aprofundar a participação das ONGD e da Plataforma no esforço de qualificação da Cooperação Portuguesa (Contactos com outros actores) e maximizar a capacidade de Informação e sensibilização da opinião Pública (Campanha de Sensibilização).

A Plataforma assumiu igualmente uma participação activa num conjunto de outras acções importantes para reforçar o seu papel global como entidade representativa das ONGD portuguesas junto de vários interlocutores Públicos e Privados. Manteve, por exemplo, o seu papel preponderante na finalização da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento e no início da implementação de algumas das actividades previstas no seu Plano de Acção (Jornadas de ED); procurou manter um relacionamento próximo com vários decisores políticos importantes (Assembleia da República, Grupos Parlamentares, Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, IPAD e Tribunal de Contas); procurou aumentar a visibilidade do seu trabalho e das ONGD associadas, intensificando as acções na área da comunicação, junto de rádios, imprensa escrita e televisões, aproveitando a realização de eventos específicos para atrair o interesse dos media e jornalistas.

A nível nacional, a Plataforma manteve-se igualmente activa ao nível da sua representação no Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado, participando nas suas reuniões mensais, e a nível internacional esteve presente quer na Assembleia Geral da Confederação Europeia das Organizações não Governamentais de Desenvolvimento e Ajuda Humanitária (CONCORD), quer nas reuniões de vários dos seus Grupos de Trabalho: Aid Watch, Comunicação, DARE Forum (Educação para o Desenvolvimento)<sup>1</sup> e FDR (Financiamento do Desenvolvimento), acompanhando um conjunto de temas de grande importância para o futuro do trabalho das ONGD. Intensificámos igualmente o acompanhamento das várias reuniões europeias sobre a Eficácia do trabalho das Organizações da Sociedade Civil (CSO Effectiveness), assunto a que daremos grande importância ao longo de 2011.

Para além da presença da Plataforma na 3ª Edição dos Dias do Desenvolvimento (22 e 23 de Abril), é igualmente de referir a participação nas duas edições do Fórum de Cooperação, que ocorreram

<sup>1</sup> Antigo DE Forum do CONCORD. A nova denominação foi aprovada no DEF de Madrid, em Maio de 2010.



em Abril e Novembro de 2010. No âmbito do funcionamento deste espaço de diálogo entre Organizações da Sociedade Civil, procurámos seguir os processos de elaboração das Estratégias Sectoriais de Cooperação na área da Saúde, Educação e Igualdade de Género, no âmbito dos quais várias associadas da Plataforma têm tido um papel activo.

Ao longo do ano, os Grupos de Trabalho internos da Plataforma (AID WATCH, Educação para o Desenvolvimento, Recursos Humanos para a Cooperação e Ajuda Humanitária de Emergência), nos quais participam cerca de metade do total de associadas da Plataforma, mantiveram activas as reflexões sobre algumas das principais áreas de intervenção das ONGD, contribuindo para a manutenção de um dinamismo de trabalho em rede e em parceria.

Em 2010, houve várias mudanças na estrutura de recursos humanos do secretariado da Plataforma, o que trouxe desafios acrescidos na manutenção de um ritmo de trabalho estável e na continuidade das várias actividades.

Relativamente à situação financeira, as verbas do contrato programa aumentaram significativamente o orçamento da Plataforma. A estabilidade financeira encontra-se assegurada a curto/médio prazo. No entanto subsiste o problema, partilhado com a maioria das associadas, do peso excessivo que os financiamentos públicos têm na nossa estrutura orçamental. Esta questão não tem uma abordagem fácil mas todo o trabalho de diversificação de parcerias e aproximação a empresas, municípios e universidades visa também criar novas sinergias de trabalho e atrair outras receitas.

A 1 de Janeiro do corrente ano a Plataforma passou a contar com 69 associadas, depois de em Dezembro de 2010, ter sido votada favoravelmente, em Assembleia Geral, a entrada das seguintes ONGD como membros da Plataforma: Abraço, AHEAD – Associação Humanitária para a Educação e Apoio ao Desenvolvimento, Associação Veterinários sem Fronteiras Portugal, Associação Tropical Agrária (ATA), Centro de Estudos Africanos das Universidade do Porto (CEAUP), EPAR – Desenvolvimento, Ensino Formação e Inserção, crl, Fundação Teresa Regojo para o Desenvolvimento, G.A.S. Porto – Grupo de Acção Social do Porto, GTO – Grupo de Teatro do Oprimido, Meninos do Mundo, Orbis – Cooperação e Desenvolvimento, Associação PAR – Respostas Sociais, Raia Histórica – Associação de Desenvolvimento do Nordeste da Beira, Rosto Solidário – Associação de Desenvolvimento Social e Humano, WACT - We are Changing Together.

## Relatório de Actividades da Plataforma 2010

A assinatura do Contrato Programa entre a Plataforma Portuguesa das ONGD e o IPAD, em Outubro de 2009, permitiu assegurar meios financeiros mais sólidos para a implementação em 2010 de um Plano global de Actividades estruturado à volta dos cinco eixos essenciais, que têm norteado as intervenções da Plataforma nos últimos anos:

1. **Reforço da participação da Plataforma nos fóruns de debate nacionais e internacionais, relacionados com os principais temas em que as suas associadas têm intervenção;**
2. **Aprofundar e solidificar as relações ONGD/Estado e participação no esforço de qualificação da Cooperação Portuguesa;**
3. **Valorizar os recursos humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD;**
4. **Maximizar a capacidade de Informação e sensibilização da opinião pública relativamente à Cooperação para o Desenvolvimento e ao papel que as ONGD têm neste âmbito;**
5. **Melhorar a organização e o funcionamento interno da Plataforma;**

Estes cinco eixos procuram contribuir para o objectivo global de solidificar cada vez mais o papel das ONGD como actores essenciais no contexto da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção/Ajuda Humanitária, em Portugal.

## Cronologia de Actividades da Plataforma em 2010

### JANEIRO

Dia

**11:** Reunião GT1 ENED

**12:** Reunião GT ED da Plataforma

**15:** Reunião com ONGD Ligar à Vida

**19:** Reunião do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado (participação de Ana Patricia Fonseca -FEC)

**20:** Reunião de Direcção; Reunião do GT Aidwatch

**21:** Reunião GT Ajuda Humanitária de Emergência; Reunião do GT1 ENED

**26:** Reunião com os deputados da Comissão Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas da Assembleia da República; Presença no Encontro Nacional do Projecto Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos, do Conselho da Europa

**27:** Reunião GT1 ENED

### FEVEREIRO

Dia

**3:** Participação no Programa Sociedade Civil, RTP2, sobre Ajuda Humanitária de Emergência

**4:** Reunião preparação dos Dias do Desenvolvimento;

**8:** Presença no Seminário Internacional pelo fim da Mutilação Genital Feminina

**9:** Reunião do GT1 ENED

**10:** CONCORD CSO Effectiveness; Retiro Metodológico ED

**10 e 11:** Participação na reunião da CONCORD, em Bruxelas, sobre CSO Effectiveness - Presença de Ana Resende (Secretariado da Plataforma)

**18:** Reunião de Direcção; Reunião com representante do Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) - preparação de Seminário conjunto de Junho)

**19:** Reunião GT1 ENED

**23:** Reunião do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado (CNPV) – Representação de Ana Patrícia Fonseca da FEC

**23:** Presença no AidWatch Capacity Development workshop da CONCORD, em Varsóvia – Representação de Fátima Proença da ACEP

**24:** Almoço de trabalho com o Deputado José Manuel Pureza; Reunião com a Direcção do IPAD

**25:** Reunião GT AIDWATCH – Preparação da Página Portuguesa do Relatório AID Watch da CONCORD

## **MARÇO**

Dia

**2 a 5:** Presença da Presidente da Plataforma na comitiva da Visita Oficial do Primeiro-ministro a Moçambique: Reuniões com representantes de ONGD portuguesas em Moçambique

**3:** Participação no almoço de trabalho entre representantes da Comissão Europeia e a Sociedade Civil sobre a iniciativa de cidadania europeia ; Participação na Monitoria feita ao Joint Management Agreement celebrado entre o Centro Norte Sul do Conselho da Europa e a Comissão Europeia;

**4:** Reunião do GT1 ENED;

**9:** Reunião com ONGD Fundação Regojo

**10:** Reunião GTED; Reunião GTRHC

**13 e 14:** Participação da Reunião do GT de Comunicação da CONCORD – Presença de César Neto (Secretariado da Plataforma)

**16 e 17:** Reunião GT FDR da CONCORD – Participação de João Martins, membro da direcção e da ADRA Portugal

**17:** Reunião de Direcção; Reunião preparação dos Dias do Desenvolvimento

**18:** Reunião GT1 ENED

**23:** Reunião de Direcção; 23ª Assembleia-geral Ordinária da Plataforma; Evento Comemorativo dos 25 anos da Plataforma das ONGD

**25:** Sessão de trabalho com o GT2 ENED – Plano de Acção da ENED

**29 a 31:** 1ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo do Projecto (64h)

**30:** Reunião com ONGD PAR

## **ABRIL**

Dia

**5 a 23:** Continuação da 1ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (64 horas)

**6:** Reunião Direcção

**7:** Reunião GT ED da Plataforma

**8:** Reunião com IHMT; Participação na reunião do Grupo de Trabalho para a Estratégia Sectorial de Boa Governação do Fórum da Cooperação – Participação de Paula Fernandes (membro da Direcção e do MdM)

**15 a 17:** de Abril: Primeira Parte da 2ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (Arraiolos – 40h)

**16:** Reunião GT1; Participação na Reunião Plenária do Fórum da Cooperação

**19:** Participação no Programa Sociedade Civil sobre os Dias do Desenvolvimento

**20:** Participação no 5º encontro do European Multi Stakeholder Steering Group on Development Education (presença de Ana Teresa Santos – Secretariado da Plataforma)

**21 e 22:** Participação na 2ª Edição dos Dias do Desenvolvimento

**22:** Seminário de apresentação pública da ENED e assinatura do Protocolo relativo ao seu Plano de Acção;

**26:** Reunião GT de preparação dos Seminários previstos no Contrato Programa

**28:** Reunião Direcção; Visita à Plataforma do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

**29:** Participação na sessão de discussão sobre a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas - Presença de João Rabaça, membro da Direcção e da TESE.

## **MAIO**

Dia

**3:** Reunião GT AIDWATCH

**5:** Reunião GT ED da Plataforma

**6:** Participação na Peer Review do CAD à Cooperação Portuguesa – Presença de João Martins, membro da Direcção e da ADRA Portugal

**7:** Plenário de apresentação das reflexões iniciais do CAD sobre a Cooperação Portuguesa

**13 a 15:** Segunda Parte da 2ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (Arraiolos - 40h)

**14:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED (ex-GT1);

**18:** Participação na Conferência “ Os Direitos Humanos na Ordem do Dia, na Assembleia da República – Participação de João Martins,; Presença na cerimónia de entrega do Prémio do Centro Norte Sul do Conselho da Europa; Reunião do CNPV – Representação de Ana Patrícia Fonseca da FEC

**19:** Reunião do GT ED da Plataforma ; Participação na Conferencia Protecting AID Funds in Unstable Governance Environments: Towards na Integrated Strategy (organização do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa) – Presença de João Rabaça

**20:** Reunião com ONGD Batoto Yetu e ADDHU

**26 e 27 :** Participação no Development Education Fórum, da DEEEP, em Madrid -. Representação de Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma)

**28:** Reunião de Direcção

**28 e 29:** Participação no Global Development Education Seminar, em Bratislava, para apresentação do processo de elaboração da ENED – Representação de Pedro Cruz e Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma)

## **JUNHO**

Dia

**1:** Reunião com Consultor da UE responsável pela avaliação sobre a situação da ED em Portugal, no âmbito de um Estudo Global da Comissão Europeia sobre ED no espaço europeu

**6:** Participação na Marcha contra a fome

**6 a 13 :** Summer School 2010 “Schools as key actors in promoting Global Education” – Hungria (participação de Susana Damasceno – AIDGlobal, Mónica Silva – IMVF e José Luís Monteiro – Fundação Cidade de Lisboa.

**14 a 30:** 3ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo do Projecto (64 Horas)

**14:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED; Lançamento do Relatório Aid Watch da CONCORD: A Penalty for Poverty

**15: Reunião de** Preparação dos European Development Days – DARE Fórum CONCORD (participação de Ana Teresa Santos);

**15:** Seminário – Saúde e Cooperação: entre a Investigação e o Terreno - Co-organização do GT de Recursos Humanos e Voluntariado e o IHMT

**16:** Reunião com a ONGD Help Images

**17:** Reunião de Direcção; Reunião do GT de RHVC

**22:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED

**22:** Reunião com representante da Equipa responsável pela Avaliação ao Programa Indicativo de Cooperação de Portugal com Moçambique – Presença de Paula Fernandes, membro da Direcção e dos MdM

**22 e 23:** Participação na Assembleia-geral da CONCORD – Presença de Hermínia Ribeiro, presidente da Direcção e Pedro Cruz, Director Executivo da Plataforma

**24:** Sessão de trabalho com o GT2 da ENED sobre Avaliação; Reunião do GTRHC

**28 e 29:** Participação na reunião do GT da CONCORD sobre CSO Development Effectiveness, em Santiago de Compostela - Presença de Fátima Proença da ACEP

**30:** Participação na Escola de Verão de Voluntariado organizada pela Fundação Eugénio de Almeida – Presença de Hermínia Ribeiro, Presidente da Plataforma

## JULHO

Dia

**1 a 8:** Continuação da 3ª Edição em Formação de Ciclo de Projecto (64h)

**1:** Reunião do Grupo de discussão da Estratégia Sectorial para a Igualdade de Género

**7:** Lançamento de Carta Aberta sobre a possível adesão da Guiné Equatorial à CPLP

**7:** Participação na Sessão de Trabalho do Projecto E-Glodev: Training Programme in e-learning for Global Development", da ACEP

**13:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED

**14:** Reunião GT ED da Plataforma

**19:** Reunião Direcção

**20:** Reunião Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado

**22:** Reunião GTRHC;

**23:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED

**24:** Reunião GT2 ENED;

## AGOSTO

Dia

**19:** Dia Mundial Ajuda Humanitária – Divulgação do Código de conduta de Ajuda Humanitária da Plataforma – Originou solicitação para algumas entrevistas na rádio

## SETEMBRO

Dia

**2:** Reunião c/ ONGD WACT

**3:** Reunião c/ ONGD Mundo a Sorrir

**7:** Reunião CNPV

**8:** Reunião com representantes de Universidades – Preparação de Seminário

**9:** Reunião Direcção

**10a 12:** Presença no Curso de Avaliação Ambiental Estratégica e Impacto Ambiental no âmbito de projectos de Cooperação, promovido pelo IPAD

**13 e 14:** Participação na Conferência "Citizenship Education and the school curriculum in Europe: Millennium Development Goals and the global citizenship" com o intuito de apresentar a ENED, em Milão (organizada pela ONGD Save the Children Itália) – Presença de Ana Teresa Santos (secretariado da Plataforma)

**17:** Reunião Órgãos Sociais Plataforma

**20 a 24:** 1ª Edição da Formação em Avaliação de Projectos (20 horas)

**20:** Reunião GT1 ENED;

**22:** Reunião GT ED da Plataforma

**27:** Programa Sociedade Civil sobre ODM

**28:** Conference Call Skype - Preparação dos European Development Days2010

**30:** Reunião de Preparação das Jornadas de ED; Reunião com a Associação Industrial Portuguesa (preparação do Seminário); Reunião GTRHC

## OUTUBRO

Dia

**6:** Reunião GT ED

**7:** Reunião Comissão Org. Jornadas ED;

**6 e 7:** Primeira parte da 4ª edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (32 horas)

**8:** Reunião Comissão de Acompanhamento da ENED

**11:** Reunião GT Aid Watch

**11 e 12:** Conferência Europeia sobre o estado da ED da União, no âmbito do DEAR Study, em Bruxelas – Participação de Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma)

**12 a 14:** Segunda parte da 4ª Edição da Formação em Ciclo do Projecto (32 Horas)

**13 e 14:** CONCORD - DARE Forum – Participação de Ana Teresa Santos (secretariado da Plataforma)

- 13:** Participação em Seminário sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio no âmbito da Semana ODM de Coimbra – Presença de Pedro Cruz
- 14:** Reunião Direcção;
- 14:** Reunião com Comissária Europeia para a Cooperação Internacional, Ajuda Humanitária e Resposta a Situações de Crise, Kristalina Georgieva
- 15:** Reunião Comissão de Acompanhamento da ENED
- 19 a 21:** Terceira parte da 4ª Edição da Formação em Gestão do ciclo do Projecto (32 horas)
- 19 e 20:** Participação na reunião do GT FDR da CONCORD – Presença de João Martins;
- 21:** Reunião preparação dos ODD 2011 (IPAD);
- 21:** Presença no 4º Fórum da Responsabilidade Social das Organizações e Sustentabilidade
- 22:** Reunião do Grupo de Trabalho para discussão da Estratégia Sectorial para a Igualdade de Género
- 26:** Reunião Comissão de Acompanhamento da ENED
- 28:** Reunião GT2 ENED; Sessão de Divulgação da ENED junto das Organizações Governamentais de Ambiente na Agência Portuguesa de Ambiente

## **NOVEMBRO**

### **Dia**

- 3 a 5:** Participação no Seminário Aid Watch da CONCORD, em Bruxelas – Presença de Pedro Cruz
- 4:** Reunião Comissão Org. Jornadas ED; Lançamento IDH
- 5:** Reunião Direcção; Reunião com a Direcção do IPAD: Reunião GTRH
- 9:** Reunião GT ED; Skype Conference Call - EDDs
- 10:** Seminário "Mensagens" nas Estratégias de Comunicação: uma questão de Direitos Humanos
- 11 a 13:** Curso Comunicação para o Desenvolvimento (No âmbito do protocolo com a Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa)
- 11:** Reunião Comissão Organização das Jornadas ED
- 16:** Reunião Comissão Organização das Jornadas ED; Participação na reunião de apresentação de uma proposta Curricular sobre Educação para a Cidadania
- 17:** Reunião com SENEK
- 22:** Reunião preparação Jornadas ED
- 23:** Primeira Edição das Jornadas de ED (no âmbito do Plano de Acção da ENED); V Reunião Plenária do Fórum da Cooperação
- 25:** Sessão de Esclarecimento sobre Voluntariado para a Cooperação
- 25:** Participação no seminário "Portugal e o seu contributo para os ODMs 4, 5 e 6", em Arraiolos, organizado pela Monte ACE – Desenvolvimento do Alentejo Central

## **DEZEMBRO**

### **Dia**

- 3:** Participação no Seminário Regional "Objectivos para o Desenvolvimento do Milénio: Dizer sim ao Desenvolvimento e à Cidadania Global", em Faro, no âmbito do Projecto Roteiro 3,4,5,6 da APF – Participação de Humberto Vitorino da Saúde em Português
- 6:** Reunião Direcção
- 7:** Acção Formação Cooperação Técnica IPAD
- 7 e 8:** Participação nos European Development Days em Bruxelas – Presença de Ana Teresa Santos
- 14:** Reunião GTED
- 15:** 24ª Assembleia-geral Ordinária da Plataforma; Sessão de Trabalho sobre a qualidade da cooperação e do desenvolvimento: o "Fórum Aberto sobre a Eficácia do Desenvolvimento das Organizações da Sociedade Civil" (Organização da ACEP, Objectivo 2015 e Plataforma das ONGD)
- 20:** Reunião com Secretário Geral da Associação Nacional de Municípios (Coimbra)

## Grupos de Trabalho da Plataforma

### **Grupo Aid Watch**

Este grupo de trabalho foi criado em Janeiro de 2007 com o intuito de trabalhar os dados da APD portuguesa para o relatório europeu AID WATCH da CONCORD e procurar incentivar o debate a nível nacional sobre as diversas vertentes de análise da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, envolvendo nesse debate diferentes decisores políticos.

No início do ano três novas associadas, Sol Sem Fronteiras, AID Global e Fundação Evangelização e Culturas, passaram a fazer parte deste GT, juntamente com a ACEP, ADRA Portugal e IMVF.

No âmbito da área de trabalho deste Grupo a Plataforma desenvolve regularmente várias intervenções essenciais para o seu trabalho de influência Política e Monitorização das políticas públicas relevantes para o trabalho da Sociedade Civil

### ***Análise da Evolução da APD***

As eleições legislativas de Outubro de 2009 atrasaram a apresentação do Orçamento de Estado (OE) para 2010, peça essencial para a análise e seguimento da evolução da Ajuda Pública ao Desenvolvimento e das Políticas de Cooperação do Governo.

Apesar deste atraso, procurando manter vivo o relacionamento com os deputados da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, logo em Janeiro de 2010 e ainda antes da aprovação final do OE, a Direcção da Plataforma teve oportunidade de reunir com os representantes dos vários grupos Parlamentares desta Comissão. Para apoio desta reunião foi produzido e apresentado um documento (anexo 1) em que se abordava uma série de questões essenciais para transmitir, a um novo conjunto de interlocutores (novo Parlamento eleito em Outubro de 2009), as posições reiteradamente defendidas pela Plataforma relativamente ao enquadramento em que se desenvolvem as políticas de Cooperação do Estado Português e à evolução da sua Ajuda Pública ao Desenvolvimento.

### ***Fim do PO-05***

Confrontados, sem aviso, com o fim do Programa Orçamental da Cooperação Portuguesa (PO-05) que, desde 2004, permitia um acompanhamento comparativo da evolução da APD portuguesa, suportado pela apresentação de dados financeiros concretos, em Fevereiro e Março foram elaboradas duas cartas (Anexo 2) em que se defendia a relevância da manutenção deste instrumento de monitorização e se solicitavam esclarecimentos quantos às razões da sua eliminação e substituição por uma indefinida e incompleta “Agenda da Cooperação”. Na carta dirigida ao Presidente da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades propunha-se que os deputados dessa Comissão solicitassem a *“inclusão na proposta de Lei do OE os mapas financeiros adequados para garantir o acesso à informação, em tempo útil, de forma clara e comparável, sobre os fundos previstos para a Cooperação para o Desenvolvimento”*.

Paralelamente ao envio destas cartas foram difundidas notas de imprensa que despertaram o interesse de vários meios de comunicação social (jornais, rádios) e resultaram em notícias e entrevistas sobre este assunto (ver relatório de comunicação).

Como resultado destas iniciativas dois grupos parlamentares (Bloco de Esquerda e PCP) questionaram oficialmente o SENEK sobre o fim do PO5 e as políticas de Cooperação do Governo (em anexo 3).

Ao longo do ano, noutros momentos de encontro com decisores políticos, a questão do fim do PO5 continuou a ser levantada e durante o mês de Agosto foi enviada directamente ao Primeiro-ministro uma nova carta (anexo 4) reforçando novamente a necessidade de não serem dados passos atrás na questão da transparência da monitorização da APD.

Apesar dos objectivos e das propostas feitas não terem o sucesso pretendido, procurou-se não deixar morrer esta questão. Na proposta do Orçamento de Estado para 2011, foi criado o PO-21, um novo Programa Orçamental da Cooperação que continua no entanto a não ter quaisquer dados financeiros relevantes para assegurar uma comparabilidade com os valores da APD dos últimos anos.

Será um trabalho de advocacy e influencia política a continuar em 2011.

#### ***Relatório AID Watch da CONCORD***

A nível internacional, o GT de trabalho elaborou o seu contributo habitual para o relatório anual AID Watch da CONCORD (**Penalty Against Poverty: More and better EU aid can score Millennium Development Goals**) que foi lançado a nível Europeu no dia 10 de Junho. Apesar de, a nível nacional, ser um mau dia para o lançamento de um documento relativamente ao qual se pretende atrair algum interesse mediático, as várias notas de imprensa elaboradas antes e depois do lançamento deste relatório tiveram como resultado algumas referências na imprensa escrita e a solicitação para diversas entrevistas na rádio (ver relatório de comunicação);

#### ***Open Forum on CSO Effectiveness***

A eficácia do trabalho das Organizações da Sociedade Civil (OSC) é um tema que, a nível mundial, tem vindo a ter uma abordagem integrada através da criação do Fórum Aberto, um espaço onde as OSC têm desenvolvido um processo participativo com o objectivo de definir um enquadramento comum relativamente à eficácia das acções que desenvolvem.

A Plataforma esteve representada em diversas reuniões internacionais em que estas matérias foram debatidas, destacando-se neste âmbito a participação na reunião do Open Fórum em Istambul (Setembro), em que foram definidos um conjunto de 8 princípios (*Princípios de Istambul para a Eficácia do Desenvolvimento das OSC*)<sup>2</sup> que procuram exactamente estabelecer uma caracterização geral das principais ideias que guiam o trabalho das OSC nas várias áreas onde intervêm.

Em Dezembro, a Plataforma associou-se à ACEP e à Associação Objectivo 2015 na organização de uma sessão de trabalho sobre a qualidade da Cooperação e do Desenvolvimento, com dois momentos: o primeiro, reunindo um conjunto de 30 organizações para um brainstorming sobre este tema, contando com a presença do coordenador da CONCORD para o Open Forum, Franz Berger; o segundo momento reuniu um conjunto de associadas da Plataforma com o objectivo de

<sup>2</sup> <http://cooperacao-desenvolvimento.blogspot.com/2010/12/linhas-mestras-principios-de-istambul.html>



iniciar um processo nacional para a construção de uma posição comum sobre papel das ONGD na melhoria da Cooperação para o Desenvolvimento. Este debate terá continuidade ao longo de 2011.

### **Grupo de Ajuda Humanitária de Emergência**

A 20 de Fevereiro de 2006, foi celebrado um Protocolo de Cooperação entre a Direcção da Plataforma das ONGD e algumas ONGD suas associadas que trabalham na área da ajuda humanitária de emergência. A assinatura deste Protocolo veio formalizar a existência do Grupo de Ajuda Humanitária de Emergência da Plataforma composto pelas seguintes organizações: ADRA Portugal, OIKOS Cooperação e Desenvolvimento, Associação Saúde em Português e Médicos do Mundo – Portugal.

O grupo elegeu como seu principal fundamento a necessidade de articular esforços para evitar desaproveitamento de recursos (humanos e materiais) ao nível da implementação de projectos na área da ajuda humanitária de emergência, bem como a necessidade de promover a formação e preparação interna e externa.

O ano de 2010 começou com uma grande crise Humanitária na sequência de um terramoto no Haiti. Muitas ONGD associadas da Plataforma intervieram de imediato mobilizando recursos humanos e materiais para um auxílio de emergência.

No contexto deste acontecimento as ONGD que compõem este grupo de trabalho todas elas com intervenções no terreno, procuraram coordenar-se com a Plataforma no sentido de sensibilizar a opinião pública e os media para os procedimentos mais adequados que devem ser assumidos nestas situações em relação a donativos materiais e monetários.

Esta crise humanitária demonstrou, mais uma vez, a ausência de uma estratégia de intervenção global que permita coordenar da forma mais eficaz os esforços de todos os actores, públicos e da Sociedade Civil, que intervêm nestas situações. Procurando contribuir para a resolução deste problema, a Direcção da Plataforma seleccionou um consultor, com experiencia nesta área, para elaborar um documento que, deverá servir de ponto de partida para a definição de uma Estratégia Sectorial de intervenção em Acção Humanitária. Este documento deverá ser apresentado no 1º semestre de 2011.

Em Outubro, a Plataforma esteve presente numa reunião com a Comissária Europeia para a Cooperação Internacional, Ajuda Humanitária e Resposta a Situações de Crise, Kristalina Georgieva, aproveitando a oportunidade para perceber de que forma a Comissão Europeia iria organizar os seus serviços ligados à intervenção Humanitária.

### **Grupo de Recursos Humanos para a Cooperação**

Actualmente o GT é composto pelos Médicos do Mundo, ISU, Fundação Champagnat, Leigos Boa Nova, FEC, Associação Saúde em Português, Sol Sem Fronteiras.

Em Junho, este GT de trabalho teve oportunidade de co-organizar, em colaboração com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical, um seminário intitulado “Saúde e Cooperação: entre a Investigação e o terreno”(anexo 5), onde foi possível apresentar projectos concretos das ONGD na área da

Saúde e obter uma perspectiva teórica de algumas das patologias mais comuns nos países em que se encontram muitos dos voluntários que trabalham com as ONGD.

O esclarecimento de dúvidas sobre projectos de Voluntariado para a Cooperação é uma das principais tarefas das ONGD do GT. As informações dadas às muitas pessoas que manifestam disponibilidade para participar nestes projectos procuram simultaneamente informar e sensibilizar, sublinhando a necessidade de cumprir uma série de requisitos e procedimentos necessários ao sucesso de qualquer projecto nesta área. No mês de Novembro, foi organizada uma sessão específica para o esclarecimento das muitas questões que surgem ao longo do ano, que contou com a presença de 15 participantes, vindos de todo o país (do Porto aos Açores).

A Plataforma continuou a participar nas reuniões mensais do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, em que a Plataforma é representada por Ana Patrícia Fonseca da FEC, participando na preparação do ano Europeu de voluntariado que se comemora em 2011 e no qual estaremos envolvidos através da organização de diversos eventos.

### **Grupo de Educação para o Desenvolvimento**

Em 2010, o Grupo de Trabalho de ED teve como membros as ONGD: Aid Global, CIDAC, CPR, Engenho & Obra, FEC, Fundação Gonçalo da Silveira, Graal, Helpo, IEEI, IMVF, ISU, Médicos do Mundo, Oikos, e UCCLA.

Este GT reuniu por 11 vezes ao longo do ano, procurando aprofundar uma série de conceitos relacionados com a Educação para o Desenvolvimento, partilhar experiências e planear actividades para reforçar o papel da ED na sociedade

No âmbito do Plano de Acção definido pelo Grupo para o período 2009/2010, as reuniões do grupo permitiram abordar diversos temas:

- Partilha de experiências e boas práticas ao nível da implementação de projectos, consolidando e alargando conhecimentos em ED e criando sinergias para estabelecer parcerias e rentabilizar recursos (Capacitação);
- Acompanhamento e participação nas políticas/grupos internacionais de ED;
- Acompanhamento das políticas/grupos nacionais de ED, reforçando a comunicação junto do IPAD;
- Continuação da discussão sobre a Integração da ED nos *currícula* escolares do ensino formal.
- Contribuição para a elaboração do Plano de Acção da ENED e acompanhamento da sua implementação

Entre as actividades desenvolvidas, é de destacar o Retiro Metodológico do Grupo, em Fevereiro de 2010, que consistiu numa sessão de dia inteiro em que as ONGD trabalharam em duplas e apresentaram várias metodologias que aplicam no dia-a-dia do seu trabalho.

O Grupo procurou igualmente reagir a algumas situações que surgiram ao longo do ano, tendo elaborado um parecer sobre Os Dias do Desenvolvimento 2009, e elaborando igualmente um

documento de reflexão sobre o impacto da majoração de 10% atribuída a projectos com uma componente de advocacy na linha de co-financiamento a projectos de ED 2009 do IPAD.

Tal como em anos anteriores a Plataforma esteve envolvida no processo de selecção e acompanhamento dos participantes nacionais na Development Education Summer School 2010 que decorreu na Hungria, entre 6 a 13 de Junho. Os temas abordados foram: Sustentabilidade Ambiental, Pobreza, Diversidade e Comércio e Consumo.

Em 2010, os participantes portugueses foram Mónica Silva do IMVF, José Luís Monteiro da Fundação Cidade de Lisboa e Susana Damasceno da AID Global.

## Participação da Plataforma nas Actividades do CONCORD

Em 2010, a Plataforma das ONGD manteve uma participação activa em diversos Grupos de trabalho do CONCORD, acompanhando a discussão de matérias relevantes para o futuro do trabalho das ONGD.

A Presidente da Plataforma, que assume igualmente a função de delegada da Plataforma na CONCORD, e seu o Director Executivo estiveram presentes na Assembleia Geral de Junho, que ao longo de dois dias discutiu e aprovou diversos documentos estratégicos para as actividades da organização (Anexo 6).

Manteve-se igualmente a participação nas reuniões dos Grupos de Trabalho *AID Watch*, *Financiamento do Desenvolvimento (FDR)* e *Development and Awareness Raising Education (DARE)* Fórum, através da participação nas suas reuniões periódicas de, respectivamente, Fátima Proença (ACEP), João Martins (ADRA) e Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma), que substituiu temporariamente a habitual representante da Plataforma no DARE Forum, Ana Castanheira (IMVF).

Ao nível do **Grupo AID Watch**, os principais temas debatidos ao longo do ano foram:

- Transparência, Condicionalidade e Prestação de Contas – Temas sobre os quais foram lançados documentos de posição;
- Igualdade de Género e Eficácia da Ajuda – Temas principais do relatório AID Watch 2010;
- Ponto de Situação dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (tendo como referencia a Cimeira ODM da ONU de Setembro)
- Coerência das Políticas para o Desenvolvimento – Elaboração de documentos de enquadramento sobre o tema, procurando envolver os deputados Europeus e dos Parlamentos de cada país na discussão da
- O Futuro do trabalho AID Watch – Revisão do trabalho feito nos últimos anos e definição dos princípios orientadores para a actuação futura

A Plataforma esteve também presente num seminário de capacitação que teve lugar em Varsóvia, no mês de Fevereiro, e acompanhou as várias reuniões promovidas pelo Grupo de Trabalho responsável pelas discussões sobre a Eficácia do Trabalho das OSC (CSO Effectiveness Open Forum)

Ao nível do **Grupo FDR** os debates decorridos nas reuniões incidiram principalmente sobre os seguintes temas:

- Diálogo Estruturado - iniciativa lançada pela Comissão Europeia com o objectivo de discutir o envolvimento das Organizações da Sociedade Civil e Autoridades Locais na Política de Cooperação da União Europeia. Não se trata de um processo negociação mas sim um mecanismo para a criação de uma visão de consenso que permita melhorar a eficácia do trabalho de todos os stakeholders activos na área da Cooperação. o que está em causa é, por um lado, definir o papel e as mais-valias das Organizações da Sociedade CIVIL (OSC) e das Autoridades Locais (AL), quer dos países da UE quer dos países parceiros, na definição de um enquadramento global favorável ao trabalho destes actores nos vários países onde intervêm. Por outro lado procura-se igualmente assegurar uma melhor complementaridade entre o trabalho das OSC e AL, procurando definir uma divisão de trabalho para cada um deles. Por fim, uma das metas é também adaptar os mecanismos financeiros da Comissão Europeia a esta nova abordagem estratégica ao contexto de intervenção das OSC e AL. A CONCORD (Confederação Europeia das ONGD de Desenvolvimento e Acção Humanitária), de que a Plataforma é membro, assumiu desde o início um papel activo como interlocutor da CE neste processo, criando uma Task Force especificamente para definir, conjuntamente com os seus membros, uma posição comum sobre as várias matérias em causa. Ao longo de um ano e meio várias foram as reuniões para definição de um documento de Princípios CONCORD (Principles Paper) validado na AG desta organização em Junho de 2010.
- Perspectivas Financeiras da EU pós 2013 - Este processo tem igualmente grande importância porque se aproxima rapidamente a definição do Próximo Enquadramento Financeiro Plurianual da CE, Pós 2013 (Perspectivas Financeiras). Por isso, a CONCORD tem igualmente trabalhado num documento de posição que contribua para a discussão sobre os mecanismos de fornecimento de ajuda apresentando propostas para a criação de novos mecanismos, dirigidos às OSC, que permitam responder às tendências actuais da Cooperação Internacional. Estas propostas procuram fornecer uma abordagem coerente, complementar e holística em relação ao financiamento e à relação da CE com a Sociedade Civil. Têm em atenção a evolução no enquadramento geral em que funciona a Cooperação e também as agendas da Eficácia da Ajuda e da Eficácia do Desenvolvimento. Sublinha-se igualmente que não se pretende abranger a totalidade dos financiamentos disponíveis para as OSC. A contribuição da Sociedade Civil para o desenvolvimento vai muito para além destes mecanismos e as propostas têm isso em conta, considerando igualmente a mais-valia que as OSC podem trazer para o desenvolvimento em diversas vertentes.

Relativamente à participação no **Development and Awareness Raising Education Forum** (DARE Forum), os principais assuntos abordados ao longo do ano foram:

- Reformulação da Missão do DEF (que deu origem ao novo nome: DARE Forum)
- Criação de uma nova estratégia de Advocacy para o Grupo
- Qualidade e Impacto das acções de ED
- A ED nos Curricula Escolares
- Organizações de Juventude e ED (Colaboração com o European Youth Fórum)
- Aplicação do Código de conduta de mensagens e imagens
- Acompanhamento do processo do Diálogo Estruturado

- Discussão dos mecanismos de financiamento de ED a nível europeu

Também neste âmbito, a Plataforma participou activamente na realização do Relatório “DE Watch”, uma publicação da responsabilidade do Multi Stakeholder Steering Group de ED, e no Estudo da Comissão Europeia sobre ED, participando no contexto deste último na Conferência Europeia organizada sobre o assunto.

No âmbito do DARE Fórum, a Plataforma participou na task force do Fórum que ficou encarregue de dinamizar o Stand de ED nos Dias Europeus do Desenvolvimento, tendo sido levado alguns exemplares de materiais produzidos pelas ONGD da Plataforma no âmbito da Educação para o Desenvolvimento. O Stand foi uma iniciativa conjunta da Global Education Week do Centro Norte-Sul e do DARE Fórum do CONCORD.

Ao longo do ano a CONCORD, no âmbito dos Conselhos de Ministros Europeus responsáveis pela área do Desenvolvimento, produziu diversas cartas em que apresentava uma análise dos principais temas que previsivelmente seriam abordados em cada reunião. A Plataforma subscreveu várias dessas cartas e enviou-as directamente para o gabinete do SENEK, responsável pela representação de Portugal nestas situações.

## Outras Iniciativas e Projectos

**Contrato Programa entre a Plataforma das ONGD e o IPAD (Relatório narrativo e financeiro do 1º ano, anexo 7)**<sup>3</sup>

### **1 – Programa de Formação**

Tendo em conta a multiplicidade de áreas de formação previstas no Contrato Programa, foi aberto um período para a recepção de currículos de formadores, permitindo criar uma bolsa com 63 nomes, que serviram de base para a selecção dos responsáveis por ministrar todas as formações previstas durante o primeiro ano de execução do CP.

Em 2010 foram

- 4 edições da Formação em Gestão do Ciclo do Projecto, três em Lisboa, com um total de 96 horas e uma em Arraiolos com 40 horas.
- Uma edição da Formação em Avaliação de Projectos, com 20 horas.

Tendo em conta que cada edição das formações está preparada para um máximo de 20 participantes, as formações organizadas contaram com a presença de 84 formandos, de 35 organizações diferentes, sendo que destas 25 são ONGD associadas da Plataforma das ONGD.

Na sequência destas formações foram elaborados manuais em Gestão de Ciclo de Projecto e em Avaliação de Projecto entregues a todos os formandos e disponíveis no Centro de Documentação da Plataforma.

<sup>3</sup> Nota: o relatório refere-se ao período entre Outubro de 2009 e Setembro de 2010

## 2 - Reforço das Parcerias

Os objectivos deste eixo visam diversificar o conjunto de parceiros da Plataforma, fomentar parcerias efectivas que aproveitem as mais-valias de cada actor e potenciem a eficácia e impacto dos projectos, e contribuir para o esforço de melhorar a coordenação entre os diferentes agentes que trabalham na área da Cooperação para o Desenvolvimento.

Nesse sentido foram estabelecidos contactos com interlocutores relevantes na área da Cooperação para o Desenvolvimento (Universidades, Empresas, Media e Municípios), iniciando um trabalho de solidificação de relações que culminará na realização de diversos seminários e workshops em que serão abordados temas relevantes para todas as entidades.

Procurando envolver as associadas da Plataforma na execução do Contrato Programa, foi criado um grupo de trabalho consultivo, composto por 4 ONGD (CIDAC, APF, Engenho e Obra, AID Global) com objectivo de definir qual a melhor forma de abordar cada um dos actores definidos, de modo a criar condições efectivas para um trabalho estruturado e com interesse mútuo. As várias ideias apresentadas nessa reunião serviram de orientação para as abordagens feitas aos vários públicos alvo.

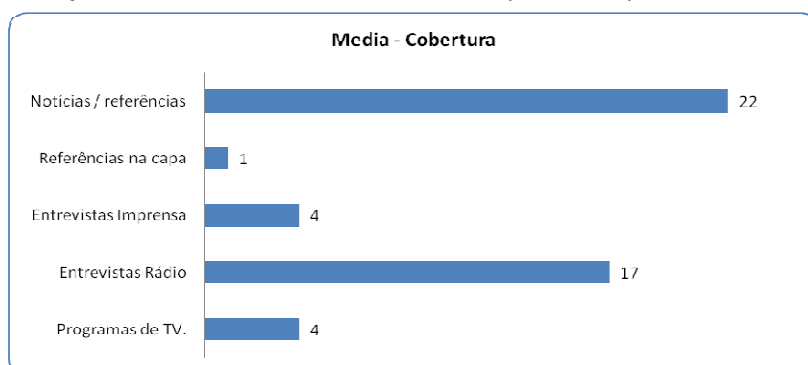
Os contactos estabelecidos com Universidades, Empresas e Municípios ao longo do ano procuraram estabelecer uma base de trabalho comum para o desenvolvimento das várias iniciativas em que a participação destes actores será essencial. As parceiras em projectos de Cooperação devem ser reforçadas e a eficácia e impacto dos projectos desenvolvidos nesta área pelas várias entidades que nela estão activas passa também pelo reforço da cooperação entre si.

O primeiro seminário previsto no Contrato Programa foi organizado em colaboração com a Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa e decorreu a 10 de Novembro, sob o tema “As Mensagens nas Estratégias de Comunicação: uma questão de Direitos Humanos” (Anexo 8). Este tema, transversal ao trabalho das várias entidades, permitiu reunir um conjunto de representantes dos vários públicos já referidos, na discussão de como se podem trabalhar as mensagens dos vários actores activos na área da Cooperação, de modo a que a opinião pública tenha um conhecimento adequado dos vários projectos executados.

## 3 - Sensibilização da Opinião pública

Nesta área, o objectivo essencial é construir uma campanha de sensibilização estruturada e coordenada, em colaboração com os vários actores activos na Cooperação para o Desenvolvimento.

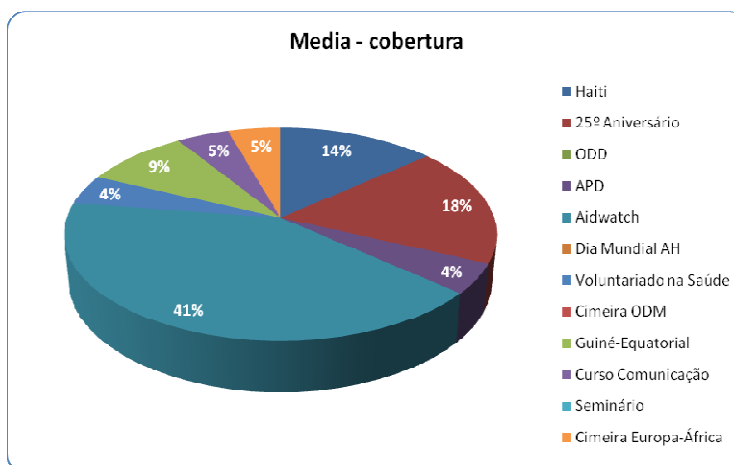
O lançamento de diversas notas de imprensa, aproveitando a actualidade de determinados



eventos, como os Dias do Desenvolvimento, o lançamento europeu do relatório AID Watch do CONCORD ou a última Cimeira dos ODM em Nova Iorque, e um previsível

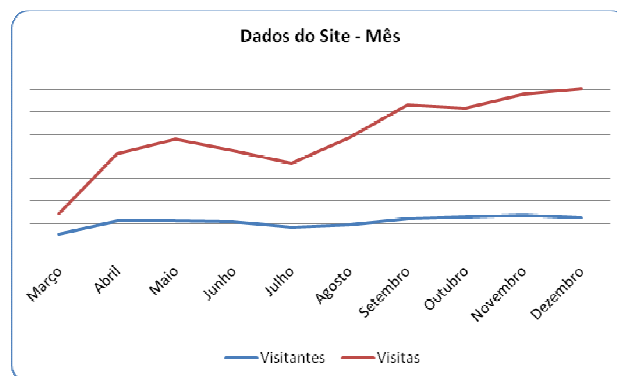
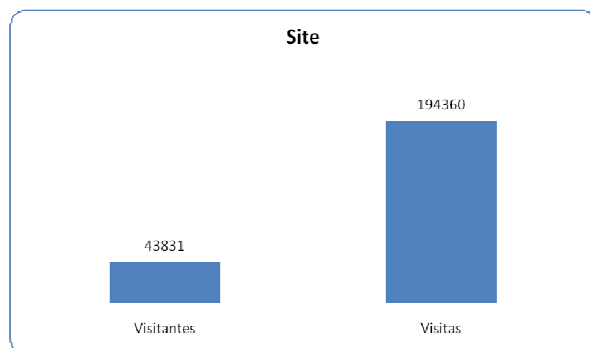
interesse mediático de alguns temas, como a Ajuda Pública ao Desenvolvimento e a Ajuda Humanitária de Emergência, resultou num aumento do número de notícias saídas em jornais e sites noticiosos e na solicitação frequente para entrevistas em rádios generalistas.

Por outro lado, a parceria existente com o programa Sociedade Civil, da RTP2, levou a que fosse possível participar em quatro edições do programa, respectivamente sobre Ajuda Humanitária de Emergência, a 3ª Edição dos Dias do Desenvolvimento, Ajuda Pública ao Desenvolvimento e sobre os ODM. Em dois destes programas estiveram também presentes representantes do IPAD e de outras ONGD membros da Plataforma.



O novo Website da Plataforma, activo desde 23 de Março de 2010, pretende ser um instrumento importante de implementação da Campanha de Comunicação, disponibilizando informações actualizadas sobre todos os temas ligados à Cooperação para o Desenvolvimento.

Através do site, têm sido divulgadas acções organizadas pelas nossas associadas ou pela Plataforma, e também todos os eventos que possam ter interesse para quem trabalha nesta área.



A

newsletter mensal da Plataforma foi renovada, surgindo em Outubro com uma nova apresentação gráfica e um novo nome “Cooperação e Desenvolvimento”. Pretende-se que continue a ser mais um instrumento de divulgação do trabalho das ONGD e de temas importantes para o trabalho da Plataforma. Continuará também a ser um veículo para divulgar oportunidades de financiamento de projectos e a publicação de materiais escritos e electrónicos importantes. No final de 2010 tinha já 937 assinantes.

Foi iniciado também o processo de elaboração de um estudo temático sobre a evolução da Parceria Europa África (anexo 9), a que a Cimeira de Lisboa, em Dezembro de 2007, deu um novo impulso. Pretendeu-se com este estudo, lançado no final de 2010 e apresentado ao público já em Janeiro deste ano, avaliar os progressos feitos nas várias áreas desta parceria e perceber como poderá a sociedade civil assumir-se como um actor cada vez mais relevante nas relações entre os países dos dois continentes.



### **Revisão do enquadramento Normativo das linhas de co-financiamento do IPAD para Projectos de ONGD na área da Cooperação para o Desenvolvimento**

Procurando facilitar o processo de elaboração, avaliação e execução dos projectos da iniciativa de ONGD apresentados no âmbito da linha de co-financiamento do IPAD na área da Cooperação para o Desenvolvimento, ao longo de 2009, um grupo de trabalho conjunto, composto por elementos da direcção e secretariado da Plataforma e técnicos do Departamento do IPAD de Apoio à Sociedade Civil, procedeu à revisão do enquadramento normativo em que se baseia esta linha. (principais alterações – Anexo 10)

Para que tal revisão correspondesse o mais possível às expectativas das ONGD associadas, a Plataforma solicitou inputs relativamente às principais alterações que deveriam ser propostas pela Plataforma no âmbito deste processo de revisão.

Este processo de revisão foi concluído no início de 2010, tendo as principais alterações sido apresentadas às ONGD na Assembleia-geral da Plataforma de Dezembro de 2009, e tendo sido iniciada a sua aplicação aquando da abertura pelo IPAD da linha de financiamento a projectos de cooperação para o desenvolvimento, no primeiro semestre de 2010.

### **Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED)**

O processo de elaboração da ENED foi iniciado pelo IPAD, durante o mês de Janeiro de 2009. A Plataforma integrou o GT1, grupo de trabalho que incluiu também o próprio IPAD, o Ministério da Educação e o CIDAC, enquanto membro do GENE (Global Education Network Europe).

Depois de um intenso trabalho de elaboração do documento teórico e Plano de Acção da ENED, ao longo de 2009 e primeiros meses de 2010, no dia 22 de Abril teve lugar, no âmbito da 3ª Edição dos Dias do Desenvolvimento, a cerimónia pública de Apresentação da Estratégia e também a assinatura de um protocolo entre 13 das Organizações que participaram na Elaboração deste importante documento.

Foi grande o impacto que a ENED teve a nível europeu, numa altura em que vários outros países se preparavam para criar estratégias semelhantes. A Plataforma foi convidada, em Maio, pela Plataforma Eslovaca das ONGD, e em Setembro, pela ONGD Italiana Save the Children, para apresentar a ENED e o seu processo de elaboração.

Continuámos ao longo do ano a participar nas reuniões da Comissão que acompanha a execução da ENED, composta pelas organizações que faziam parte do GT1. Coordenámos igualmente a organização da primeira edição das Jornadas de ED que decorreram no dia 23 de Novembro, na Fundação Cidade de Lisboa, no dia 23 de Novembro, reunindo um conjunto de Organizações da Sociedade Civil na reflexão e debate de um conjunto de temas relevantes para o desenvolvimento da estratégia.

### **Participação na 3ª Edição dos Dias do desenvolvimento**

Pelo terceiro ano consecutivo, o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento organizou a edição portuguesa dos Dias do Desenvolvimento, que decorreu nos dias 22 e 23 de Abril.



Tal como nas edições de 2008 e 2009, a Plataforma esteve representada através de um Stand oficial, onde disponibilizou um conjunto de informações sobre o seu funcionamento, objectivos, projectos em curso, publicações, parcerias, etc.

Para além da co-organização do seminário de apresentação pública da ENED, a Plataforma colaborou mais uma vez, com a equipa de ONGD que organizou as visitas guiadas às escolas e criou dois jogos de tabuleiro sobre as temáticas de desenvolvimento, que dinamizou com as várias turmas que passaram no Stand. Um desses jogos está disponível no nosso website.

Adicionalmente a Plataforma associou-se ao Grupo de Teatro Companhia para a apresentação de uma pequena peça, Caçadores de Manatim, uma adaptação de um conto tradicional das ilhas Uruk, em que se chama a atenção para o problema do esgotamento dos recursos naturais.

### **Combate às Alterações Climáticas nos PALOP**

Na sequência da presença da Plataforma na Cimeira de Copenhaga sobre as Alterações Climáticas, em Dezembro de 2009, (através de João Rabaça, membro da Direcção e da TESE), foi elaborado um documento de posicionamento<sup>4</sup> sobre esta temática, procurando relevar o contributo activo que as ONGD podem ter na mitigação e adaptação às consequências das alterações climáticas nos países em que actuam.

A Direcção da Plataforma reiterou por várias vezes juntos dos responsáveis políticos a importância que deve ser dada à Sociedade Civil em todos os mecanismos e iniciativas nesta área realizadas com o apoio do governo (ex: Fast Start).

Neste âmbito é ainda de destacar a presença de um representante da Direcção, João Rabaça,, no “Curso de Avaliação Ambiental Estratégica e Impacto Ambiental no âmbito de projectos de Cooperação”, promovido pelo IPAD em Setembro.

## **Relacionamento Institucional com as Entidades do Estado**

Desde a criação da Plataforma portuguesa de ONGD, em 1985, passos significativos foram dados na construção de uma relação de diálogo, de colaboração e respeito mútuo entre as ONGD e as instituições da Cooperação Portuguesa,

A solidificação do diálogo com as ONGD vai ao encontro das recomendações emitidas pelo Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE, com base nas avaliações realizadas em 2001, 2006 e 2010, que se referem a um reforço sustentado do apoio às ONGD, bem como ao papel destas na Cooperação para o Desenvolvimento e na sensibilização da opinião pública, salientando, por outro lado, a necessidade de criar oportunidades de diálogo que ultrapassem a simples relação de co-financiamento e incentivem a sua participação e o confronto de experiências em domínios de interesse mútuo.

4

<http://www.plataformaongd.pt/conteudos/documentacao/documentos/centrodocumentacao/501/Alter%C3%A7%C3%B5es%20Clim%C3%A1ticas%20e%20Coopera%C3%A7%C3%A3o%20-%20Documento%20de%20posicionamento%20-%20Plataforma%20Portuguesa%20das%20ONGD.pdf>

A Direcção da Plataforma tem procurado manter contactos próximos com todas as entidades do estado importantes na área da Cooperação para o Desenvolvimento. Para além de reuniões periódicas com os responsáveis pela Divisão de Apoio à Sociedade Civil do IPAD e da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (SENEC), foi também mantido o contacto com os deputados da Assembleia da República e com a sua Comissão Permanente de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas. Para a Plataforma é essencial que os vários órgãos do Estado se mantenham atentos ao trabalho que todos os actores, públicos e privados, desenvolvem nesta área.

O contacto estabelecido com os Grupos parlamentares, dando conhecimento dos vários documentos produzidos abordando os problemas com a APD nacional e a falta de transparência na divulgação dos seus dados, levou a que PCP e BE enviassem oficialmente perguntas sobre estas questões ao Ministério dos Negócios Estrangeiros. As perguntas e respectivas respostas encontram-se em anexo (anexo 3).

Foi continuado o diálogo tripartido, em conjunto com o IPAD e o Tribunal de Contas, com o objectivo de encontrar soluções consensuais para algumas dificuldades processuais relativas à prestação de contas dos projectos da iniciativa de ONGD que beneficiam de co-financiamento público. Esperamos que em 2011 seja finalizado o processo que eliminará a obrigatoriedade das ONGD justificar os custos administrativos dos seus projectos.

#### **Relacionamento com o IPAD**

Para além das reuniões com a Direcção do IPAD (ordens de trabalho - anexo 11) em que procurámos apresentar a posição da Plataforma relativamente a um conjunto de matérias em que o IPAD pode e deve ter intervenção, mantivemos igualmente ao longo de 2010 uma série de reuniões técnicas para discussão de vários assuntos em que trabalhámos conjuntamente.

#### **Relacionamento com a SENEK**

Ao longo do ano mantivemos diversos tipos de contacto com o gabinete do SENEK, remetendo-lhe todas as informações e documentos importantes e de interesse mútuo:

- Problemas na consignação de 0,5 do IRS para ONGD
- APD Portuguesa – Volume financeiro e aspectos qualitativos
- Fim do PO-05, Agenda da Cooperação e PO-21
- Livro Verde - "A política de desenvolvimento da UE ao serviço do crescimento inclusivo e do desenvolvimento sustentável
- Perspectivas Financeiras da UE pós-2013

A Presidente da Plataforma teve igualmente oportunidade de fazer parte da comitiva que integrou a visita oficial do Primeiro-ministro a Moçambique, aproveitando a oportunidade para reunir com alguns representantes locais de ONGD portuguesas que trabalham naquele país.

## **Balanço Final**

Tendo em consideração o Plano de actividades para 2010, apresentado pela Direcção e aprovado em Assembleia-geral em Dezembro de 2009 e analisando os principais objectivos e eixos de

intervenção nele definidos, pensamos que grande parte das opções estratégicas assumidas pela Direcção teve os resultados pretendidos.

Não conseguindo ainda atingir o nível de participação que consideramos que a Plataforma deveria ter, quer ao nível dos processos de decisão das políticas oficiais de cooperação, quer na intervenção em fóruns de debate nacionais e internacionais relevantes para as ONGD, a cronologia das actividades desenvolvidas ao longo de 2010 reflecte a solidificação do crescimento da presença da Plataforma em processos de colaboração e discussão de questões com efectiva importância e impacto para o trabalho desenvolvido pela Sociedade Civil portuguesa.

A Sensibilização e Influência política são duas áreas importantes em que a Plataforma intervém de diversas formas, quer através das reuniões periódicas com a direcção do IPAD e com o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, quer através da produção de documentos de posição sobre assuntos importantes para o trabalho das ONGD, quer ainda através da intervenção junto de públicos específicos, procurando criar um enquadramento em relação aos diversos domínios da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária de forma a transmitir determinadas mensagens que possam provocar um impacto sustentável, mobilizando e alterando comportamentos.

Cada vez mais, as decisões tomadas a nível europeu sobre as políticas de Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária têm impacto a nível nacional. Quer a crise financeira internacional, quer a necessidade de melhorar a coordenação entre os doadores e otimizar as suas intervenções nos países em desenvolvimento, são hoje factores que influenciam o trabalho de todos os actores activos nesta área, incluindo as ONGD.

A Plataforma tem acompanhado, através da CONCORD, os debates sobre a reorganização dos departamentos de acção externa e cooperação da UE, e sobre todas as matérias ligadas à eficácia e transparência da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, que abrangem igualmente a intervenção das Organizações da Sociedade Civil. É por isso cada vez mais importante que as associadas da Plataforma possam estar informadas sobre estes assuntos e participem activamente nestes debates. Temos por isso procurado fazer uma selecção e divulgação dos dados mais relevantes, procurando envolver todas as associadas.

O início da execução das actividades do Contrato Programa permitiu implementar um conjunto de formações que pretendem de valorizar os recursos humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD.

Os resultados do relatório de comunicação (Anexo 12) demonstram um significativo aumento de referências às ONGD, à Plataforma e aos temas relevantes para o seu trabalho, nos meios de comunicação escrita e na rádio. O aumento da visibilidade dos projectos e iniciativas das ONGD e da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento, Acção Humanitária e Voluntariado é essencial para o aumento do peso político destas questões e consequente aumento da atenção e importância que o governo lhes atribui.

Com todas as frentes de trabalho activas ao longo de 2010, um dos grandes desafios foi, e continua a ser, a melhoria constante na capacidade organizativa do Secretariado e Direcção da Plataforma

para dar uma utilização eficaz aos mecanismos de contacto e informação com as nossas associadas. Foram também feitos avanços nestes aspectos mas, como referido, é um trabalho que tem permanentemente de ser aperfeiçoado à medida que os projectos em execução se vão desenvolvendo.



# RELATÓRIO ANUAL 2010

## Lista de Acrónimos

**APD** – Ajuda Pública ao Desenvolvimento

**CONCORD** – Confederação Europeia das Organizações Não-governamentais para a Assistência e Desenvolvimento

**CP** – Contrato Programa

**CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

**DARE Forum** – Development and Awareness Raising Education Forum (nova denominação do DEF)

**DEEEP** – Developing Europeans Engagement for the Eradication of Poverty

**DEF** – Development Education Forum

**DFID** – Department for International Development

**ED** – Educação para o Desenvolvimento

**EDD** – European Development Days

**ENED** – Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

**FDR** – Funding for Development and Relief of NGOs – um dos Grupos do Trabalho do CONCORD do qual a Plataforma faz parte

**GT** – Grupos de Trabalho

**GT 1 ENED** – Grupo de Trabalho 1 da ENED actualmente designado de Comissão de Acompanhamento da ENED

**IPAD** – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento

**ODM** – Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

**ONGD** – Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento

**SENEC** – Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

## Introdução

Em Outubro de 2009 a Plataforma Portuguesa das ONGD assinou um Contrato Programa (CP) com o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), em que foram definidos dois objectivos essenciais: reforçar as capacidades técnicas e operacionais das ONGD e promover as temáticas da Cooperação para o Desenvolvimento junto da sociedade portuguesa em geral, procurando igualmente intervir junto de grupos alvo específicos (Universidades, Empresas, Media, Jornalistas e Municípios).

Os últimos meses de 2009 foram essencialmente de preparação para o início das várias actividades previstas no Contrato Programa. O ano de 2010 marcou por isso o início de um conjunto de acções cujos objectivos foram estruturados de acordo com os eixos estratégicos que orientam a actuação da Plataforma, procurando assumir o CP como um instrumento essencial para valorizar os recursos Humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD (Programa de Formação), aprofundar a participação das ONGD e da Plataforma no esforço de qualificação da Cooperação Portuguesa (Contactos com outros actores) e maximizar a capacidade de Informação e sensibilização da opinião Pública (Campanha de Sensibilização).

A Plataforma assumiu igualmente uma participação activa num conjunto de outras acções importantes para reforçar o seu papel global como entidade representativa das ONGD portuguesas junto de vários interlocutores Públicos e Privados. Manteve, por exemplo, o seu papel preponderante na finalização da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento e no início da implementação de algumas das actividades previstas no seu Plano de Acção (Jornadas de ED); procurou manter um relacionamento próximo com vários decisores políticos importantes (Assembleia da República, Grupos Parlamentares, Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, IPAD e Tribunal de Contas); procurou aumentar a visibilidade do seu trabalho e das ONGD associadas, intensificando as acções na área da comunicação, junto de rádios, imprensa escrita e televisões, aproveitando a realização de eventos específicos para atrair o interesse dos media e jornalistas.

A nível nacional, a Plataforma manteve-se igualmente activa ao nível da sua representação no Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado, participando nas suas reuniões mensais, e a nível internacional esteve presente quer na Assembleia Geral da Confederação Europeia das Organizações não Governamentais de Desenvolvimento e Ajuda Humanitária (CONCORD), quer nas reuniões de vários dos seus Grupos de Trabalho: Aid Watch, Comunicação, DARE Forum (Educação para o Desenvolvimento)<sup>1</sup> e FDR (Financiamento do Desenvolvimento), acompanhando um conjunto de temas de grande importância para o futuro do trabalho das ONGD. Intensificámos igualmente o acompanhamento das várias reuniões europeias sobre a Eficácia do trabalho das Organizações da Sociedade Civil (CSO Effectiveness), assunto a que daremos grande importância ao longo de 2011.

Para além da presença da Plataforma na 3ª Edição dos Dias do Desenvolvimento (22 e 23 de Abril), é igualmente de referir a participação nas duas edições do Fórum de Cooperação, que ocorreram

<sup>1</sup> Antigo DE Forum do CONCORD. A nova denominação foi aprovada no DEF de Madrid, em Maio de 2010.

em Abril e Novembro de 2010. No âmbito do funcionamento deste espaço de diálogo entre Organizações da Sociedade Civil, procurámos seguir os processos de elaboração das Estratégias Sectoriais de Cooperação na área da Saúde, Educação e Igualdade de Género, no âmbito dos quais várias associadas da Plataforma têm tido um papel activo.

Ao longo do ano, os Grupos de Trabalho internos da Plataforma (AID WATCH, Educação para o Desenvolvimento, Recursos Humanos para a Cooperação e Ajuda Humanitária de Emergência), nos quais participam cerca de metade do total de associadas da Plataforma, mantiveram activas as reflexões sobre algumas das principais áreas de intervenção das ONGD, contribuindo para a manutenção de um dinamismo de trabalho em rede e em parceria.

Em 2010, houve várias mudanças na estrutura de recursos humanos do secretariado da Plataforma, o que trouxe desafios acrescidos na manutenção de um ritmo de trabalho estável e na continuidade das várias actividades.

Relativamente à situação financeira, as verbas do contrato programa aumentaram significativamente o orçamento da Plataforma. A estabilidade financeira encontra-se assegurada a curto/médio prazo. No entanto subsiste o problema, partilhado com a maioria das associadas, do peso excessivo que os financiamentos públicos têm na nossa estrutura orçamental. Esta questão não tem uma abordagem fácil mas todo o trabalho de diversificação de parcerias e aproximação a empresas, municípios e universidades visa também criar novas sinergias de trabalho e atrair outras receitas.

A 1 de Janeiro do corrente ano a Plataforma passou a contar com 69 associadas, depois de em Dezembro de 2010, ter sido votada favoravelmente, em Assembleia Geral, a entrada das seguintes ONGD como membros da Plataforma: Abraço, AHEAD – Associação Humanitária para a Educação e Apoio ao Desenvolvimento, Associação Veterinários sem Fronteiras Portugal, Associação Tropical Agrária (ATA), Centro de Estudos Africanos das Universidade do Porto (CEAUP), EPAR – Desenvolvimento, Ensino Formação e Inserção, crl, Fundação Teresa Regojo para o Desenvolvimento, G.A.S. Porto – Grupo de Acção Social do Porto, GTO – Grupo de Teatro do Oprimido, Meninos do Mundo, Orbis – Cooperação e Desenvolvimento, Associação PAR – Respostas Sociais, Raia Histórica – Associação de Desenvolvimento do Nordeste da Beira, Rosto Solidário – Associação de Desenvolvimento Social e Humano, WACT - We are Changing Together.



## Relatório de Actividades da Plataforma 2010

A assinatura do Contrato Programa entre a Plataforma Portuguesa das ONGD e o IPAD, em Outubro de 2009, permitiu assegurar meios financeiros mais sólidos para a implementação em 2010 de um Plano global de Actividades estruturado à volta dos cinco eixos essenciais, que têm norteado as intervenções da Plataforma nos últimos anos:

1. **Reforço da participação da Plataforma nos fóruns de debate nacionais e internacionais, relacionados com os principais temas em que as suas associadas têm intervenção;**
2. **Aprofundar e solidificar as relações ONGD/Estado e participação no esforço de qualificação da Cooperação Portuguesa;**
3. **Valorizar os recursos humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD;**
4. **Maximizar a capacidade de Informação e sensibilização da opinião pública relativamente à Cooperação para o Desenvolvimento e ao papel que as ONGD têm neste âmbito;**
5. **Melhorar a organização e o funcionamento interno da Plataforma;**

Estes cinco eixos procuram contribuir para o objectivo global de solidificar cada vez mais o papel das ONGD como actores essenciais no contexto da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção/Ajuda Humanitária, em Portugal.

## Cronologia de Actividades da Plataforma em 2010

### JANEIRO

Dia

**11:** Reunião GT1 ENED

**12:** Reunião GT ED da Plataforma

**15:** Reunião com ONGD Ligar à Vida

**19:** Reunião do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado (participação de Ana Patricia Fonseca -FEC)

**20:** Reunião de Direcção; Reunião do GT Aidwatch

**21:** Reunião GT Ajuda Humanitária de Emergência; Reunião do GT1 ENED

**26:** Reunião com os deputados da Comissão Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas da Assembleia da República; Presença no Encontro Nacional do Projecto Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos, do Conselho da Europa

**27:** Reunião GT1 ENED

### FEVEREIRO

Dia

**3:** Participação no Programa Sociedade Civil, RTP2, sobre Ajuda Humanitária de Emergência

**4:** Reunião preparação dos Dias do Desenvolvimento;

**8:** Presença no Seminário Internacional pelo fim da Mutilação Genital Feminina

**9:** Reunião do GT1 ENED

**10:** CONCORD CSO Effectiveness; Retiro Metodológico ED

**10 e 11:** Participação na reunião da CONCORD, em Bruxelas, sobre CSO Effectiveness - Presença de Ana Resende (Secretariado da Plataforma)

**18:** Reunião de Direcção; Reunião com representante do Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) - preparação de Seminário conjunto de Junho)

**19:** Reunião GT1 ENED

**23:** Reunião do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado (CNPV) – Representação de Ana Patrícia Fonseca da FEC

**23:** Presença no AidWatch Capacity Development workshop da CONCORD, em Varsóvia – Representação de Fátima Proença da ACEP

**24:** Almoço de trabalho com o Deputado José Manuel Pureza; Reunião com a Direcção do IPAD

**25:** Reunião GT AIDWATCH – Preparação da Página Portuguesa do Relatório AID Watch da CONCORD

## **MARÇO**

Dia

**2 a 5:** Presença da Presidente da Plataforma na comitiva da Visita Oficial do Primeiro-ministro a Moçambique: Reuniões com representantes de ONGD portuguesas em Moçambique

**3:** Participação no almoço de trabalho entre representantes da Comissão Europeia e a Sociedade Civil sobre a iniciativa de cidadania europeia ; Participação na Monitoria feita ao Joint Management Agreement celebrado entre o Centro Norte Sul do Conselho da Europa e a Comissão Europeia;

**4:** Reunião do GT1 ENED;

**9:** Reunião com ONGD Fundação Regojo

**10:** Reunião GTED; Reunião GTRHC

**13 e 14:** Participação da Reunião do GT de Comunicação da CONCORD – Presença de César Neto (Secretariado da Plataforma)

**16 e 17:** Reunião GT FDR da CONCORD – Participação de João Martins, membro da direcção e da ADRA Portugal

**17:** Reunião de Direcção; Reunião preparação dos Dias do Desenvolvimento

**18:** Reunião GT1 ENED

**23:** Reunião de Direcção; 23ª Assembleia-geral Ordinária da Plataforma; Evento Comemorativo dos 25 anos da Plataforma das ONGD

**25:** Sessão de trabalho com o GT2 ENED – Plano de Acção da ENED

**29 a 31:** 1ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo do Projecto (64h)

**30:** Reunião com ONGD PAR

## **ABRIL**

Dia

**5 a 23:** Continuação da 1ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (64 horas)

**6:** Reunião Direcção

**7:** Reunião GT ED da Plataforma

**8:** Reunião com IHMT; Participação na reunião do Grupo de Trabalho para a Estratégia Sectorial de Boa Governação do Fórum da Cooperação – Participação de Paula Fernandes (membro da Direcção e do MdM)

**15 a 17:** de Abril: Primeira Parte da 2ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (Arraiolos – 40h)

**16:** Reunião GT1; Participação na Reunião Plenária do Fórum da Cooperação

**19:** Participação no Programa Sociedade Civil sobre os Dias do Desenvolvimento

**20:** Participação no 5º encontro do European Multi Stakeholder Steering Group on Development Education (presença de Ana Teresa Santos – Secretariado da Plataforma)

**21 e 22:** Participação na 2ª Edição dos Dias do Desenvolvimento

**22:** Seminário de apresentação pública da ENED e assinatura do Protocolo relativo ao seu Plano de Acção;

**26:** Reunião GT de preparação dos Seminários previstos no Contrato Programa

**28:** Reunião Direcção; Visita à Plataforma do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

**29:** Participação na sessão de discussão sobre a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas - Presença de João Rabaça, membro da Direcção e da TESE.

## MAIO

Dia

**3:** Reunião GT AIDWATCH

**5:** Reunião GT ED da Plataforma

**6:** Participação na Peer Review do CAD à Cooperação Portuguesa – Presença de João Martins, membro da Direcção e da ADRA Portugal

**7:** Plenário de apresentação das reflexões iniciais do CAD sobre a Cooperação Portuguesa

**13 a 15:** Segunda Parte da 2ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (Arraiolos - 40h)

**14:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED (ex-GT1);

**18:** Participação na Conferência “ Os Direitos Humanos na Ordem do Dia, na Assembleia da República – Participação de João Martins,; Presença na cerimónia de entrega do Prémio do Centro Norte Sul do Conselho da Europa; Reunião do CNPV – Representação de Ana Patrícia Fonseca da FEC

**19:** Reunião do GT ED da Plataforma ; Participação na Conferencia Protecting AID Funds in Unstable Governance Environments: Towards na Integrated Strategy (organização do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa) – Presença de João Rabaça

**20:** Reunião com ONGD Batoto Yetu e ADDHU

**26 e 27 :** Participação no Development Education Fórum, da DEEEP, em Madrid -. Representação de Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma)

**28:** Reunião de Direcção

**28 e 29:** Participação no Global Development Education Seminar, em Bratislava, para apresentação do processo de elaboração da ENED – Representação de Pedro Cruz e Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma)

## JUNHO

Dia

**1:** Reunião com Consultor da UE responsável pela avaliação sobre a situação da ED em Portugal, no âmbito de um Estudo Global da Comissão Europeia sobre ED no espaço europeu

**6:** Participação na Marcha contra a fome

**6 a 13 :** Summer School 2010 “Schools as key actors in promoting Global Education” – Hungria (participação de Susana Damasceno – AIDGlobal, Mónica Silva – IMVF e José Luís Monteiro – Fundação Cidade de Lisboa.

**14 a 30:** 3ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo do Projecto (64 Horas)

**14:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED; Lançamento do Relatório Aid Watch da CONCORD: A Penalty for Poverty

**15: Reunião de** Preparação dos European Development Days – DARE Fórum CONCORD (participação de Ana Teresa Santos);

**15:** Seminário – Saúde e Cooperação: entre a Investigação e o Terreno - Co-organização do GT de Recursos Humanos e Voluntariado e o IHMT

**16:** Reunião com a ONGD Help Images

**17:** Reunião de Direcção; Reunião do GT de RHVC

**22:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED

**22:** Reunião com representante da Equipa responsável pela Avaliação ao Programa Indicativo de Cooperação de Portugal com Moçambique – Presença de Paula Fernandes, membro da Direcção e dos MdM

**22 e 23:** Participação na Assembleia-geral da CONCORD – Presença de Hermínia Ribeiro, presidente da Direcção e Pedro Cruz, Director Executivo da Plataforma

**24:** Sessão de trabalho com o GT2 da ENED sobre Avaliação; Reunião do GTRHC

**28 e 29:** Participação na reunião do GT da CONCORD sobre CSO Development Effectiveness, em Santiago de Compostela - Presença de Fátima Proença da ACEP

**30:** Participação na Escola de Verão de Voluntariado organizada pela Fundação Eugénio de Almeida – Presença de Hermínia Ribeiro, Presidente da Plataforma

## JULHO

Dia

**1 a 8:** Continuação da 3ª Edição em Formação de Ciclo de Projecto (64h)

**1:** Reunião do Grupo de discussão da Estratégia Sectorial para a Igualdade de Género

**7:** Lançamento de Carta Aberta sobre a possível adesão da Guiné Equatorial à CPLP

**7:** Participação na Sessão de Trabalho do Projecto E-Glodev: Training Programme in e-learning for Global Development", da ACEP

**13:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED

**14:** Reunião GT ED da Plataforma

**19:** Reunião Direcção

**20:** Reunião Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado

**22:** Reunião GTRHC;

**23:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED

**24:** Reunião GT2 ENED;

## AGOSTO

Dia

**19:** Dia Mundial Ajuda Humanitária – Divulgação do Código de conduta de Ajuda Humanitária da Plataforma – Originou solicitação para algumas entrevistas na rádio

## SETEMBRO

Dia

**2:** Reunião c/ ONGD WACT

**3:** Reunião c/ ONGD Mundo a Sorrir

**7:** Reunião CNPV

**8:** Reunião com representantes de Universidades – Preparação de Seminário

**9:** Reunião Direcção

**10a 12:** Presença no Curso de Avaliação Ambiental Estratégica e Impacto Ambiental no âmbito de projectos de Cooperação, promovido pelo IPAD

**13 e 14:** Participação na Conferência "Citizenship Education and the school curriculum in Europe: Millennium Development Goals and the global citizenship" com o intuito de apresentar a ENED, em Milão (organizada pela ONGD Save the Children Itália) – Presença de Ana Teresa Santos (secretariado da Plataforma)

**17:** Reunião Órgãos Sociais Plataforma

**20 a 24:** 1ª Edição da Formação em Avaliação de Projectos (20 horas)

**20:** Reunião GT1 ENED;

**22:** Reunião GT ED da Plataforma

**27:** Programa Sociedade Civil sobre ODM

**28:** Conference Call Skype - Preparação dos European Development Days2010

**30:** Reunião de Preparação das Jornadas de ED; Reunião com a Associação Industrial Portuguesa (preparação do Seminário); Reunião GTRHC

## OUTUBRO

Dia

**6:** Reunião GT ED

**7:** Reunião Comissão Org. Jornadas ED;

**6 e 7:** Primeira parte da 4ª edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (32 horas)

**8:** Reunião Comissão de Acompanhamento da ENED

**11:** Reunião GT Aid Watch

**11 e 12:** Conferência Europeia sobre o estado da ED da União, no âmbito do DEAR Study, em Bruxelas – Participação de Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma)

**12 a 14:** Segunda parte da 4ª Edição da Formação em Ciclo do Projecto (32 Horas)

**13 e 14:** CONCORD - DARE Forum – Participação de Ana Teresa Santos (secretariado da Plataforma)

- 13:** Participação em Seminário sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio no âmbito da Semana ODM de Coimbra – Presença de Pedro Cruz
- 14:** Reunião Direcção;
- 14:** Reunião com Comissária Europeia para a Cooperação Internacional, Ajuda Humanitária e Resposta a Situações de Crise, Kristalina Georgieva
- 15:** Reunião Comissão de Acompanhamento da ENED
- 19 a 21:** Terceira parte da 4ª Edição da Formação em Gestão do ciclo do Projecto (32 horas)
- 19 e 20:** Participação na reunião do GT FDR da CONCORD – Presença de João Martins;
- 21:** Reunião preparação dos ODD 2011 (IPAD);
- 21:** Presença no 4º Fórum da Responsabilidade Social das Organizações e Sustentabilidade
- 22:** Reunião do Grupo de Trabalho para discussão da Estratégia Sectorial para a Igualdade de Género
- 26:** Reunião Comissão de Acompanhamento da ENED
- 28:** Reunião GT2 ENED; Sessão de Divulgação da ENED junto das Organizações Governamentais de Ambiente na Agência Portuguesa de Ambiente

## **NOVEMBRO**

### **Dia**

- 3 a 5:** Participação no Seminário Aid Watch da CONCORD, em Bruxelas – Presença de Pedro Cruz
- 4:** Reunião Comissão Org. Jornadas ED; Lançamento IDH
- 5:** Reunião Direcção; Reunião com a Direcção do IPAD: Reunião GTRH
- 9:** Reunião GT ED; Skype Conference Call - EDDs
- 10:** Seminário "Mensagens" nas Estratégias de Comunicação: uma questão de Direitos Humanos
- 11 a 13:** Curso Comunicação para o Desenvolvimento (No âmbito do protocolo com a Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa)
- 11:** Reunião Comissão Organização das Jornadas ED
- 16:** Reunião Comissão Organização das Jornadas ED; Participação na reunião de apresentação de uma proposta Curricular sobre Educação para a Cidadania
- 17:** Reunião com SENEC
- 22:** Reunião preparação Jornadas ED
- 23:** Primeira Edição das Jornadas de ED (no âmbito do Plano de Acção da ENED); V Reunião Plenária do Fórum da Cooperação
- 25:** Sessão de Esclarecimento sobre Voluntariado para a Cooperação
- 25:** Participação no seminário "Portugal e o seu contributo para os ODMs 4, 5 e 6", em Arraiolos, organizado pela Monte ACE – Desenvolvimento do Alentejo Central

## **DEZEMBRO**

### **Dia**

- 3:** Participação no Seminário Regional "Objectivos para o Desenvolvimento do Milénio: Dizer sim ao Desenvolvimento e à Cidadania Global", em Faro, no âmbito do Projecto Roteiro 3,4,5,6 da APF – Participação de Humberto Vitorino da Saúde em Português
- 6:** Reunião Direcção
- 7:** Acção Formação Cooperação Técnica IPAD
- 7 e 8:** Participação nos European Development Days em Bruxelas – Presença de Ana Teresa Santos
- 14:** Reunião GTED
- 15:** 24ª Assembleia-geral Ordinária da Plataforma; Sessão de Trabalho sobre a qualidade da cooperação e do desenvolvimento: o "Fórum Aberto sobre a Eficácia do Desenvolvimento das Organizações da Sociedade Civil" (Organização da ACEP, Objectivo 2015 e Plataforma das ONGD)
- 20:** Reunião com Secretário Geral da Associação Nacional de Municípios (Coimbra)

## Grupos de Trabalho da Plataforma

### **Grupo Aid Watch**

Este grupo de trabalho foi criado em Janeiro de 2007 com o intuito de trabalhar os dados da APD portuguesa para o relatório europeu AID WATCH da CONCORD e procurar incentivar o debate a nível nacional sobre as diversas vertentes de análise da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, envolvendo nesse debate diferentes decisores políticos.

No início do ano três novas associadas, Sol Sem Fronteiras, AID Global e Fundação Evangelização e Culturas, passaram a fazer parte deste GT, juntamente com a ACEP, ADRA Portugal e IMVF.

No âmbito da área de trabalho deste Grupo a Plataforma desenvolve regularmente várias intervenções essenciais para o seu trabalho de influência Política e Monitorização das políticas públicas relevantes para o trabalho da Sociedade Civil

### ***Análise da Evolução da APD***

As eleições legislativas de Outubro de 2009 atrasaram a apresentação do Orçamento de Estado (OE) para 2010, peça essencial para a análise e seguimento da evolução da Ajuda Pública ao Desenvolvimento e das Políticas de Cooperação do Governo.

Apesar deste atraso, procurando manter vivo o relacionamento com os deputados da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, logo em Janeiro de 2010 e ainda antes da aprovação final do OE, a Direcção da Plataforma teve oportunidade de reunir com os representantes dos vários grupos Parlamentares desta Comissão. Para apoio desta reunião foi produzido e apresentado um documento (anexo 1) em que se abordava uma série de questões essenciais para transmitir, a um novo conjunto de interlocutores (novo Parlamento eleito em Outubro de 2009), as posições reiteradamente defendidas pela Plataforma relativamente ao enquadramento em que se desenvolvem as políticas de Cooperação do Estado Português e à evolução da sua Ajuda Pública ao Desenvolvimento.

### ***Fim do PO-05***

Confrontados, sem aviso, com o fim do Programa Orçamental da Cooperação Portuguesa (PO-05) que, desde 2004, permitia um acompanhamento comparativo da evolução da APD portuguesa, suportado pela apresentação de dados financeiros concretos, em Fevereiro e Março foram elaboradas duas cartas (Anexo 2) em que se defendia a relevância da manutenção deste instrumento de monitorização e se solicitavam esclarecimentos quantos às razões da sua eliminação e substituição por uma indefinida e incompleta “Agenda da Cooperação”. Na carta dirigida ao Presidente da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades propunha-se que os deputados dessa Comissão solicitassem a *“inclusão na proposta de Lei do OE os mapas financeiros adequados para garantir o acesso à informação, em tempo útil, de forma clara e comparável, sobre os fundos previstos para a Cooperação para o Desenvolvimento”*.

Paralelamente ao envio destas cartas foram difundidas notas de imprensa que despertaram o interesse de vários meios de comunicação social (jornais, rádios) e resultaram em notícias e entrevistas sobre este assunto (ver relatório de comunicação).

Como resultado destas iniciativas dois grupos parlamentares (Bloco de Esquerda e PCP) questionaram oficialmente o SENEK sobre o fim do PO5 e as políticas de Cooperação do Governo (em anexo 3).

Ao longo do ano, noutros momentos de encontro com decisores políticos, a questão do fim do PO5 continuou a ser levantada e durante o mês de Agosto foi enviada directamente ao Primeiro-ministro uma nova carta (anexo 4) reforçando novamente a necessidade de não serem dados passos atrás na questão da transparência da monitorização da APD.

Apesar dos objectivos e das propostas feitas não terem o sucesso pretendido, procurou-se não deixar morrer esta questão. Na proposta do Orçamento de Estado para 2011, foi criado o PO-21, um novo Programa Orçamental da Cooperação que continua no entanto a não ter quaisquer dados financeiros relevantes para assegurar uma comparabilidade com os valores da APD dos últimos anos.

Será um trabalho de advocacy e influencia política a continuar em 2011.

#### ***Relatório AID Watch da CONCORD***

A nível internacional, o GT de trabalho elaborou o seu contributo habitual para o relatório anual AID Watch da CONCORD (**Penalty Against Poverty: More and better EU aid can score Millennium Development Goals**) que foi lançado a nível Europeu no dia 10 de Junho. Apesar de, a nível nacional, ser um mau dia para o lançamento de um documento relativamente ao qual se pretende atrair algum interesse mediático, as várias notas de imprensa elaboradas antes e depois do lançamento deste relatório tiveram como resultado algumas referências na imprensa escrita e a solicitação para diversas entrevistas na rádio (ver relatório de comunicação);

#### ***Open Forum on CSO Effectiveness***

A eficácia do trabalho das Organizações da Sociedade Civil (OSC) é um tema que, a nível mundial, tem vindo a ter uma abordagem integrada através da criação do Fórum Aberto, um espaço onde as OSC têm desenvolvido um processo participativo com o objectivo de definir um enquadramento comum relativamente à eficácia das acções que desenvolvem.

A Plataforma esteve representada em diversas reuniões internacionais em que estas matérias foram debatidas, destacando-se neste âmbito a participação na reunião do Open Fórum em Istambul (Setembro), em que foram definidos um conjunto de 8 princípios (*Princípios de Istambul para a Eficácia do Desenvolvimento das OSC*)<sup>2</sup> que procuram exactamente estabelecer uma caracterização geral das principais ideias que guiam o trabalho das OSC nas várias áreas onde intervêm.

Em Dezembro, a Plataforma associou-se à ACEP e à Associação Objectivo 2015 na organização de uma sessão de trabalho sobre a qualidade da Cooperação e do Desenvolvimento, com dois momentos: o primeiro, reunindo um conjunto de 30 organizações para um brainstorming sobre este tema, contando com a presença do coordenador da CONCORD para o Open Forum, Franz Berger; o segundo momento reuniu um conjunto de associadas da Plataforma com o objectivo de

<sup>2</sup> <http://cooperacao-desenvolvimento.blogspot.com/2010/12/linhas-mestras-principios-de-istambul.html>



iniciar um processo nacional para a construção de uma posição comum sobre papel das ONGD na melhoria da Cooperação para o Desenvolvimento. Este debate terá continuidade ao longo de 2011.

### **Grupo de Ajuda Humanitária de Emergência**

A 20 de Fevereiro de 2006, foi celebrado um Protocolo de Cooperação entre a Direcção da Plataforma das ONGD e algumas ONGD suas associadas que trabalham na área da ajuda humanitária de emergência. A assinatura deste Protocolo veio formalizar a existência do Grupo de Ajuda Humanitária de Emergência da Plataforma composto pelas seguintes organizações: ADRA Portugal, OIKOS Cooperação e Desenvolvimento, Associação Saúde em Português e Médicos do Mundo – Portugal.

O grupo elegeu como seu principal fundamento a necessidade de articular esforços para evitar desaproveitamento de recursos (humanos e materiais) ao nível da implementação de projectos na área da ajuda humanitária de emergência, bem como a necessidade de promover a formação e preparação interna e externa.

O ano de 2010 começou com uma grande crise Humanitária na sequência de um terramoto no Haiti. Muitas ONGD associadas da Plataforma intervieram de imediato mobilizando recursos humanos e materiais para um auxílio de emergência.

No contexto deste acontecimento as ONGD que compõem este grupo de trabalho todas elas com intervenções no terreno, procuraram coordenar-se com a Plataforma no sentido de sensibilizar a opinião pública e os media para os procedimentos mais adequados que devem ser assumidos nestas situações em relação a donativos materiais e monetários.

Esta crise humanitária demonstrou, mais uma vez, a ausência de uma estratégia de intervenção global que permita coordenar da forma mais eficaz os esforços de todos os actores, públicos e da Sociedade Civil, que intervêm nestas situações. Procurando contribuir para a resolução deste problema, a Direcção da Plataforma seleccionou um consultor, com experiencia nesta área, para elaborar um documento que, deverá servir de ponto de partida para a definição de uma Estratégia Sectorial de intervenção em Acção Humanitária. Este documento deverá ser apresentado no 1º semestre de 2011.

Em Outubro, a Plataforma esteve presente numa reunião com a Comissária Europeia para a Cooperação Internacional, Ajuda Humanitária e Resposta a Situações de Crise, Kristalina Georgieva, aproveitando a oportunidade para perceber de que forma a Comissão Europeia iria organizar os seus serviços ligados à intervenção Humanitária.

### **Grupo de Recursos Humanos para a Cooperação**

Actualmente o GT é composto pelos Médicos do Mundo, ISU, Fundação Champagnat, Leigos Boa Nova, FEC, Associação Saúde em Português, Sol Sem Fronteiras.

Em Junho, este GT de trabalho teve oportunidade de co-organizar, em colaboração com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical, um seminário intitulado “Saúde e Cooperação: entre a Investigação e o terreno”(anexo 5), onde foi possível apresentar projectos concretos das ONGD na área da



Saúde e obter uma perspectiva teórica de algumas das patologias mais comuns nos países em que se encontram muitos dos voluntários que trabalham com as ONGD.

O esclarecimento de dúvidas sobre projectos de Voluntariado para a Cooperação é uma das principais tarefas das ONGD do GT. As informações dadas às muitas pessoas que manifestam disponibilidade para participar nestes projectos procuram simultaneamente informar e sensibilizar, sublinhando a necessidade de cumprir uma série de requisitos e procedimentos necessários ao sucesso de qualquer projecto nesta área. No mês de Novembro, foi organizada uma sessão específica para o esclarecimento das muitas questões que surgem ao longo do ano, que contou com a presença de 15 participantes, vindos de todo o país (do Porto aos Açores).

A Plataforma continuou a participar nas reuniões mensais do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, em que a Plataforma é representada por Ana Patrícia Fonseca da FEC, participando na preparação do ano Europeu de voluntariado que se comemora em 2011 e no qual estaremos envolvidos através da organização de diversos eventos.

### **Grupo de Educação para o Desenvolvimento**

Em 2010, o Grupo de Trabalho de ED teve como membros as ONGD: Aid Global, CIDAC, CPR, Engenho & Obra, FEC, Fundação Gonçalo da Silveira, Graal, Helpo, IEEI, IMVF, ISU, Médicos do Mundo, Oikos, e UCCLA.

Este GT reuniu por 11 vezes ao longo do ano, procurando aprofundar uma série de conceitos relacionados com a Educação para o Desenvolvimento, partilhar experiências e planear actividades para reforçar o papel da ED na sociedade

No âmbito do Plano de Acção definido pelo Grupo para o período 2009/2010, as reuniões do grupo permitiram abordar diversos temas:

- Partilha de experiências e boas práticas ao nível da implementação de projectos, consolidando e alargando conhecimentos em ED e criando sinergias para estabelecer parcerias e rentabilizar recursos (Capacitação);
- Acompanhamento e participação nas políticas/grupos internacionais de ED;
- Acompanhamento das políticas/grupos nacionais de ED, reforçando a comunicação junto do IPAD;
- Continuação da discussão sobre a Integração da ED nos *curricula* escolares do ensino formal.
- Contribuição para a elaboração do Plano de Acção da ENED e acompanhamento da sua implementação

Entre as actividades desenvolvidas, é de destacar o Retiro Metodológico do Grupo, em Fevereiro de 2010, que consistiu numa sessão de dia inteiro em que as ONGD trabalharam em duplas e apresentaram várias metodologias que aplicam no dia-a-dia do seu trabalho.

O Grupo procurou igualmente reagir a algumas situações que surgiram ao longo do ano, tendo elaborado um parecer sobre Os Dias do Desenvolvimento 2009, e elaborando igualmente um

documento de reflexão sobre o impacto da majoração de 10% atribuída a projectos com uma componente de advocacy na linha de co-financiamento a projectos de ED 2009 do IPAD.

Tal como em anos anteriores a Plataforma esteve envolvida no processo de selecção e acompanhamento dos participantes nacionais na Development Education Summer School 2010 que decorreu na Hungria, entre 6 a 13 de Junho. Os temas abordados foram: Sustentabilidade Ambiental, Pobreza, Diversidade e Comércio e Consumo.

Em 2010, os participantes portugueses foram Mónica Silva do IMVF, José Luís Monteiro da Fundação Cidade de Lisboa e Susana Damasceno da AID Global.

## Participação da Plataforma nas Actividades do CONCORD

Em 2010, a Plataforma das ONGD manteve uma participação activa em diversos Grupos de trabalho do CONCORD, acompanhando a discussão de matérias relevantes para o futuro do trabalho das ONGD.

A Presidente da Plataforma, que assume igualmente a função de delegada da Plataforma na CONCORD, e seu o Director Executivo estiveram presentes na Assembleia Geral de Junho, que ao longo de dois dias discutiu e aprovou diversos documentos estratégicos para as actividades da organização (Anexo 6).

Manteve-se igualmente a participação nas reuniões dos Grupos de Trabalho *AID Watch*, *Financiamento do Desenvolvimento (FDR)* e *Development and Awareness Raising Education (DARE)* Fórum, através da participação nas suas reuniões periódicas de, respectivamente, Fátima Proença (ACEP), João Martins (ADRA) e Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma), que substituiu temporariamente a habitual representante da Plataforma no DARE Forum, Ana Castanheira (IMVF).

Ao nível do **Grupo AID Watch**, os principais temas debatidos ao longo do ano foram:

- Transparência, Condicionalidade e Prestação de Contas – Temas sobre os quais foram lançados documentos de posição;
- Igualdade de Género e Eficácia da Ajuda – Temas principais do relatório AID Watch 2010;
- Ponto de Situação dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (tendo como referencia a Cimeira ODM da ONU de Setembro)
- Coerência das Políticas para o Desenvolvimento – Elaboração de documentos de enquadramento sobre o tema, procurando envolver os deputados Europeus e dos Parlamentos de cada país na discussão da
- O Futuro do trabalho AID Watch – Revisão do trabalho feito nos últimos anos e definição dos princípios orientadores para a actuação futura

A Plataforma esteve também presente num seminário de capacitação que teve lugar em Varsóvia, no mês de Fevereiro, e acompanhou as várias reuniões promovidas pelo Grupo de Trabalho responsável pelas discussões sobre a Eficácia do Trabalho das OSC (CSO Effectiveness Open Forum)

Ao nível do **Grupo FDR** os debates decorridos nas reuniões incidiram principalmente sobre os seguintes temas:

- Diálogo Estruturado - iniciativa lançada pela Comissão Europeia com o objectivo de discutir o envolvimento das Organizações da Sociedade Civil e Autoridades Locais na Política de Cooperação da União Europeia. Não se trata de um processo negociação mas sim um mecanismo para a criação de uma visão de consenso que permita melhorar a eficácia do trabalho de todos os stakeholders activos na área da Cooperação. o que está em causa é, por um lado, definir o papel e as mais-valias das Organizações da Sociedade CIVIL (OSC) e das Autoridades Locais (AL), quer dos países da UE quer dos países parceiros, na definição de um enquadramento global favorável ao trabalho destes actores nos vários países onde intervêm. Por outro lado procura-se igualmente assegurar uma melhor complementaridade entre o trabalho das OSC e AL, procurando definir uma divisão de trabalho para cada um deles. Por fim, uma das metas é também adaptar os mecanismos financeiros da Comissão Europeia a esta nova abordagem estratégica ao contexto de intervenção das OSC e AL. A CONCORD (Confederação Europeia das ONGD de Desenvolvimento e Acção Humanitária), de que a Plataforma é membro, assumiu desde o início um papel activo como interlocutor da CE neste processo, criando uma Task Force especificamente para definir, conjuntamente com os seus membros, uma posição comum sobre as várias matérias em causa. Ao longo de um ano e meio várias foram as reuniões para definição de um documento de Princípios CONCORD (Principles Paper) validado na AG desta organização em Junho de 2010.
- Perspectivas Financeiras da EU pós 2013 - Este processo tem igualmente grande importância porque se aproxima rapidamente a definição do Próximo Enquadramento Financeiro Plurianual da CE, Pós 2013 (Perspectivas Financeiras). Por isso, a CONCORD tem igualmente trabalhado num documento de posição que contribua para a discussão sobre os mecanismos de fornecimento de ajuda apresentando propostas para a criação de novos mecanismos, dirigidos às OSC, que permitam responder às tendências actuais da Cooperação Internacional. Estas propostas procuram fornecer uma abordagem coerente, complementar e holística em relação ao financiamento e à relação da CE com a Sociedade Civil. Têm em atenção a evolução no enquadramento geral em que funciona a Cooperação e também as agendas da Eficácia da Ajuda e da Eficácia do Desenvolvimento. Sublinha-se igualmente que não se pretende abranger a totalidade dos financiamentos disponíveis para as OSC. A contribuição da Sociedade Civil para o desenvolvimento vai muito para além destes mecanismos e as propostas têm isso em conta, considerando igualmente a mais-valia que as OSC podem trazer para o desenvolvimento em diversas vertentes.

Relativamente à participação no **Development and Awareness Raising Education Forum** (DARE Forum), os principais assuntos abordados ao longo do ano foram:

- Reformulação da Missão do DEF (que deu origem ao novo nome: DARE Forum)
- Criação de uma nova estratégia de Advocacy para o Grupo
- Qualidade e Impacto das acções de ED
- A ED nos Curricula Escolares
- Organizações de Juventude e ED (Colaboração com o European Youth Fórum)
- Aplicação do Código de conduta de mensagens e imagens
- Acompanhamento do processo do Diálogo Estruturado

- Discussão dos mecanismos de financiamento de ED a nível europeu

Também neste âmbito, a Plataforma participou activamente na realização do Relatório “DE Watch”, uma publicação da responsabilidade do Multi Stakeholder Steering Group de ED, e no Estudo da Comissão Europeia sobre ED, participando no contexto deste último na Conferência Europeia organizada sobre o assunto.

No âmbito do DARE Fórum, a Plataforma participou na task force do Fórum que ficou encarregue de dinamizar o Stand de ED nos Dias Europeus do Desenvolvimento, tendo sido levado alguns exemplares de materiais produzidos pelas ONGD da Plataforma no âmbito da Educação para o Desenvolvimento. O Stand foi uma iniciativa conjunta da Global Education Week do Centro Norte-Sul e do DARE Fórum do CONCORD.

Ao longo do ano a CONCORD, no âmbito dos Conselhos de Ministros Europeus responsáveis pela área do Desenvolvimento, produziu diversas cartas em que apresentava uma análise dos principais temas que previsivelmente seriam abordados em cada reunião. A Plataforma subscreveu várias dessas cartas e enviou-as directamente para o gabinete do SENEK, responsável pela representação de Portugal nestas situações.

## Outras Iniciativas e Projectos

**Contrato Programa entre a Plataforma das ONGD e o IPAD (Relatório narrativo e financeiro do 1º ano, anexo 7)**<sup>3</sup>

### ***1 – Programa de Formação***

Tendo em conta a multiplicidade de áreas de formação previstas no Contrato Programa, foi aberto um período para a recepção de currículos de formadores, permitindo criar uma bolsa com 63 nomes, que serviram de base para a selecção dos responsáveis por ministrar todas as formações previstas durante o primeiro ano de execução do CP.

Em 2010 foram

- 4 edições da Formação em Gestão do Ciclo do Projecto, três em Lisboa, com um total de 96 horas e uma em Arraiolos com 40 horas.
- Uma edição da Formação em Avaliação de Projectos, com 20 horas.

Tendo em conta que cada edição das formações está preparada para um máximo de 20 participantes, as formações organizadas contaram com a presença de 84 formandos, de 35 organizações diferentes, sendo que destas 25 são ONGD associadas da Plataforma das ONGD.

Na sequência destas formações foram elaborados manuais em Gestão de Ciclo de Projecto e em Avaliação de Projecto entregues a todos os formandos e disponíveis no Centro de Documentação da Plataforma.

<sup>3</sup> Nota: o relatório refere-se ao período entre Outubro de 2009 e Setembro de 2010

## 2 - Reforço das Parcerias

Os objectivos deste eixo visam diversificar o conjunto de parceiros da Plataforma, fomentar parcerias efectivas que aproveitem as mais-valias de cada actor e potenciem a eficácia e impacto dos projectos, e contribuir para o esforço de melhorar a coordenação entre os diferentes agentes que trabalham na área da Cooperação para o Desenvolvimento.

Nesse sentido foram estabelecidos contactos com interlocutores relevantes na área da Cooperação para o Desenvolvimento (Universidades, Empresas, Media e Municípios), iniciando um trabalho de solidificação de relações que culminará na realização de diversos seminários e workshops em que serão abordados temas relevantes para todas as entidades.

Procurando envolver as associadas da Plataforma na execução do Contrato Programa, foi criado um grupo de trabalho consultivo, composto por 4 ONGD (CIDAC, APF, Engenho e Obra, AID Global) com objectivo de definir qual a melhor forma de abordar cada um dos actores definidos, de modo a criar condições efectivas para um trabalho estruturado e com interesse mútuo. As várias ideias apresentadas nessa reunião serviram de orientação para as abordagens feitas aos vários públicos alvo.

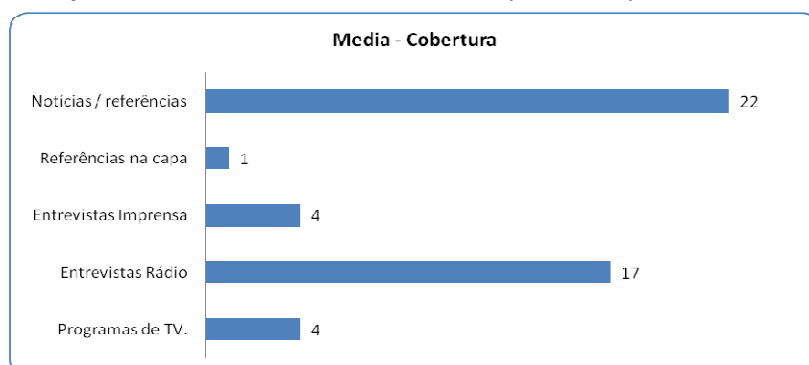
Os contactos estabelecidos com Universidades, Empresas e Municípios ao longo do ano procuraram estabelecer uma base de trabalho comum para o desenvolvimento das várias iniciativas em que a participação destes actores será essencial. As parceiras em projectos de Cooperação devem ser reforçadas e a eficácia e impacto dos projectos desenvolvidos nesta área pelas várias entidades que nela estão activas passa também pelo reforço da cooperação entre si.

O primeiro seminário previsto no Contrato Programa foi organizado em colaboração com a Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa e decorreu a 10 de Novembro, sob o tema “As Mensagens nas Estratégias de Comunicação: uma questão de Direitos Humanos” (Anexo 8). Este tema, transversal ao trabalho das várias entidades, permitiu reunir um conjunto de representantes dos vários públicos já referidos, na discussão de como se podem trabalhar as mensagens dos vários actores activos na área da Cooperação, de modo a que a opinião pública tenha um conhecimento adequado dos vários projectos executados.

## 3 - Sensibilização da Opinião pública

Nesta área, o objectivo essencial é construir uma campanha de sensibilização estruturada e coordenada, em colaboração com os vários actores activos na Cooperação para o Desenvolvimento.

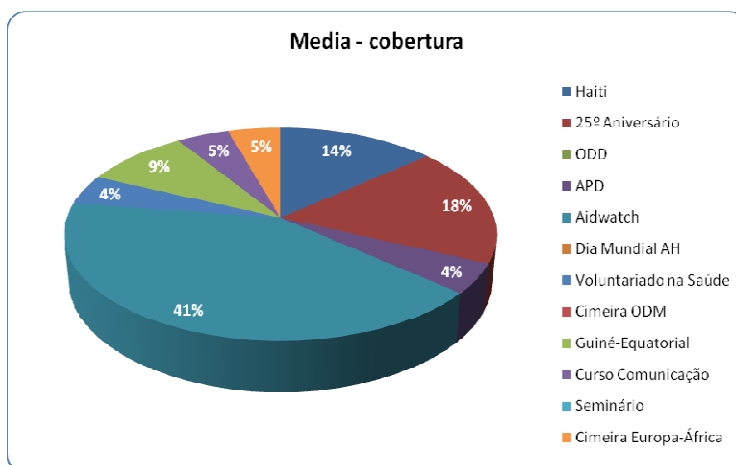
O lançamento de diversas notas de imprensa, aproveitando a actualidade de determinados



eventos, como os Dias do Desenvolvimento, o lançamento europeu do relatório AID Watch do CONCORD ou a última Cimeira dos ODM em Nova Iorque, e um previsível

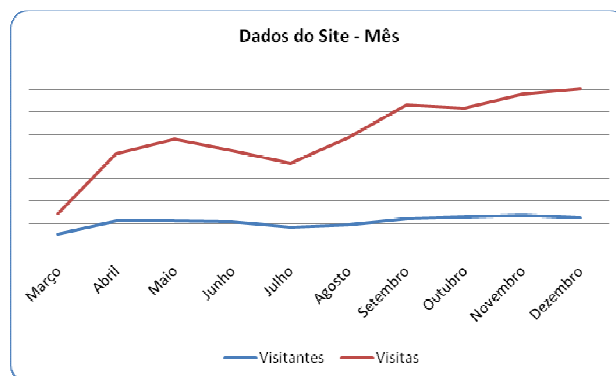
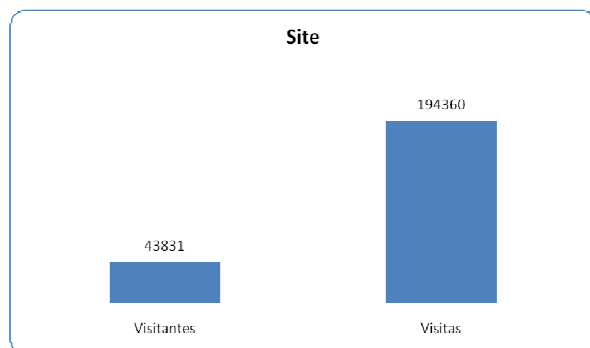
interesse mediático de alguns temas, como a Ajuda Pública ao Desenvolvimento e a Ajuda Humanitária de Emergência, resultou num aumento do número de notícias saídas em jornais e sites noticiosos e na solicitação frequente para entrevistas em rádios generalistas.

Por outro lado, a parceria existente com o programa Sociedade Civil, da RTP2, levou a que fosse possível participar em quatro edições do programa, respectivamente sobre Ajuda Humanitária de Emergência, a 3ª Edição dos Dias do Desenvolvimento, Ajuda Pública ao Desenvolvimento e sobre os ODM. Em dois destes programas estiveram também presentes representantes do IPAD e de outras ONGD membros da Plataforma.



O novo Website da Plataforma, activo desde 23 de Março de 2010, pretende ser um instrumento importante de implementação da Campanha de Comunicação, disponibilizando informações actualizadas sobre todos os temas ligados à Cooperação para o Desenvolvimento.

Através do site, têm sido divulgadas acções organizadas pelas nossas associadas ou pela Plataforma, e também todos os eventos que possam ter interesse para quem trabalha nesta área.



A

newsletter mensal da Plataforma foi renovada, surgindo em Outubro com uma nova apresentação gráfica e um novo nome “Cooperação e Desenvolvimento”. Pretende-se que continue a ser mais um instrumento de divulgação do trabalho das ONGD e de temas importantes para o trabalho da Plataforma. Continuará também a ser um veículo para divulgar oportunidades de financiamento de projectos e a publicação de materiais escritos e electrónicos importantes. No final de 2010 tinha já 937 assinantes.

Foi iniciado também o processo de elaboração de um estudo temático sobre a evolução da Parceria Europa África (anexo 9), a que a Cimeira de Lisboa, em Dezembro de 2007, deu um novo impulso. Pretendeu-se com este estudo, lançado no final de 2010 e apresentado ao público já em Janeiro deste ano, avaliar os progressos feitos nas várias áreas desta parceria e perceber como poderá a sociedade civil assumir-se como um actor cada vez mais relevante nas relações entre os países dos dois continentes.

### **Revisão do enquadramento Normativo das linhas de co-financiamento do IPAD para Projectos de ONGD na área da Cooperação para o Desenvolvimento**

Procurando facilitar o processo de elaboração, avaliação e execução dos projectos da iniciativa de ONGD apresentados no âmbito da linha de co-financiamento do IPAD na área da Cooperação para o Desenvolvimento, ao longo de 2009, um grupo de trabalho conjunto, composto por elementos da direcção e secretariado da Plataforma e técnicos do Departamento do IPAD de Apoio à Sociedade Civil, procedeu à revisão do enquadramento normativo em que se baseia esta linha. (principais alterações – Anexo 10)

Para que tal revisão correspondesse o mais possível às expectativas das ONGD associadas, a Plataforma solicitou inputs relativamente às principais alterações que deveriam ser propostas pela Plataforma no âmbito deste processo de revisão.

Este processo de revisão foi concluído no início de 2010, tendo as principais alterações sido apresentadas às ONGD na Assembleia-geral da Plataforma de Dezembro de 2009, e tendo sido iniciada a sua aplicação aquando da abertura pelo IPAD da linha de financiamento a projectos de cooperação para o desenvolvimento, no primeiro semestre de 2010.

### **Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED)**

O processo de elaboração da ENED foi iniciado pelo IPAD, durante o mês de Janeiro de 2009. A Plataforma integrou o GT1, grupo de trabalho que incluiu também o próprio IPAD, o Ministério da Educação e o CIDAC, enquanto membro do GENE (Global Education Network Europe).

Depois de um intenso trabalho de elaboração do documento teórico e Plano de Acção da ENED, ao longo de 2009 e primeiros meses de 2010, no dia 22 de Abril teve lugar, no âmbito da 3ª Edição dos Dias do Desenvolvimento, a cerimónia pública de Apresentação da Estratégia e também a assinatura de um protocolo entre 13 das Organizações que participaram na Elaboração deste importante documento.

Foi grande o impacto que a ENED teve a nível europeu, numa altura em que vários outros países se preparavam para criar estratégias semelhantes. A Plataforma foi convidada, em Maio, pela Plataforma Eslovaca das ONGD, e em Setembro, pela ONGD Italiana Save the Children, para apresentar a ENED e o seu processo de elaboração.

Continuámos ao longo do ano a participar nas reuniões da Comissão que acompanha a execução da ENED, composta pelas organizações que faziam parte do GT1. Coordenámos igualmente a organização da primeira edição das Jornadas de ED que decorreram no dia 23 de Novembro, na Fundação Cidade de Lisboa, no dia 23 de Novembro, reunindo um conjunto de Organizações da Sociedade Civil na reflexão e debate de um conjunto de temas relevantes para o desenvolvimento da estratégia.

### **Participação na 3ª Edição dos Dias do desenvolvimento**

Pelo terceiro ano consecutivo, o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento organizou a edição portuguesa dos Dias do Desenvolvimento, que decorreu nos dias 22 e 23 de Abril.

Tal como nas edições de 2008 e 2009, a Plataforma esteve representada através de um Stand oficial, onde disponibilizou um conjunto de informações sobre o seu funcionamento, objectivos, projectos em curso, publicações, parcerias, etc.

Para além da co-organização do seminário de apresentação pública da ENED, a Plataforma colaborou mais uma vez, com a equipa de ONGD que organizou as visitas guiadas às escolas e criou dois jogos de tabuleiro sobre as temáticas de desenvolvimento, que dinamizou com as várias turmas que passaram no Stand. Um desses jogos está disponível no nosso website.

Adicionalmente a Plataforma associou-se ao Grupo de Teatro Companhia para a apresentação de uma pequena peça, Caçadores de Manatim, uma adaptação de um conto tradicional das ilhas Uruk, em que se chama a atenção para o problema do esgotamento dos recursos naturais.

### **Combate às Alterações Climáticas nos PALOP**

Na sequência da presença da Plataforma na Cimeira de Copenhaga sobre as Alterações Climáticas, em Dezembro de 2009, (através de João Rabaça, membro da Direcção e da TESE), foi elaborado um documento de posicionamento<sup>4</sup> sobre esta temática, procurando relevar o contributo activo que as ONGD podem ter na mitigação e adaptação às consequências das alterações climáticas nos países em que actuam.

A Direcção da Plataforma reiterou por várias vezes juntos dos responsáveis políticos a importância que deve ser dada à Sociedade Civil em todos os mecanismos e iniciativas nesta área realizadas com o apoio do governo (ex: Fast Start).

Neste âmbito é ainda de destacar a presença de um representante da Direcção, João Rabaça,, no “Curso de Avaliação Ambiental Estratégica e Impacto Ambiental no âmbito de projectos de Cooperação”, promovido pelo IPAD em Setembro.

## **Relacionamento Institucional com as Entidades do Estado**

Desde a criação da Plataforma portuguesa de ONGD, em 1985, passos significativos foram dados na construção de uma relação de diálogo, de colaboração e respeito mútuo entre as ONGD e as instituições da Cooperação Portuguesa,

A solidificação do diálogo com as ONGD vai ao encontro das recomendações emitidas pelo Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE, com base nas avaliações realizadas em 2001, 2006 e 2010, que se referem a um reforço sustentado do apoio às ONGD, bem como ao papel destas na Cooperação para o Desenvolvimento e na sensibilização da opinião pública, salientando, por outro lado, a necessidade de criar oportunidades de diálogo que ultrapassem a simples relação de co-financiamento e incentivem a sua participação e o confronto de experiências em domínios de interesse mútuo.

4

<http://www.plataformaongd.pt/conteudos/documentacao/documentos/centrodocumentacao/501/Alter%C3%A7%C3%B5es%20Clim%C3%A1ticas%20e%20Coopera%C3%A7%C3%A3o%20-%20Documento%20de%20posicionamento%20-%20Plataforma%20Portuguesa%20das%20ONGD.pdf>



A Direcção da Plataforma tem procurado manter contactos próximos com todas as entidades do estado importantes na área da Cooperação para o Desenvolvimento. Para além de reuniões periódicas com os responsáveis pela Divisão de Apoio à Sociedade Civil do IPAD e da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (SENEC), foi também mantido o contacto com os deputados da Assembleia da República e com a sua Comissão Permanente de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas. Para a Plataforma é essencial que os vários órgãos do Estado se mantenham atentos ao trabalho que todos os actores, públicos e privados, desenvolvem nesta área.

O contacto estabelecido com os Grupos parlamentares, dando conhecimento dos vários documentos produzidos abordando os problemas com a APD nacional e a falta de transparência na divulgação dos seus dados, levou a que PCP e BE enviassem oficialmente perguntas sobre estas questões ao Ministério dos Negócios Estrangeiros. As perguntas e respectivas respostas encontram-se em anexo (anexo 3).

Foi continuado o diálogo tripartido, em conjunto com o IPAD e o Tribunal de Contas, com o objectivo de encontrar soluções consensuais para algumas dificuldades processuais relativas à prestação de contas dos projectos da iniciativa de ONGD que beneficiam de co-financiamento público. Esperamos que em 2011 seja finalizado o processo que eliminará a obrigatoriedade das ONGD justificar os custos administrativos dos seus projectos.

#### **Relacionamento com o IPAD**

Para além das reuniões com a Direcção do IPAD (ordens de trabalho - anexo 11) em que procurámos apresentar a posição da Plataforma relativamente a um conjunto de matérias em que o IPAD pode e deve ter intervenção, mantivemos igualmente ao longo de 2010 uma série de reuniões técnicas para discussão de vários assuntos em que trabalhámos conjuntamente.

#### **Relacionamento com a SENEK**

Ao longo do ano mantivemos diversos tipos de contacto com o gabinete do SENEK, remetendo-lhe todas as informações e documentos importantes e de interesse mútuo:

- Problemas na consignação de 0,5 do IRS para ONGD
- APD Portuguesa – Volume financeiro e aspectos qualitativos
- Fim do PO-05, Agenda da Cooperação e PO-21
- Livro Verde - "A política de desenvolvimento da UE ao serviço do crescimento inclusivo e do desenvolvimento sustentável
- Perspectivas Financeiras da UE pós-2013

A Presidente da Plataforma teve igualmente oportunidade de fazer parte da comitiva que integrou a visita oficial do Primeiro-ministro a Moçambique, aproveitando a oportunidade para reunir com alguns representantes locais de ONGD portuguesas que trabalham naquele país.

## **Balanço Final**

Tendo em consideração o Plano de actividades para 2010, apresentado pela Direcção e aprovado em Assembleia-geral em Dezembro de 2009 e analisando os principais objectivos e eixos de

intervenção nele definidos, pensamos que grande parte das opções estratégicas assumidas pela Direcção teve os resultados pretendidos.

Não conseguindo ainda atingir o nível de participação que consideramos que a Plataforma deveria ter, quer ao nível dos processos de decisão das políticas oficiais de cooperação, quer na intervenção em fóruns de debate nacionais e internacionais relevantes para as ONGD, a cronologia das actividades desenvolvidas ao longo de 2010 reflecte a solidificação do crescimento da presença da Plataforma em processos de colaboração e discussão de questões com efectiva importância e impacto para o trabalho desenvolvido pela Sociedade Civil portuguesa.

A Sensibilização e Influência política são duas áreas importantes em que a Plataforma intervém de diversas formas, quer através das reuniões periódicas com a direcção do IPAD e com o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, quer através da produção de documentos de posição sobre assuntos importantes para o trabalho das ONGD, quer ainda através da intervenção junto de públicos específicos, procurando criar um enquadramento em relação aos diversos domínios da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária de forma a transmitir determinadas mensagens que possam provocar um impacto sustentável, mobilizando e alterando comportamentos.

Cada vez mais, as decisões tomadas a nível europeu sobre as políticas de Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária têm impacto a nível nacional. Quer a crise financeira internacional, quer a necessidade de melhorar a coordenação entre os doadores e otimizar as suas intervenções nos países em desenvolvimento, são hoje factores que influenciam o trabalho de todos os actores activos nesta área, incluindo as ONGD.

A Plataforma tem acompanhado, através da CONCORD, os debates sobre a reorganização dos departamentos de acção externa e cooperação da UE, e sobre todas as matérias ligadas à eficácia e transparência da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, que abrangem igualmente a intervenção das Organizações da Sociedade Civil. É por isso cada vez mais importante que as associadas da Plataforma possam estar informadas sobre estes assuntos e participem activamente nestes debates. Temos por isso procurado fazer uma selecção e divulgação dos dados mais relevantes, procurando envolver todas as associadas.

O início da execução das actividades do Contrato Programa permitiu implementar um conjunto de formações que pretendem de valorizar os recursos humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD.

Os resultados do relatório de comunicação (Anexo 12) demonstram um significativo aumento de referências às ONGD, à Plataforma e aos temas relevantes para o seu trabalho, nos meios de comunicação escrita e na rádio. O aumento da visibilidade dos projectos e iniciativas das ONGD e da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento, Acção Humanitária e Voluntariado é essencial para o aumento do peso político destas questões e consequente aumento da atenção e importância que o governo lhes atribui.

Com todas as frentes de trabalho activas ao longo de 2010, um dos grandes desafios foi, e continua a ser, a melhoria constante na capacidade organizativa do Secretariado e Direcção da Plataforma

para dar uma utilização eficaz aos mecanismos de contacto e informação com as nossas associadas. Foram também feitos avanços nestes aspectos mas, como referido, é um trabalho que tem permanentemente de ser aperfeiçoado à medida que os projectos em execução se vão desenvolvendo.



# RELATÓRIO ANUAL 2010

## Lista de Acrónimos

**APD** – Ajuda Pública ao Desenvolvimento

**CONCORD** – Confederação Europeia das Organizações Não-governamentais para a Assistência e Desenvolvimento

**CP** – Contrato Programa

**CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

**DARE Forum** – Development and Awareness Raising Education Forum (nova denominação do DEF)

**DEEEP** – Developing Europeans Engagement for the Eradication of Poverty

**DEF** – Development Education Forum

**DFID** – Department for International Development

**ED** – Educação para o Desenvolvimento

**EDD** – European Development Days

**ENED** – Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

**FDR** – Funding for Development and Relief of NGOs – um dos Grupos do Trabalho do CONCORD do qual a Plataforma faz parte

**GT** – Grupos de Trabalho

**GT 1 ENED** – Grupo de Trabalho 1 da ENED actualmente designado de Comissão de Acompanhamento da ENED

**IPAD** – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento

**ODM** – Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

**ONGD** – Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento

**SENEC** – Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

## Introdução

Em Outubro de 2009 a Plataforma Portuguesa das ONGD assinou um Contrato Programa (CP) com o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), em que foram definidos dois objectivos essenciais: reforçar as capacidades técnicas e operacionais das ONGD e promover as temáticas da Cooperação para o Desenvolvimento junto da sociedade portuguesa em geral, procurando igualmente intervir junto de grupos alvo específicos (Universidades, Empresas, Media, Jornalistas e Municípios).

Os últimos meses de 2009 foram essencialmente de preparação para o início das várias actividades previstas no Contrato Programa. O ano de 2010 marcou por isso o início de um conjunto de acções cujos objectivos foram estruturados de acordo com os eixos estratégicos que orientam a actuação da Plataforma, procurando assumir o CP como um instrumento essencial para valorizar os recursos Humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD (Programa de Formação), aprofundar a participação das ONGD e da Plataforma no esforço de qualificação da Cooperação Portuguesa (Contactos com outros actores) e maximizar a capacidade de Informação e sensibilização da opinião Pública (Campanha de Sensibilização).

A Plataforma assumiu igualmente uma participação activa num conjunto de outras acções importantes para reforçar o seu papel global como entidade representativa das ONGD portuguesas junto de vários interlocutores Públicos e Privados. Manteve, por exemplo, o seu papel preponderante na finalização da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento e no início da implementação de algumas das actividades previstas no seu Plano de Acção (Jornadas de ED); procurou manter um relacionamento próximo com vários decisores políticos importantes (Assembleia da República, Grupos Parlamentares, Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, IPAD e Tribunal de Contas); procurou aumentar a visibilidade do seu trabalho e das ONGD associadas, intensificando as acções na área da comunicação, junto de rádios, imprensa escrita e televisões, aproveitando a realização de eventos específicos para atrair o interesse dos media e jornalistas.

A nível nacional, a Plataforma manteve-se igualmente activa ao nível da sua representação no Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado, participando nas suas reuniões mensais, e a nível internacional esteve presente quer na Assembleia Geral da Confederação Europeia das Organizações não Governamentais de Desenvolvimento e Ajuda Humanitária (CONCORD), quer nas reuniões de vários dos seus Grupos de Trabalho: Aid Watch, Comunicação, DARE Forum (Educação para o Desenvolvimento)<sup>1</sup> e FDR (Financiamento do Desenvolvimento), acompanhando um conjunto de temas de grande importância para o futuro do trabalho das ONGD. Intensificámos igualmente o acompanhamento das várias reuniões europeias sobre a Eficácia do trabalho das Organizações da Sociedade Civil (CSO Effectiveness), assunto a que daremos grande importância ao longo de 2011.

Para além da presença da Plataforma na 3ª Edição dos Dias do Desenvolvimento (22 e 23 de Abril), é igualmente de referir a participação nas duas edições do Fórum de Cooperação, que ocorreram

<sup>1</sup> Antigo DE Forum do CONCORD. A nova denominação foi aprovada no DEF de Madrid, em Maio de 2010.

em Abril e Novembro de 2010. No âmbito do funcionamento deste espaço de diálogo entre Organizações da Sociedade Civil, procurámos seguir os processos de elaboração das Estratégias Sectoriais de Cooperação na área da Saúde, Educação e Igualdade de Género, no âmbito dos quais várias associadas da Plataforma têm tido um papel activo.

Ao longo do ano, os Grupos de Trabalho internos da Plataforma (AID WATCH, Educação para o Desenvolvimento, Recursos Humanos para a Cooperação e Ajuda Humanitária de Emergência), nos quais participam cerca de metade do total de associadas da Plataforma, mantiveram activas as reflexões sobre algumas das principais áreas de intervenção das ONGD, contribuindo para a manutenção de um dinamismo de trabalho em rede e em parceria.

Em 2010, houve várias mudanças na estrutura de recursos humanos do secretariado da Plataforma, o que trouxe desafios acrescidos na manutenção de um ritmo de trabalho estável e na continuidade das várias actividades.

Relativamente à situação financeira, as verbas do contrato programa aumentaram significativamente o orçamento da Plataforma. A estabilidade financeira encontra-se assegurada a curto/médio prazo. No entanto subsiste o problema, partilhado com a maioria das associadas, do peso excessivo que os financiamentos públicos têm na nossa estrutura orçamental. Esta questão não tem uma abordagem fácil mas todo o trabalho de diversificação de parcerias e aproximação a empresas, municípios e universidades visa também criar novas sinergias de trabalho e atrair outras receitas.

A 1 de Janeiro do corrente ano a Plataforma passou a contar com 69 associadas, depois de em Dezembro de 2010, ter sido votada favoravelmente, em Assembleia Geral, a entrada das seguintes ONGD como membros da Plataforma: Abraço, AHEAD – Associação Humanitária para a Educação e Apoio ao Desenvolvimento, Associação Veterinários sem Fronteiras Portugal, Associação Tropical Agrária (ATA), Centro de Estudos Africanos das Universidade do Porto (CEAUP), EPAR – Desenvolvimento, Ensino Formação e Inserção, crl, Fundação Teresa Regojo para o Desenvolvimento, G.A.S. Porto – Grupo de Acção Social do Porto, GTO – Grupo de Teatro do Oprimido, Meninos do Mundo, Orbis – Cooperação e Desenvolvimento, Associação PAR – Respostas Sociais, Raia Histórica – Associação de Desenvolvimento do Nordeste da Beira, Rosto Solidário – Associação de Desenvolvimento Social e Humano, WACT - We are Changing Together.

## Relatório de Actividades da Plataforma 2010

A assinatura do Contrato Programa entre a Plataforma Portuguesa das ONGD e o IPAD, em Outubro de 2009, permitiu assegurar meios financeiros mais sólidos para a implementação em 2010 de um Plano global de Actividades estruturado à volta dos cinco eixos essenciais, que têm norteado as intervenções da Plataforma nos últimos anos:

1. **Reforço da participação da Plataforma nos fóruns de debate nacionais e internacionais, relacionados com os principais temas em que as suas associadas têm intervenção;**
2. **Aprofundar e solidificar as relações ONGD/Estado e participação no esforço de qualificação da Cooperação Portuguesa;**
3. **Valorizar os recursos humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD;**
4. **Maximizar a capacidade de Informação e sensibilização da opinião pública relativamente à Cooperação para o Desenvolvimento e ao papel que as ONGD têm neste âmbito;**
5. **Melhorar a organização e o funcionamento interno da Plataforma;**

Estes cinco eixos procuram contribuir para o objectivo global de solidificar cada vez mais o papel das ONGD como actores essenciais no contexto da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção/Ajuda Humanitária, em Portugal.

## Cronologia de Actividades da Plataforma em 2010

### JANEIRO

Dia

**11:** Reunião GT1 ENED

**12:** Reunião GT ED da Plataforma

**15:** Reunião com ONGD Ligar à Vida

**19:** Reunião do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado (participação de Ana Patricia Fonseca -FEC)

**20:** Reunião de Direcção; Reunião do GT Aidwatch

**21:** Reunião GT Ajuda Humanitária de Emergência; Reunião do GT1 ENED

**26:** Reunião com os deputados da Comissão Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas da Assembleia da República; Presença no Encontro Nacional do Projecto Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos, do Conselho da Europa

**27:** Reunião GT1 ENED

### FEVEREIRO

Dia

**3:** Participação no Programa Sociedade Civil, RTP2, sobre Ajuda Humanitária de Emergência

**4:** Reunião preparação dos Dias do Desenvolvimento;

**8:** Presença no Seminário Internacional pelo fim da Mutilação Genital Feminina

**9:** Reunião do GT1 ENED



**10:** CONCORD CSO Effectiveness; Retiro Metodológico ED

**10 e 11:** Participação na reunião da CONCORD, em Bruxelas, sobre CSO Effectiveness - Presença de Ana Resende (Secretariado da Plataforma)

**18:** Reunião de Direcção; Reunião com representante do Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) - preparação de Seminário conjunto de Junho)

**19:** Reunião GT1 ENED

**23:** Reunião do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado (CNPV) – Representação de Ana Patrícia Fonseca da FEC

**23:** Presença no AidWatch Capacity Development workshop da CONCORD, em Varsóvia – Representação de Fátima Proença da ACEP

**24:** Almoço de trabalho com o Deputado José Manuel Pureza; Reunião com a Direcção do IPAD

**25:** Reunião GT AIDWATCH – Preparação da Página Portuguesa do Relatório AID Watch da CONCORD

## **MARÇO**

Dia

**2 a 5:** Presença da Presidente da Plataforma na comitiva da Visita Oficial do Primeiro-ministro a Moçambique: Reuniões com representantes de ONGD portuguesas em Moçambique

**3:** Participação no almoço de trabalho entre representantes da Comissão Europeia e a Sociedade Civil sobre a iniciativa de cidadania europeia ; Participação na Monitoria feita ao Joint Management Agreement celebrado entre o Centro Norte Sul do Conselho da Europa e a Comissão Europeia;

**4:** Reunião do GT1 ENED;

**9:** Reunião com ONGD Fundação Regojo

**10:** Reunião GTED; Reunião GTRHC

**13 e 14:** Participação da Reunião do GT de Comunicação da CONCORD – Presença de César Neto (Secretariado da Plataforma)

**16 e 17:** Reunião GT FDR da CONCORD – Participação de João Martins, membro da direcção e da ADRA Portugal

**17:** Reunião de Direcção; Reunião preparação dos Dias do Desenvolvimento

**18:** Reunião GT1 ENED

**23:** Reunião de Direcção; 23ª Assembleia-geral Ordinária da Plataforma; Evento Comemorativo dos 25 anos da Plataforma das ONGD

**25:** Sessão de trabalho com o GT2 ENED – Plano de Acção da ENED

**29 a 31:** 1ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo do Projecto (64h)

**30:** Reunião com ONGD PAR

## **ABRIL**

Dia

**5 a 23:** Continuação da 1ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (64 horas)

**6:** Reunião Direcção

**7:** Reunião GT ED da Plataforma

**8:** Reunião com IHMT; Participação na reunião do Grupo de Trabalho para a Estratégia Sectorial de Boa Governação do Fórum da Cooperação – Participação de Paula Fernandes (membro da Direcção e do MdM)

**15 a 17:** de Abril: Primeira Parte da 2ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (Arraiolos – 40h)

**16:** Reunião GT1; Participação na Reunião Plenária do Fórum da Cooperação

**19:** Participação no Programa Sociedade Civil sobre os Dias do Desenvolvimento

**20:** Participação no 5º encontro do European Multi Stakeholder Steering Group on Development Education (presença de Ana Teresa Santos – Secretariado da Plataforma)

**21 e 22:** Participação na 2ª Edição dos Dias do Desenvolvimento

**22:** Seminário de apresentação pública da ENED e assinatura do Protocolo relativo ao seu Plano de Acção;

**26:** Reunião GT de preparação dos Seminários previstos no Contrato Programa

**28:** Reunião Direcção; Visita à Plataforma do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

**29:** Participação na sessão de discussão sobre a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas - Presença de João Rabaça, membro da Direcção e da TESE.

## **MAIO**

Dia

**3:** Reunião GT AIDWATCH

**5:** Reunião GT ED da Plataforma

**6:** Participação na Peer Review do CAD à Cooperação Portuguesa – Presença de João Martins, membro da Direcção e da ADRA Portugal

**7:** Plenário de apresentação das reflexões iniciais do CAD sobre a Cooperação Portuguesa

**13 a 15:** Segunda Parte da 2ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (Arraiolos - 40h)

**14:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED (ex-GT1);

**18:** Participação na Conferência “ Os Direitos Humanos na Ordem do Dia, na Assembleia da República – Participação de João Martins,; Presença na cerimónia de entrega do Prémio do Centro Norte Sul do Conselho da Europa; Reunião do CNPV – Representação de Ana Patrícia Fonseca da FEC

**19:** Reunião do GT ED da Plataforma ; Participação na Conferencia Protecting AID Funds in Unstable Governance Environments: Towards na Integrated Strategy (organização do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa) – Presença de João Rabaça

**20:** Reunião com ONGD Batoto Yetu e ADDHU

**26 e 27 :** Participação no Development Education Fórum, da DEEEP, em Madrid -. Representação de Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma)

**28:** Reunião de Direcção

**28 e 29:** Participação no Global Development Education Seminar, em Bratislava, para apresentação do processo de elaboração da ENED – Representação de Pedro Cruz e Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma)

## **JUNHO**

Dia

**1:** Reunião com Consultor da UE responsável pela avaliação sobre a situação da ED em Portugal, no âmbito de um Estudo Global da Comissão Europeia sobre ED no espaço europeu

**6:** Participação na Marcha contra a fome

**6 a 13 :** Summer School 2010 “Schools as key actors in promoting Global Education” – Hungria (participação de Susana Damasceno – AIDGlobal, Mónica Silva – IMVF e José Luís Monteiro – Fundação Cidade de Lisboa.

**14 a 30:** 3ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo do Projecto (64 Horas)

**14:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED; Lançamento do Relatório Aid Watch da CONCORD: A Penalty for Poverty

**15: Reunião de** Preparação dos European Development Days – DARE Fórum CONCORD (participação de Ana Teresa Santos);

**15:** Seminário – Saúde e Cooperação: entre a Investigação e o Terreno - Co-organização do GT de Recursos Humanos e Voluntariado e o IHMT

**16:** Reunião com a ONGD Help Images

**17:** Reunião de Direcção; Reunião do GT de RHVC

**22:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED

**22:** Reunião com representante da Equipa responsável pela Avaliação ao Programa Indicativo de Cooperação de Portugal com Moçambique – Presença de Paula Fernandes, membro da Direcção e dos MdM

**22 e 23:** Participação na Assembleia-geral da CONCORD – Presença de Hermínia Ribeiro, presidente da Direcção e Pedro Cruz, Director Executivo da Plataforma

**24:** Sessão de trabalho com o GT2 da ENED sobre Avaliação; Reunião do GTRHC

**28 e 29:** Participação na reunião do GT da CONCORD sobre CSO Development Effectiveness, em Santiago de Compostela - Presença de Fátima Proença da ACEP

**30:** Participação na Escola de Verão de Voluntariado organizada pela Fundação Eugénio de Almeida – Presença de Hermínia Ribeiro, Presidente da Plataforma

## JULHO

Dia

**1 a 8:** Continuação da 3ª Edição em Formação de Ciclo de Projecto (64h)

**1:** Reunião do Grupo de discussão da Estratégia Sectorial para a Igualdade de Género

**7:** Lançamento de Carta Aberta sobre a possível adesão da Guiné Equatorial à CPLP

**7:** Participação na Sessão de Trabalho do Projecto E-Glodev: Training Programme in e-learning for Global Development", da ACEP

**13:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED

**14:** Reunião GT ED da Plataforma

**19:** Reunião Direcção

**20:** Reunião Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado

**22:** Reunião GTRHC;

**23:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED

**24:** Reunião GT2 ENED;

## AGOSTO

Dia

**19:** Dia Mundial Ajuda Humanitária – Divulgação do Código de conduta de Ajuda Humanitária da Plataforma – Originou solicitação para algumas entrevistas na rádio

## SETEMBRO

Dia

**2:** Reunião c/ ONGD WACT

**3:** Reunião c/ ONGD Mundo a Sorrir

**7:** Reunião CNPV

**8:** Reunião com representantes de Universidades – Preparação de Seminário

**9:** Reunião Direcção

**10a 12:** Presença no Curso de Avaliação Ambiental Estratégica e Impacto Ambiental no âmbito de projectos de Cooperação, promovido pelo IPAD

**13 e 14:** Participação na Conferência "Citizenship Education and the school curriculum in Europe: Millennium Development Goals and the global citizenship" com o intuito de apresentar a ENED, em Milão (organizada pela ONGD Save the Children Itália) – Presença de Ana Teresa Santos (secretariado da Plataforma)

**17:** Reunião Órgãos Sociais Plataforma

**20 a 24:** 1ª Edição da Formação em Avaliação de Projectos (20 horas)

**20:** Reunião GT1 ENED;

**22:** Reunião GT ED da Plataforma

**27:** Programa Sociedade Civil sobre ODM

**28:** Conference Call Skype - Preparação dos European Development Days2010

**30:** Reunião de Preparação das Jornadas de ED; Reunião com a Associação Industrial Portuguesa (preparação do Seminário); Reunião GTRHC

## OUTUBRO

Dia

**6:** Reunião GT ED

**7:** Reunião Comissão Org. Jornadas ED;

**6 e 7:** Primeira parte da 4ª edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (32 horas)

**8:** Reunião Comissão de Acompanhamento da ENED

**11:** Reunião GT Aid Watch

**11 e 12:** Conferência Europeia sobre o estado da ED da União, no âmbito do DEAR Study, em Bruxelas – Participação de Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma)

**12 a 14:** Segunda parte da 4ª Edição da Formação em Ciclo do Projecto (32 Horas)

**13 e 14:** CONCORD - DARE Forum – Participação de Ana Teresa Santos (secretariado da Plataforma)

- 13:** Participação em Seminário sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio no âmbito da Semana ODM de Coimbra – Presença de Pedro Cruz
- 14:** Reunião Direcção;
- 14:** Reunião com Comissária Europeia para a Cooperação Internacional, Ajuda Humanitária e Resposta a Situações de Crise, Kristalina Georgieva
- 15:** Reunião Comissão de Acompanhamento da ENED
- 19 a 21:** Terceira parte da 4ª Edição da Formação em Gestão do ciclo do Projecto (32 horas)
- 19 e 20:** Participação na reunião do GT FDR da CONCORD – Presença de João Martins;
- 21:** Reunião preparação dos ODD 2011 (IPAD);
- 21:** Presença no 4º Fórum da Responsabilidade Social das Organizações e Sustentabilidade
- 22:** Reunião do Grupo de Trabalho para discussão da Estratégia Sectorial para a Igualdade de Género
- 26:** Reunião Comissão de Acompanhamento da ENED
- 28:** Reunião GT2 ENED; Sessão de Divulgação da ENED junto das Organizações Governamentais de Ambiente na Agência Portuguesa de Ambiente

## **NOVEMBRO**

### **Dia**

- 3 a 5:** Participação no Seminário Aid Watch da CONCORD, em Bruxelas – Presença de Pedro Cruz
- 4:** Reunião Comissão Org. Jornadas ED; Lançamento IDH
- 5:** Reunião Direcção; Reunião com a Direcção do IPAD: Reunião GTRH
- 9:** Reunião GT ED; Skype Conference Call - EDDs
- 10:** Seminário "Mensagens" nas Estratégias de Comunicação: uma questão de Direitos Humanos
- 11 a 13:** Curso Comunicação para o Desenvolvimento (No âmbito do protocolo com a Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa)
- 11:** Reunião Comissão Organização das Jornadas ED
- 16:** Reunião Comissão Organização das Jornadas ED; Participação na reunião de apresentação de uma proposta Curricular sobre Educação para a Cidadania
- 17:** Reunião com SENEC
- 22:** Reunião preparação Jornadas ED
- 23:** Primeira Edição das Jornadas de ED (no âmbito do Plano de Acção da ENED); V Reunião Plenária do Fórum da Cooperação
- 25:** Sessão de Esclarecimento sobre Voluntariado para a Cooperação
- 25:** Participação no seminário "Portugal e o seu contributo para os ODMs 4, 5 e 6", em Arraiolos, organizado pela Monte ACE – Desenvolvimento do Alentejo Central

## **DEZEMBRO**

### **Dia**

- 3:** Participação no Seminário Regional "Objectivos para o Desenvolvimento do Milénio: Dizer sim ao Desenvolvimento e à Cidadania Global", em Faro, no âmbito do Projecto Roteiro 3,4,5,6 da APF – Participação de Humberto Vitorino da Saúde em Português
- 6:** Reunião Direcção
- 7:** Acção Formação Cooperação Técnica IPAD
- 7 e 8:** Participação nos European Development Days em Bruxelas – Presença de Ana Teresa Santos
- 14:** Reunião GTED
- 15:** 24ª Assembleia-geral Ordinária da Plataforma; Sessão de Trabalho sobre a qualidade da cooperação e do desenvolvimento: o "Fórum Aberto sobre a Eficácia do Desenvolvimento das Organizações da Sociedade Civil" (Organização da ACEP, Objectivo 2015 e Plataforma das ONGD)
- 20:** Reunião com Secretário Geral da Associação Nacional de Municípios (Coimbra)

## Grupos de Trabalho da Plataforma

### **Grupo Aid Watch**

Este grupo de trabalho foi criado em Janeiro de 2007 com o intuito de trabalhar os dados da APD portuguesa para o relatório europeu AID WATCH da CONCORD e procurar incentivar o debate a nível nacional sobre as diversas vertentes de análise da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, envolvendo nesse debate diferentes decisores políticos.

No início do ano três novas associadas, Sol Sem Fronteiras, AID Global e Fundação Evangelização e Culturas, passaram a fazer parte deste GT, juntamente com a ACEP, ADRA Portugal e IMVF.

No âmbito da área de trabalho deste Grupo a Plataforma desenvolve regularmente várias intervenções essenciais para o seu trabalho de influência Política e Monitorização das políticas públicas relevantes para o trabalho da Sociedade Civil

### ***Análise da Evolução da APD***

As eleições legislativas de Outubro de 2009 atrasaram a apresentação do Orçamento de Estado (OE) para 2010, peça essencial para a análise e seguimento da evolução da Ajuda Pública ao Desenvolvimento e das Políticas de Cooperação do Governo.

Apesar deste atraso, procurando manter vivo o relacionamento com os deputados da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, logo em Janeiro de 2010 e ainda antes da aprovação final do OE, a Direcção da Plataforma teve oportunidade de reunir com os representantes dos vários grupos Parlamentares desta Comissão. Para apoio desta reunião foi produzido e apresentado um documento (anexo 1) em que se abordava uma série de questões essenciais para transmitir, a um novo conjunto de interlocutores (novo Parlamento eleito em Outubro de 2009), as posições reiteradamente defendidas pela Plataforma relativamente ao enquadramento em que se desenvolvem as políticas de Cooperação do Estado Português e à evolução da sua Ajuda Pública ao Desenvolvimento.

### ***Fim do PO-05***

Confrontados, sem aviso, com o fim do Programa Orçamental da Cooperação Portuguesa (PO-05) que, desde 2004, permitia um acompanhamento comparativo da evolução da APD portuguesa, suportado pela apresentação de dados financeiros concretos, em Fevereiro e Março foram elaboradas duas cartas (Anexo 2) em que se defendia a relevância da manutenção deste instrumento de monitorização e se solicitavam esclarecimentos quantos às razões da sua eliminação e substituição por uma indefinida e incompleta “Agenda da Cooperação”. Na carta dirigida ao Presidente da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades propunha-se que os deputados dessa Comissão solicitassem a *“inclusão na proposta de Lei do OE os mapas financeiros adequados para garantir o acesso à informação, em tempo útil, de forma clara e comparável, sobre os fundos previstos para a Cooperação para o Desenvolvimento”*.

Paralelamente ao envio destas cartas foram difundidas notas de imprensa que despertaram o interesse de vários meios de comunicação social (jornais, rádios) e resultaram em notícias e entrevistas sobre este assunto (ver relatório de comunicação).

Como resultado destas iniciativas dois grupos parlamentares (Bloco de Esquerda e PCP) questionaram oficialmente o SENEK sobre o fim do PO5 e as políticas de Cooperação do Governo (em anexo 3).

Ao longo do ano, noutros momentos de encontro com decisores políticos, a questão do fim do PO5 continuou a ser levantada e durante o mês de Agosto foi enviada directamente ao Primeiro-ministro uma nova carta (anexo 4) reforçando novamente a necessidade de não serem dados passos atrás na questão da transparência da monitorização da APD.

Apesar dos objectivos e das propostas feitas não terem o sucesso pretendido, procurou-se não deixar morrer esta questão. Na proposta do Orçamento de Estado para 2011, foi criado o PO-21, um novo Programa Orçamental da Cooperação que continua no entanto a não ter quaisquer dados financeiros relevantes para assegurar uma comparabilidade com os valores da APD dos últimos anos.

Será um trabalho de advocacy e influencia política a continuar em 2011.

#### ***Relatório AID Watch da CONCORD***

A nível internacional, o GT de trabalho elaborou o seu contributo habitual para o relatório anual AID Watch da CONCORD (**Penalty Against Poverty: More and better EU aid can score Millennium Development Goals**) que foi lançado a nível Europeu no dia 10 de Junho. Apesar de, a nível nacional, ser um mau dia para o lançamento de um documento relativamente ao qual se pretende atrair algum interesse mediático, as várias notas de imprensa elaboradas antes e depois do lançamento deste relatório tiveram como resultado algumas referências na imprensa escrita e a solicitação para diversas entrevistas na rádio (ver relatório de comunicação);

#### ***Open Forum on CSO Effectiveness***

A eficácia do trabalho das Organizações da Sociedade Civil (OSC) é um tema que, a nível mundial, tem vindo a ter uma abordagem integrada através da criação do Fórum Aberto, um espaço onde as OSC têm desenvolvido um processo participativo com o objectivo de definir um enquadramento comum relativamente à eficácia das acções que desenvolvem.

A Plataforma esteve representada em diversas reuniões internacionais em que estas matérias foram debatidas, destacando-se neste âmbito a participação na reunião do Open Fórum em Istambul (Setembro), em que foram definidos um conjunto de 8 princípios (*Princípios de Istambul para a Eficácia do Desenvolvimento das OSC*)<sup>2</sup> que procuram exactamente estabelecer uma caracterização geral das principais ideias que guiam o trabalho das OSC nas várias áreas onde intervêm.

Em Dezembro, a Plataforma associou-se à ACEP e à Associação Objectivo 2015 na organização de uma sessão de trabalho sobre a qualidade da Cooperação e do Desenvolvimento, com dois momentos: o primeiro, reunindo um conjunto de 30 organizações para um brainstorming sobre este tema, contando com a presença do coordenador da CONCORD para o Open Forum, Franz Berger; o segundo momento reuniu um conjunto de associadas da Plataforma com o objectivo de

<sup>2</sup> <http://cooperacao-desenvolvimento.blogspot.com/2010/12/linhas-mestras-principios-de-istambul.html>

iniciar um processo nacional para a construção de uma posição comum sobre papel das ONGD na melhoria da Cooperação para o Desenvolvimento. Este debate terá continuidade ao longo de 2011.

### **Grupo de Ajuda Humanitária de Emergência**

A 20 de Fevereiro de 2006, foi celebrado um Protocolo de Cooperação entre a Direcção da Plataforma das ONGD e algumas ONGD suas associadas que trabalham na área da ajuda humanitária de emergência. A assinatura deste Protocolo veio formalizar a existência do Grupo de Ajuda Humanitária de Emergência da Plataforma composto pelas seguintes organizações: ADRA Portugal, OIKOS Cooperação e Desenvolvimento, Associação Saúde em Português e Médicos do Mundo – Portugal.

O grupo elegeu como seu principal fundamento a necessidade de articular esforços para evitar desaproveitamento de recursos (humanos e materiais) ao nível da implementação de projectos na área da ajuda humanitária de emergência, bem como a necessidade de promover a formação e preparação interna e externa.

O ano de 2010 começou com uma grande crise Humanitária na sequência de um terramoto no Haiti. Muitas ONGD associadas da Plataforma intervieram de imediato mobilizando recursos humanos e materiais para um auxílio de emergência.

No contexto deste acontecimento as ONGD que compõem este grupo de trabalho todas elas com intervenções no terreno, procuraram coordenar-se com a Plataforma no sentido de sensibilizar a opinião pública e os media para os procedimentos mais adequados que devem ser assumidos nestas situações em relação a donativos materiais e monetários.

Esta crise humanitária demonstrou, mais uma vez, a ausência de uma estratégia de intervenção global que permita coordenar da forma mais eficaz os esforços de todos os actores, públicos e da Sociedade Civil, que intervêm nestas situações. Procurando contribuir para a resolução deste problema, a Direcção da Plataforma seleccionou um consultor, com experiencia nesta área, para elaborar um documento que, deverá servir de ponto de partida para a definição de uma Estratégia Sectorial de intervenção em Acção Humanitária. Este documento deverá ser apresentado no 1º semestre de 2011.

Em Outubro, a Plataforma esteve presente numa reunião com a Comissária Europeia para a Cooperação Internacional, Ajuda Humanitária e Resposta a Situações de Crise, Kristalina Georgieva, aproveitando a oportunidade para perceber de que forma a Comissão Europeia iria organizar os seus serviços ligados à intervenção Humanitária.

### **Grupo de Recursos Humanos para a Cooperação**

Actualmente o GT é composto pelos Médicos do Mundo, ISU, Fundação Champagnat, Leigos Boa Nova, FEC, Associação Saúde em Português, Sol Sem Fronteiras.

Em Junho, este GT de trabalho teve oportunidade de co-organizar, em colaboração com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical, um seminário intitulado “Saúde e Cooperação: entre a Investigação e o terreno”(anexo 5), onde foi possível apresentar projectos concretos das ONGD na área da



Saúde e obter uma perspectiva teórica de algumas das patologias mais comuns nos países em que se encontram muitos dos voluntários que trabalham com as ONGD.

O esclarecimento de dúvidas sobre projectos de Voluntariado para a Cooperação é uma das principais tarefas das ONGD do GT. As informações dadas às muitas pessoas que manifestam disponibilidade para participar nestes projectos procuram simultaneamente informar e sensibilizar, sublinhando a necessidade de cumprir uma série de requisitos e procedimentos necessários ao sucesso de qualquer projecto nesta área. No mês de Novembro, foi organizada uma sessão específica para o esclarecimento das muitas questões que surgem ao longo do ano, que contou com a presença de 15 participantes, vindos de todo o país (do Porto aos Açores).

A Plataforma continuou a participar nas reuniões mensais do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, em que a Plataforma é representada por Ana Patrícia Fonseca da FEC, participando na preparação do ano Europeu de voluntariado que se comemora em 2011 e no qual estaremos envolvidos através da organização de diversos eventos.

### **Grupo de Educação para o Desenvolvimento**

Em 2010, o Grupo de Trabalho de ED teve como membros as ONGD: Aid Global, CIDAC, CPR, Engenho & Obra, FEC, Fundação Gonçalo da Silveira, Graal, Helpo, IEEI, IMVF, ISU, Médicos do Mundo, Oikos, e UCCLA.

Este GT reuniu por 11 vezes ao longo do ano, procurando aprofundar uma série de conceitos relacionados com a Educação para o Desenvolvimento, partilhar experiências e planear actividades para reforçar o papel da ED na sociedade

No âmbito do Plano de Acção definido pelo Grupo para o período 2009/2010, as reuniões do grupo permitiram abordar diversos temas:

- Partilha de experiências e boas práticas ao nível da implementação de projectos, consolidando e alargando conhecimentos em ED e criando sinergias para estabelecer parcerias e rentabilizar recursos (Capacitação);
- Acompanhamento e participação nas políticas/grupos internacionais de ED;
- Acompanhamento das políticas/grupos nacionais de ED, reforçando a comunicação junto do IPAD;
- Continuação da discussão sobre a Integração da ED nos *currícula* escolares do ensino formal.
- Contribuição para a elaboração do Plano de Acção da ENED e acompanhamento da sua implementação

Entre as actividades desenvolvidas, é de destacar o Retiro Metodológico do Grupo, em Fevereiro de 2010, que consistiu numa sessão de dia inteiro em que as ONGD trabalharam em duplas e apresentaram várias metodologias que aplicam no dia-a-dia do seu trabalho.

O Grupo procurou igualmente reagir a algumas situações que surgiram ao longo do ano, tendo elaborado um parecer sobre Os Dias do Desenvolvimento 2009, e elaborando igualmente um



documento de reflexão sobre o impacto da majoração de 10% atribuída a projectos com uma componente de advocacy na linha de co-financiamento a projectos de ED 2009 do IPAD.

Tal como em anos anteriores a Plataforma esteve envolvida no processo de selecção e acompanhamento dos participantes nacionais na Development Education Summer School 2010 que decorreu na Hungria, entre 6 a 13 de Junho. Os temas abordados foram: Sustentabilidade Ambiental, Pobreza, Diversidade e Comércio e Consumo.

Em 2010, os participantes portugueses foram Mónica Silva do IMVF, José Luís Monteiro da Fundação Cidade de Lisboa e Susana Damasceno da AID Global.

## Participação da Plataforma nas Actividades do CONCORD

Em 2010, a Plataforma das ONGD manteve uma participação activa em diversos Grupos de trabalho do CONCORD, acompanhando a discussão de matérias relevantes para o futuro do trabalho das ONGD.

A Presidente da Plataforma, que assume igualmente a função de delegada da Plataforma na CONCORD, e seu o Director Executivo estiveram presentes na Assembleia Geral de Junho, que ao longo de dois dias discutiu e aprovou diversos documentos estratégicos para as actividades da organização (Anexo 6).

Manteve-se igualmente a participação nas reuniões dos Grupos de Trabalho *AID Watch*, *Financiamento do Desenvolvimento (FDR)* e *Development and Awareness Raising Education (DARE)* Fórum, através da participação nas suas reuniões periódicas de, respectivamente, Fátima Proença (ACEP), João Martins (ADRA) e Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma), que substituiu temporariamente a habitual representante da Plataforma no DARE Forum, Ana Castanheira (IMVF).

Ao nível do **Grupo AID Watch**, os principais temas debatidos ao longo do ano foram:

- Transparência, Condicionalidade e Prestação de Contas – Temas sobre os quais foram lançados documentos de posição;
- Igualdade de Género e Eficácia da Ajuda – Temas principais do relatório AID Watch 2010;
- Ponto de Situação dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (tendo como referencia a Cimeira ODM da ONU de Setembro)
- Coerência das Políticas para o Desenvolvimento – Elaboração de documentos de enquadramento sobre o tema, procurando envolver os deputados Europeus e dos Parlamentos de cada país na discussão da
- O Futuro do trabalho AID Watch – Revisão do trabalho feito nos últimos anos e definição dos princípios orientadores para a actuação futura

A Plataforma esteve também presente num seminário de capacitação que teve lugar em Varsóvia, no mês de Fevereiro, e acompanhou as várias reuniões promovidas pelo Grupo de Trabalho responsável pelas discussões sobre a Eficácia do Trabalho das OSC (CSO Effectiveness Open Forum)

Ao nível do **Grupo FDR** os debates decorridos nas reuniões incidiram principalmente sobre os seguintes temas:

- Diálogo Estruturado - iniciativa lançada pela Comissão Europeia com o objectivo de discutir o envolvimento das Organizações da Sociedade Civil e Autoridades Locais na Política de Cooperação da União Europeia. Não se trata de um processo negociação mas sim um mecanismo para a criação de uma visão de consenso que permita melhorar a eficácia do trabalho de todos os stakeholders activos na área da Cooperação. o que está em causa é, por um lado, definir o papel e as mais-valias das Organizações da Sociedade CIVIL (OSC) e das Autoridades Locais (AL), quer dos países da UE quer dos países parceiros, na definição de um enquadramento global favorável ao trabalho destes actores nos vários países onde intervêm. Por outro lado procura-se igualmente assegurar uma melhor complementaridade entre o trabalho das OSC e AL, procurando definir uma divisão de trabalho para cada um deles. Por fim, uma das metas é também adaptar os mecanismos financeiros da Comissão Europeia a esta nova abordagem estratégica ao contexto de intervenção das OSC e AL. A CONCORD (Confederação Europeia das ONGD de Desenvolvimento e Acção Humanitária), de que a Plataforma é membro, assumiu desde o início um papel activo como interlocutor da CE neste processo, criando uma Task Force especificamente para definir, conjuntamente com os seus membros, uma posição comum sobre as várias matérias em causa. Ao longo de um ano e meio várias foram as reuniões para definição de um documento de Princípios CONCORD (Principles Paper) validado na AG desta organização em Junho de 2010.
- Perspectivas Financeiras da EU pós 2013 - Este processo tem igualmente grande importância porque se aproxima rapidamente a definição do Próximo Enquadramento Financeiro Plurianual da CE, Pós 2013 (Perspectivas Financeiras). Por isso, a CONCORD tem igualmente trabalhado num documento de posição que contribua para a discussão sobre os mecanismos de fornecimento de ajuda apresentando propostas para a criação de novos mecanismos, dirigidos às OSC, que permitam responder às tendências actuais da Cooperação Internacional. Estas propostas procuram fornecer uma abordagem coerente, complementar e holística em relação ao financiamento e à relação da CE com a Sociedade Civil. Têm em atenção a evolução no enquadramento geral em que funciona a Cooperação e também as agendas da Eficácia da Ajuda e da Eficácia do Desenvolvimento. Sublinha-se igualmente que não se pretende abranger a totalidade dos financiamentos disponíveis para as OSC. A contribuição da Sociedade Civil para o desenvolvimento vai muito para além destes mecanismos e as propostas têm isso em conta, considerando igualmente a mais-valia que as OSC podem trazer para o desenvolvimento em diversas vertentes.

Relativamente à participação no **Development and Awareness Raising Education Forum** (DARE Forum), os principais assuntos abordados ao longo do ano foram:

- Reformulação da Missão do DEF (que deu origem ao novo nome: DARE Forum)
- Criação de uma nova estratégia de Advocacy para o Grupo
- Qualidade e Impacto das acções de ED
- A ED nos Curricula Escolares
- Organizações de Juventude e ED (Colaboração com o European Youth Fórum)
- Aplicação do Código de conduta de mensagens e imagens
- Acompanhamento do processo do Diálogo Estruturado

- Discussão dos mecanismos de financiamento de ED a nível europeu

Também neste âmbito, a Plataforma participou activamente na realização do Relatório “DE Watch”, uma publicação da responsabilidade do Multi Stakeholder Steering Group de ED, e no Estudo da Comissão Europeia sobre ED, participando no contexto deste último na Conferência Europeia organizada sobre o assunto.

No âmbito do DARE Fórum, a Plataforma participou na task force do Fórum que ficou encarregue de dinamizar o Stand de ED nos Dias Europeus do Desenvolvimento, tendo sido levado alguns exemplares de materiais produzidos pelas ONGD da Plataforma no âmbito da Educação para o Desenvolvimento. O Stand foi uma iniciativa conjunta da Global Education Week do Centro Norte-Sul e do DARE Fórum do CONCORD.

Ao longo do ano a CONCORD, no âmbito dos Conselhos de Ministros Europeus responsáveis pela área do Desenvolvimento, produziu diversas cartas em que apresentava uma análise dos principais temas que previsivelmente seriam abordados em cada reunião. A Plataforma subscreveu várias dessas cartas e enviou-as directamente para o gabinete do SENEK, responsável pela representação de Portugal nestas situações.

## Outras Iniciativas e Projectos

**Contrato Programa entre a Plataforma das ONGD e o IPAD (Relatório narrativo e financeiro do 1º ano, anexo 7)**<sup>3</sup>

### ***1 – Programa de Formação***

Tendo em conta a multiplicidade de áreas de formação previstas no Contrato Programa, foi aberto um período para a recepção de currículos de formadores, permitindo criar uma bolsa com 63 nomes, que serviram de base para a selecção dos responsáveis por ministrar todas as formações previstas durante o primeiro ano de execução do CP.

Em 2010 foram

- 4 edições da Formação em Gestão do Ciclo do Projecto, três em Lisboa, com um total de 96 horas e uma em Arraiolos com 40 horas.
- Uma edição da Formação em Avaliação de Projectos, com 20 horas.

Tendo em conta que cada edição das formações está preparada para um máximo de 20 participantes, as formações organizadas contaram com a presença de 84 formandos, de 35 organizações diferentes, sendo que destas 25 são ONGD associadas da Plataforma das ONGD.

Na sequência destas formações foram elaborados manuais em Gestão de Ciclo de Projecto e em Avaliação de Projecto entregues a todos os formandos e disponíveis no Centro de Documentação da Plataforma.

<sup>3</sup> Nota: o relatório refere-se ao período entre Outubro de 2009 e Setembro de 2010

## 2 - Reforço das Parcerias

Os objectivos deste eixo visam diversificar o conjunto de parceiros da Plataforma, fomentar parcerias efectivas que aproveitem as mais-valias de cada actor e potenciem a eficácia e impacto dos projectos, e contribuir para o esforço de melhorar a coordenação entre os diferentes agentes que trabalham na área da Cooperação para o Desenvolvimento.

Nesse sentido foram estabelecidos contactos com interlocutores relevantes na área da Cooperação para o Desenvolvimento (Universidades, Empresas, Media e Municípios), iniciando um trabalho de solidificação de relações que culminará na realização de diversos seminários e workshops em que serão abordados temas relevantes para todas as entidades.

Procurando envolver as associadas da Plataforma na execução do Contrato Programa, foi criado um grupo de trabalho consultivo, composto por 4 ONGD (CIDAC, APF, Engenho e Obra, AID Global) com objectivo de definir qual a melhor forma de abordar cada um dos actores definidos, de modo a criar condições efectivas para um trabalho estruturado e com interesse mútuo. As várias ideias apresentadas nessa reunião serviram de orientação para as abordagens feitas aos vários públicos alvo.

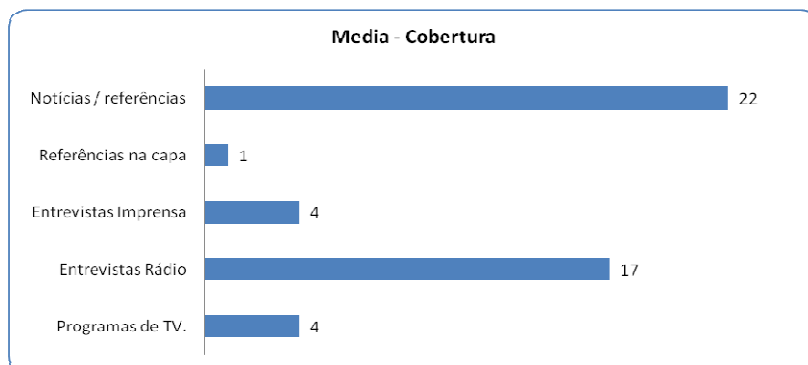
Os contactos estabelecidos com Universidades, Empresas e Municípios ao longo do ano procuraram estabelecer uma base de trabalho comum para o desenvolvimento das várias iniciativas em que a participação destes actores será essencial. As parceiras em projectos de Cooperação devem ser reforçadas e a eficácia e impacto dos projectos desenvolvidos nesta área pelas várias entidades que nela estão activas passa também pelo reforço da cooperação entre si.

O primeiro seminário previsto no Contrato Programa foi organizado em colaboração com a Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa e decorreu a 10 de Novembro, sob o tema “As Mensagens nas Estratégias de Comunicação: uma questão de Direitos Humanos” (Anexo 8). Este tema, transversal ao trabalho das várias entidades, permitiu reunir um conjunto de representantes dos vários públicos já referidos, na discussão de como se podem trabalhar as mensagens dos vários actores activos na área da Cooperação, de modo a que a opinião pública tenha um conhecimento adequado dos vários projectos executados.

## 3 - Sensibilização da Opinião pública

Nesta área, o objectivo essencial é construir uma campanha de sensibilização estruturada e coordenada, em colaboração com os vários actores activos na Cooperação para o Desenvolvimento.

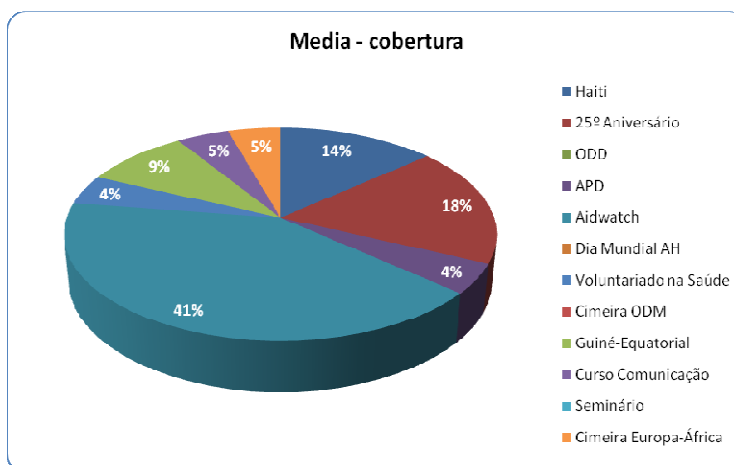
O lançamento de diversas notas de imprensa, aproveitando a actualidade de determinados



eventos, como os Dias do Desenvolvimento, o lançamento europeu do relatório AID Watch do CONCORD ou a última Cimeira dos ODM em Nova Iorque, e um previsível

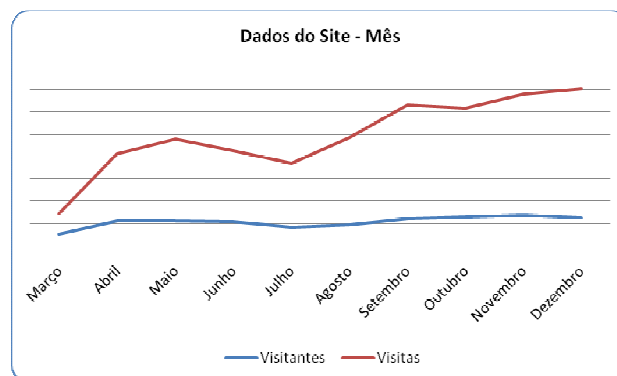
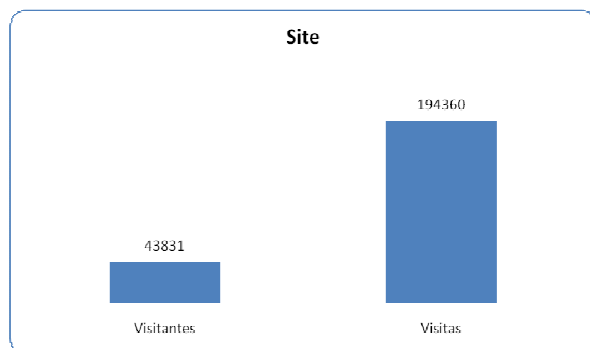
interesse mediático de alguns temas, como a Ajuda Pública ao Desenvolvimento e a Ajuda Humanitária de Emergência, resultou num aumento do número de notícias saídas em jornais e sites noticiosos e na solicitação frequente para entrevistas em rádios generalistas.

Por outro lado, a parceria existente com o programa Sociedade Civil, da RTP2, levou a que fosse possível participar em quatro edições do programa, respectivamente sobre Ajuda Humanitária de Emergência, a 3ª Edição dos Dias do Desenvolvimento, Ajuda Pública ao Desenvolvimento e sobre os ODM. Em dois destes programas estiveram também presentes representantes do IPAD e de outras ONGD membros da Plataforma.



O novo Website da Plataforma, activo desde 23 de Março de 2010, pretende ser um instrumento importante de implementação da Campanha de Comunicação, disponibilizando informações actualizadas sobre todos os temas ligados à Cooperação para o Desenvolvimento.

Através do site, têm sido divulgadas acções organizadas pelas nossas associadas ou pela Plataforma, e também todos os eventos que possam ter interesse para quem trabalha nesta área.



A

newsletter mensal da Plataforma foi renovada, surgindo em Outubro com uma nova apresentação gráfica e um novo nome “Cooperação e Desenvolvimento”. Pretende-se que continue a ser mais um instrumento de divulgação do trabalho das ONGD e de temas importantes para o trabalho da Plataforma. Continuará também a ser um veículo para divulgar oportunidades de financiamento de projectos e a publicação de materiais escritos e electrónicos importantes. No final de 2010 tinha já 937 assinantes.

Foi iniciado também o processo de elaboração de um estudo temático sobre a evolução da Parceria Europa África (anexo 9), a que a Cimeira de Lisboa, em Dezembro de 2007, deu um novo impulso. Pretendeu-se com este estudo, lançado no final de 2010 e apresentado ao público já em Janeiro deste ano, avaliar os progressos feitos nas várias áreas desta parceria e perceber como poderá a sociedade civil assumir-se como um actor cada vez mais relevante nas relações entre os países dos dois continentes.

### **Revisão do enquadramento Normativo das linhas de co-financiamento do IPAD para Projectos de ONGD na área da Cooperação para o Desenvolvimento**

Procurando facilitar o processo de elaboração, avaliação e execução dos projectos da iniciativa de ONGD apresentados no âmbito da linha de co-financiamento do IPAD na área da Cooperação para o Desenvolvimento, ao longo de 2009, um grupo de trabalho conjunto, composto por elementos da direcção e secretariado da Plataforma e técnicos do Departamento do IPAD de Apoio à Sociedade Civil, procedeu à revisão do enquadramento normativo em que se baseia esta linha. (principais alterações – Anexo 10)

Para que tal revisão correspondesse o mais possível às expectativas das ONGD associadas, a Plataforma solicitou inputs relativamente às principais alterações que deveriam ser propostas pela Plataforma no âmbito deste processo de revisão.

Este processo de revisão foi concluído no início de 2010, tendo as principais alterações sido apresentadas às ONGD na Assembleia-geral da Plataforma de Dezembro de 2009, e tendo sido iniciada a sua aplicação aquando da abertura pelo IPAD da linha de financiamento a projectos de cooperação para o desenvolvimento, no primeiro semestre de 2010.

### **Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED)**

O processo de elaboração da ENED foi iniciado pelo IPAD, durante o mês de Janeiro de 2009. A Plataforma integrou o GT1, grupo de trabalho que incluiu também o próprio IPAD, o Ministério da Educação e o CIDAC, enquanto membro do GENE (Global Education Network Europe).

Depois de um intenso trabalho de elaboração do documento teórico e Plano de Acção da ENED, ao longo de 2009 e primeiros meses de 2010, no dia 22 de Abril teve lugar, no âmbito da 3ª Edição dos Dias do Desenvolvimento, a cerimónia pública de Apresentação da Estratégia e também a assinatura de um protocolo entre 13 das Organizações que participaram na Elaboração deste importante documento.

Foi grande o impacto que a ENED teve a nível europeu, numa altura em que vários outros países se preparavam para criar estratégias semelhantes. A Plataforma foi convidada, em Maio, pela Plataforma Eslovaca das ONGD, e em Setembro, pela ONGD Italiana Save the Children, para apresentar a ENED e o seu processo de elaboração.

Continuámos ao longo do ano a participar nas reuniões da Comissão que acompanha a execução da ENED, composta pelas organizações que faziam parte do GT1. Coordenámos igualmente a organização da primeira edição das Jornadas de ED que decorreram no dia 23 de Novembro, na Fundação Cidade de Lisboa, no dia 23 de Novembro, reunindo um conjunto de Organizações da Sociedade Civil na reflexão e debate de um conjunto de temas relevantes para o desenvolvimento da estratégia.

### **Participação na 3ª Edição dos Dias do desenvolvimento**

Pelo terceiro ano consecutivo, o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento organizou a edição portuguesa dos Dias do Desenvolvimento, que decorreu nos dias 22 e 23 de Abril.

Tal como nas edições de 2008 e 2009, a Plataforma esteve representada através de um Stand oficial, onde disponibilizou um conjunto de informações sobre o seu funcionamento, objectivos, projectos em curso, publicações, parcerias, etc.

Para além da co-organização do seminário de apresentação pública da ENED, a Plataforma colaborou mais uma vez, com a equipa de ONGD que organizou as visitas guiadas às escolas e criou dois jogos de tabuleiro sobre as temáticas de desenvolvimento, que dinamizou com as várias turmas que passaram no Stand. Um desses jogos está disponível no nosso website.

Adicionalmente a Plataforma associou-se ao Grupo de Teatro Companhia para a apresentação de uma pequena peça, Caçadores de Manatim, uma adaptação de um conto tradicional das ilhas Uruk, em que se chama a atenção para o problema do esgotamento dos recursos naturais.

### **Combate às Alterações Climáticas nos PALOP**

Na sequência da presença da Plataforma na Cimeira de Copenhaga sobre as Alterações Climáticas, em Dezembro de 2009, (através de João Rabaça, membro da Direcção e da TESE), foi elaborado um documento de posicionamento<sup>4</sup> sobre esta temática, procurando relevar o contributo activo que as ONGD podem ter na mitigação e adaptação às consequências das alterações climáticas nos países em que actuam.

A Direcção da Plataforma reiterou por várias vezes juntos dos responsáveis políticos a importância que deve ser dada à Sociedade Civil em todos os mecanismos e iniciativas nesta área realizadas com o apoio do governo (ex: Fast Start).

Neste âmbito é ainda de destacar a presença de um representante da Direcção, João Rabaça,, no “Curso de Avaliação Ambiental Estratégica e Impacto Ambiental no âmbito de projectos de Cooperação”, promovido pelo IPAD em Setembro.

## **Relacionamento Institucional com as Entidades do Estado**

Desde a criação da Plataforma portuguesa de ONGD, em 1985, passos significativos foram dados na construção de uma relação de diálogo, de colaboração e respeito mútuo entre as ONGD e as instituições da Cooperação Portuguesa,

A solidificação do diálogo com as ONGD vai ao encontro das recomendações emitidas pelo Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE, com base nas avaliações realizadas em 2001, 2006 e 2010, que se referem a um reforço sustentado do apoio às ONGD, bem como ao papel destas na Cooperação para o Desenvolvimento e na sensibilização da opinião pública, salientando, por outro lado, a necessidade de criar oportunidades de diálogo que ultrapassem a simples relação de co-financiamento e incentivem a sua participação e o confronto de experiências em domínios de interesse mútuo.

4

<http://www.plataformaongd.pt/conteudos/documentacao/documentos/centrodocumentacao/501/Alter%C3%A7%C3%B5es%20Clim%C3%A1ticas%20e%20Coopera%C3%A7%C3%A3o%20-%20Documento%20de%20posicionamento%20-%20Plataforma%20Portuguesa%20das%20ONGD.pdf>



A Direcção da Plataforma tem procurado manter contactos próximos com todas as entidades do estado importantes na área da Cooperação para o Desenvolvimento. Para além de reuniões periódicas com os responsáveis pela Divisão de Apoio à Sociedade Civil do IPAD e da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (SENEC), foi também mantido o contacto com os deputados da Assembleia da República e com a sua Comissão Permanente de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas. Para a Plataforma é essencial que os vários órgãos do Estado se mantenham atentos ao trabalho que todos os actores, públicos e privados, desenvolvem nesta área.

O contacto estabelecido com os Grupos parlamentares, dando conhecimento dos vários documentos produzidos abordando os problemas com a APD nacional e a falta de transparência na divulgação dos seus dados, levou a que PCP e BE enviassem oficialmente perguntas sobre estas questões ao Ministério dos Negócios Estrangeiros. As perguntas e respectivas respostas encontram-se em anexo (anexo 3).

Foi continuado o diálogo tripartido, em conjunto com o IPAD e o Tribunal de Contas, com o objectivo de encontrar soluções consensuais para algumas dificuldades processuais relativas à prestação de contas dos projectos da iniciativa de ONGD que beneficiam de co-financiamento público. Esperamos que em 2011 seja finalizado o processo que eliminará a obrigatoriedade das ONGD justificar os custos administrativos dos seus projectos.

#### **Relacionamento com o IPAD**

Para além das reuniões com a Direcção do IPAD (ordens de trabalho - anexo 11) em que procurámos apresentar a posição da Plataforma relativamente a um conjunto de matérias em que o IPAD pode e deve ter intervenção, mantivemos igualmente ao longo de 2010 uma série de reuniões técnicas para discussão de vários assuntos em que trabalhámos conjuntamente.

#### **Relacionamento com a SENEK**

Ao longo do ano mantivemos diversos tipos de contacto com o gabinete do SENEK, remetendo-lhe todas as informações e documentos importantes e de interesse mútuo:

- Problemas na consignação de 0,5 do IRS para ONGD
- APD Portuguesa – Volume financeiro e aspectos qualitativos
- Fim do PO-05, Agenda da Cooperação e PO-21
- Livro Verde - "A política de desenvolvimento da UE ao serviço do crescimento inclusivo e do desenvolvimento sustentável
- Perspectivas Financeiras da UE pós-2013

A Presidente da Plataforma teve igualmente oportunidade de fazer parte da comitiva que integrou a visita oficial do Primeiro-ministro a Moçambique, aproveitando a oportunidade para reunir com alguns representantes locais de ONGD portuguesas que trabalham naquele país.

## **Balanço Final**

Tendo em consideração o Plano de actividades para 2010, apresentado pela Direcção e aprovado em Assembleia-geral em Dezembro de 2009 e analisando os principais objectivos e eixos de



intervenção nele definidos, pensamos que grande parte das opções estratégicas assumidas pela Direcção teve os resultados pretendidos.

Não conseguindo ainda atingir o nível de participação que consideramos que a Plataforma deveria ter, quer ao nível dos processos de decisão das políticas oficiais de cooperação, quer na intervenção em fóruns de debate nacionais e internacionais relevantes para as ONGD, a cronologia das actividades desenvolvidas ao longo de 2010 reflecte a solidificação do crescimento da presença da Plataforma em processos de colaboração e discussão de questões com efectiva importância e impacto para o trabalho desenvolvido pela Sociedade Civil portuguesa.

A Sensibilização e Influência política são duas áreas importantes em que a Plataforma intervém de diversas formas, quer através das reuniões periódicas com a direcção do IPAD e com o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, quer através da produção de documentos de posição sobre assuntos importantes para o trabalho das ONGD, quer ainda através da intervenção junto de públicos específicos, procurando criar um enquadramento em relação aos diversos domínios da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária de forma a transmitir determinadas mensagens que possam provocar um impacto sustentável, mobilizando e alterando comportamentos.

Cada vez mais, as decisões tomadas a nível europeu sobre as políticas de Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária têm impacto a nível nacional. Quer a crise financeira internacional, quer a necessidade de melhorar a coordenação entre os doadores e otimizar as suas intervenções nos países em desenvolvimento, são hoje factores que influenciam o trabalho de todos os actores activos nesta área, incluindo as ONGD.

A Plataforma tem acompanhado, através da CONCORD, os debates sobre a reorganização dos departamentos de acção externa e cooperação da UE, e sobre todas as matérias ligadas à eficácia e transparência da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, que abrangem igualmente a intervenção das Organizações da Sociedade Civil. É por isso cada vez mais importante que as associadas da Plataforma possam estar informadas sobre estes assuntos e participem activamente nestes debates. Temos por isso procurado fazer uma selecção e divulgação dos dados mais relevantes, procurando envolver todas as associadas.

O início da execução das actividades do Contrato Programa permitiu implementar um conjunto de formações que pretendem de valorizar os recursos humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD.

Os resultados do relatório de comunicação (Anexo 12) demonstram um significativo aumento de referências às ONGD, à Plataforma e aos temas relevantes para o seu trabalho, nos meios de comunicação escrita e na rádio. O aumento da visibilidade dos projectos e iniciativas das ONGD e da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento, Acção Humanitária e Voluntariado é essencial para o aumento do peso político destas questões e consequente aumento da atenção e importância que o governo lhes atribui.

Com todas as frentes de trabalho activas ao longo de 2010, um dos grandes desafios foi, e continua a ser, a melhoria constante na capacidade organizativa do Secretariado e Direcção da Plataforma

para dar uma utilização eficaz aos mecanismos de contacto e informação com as nossas associadas. Foram também feitos avanços nestes aspectos mas, como referido, é um trabalho que tem permanentemente de ser aperfeiçoado à medida que os projectos em execução se vão desenvolvendo.



# RELATÓRIO ANUAL 2010

## Lista de Acrónimos

**APD** – Ajuda Pública ao Desenvolvimento

**CONCORD** – Confederação Europeia das Organizações Não-governamentais para a Assistência e Desenvolvimento

**CP** – Contrato Programa

**CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

**DARE Forum** – Development and Awareness Raising Education Forum (nova denominação do DEF)

**DEEEP** – Developing Europeans Engagement for the Eradication of Poverty

**DEF** – Development Education Forum

**DFID** – Department for International Development

**ED** – Educação para o Desenvolvimento

**EDD** – European Development Days

**ENED** – Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

**FDR** – Funding for Development and Relief of NGOs – um dos Grupos do Trabalho do CONCORD do qual a Plataforma faz parte

**GT** – Grupos de Trabalho

**GT 1 ENED** – Grupo de Trabalho 1 da ENED actualmente designado de Comissão de Acompanhamento da ENED

**IPAD** – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento

**ODM** – Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

**ONGD** – Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento

**SENEC** – Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

## Introdução

Em Outubro de 2009 a Plataforma Portuguesa das ONGD assinou um Contrato Programa (CP) com o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), em que foram definidos dois objectivos essenciais: reforçar as capacidades técnicas e operacionais das ONGD e promover as temáticas da Cooperação para o Desenvolvimento junto da sociedade portuguesa em geral, procurando igualmente intervir junto de grupos alvo específicos (Universidades, Empresas, Media, Jornalistas e Municípios).

Os últimos meses de 2009 foram essencialmente de preparação para o início das várias actividades previstas no Contrato Programa. O ano de 2010 marcou por isso o início de um conjunto de acções cujos objectivos foram estruturados de acordo com os eixos estratégicos que orientam a actuação da Plataforma, procurando assumir o CP como um instrumento essencial para valorizar os recursos Humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD (Programa de Formação), aprofundar a participação das ONGD e da Plataforma no esforço de qualificação da Cooperação Portuguesa (Contactos com outros actores) e maximizar a capacidade de Informação e sensibilização da opinião Pública (Campanha de Sensibilização).

A Plataforma assumiu igualmente uma participação activa num conjunto de outras acções importantes para reforçar o seu papel global como entidade representativa das ONGD portuguesas junto de vários interlocutores Públicos e Privados. Manteve, por exemplo, o seu papel preponderante na finalização da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento e no início da implementação de algumas das actividades previstas no seu Plano de Acção (Jornadas de ED); procurou manter um relacionamento próximo com vários decisores políticos importantes (Assembleia da República, Grupos Parlamentares, Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, IPAD e Tribunal de Contas); procurou aumentar a visibilidade do seu trabalho e das ONGD associadas, intensificando as acções na área da comunicação, junto de rádios, imprensa escrita e televisões, aproveitando a realização de eventos específicos para atrair o interesse dos media e jornalistas.

A nível nacional, a Plataforma manteve-se igualmente activa ao nível da sua representação no Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado, participando nas suas reuniões mensais, e a nível internacional esteve presente quer na Assembleia Geral da Confederação Europeia das Organizações não Governamentais de Desenvolvimento e Ajuda Humanitária (CONCORD), quer nas reuniões de vários dos seus Grupos de Trabalho: Aid Watch, Comunicação, DARE Forum (Educação para o Desenvolvimento)<sup>1</sup> e FDR (Financiamento do Desenvolvimento), acompanhando um conjunto de temas de grande importância para o futuro do trabalho das ONGD. Intensificámos igualmente o acompanhamento das várias reuniões europeias sobre a Eficácia do trabalho das Organizações da Sociedade Civil (CSO Effectiveness), assunto a que daremos grande importância ao longo de 2011.

Para além da presença da Plataforma na 3ª Edição dos Dias do Desenvolvimento (22 e 23 de Abril), é igualmente de referir a participação nas duas edições do Fórum de Cooperação, que ocorreram

<sup>1</sup> Antigo DE Forum do CONCORD. A nova denominação foi aprovada no DEF de Madrid, em Maio de 2010.

em Abril e Novembro de 2010. No âmbito do funcionamento deste espaço de diálogo entre Organizações da Sociedade Civil, procurámos seguir os processos de elaboração das Estratégias Sectoriais de Cooperação na área da Saúde, Educação e Igualdade de Género, no âmbito dos quais várias associadas da Plataforma têm tido um papel activo.

Ao longo do ano, os Grupos de Trabalho internos da Plataforma (AID WATCH, Educação para o Desenvolvimento, Recursos Humanos para a Cooperação e Ajuda Humanitária de Emergência), nos quais participam cerca de metade do total de associadas da Plataforma, mantiveram activas as reflexões sobre algumas das principais áreas de intervenção das ONGD, contribuindo para a manutenção de um dinamismo de trabalho em rede e em parceria.

Em 2010, houve várias mudanças na estrutura de recursos humanos do secretariado da Plataforma, o que trouxe desafios acrescidos na manutenção de um ritmo de trabalho estável e na continuidade das várias actividades.

Relativamente à situação financeira, as verbas do contrato programa aumentaram significativamente o orçamento da Plataforma. A estabilidade financeira encontra-se assegurada a curto/médio prazo. No entanto subsiste o problema, partilhado com a maioria das associadas, do peso excessivo que os financiamentos públicos têm na nossa estrutura orçamental. Esta questão não tem uma abordagem fácil mas todo o trabalho de diversificação de parcerias e aproximação a empresas, municípios e universidades visa também criar novas sinergias de trabalho e atrair outras receitas.

A 1 de Janeiro do corrente ano a Plataforma passou a contar com 69 associadas, depois de em Dezembro de 2010, ter sido votada favoravelmente, em Assembleia Geral, a entrada das seguintes ONGD como membros da Plataforma: Abraço, AHEAD – Associação Humanitária para a Educação e Apoio ao Desenvolvimento, Associação Veterinários sem Fronteiras Portugal, Associação Tropical Agrária (ATA), Centro de Estudos Africanos das Universidade do Porto (CEAUP), EPAR – Desenvolvimento, Ensino Formação e Inserção, crl, Fundação Teresa Regojo para o Desenvolvimento, G.A.S. Porto – Grupo de Acção Social do Porto, GTO – Grupo de Teatro do Oprimido, Meninos do Mundo, Orbis – Cooperação e Desenvolvimento, Associação PAR – Respostas Sociais, Raia Histórica – Associação de Desenvolvimento do Nordeste da Beira, Rosto Solidário – Associação de Desenvolvimento Social e Humano, WACT - We are Changing Together.

## Relatório de Actividades da Plataforma 2010

A assinatura do Contrato Programa entre a Plataforma Portuguesa das ONGD e o IPAD, em Outubro de 2009, permitiu assegurar meios financeiros mais sólidos para a implementação em 2010 de um Plano global de Actividades estruturado à volta dos cinco eixos essenciais, que têm norteado as intervenções da Plataforma nos últimos anos:

1. **Reforço da participação da Plataforma nos fóruns de debate nacionais e internacionais, relacionados com os principais temas em que as suas associadas têm intervenção;**
2. **Aprofundar e solidificar as relações ONGD/Estado e participação no esforço de qualificação da Cooperação Portuguesa;**
3. **Valorizar os recursos humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD;**
4. **Maximizar a capacidade de Informação e sensibilização da opinião pública relativamente à Cooperação para o Desenvolvimento e ao papel que as ONGD têm neste âmbito;**
5. **Melhorar a organização e o funcionamento interno da Plataforma;**

Estes cinco eixos procuram contribuir para o objectivo global de solidificar cada vez mais o papel das ONGD como actores essenciais no contexto da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção/Ajuda Humanitária, em Portugal.

## Cronologia de Actividades da Plataforma em 2010

### JANEIRO

Dia

**11:** Reunião GT1 ENED

**12:** Reunião GT ED da Plataforma

**15:** Reunião com ONGD Ligar à Vida

**19:** Reunião do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado (participação de Ana Patricia Fonseca -FEC)

**20:** Reunião de Direcção; Reunião do GT Aidwatch

**21:** Reunião GT Ajuda Humanitária de Emergência; Reunião do GT1 ENED

**26:** Reunião com os deputados da Comissão Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas da Assembleia da República; Presença no Encontro Nacional do Projecto Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos, do Conselho da Europa

**27:** Reunião GT1 ENED

### FEVEREIRO

Dia

**3:** Participação no Programa Sociedade Civil, RTP2, sobre Ajuda Humanitária de Emergência

**4:** Reunião preparação dos Dias do Desenvolvimento;

**8:** Presença no Seminário Internacional pelo fim da Mutilação Genital Feminina

**9:** Reunião do GT1 ENED

**10:** CONCORD CSO Effectiveness; Retiro Metodológico ED

**10 e 11:** Participação na reunião da CONCORD, em Bruxelas, sobre CSO Effectiveness - Presença de Ana Resende (Secretariado da Plataforma)

**18:** Reunião de Direcção; Reunião com representante do Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) - preparação de Seminário conjunto de Junho)

**19:** Reunião GT1 ENED

**23:** Reunião do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado (CNPV) – Representação de Ana Patrícia Fonseca da FEC

**23:** Presença no AidWatch Capacity Development workshop da CONCORD, em Varsóvia – Representação de Fátima Proença da ACEP

**24:** Almoço de trabalho com o Deputado José Manuel Pureza; Reunião com a Direcção do IPAD

**25:** Reunião GT AIDWATCH – Preparação da Página Portuguesa do Relatório AID Watch da CONCORD

## **MARÇO**

Dia

**2 a 5:** Presença da Presidente da Plataforma na comitiva da Visita Oficial do Primeiro-ministro a Moçambique: Reuniões com representantes de ONGD portuguesas em Moçambique

**3:** Participação no almoço de trabalho entre representantes da Comissão Europeia e a Sociedade Civil sobre a iniciativa de cidadania europeia ; Participação na Monitoria feita ao Joint Management Agreement celebrado entre o Centro Norte Sul do Conselho da Europa e a Comissão Europeia;

**4:** Reunião do GT1 ENED;

**9:** Reunião com ONGD Fundação Regojo

**10:** Reunião GTED; Reunião GTRHC

**13 e 14:** Participação da Reunião do GT de Comunicação da CONCORD – Presença de César Neto (Secretariado da Plataforma)

**16 e 17:** Reunião GT FDR da CONCORD – Participação de João Martins, membro da direcção e da ADRA Portugal

**17:** Reunião de Direcção; Reunião preparação dos Dias do Desenvolvimento

**18:** Reunião GT1 ENED

**23:** Reunião de Direcção; 23ª Assembleia-geral Ordinária da Plataforma; Evento Comemorativo dos 25 anos da Plataforma das ONGD

**25:** Sessão de trabalho com o GT2 ENED – Plano de Acção da ENED

**29 a 31:** 1ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo do Projecto (64h)

**30:** Reunião com ONGD PAR

## **ABRIL**

Dia

**5 a 23:** Continuação da 1ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (64 horas)

**6:** Reunião Direcção

**7:** Reunião GT ED da Plataforma

**8:** Reunião com IHMT; Participação na reunião do Grupo de Trabalho para a Estratégia Sectorial de Boa Governação do Fórum da Cooperação – Participação de Paula Fernandes (membro da Direcção e do MdM)

**15 a 17:** de Abril: Primeira Parte da 2ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (Arraiolos – 40h)

**16:** Reunião GT1; Participação na Reunião Plenária do Fórum da Cooperação

**19:** Participação no Programa Sociedade Civil sobre os Dias do Desenvolvimento

**20:** Participação no 5º encontro do European Multi Stakeholder Steering Group on Development Education (presença de Ana Teresa Santos – Secretariado da Plataforma)

**21 e 22:** Participação na 2ª Edição dos Dias do Desenvolvimento

**22:** Seminário de apresentação pública da ENED e assinatura do Protocolo relativo ao seu Plano de Acção;

**26:** Reunião GT de preparação dos Seminários previstos no Contrato Programa

**28:** Reunião Direcção; Visita à Plataforma do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação



**29:** Participação na sessão de discussão sobre a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas - Presença de João Rabaça, membro da Direcção e da TESE.

## **MAIO**

Dia

**3:** Reunião GT AIDWATCH

**5:** Reunião GT ED da Plataforma

**6:** Participação na Peer Review do CAD à Cooperação Portuguesa – Presença de João Martins, membro da Direcção e da ADRA Portugal

**7:** Plenário de apresentação das reflexões iniciais do CAD sobre a Cooperação Portuguesa

**13 a 15:** Segunda Parte da 2ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (Arraiolos - 40h)

**14:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED (ex-GT1);

**18:** Participação na Conferência “ Os Direitos Humanos na Ordem do Dia, na Assembleia da República – Participação de João Martins,; Presença na cerimónia de entrega do Prémio do Centro Norte Sul do Conselho da Europa; Reunião do CNPV – Representação de Ana Patrícia Fonseca da FEC

**19:** Reunião do GT ED da Plataforma ; Participação na Conferencia Protecting AID Funds in Unstable Governance Environments: Towards na Integrated Strategy (organização do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa) – Presença de João Rabaça

**20:** Reunião com ONGD Batoto Yetu e ADDHU

**26 e 27 :** Participação no Development Education Fórum, da DEEEP, em Madrid -. Representação de Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma)

**28:** Reunião de Direcção

**28 e 29:** Participação no Global Development Education Seminar, em Bratislava, para apresentação do processo de elaboração da ENED – Representação de Pedro Cruz e Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma)

## **JUNHO**

Dia

**1:** Reunião com Consultor da UE responsável pela avaliação sobre a situação da ED em Portugal, no âmbito de um Estudo Global da Comissão Europeia sobre ED no espaço europeu

**6:** Participação na Marcha contra a fome

**6 a 13 :** Summer School 2010 “Schools as key actors in promoting Global Education” – Hungria (participação de Susana Damasceno – AIDGlobal, Mónica Silva – IMVF e José Luís Monteiro – Fundação Cidade de Lisboa.

**14 a 30:** 3ª Edição da Formação em Gestão do Ciclo do Projecto (64 Horas)

**14:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED; Lançamento do Relatório Aid Watch da CONCORD: A Penalty for Poverty

**15: Reunião de** Preparação dos European Development Days – DARE Fórum CONCORD (participação de Ana Teresa Santos);

**15:** Seminário – Saúde e Cooperação: entre a Investigação e o Terreno - Co-organização do GT de Recursos Humanos e Voluntariado e o IHMT

**16:** Reunião com a ONGD Help Images

**17:** Reunião de Direcção; Reunião do GT de RHVC

**22:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED

**22:** Reunião com representante da Equipa responsável pela Avaliação ao Programa Indicativo de Cooperação de Portugal com Moçambique – Presença de Paula Fernandes, membro da Direcção e dos MdM

**22 e 23:** Participação na Assembleia-geral da CONCORD – Presença de Hermínia Ribeiro, presidente da Direcção e Pedro Cruz, Director Executivo da Plataforma

**24:** Sessão de trabalho com o GT2 da ENED sobre Avaliação; Reunião do GTRHC

**28 e 29:** Participação na reunião do GT da CONCORD sobre CSO Development Effectiveness, em Santiago de Compostela - Presença de Fátima Proença da ACEP

**30:** Participação na Escola de Verão de Voluntariado organizada pela Fundação Eugénio de Almeida – Presença de Hermínia Ribeiro, Presidente da Plataforma

## JULHO

Dia

**1 a 8:** Continuação da 3ª Edição em Formação de Ciclo de Projecto (64h)

**1:** Reunião do Grupo de discussão da Estratégia Sectorial para a Igualdade de Género

**7:** Lançamento de Carta Aberta sobre a possível adesão da Guiné Equatorial à CPLP

**7:** Participação na Sessão de Trabalho do Projecto E-Glodev: Training Programme in e-learning for Global Development", da ACEP

**13:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED

**14:** Reunião GT ED da Plataforma

**19:** Reunião Direcção

**20:** Reunião Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado

**22:** Reunião GTRHC;

**23:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da ENED

**24:** Reunião GT2 ENED;

## AGOSTO

Dia

**19:** Dia Mundial Ajuda Humanitária – Divulgação do Código de conduta de Ajuda Humanitária da Plataforma – Originou solicitação para algumas entrevistas na rádio

## SETEMBRO

Dia

**2:** Reunião c/ ONGD WACT

**3:** Reunião c/ ONGD Mundo a Sorrir

**7:** Reunião CNPV

**8:** Reunião com representantes de Universidades – Preparação de Seminário

**9:** Reunião Direcção

**10a 12:** Presença no Curso de Avaliação Ambiental Estratégica e Impacto Ambiental no âmbito de projectos de Cooperação, promovido pelo IPAD

**13 e 14:** Participação na Conferência "Citizenship Education and the school curriculum in Europe: Millennium Development Goals and the global citizenship" com o intuito de apresentar a ENED, em Milão (organizada pela ONGD Save the Children Itália) – Presença de Ana Teresa Santos (secretariado da Plataforma)

**17:** Reunião Órgãos Sociais Plataforma

**20 a 24:** 1ª Edição da Formação em Avaliação de Projectos (20 horas)

**20:** Reunião GT1 ENED;

**22:** Reunião GT ED da Plataforma

**27:** Programa Sociedade Civil sobre ODM

**28:** Conference Call Skype - Preparação dos European Development Days2010

**30:** Reunião de Preparação das Jornadas de ED; Reunião com a Associação Industrial Portuguesa (preparação do Seminário); Reunião GTRHC

## OUTUBRO

Dia

**6:** Reunião GT ED

**7:** Reunião Comissão Org. Jornadas ED;

**6 e 7:** Primeira parte da 4ª edição da Formação em Gestão do Ciclo de Projecto (32 horas)

**8:** Reunião Comissão de Acompanhamento da ENED

**11:** Reunião GT Aid Watch

**11 e 12:** Conferência Europeia sobre o estado da ED da União, no âmbito do DEAR Study, em Bruxelas – Participação de Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma)

**12 a 14:** Segunda parte da 4ª Edição da Formação em Ciclo do Projecto (32 Horas)

**13 e 14:** CONCORD - DARE Forum – Participação de Ana Teresa Santos (secretariado da Plataforma)

- 13:** Participação em Seminário sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio no âmbito da Semana ODM de Coimbra – Presença de Pedro Cruz
- 14:** Reunião Direcção;
- 14:** Reunião com Comissária Europeia para a Cooperação Internacional, Ajuda Humanitária e Resposta a Situações de Crise, Kristalina Georgieva
- 15:** Reunião Comissão de Acompanhamento da ENED
- 19 a 21:** Terceira parte da 4ª Edição da Formação em Gestão do ciclo do Projecto (32 horas)
- 19 e 20:** Participação na reunião do GT FDR da CONCORD – Presença de João Martins;
- 21:** Reunião preparação dos ODD 2011 (IPAD);
- 21:** Presença no 4º Fórum da Responsabilidade Social das Organizações e Sustentabilidade
- 22:** Reunião do Grupo de Trabalho para discussão da Estratégia Sectorial para a Igualdade de Género
- 26:** Reunião Comissão de Acompanhamento da ENED
- 28:** Reunião GT2 ENED; Sessão de Divulgação da ENED junto das Organizações Governamentais de Ambiente na Agência Portuguesa de Ambiente

## **NOVEMBRO**

### **Dia**

- 3 a 5:** Participação no Seminário Aid Watch da CONCORD, em Bruxelas – Presença de Pedro Cruz
- 4:** Reunião Comissão Org. Jornadas ED; Lançamento IDH
- 5:** Reunião Direcção; Reunião com a Direcção do IPAD: Reunião GTRH
- 9:** Reunião GT ED; Skype Conference Call - EDDs
- 10:** Seminário "Mensagens" nas Estratégias de Comunicação: uma questão de Direitos Humanos
- 11 a 13:** Curso Comunicação para o Desenvolvimento (No âmbito do protocolo com a Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa)
- 11:** Reunião Comissão Organização das Jornadas ED
- 16:** Reunião Comissão Organização das Jornadas ED; Participação na reunião de apresentação de uma proposta Curricular sobre Educação para a Cidadania
- 17:** Reunião com SENEC
- 22:** Reunião preparação Jornadas ED
- 23:** Primeira Edição das Jornadas de ED (no âmbito do Plano de Acção da ENED); V Reunião Plenária do Fórum da Cooperação
- 25:** Sessão de Esclarecimento sobre Voluntariado para a Cooperação
- 25:** Participação no seminário "Portugal e o seu contributo para os ODMs 4, 5 e 6", em Arraiolos, organizado pela Monte ACE – Desenvolvimento do Alentejo Central

## **DEZEMBRO**

### **Dia**

- 3:** Participação no Seminário Regional "Objectivos para o Desenvolvimento do Milénio: Dizer sim ao Desenvolvimento e à Cidadania Global", em Faro, no âmbito do Projecto Roteiro 3,4,5,6 da APF – Participação de Humberto Vitorino da Saúde em Português
- 6:** Reunião Direcção
- 7:** Acção Formação Cooperação Técnica IPAD
- 7 e 8:** Participação nos European Development Days em Bruxelas – Presença de Ana Teresa Santos
- 14:** Reunião GTED
- 15:** 24ª Assembleia-geral Ordinária da Plataforma; Sessão de Trabalho sobre a qualidade da cooperação e do desenvolvimento: o "Fórum Aberto sobre a Eficácia do Desenvolvimento das Organizações da Sociedade Civil" (Organização da ACEP, Objectivo 2015 e Plataforma das ONGD)
- 20:** Reunião com Secretário Geral da Associação Nacional de Municípios (Coimbra)

## Grupos de Trabalho da Plataforma

### **Grupo Aid Watch**

Este grupo de trabalho foi criado em Janeiro de 2007 com o intuito de trabalhar os dados da APD portuguesa para o relatório europeu AID WATCH da CONCORD e procurar incentivar o debate a nível nacional sobre as diversas vertentes de análise da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, envolvendo nesse debate diferentes decisores políticos.

No início do ano três novas associadas, Sol Sem Fronteiras, AID Global e Fundação Evangelização e Culturas, passaram a fazer parte deste GT, juntamente com a ACEP, ADRA Portugal e IMVF.

No âmbito da área de trabalho deste Grupo a Plataforma desenvolve regularmente várias intervenções essenciais para o seu trabalho de influência Política e Monitorização das políticas públicas relevantes para o trabalho da Sociedade Civil

### ***Análise da Evolução da APD***

As eleições legislativas de Outubro de 2009 atrasaram a apresentação do Orçamento de Estado (OE) para 2010, peça essencial para a análise e seguimento da evolução da Ajuda Pública ao Desenvolvimento e das Políticas de Cooperação do Governo.

Apesar deste atraso, procurando manter vivo o relacionamento com os deputados da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, logo em Janeiro de 2010 e ainda antes da aprovação final do OE, a Direcção da Plataforma teve oportunidade de reunir com os representantes dos vários grupos Parlamentares desta Comissão. Para apoio desta reunião foi produzido e apresentado um documento (anexo 1) em que se abordava uma série de questões essenciais para transmitir, a um novo conjunto de interlocutores (novo Parlamento eleito em Outubro de 2009), as posições reiteradamente defendidas pela Plataforma relativamente ao enquadramento em que se desenvolvem as políticas de Cooperação do Estado Português e à evolução da sua Ajuda Pública ao Desenvolvimento.

### ***Fim do PO-05***

Confrontados, sem aviso, com o fim do Programa Orçamental da Cooperação Portuguesa (PO-05) que, desde 2004, permitia um acompanhamento comparativo da evolução da APD portuguesa, suportado pela apresentação de dados financeiros concretos, em Fevereiro e Março foram elaboradas duas cartas (Anexo 2) em que se defendia a relevância da manutenção deste instrumento de monitorização e se solicitavam esclarecimentos quantos às razões da sua eliminação e substituição por uma indefinida e incompleta “Agenda da Cooperação”. Na carta dirigida ao Presidente da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades propunha-se que os deputados dessa Comissão solicitassem a *“inclusão na proposta de Lei do OE os mapas financeiros adequados para garantir o acesso à informação, em tempo útil, de forma clara e comparável, sobre os fundos previstos para a Cooperação para o Desenvolvimento”*.

Paralelamente ao envio destas cartas foram difundidas notas de imprensa que despertaram o interesse de vários meios de comunicação social (jornais, rádios) e resultaram em notícias e entrevistas sobre este assunto (ver relatório de comunicação).

Como resultado destas iniciativas dois grupos parlamentares (Bloco de Esquerda e PCP) questionaram oficialmente o SENEK sobre o fim do PO5 e as políticas de Cooperação do Governo (em anexo 3).

Ao longo do ano, noutros momentos de encontro com decisores políticos, a questão do fim do PO5 continuou a ser levantada e durante o mês de Agosto foi enviada directamente ao Primeiro-ministro uma nova carta (anexo 4) reforçando novamente a necessidade de não serem dados passos atrás na questão da transparência da monitorização da APD.

Apesar dos objectivos e das propostas feitas não terem o sucesso pretendido, procurou-se não deixar morrer esta questão. Na proposta do Orçamento de Estado para 2011, foi criado o PO-21, um novo Programa Orçamental da Cooperação que continua no entanto a não ter quaisquer dados financeiros relevantes para assegurar uma comparabilidade com os valores da APD dos últimos anos.

Será um trabalho de advocacy e influencia política a continuar em 2011.

#### ***Relatório AID Watch da CONCORD***

A nível internacional, o GT de trabalho elaborou o seu contributo habitual para o relatório anual AID Watch da CONCORD (**Penalty Against Poverty: More and better EU aid can score Millennium Development Goals**) que foi lançado a nível Europeu no dia 10 de Junho. Apesar de, a nível nacional, ser um mau dia para o lançamento de um documento relativamente ao qual se pretende atrair algum interesse mediático, as várias notas de imprensa elaboradas antes e depois do lançamento deste relatório tiveram como resultado algumas referências na imprensa escrita e a solicitação para diversas entrevistas na rádio (ver relatório de comunicação);

#### ***Open Forum on CSO Effectiveness***

A eficácia do trabalho das Organizações da Sociedade Civil (OSC) é um tema que, a nível mundial, tem vindo a ter uma abordagem integrada através da criação do Fórum Aberto, um espaço onde as OSC têm desenvolvido um processo participativo com o objectivo de definir um enquadramento comum relativamente à eficácia das acções que desenvolvem.

A Plataforma esteve representada em diversas reuniões internacionais em que estas matérias foram debatidas, destacando-se neste âmbito a participação na reunião do Open Fórum em Istambul (Setembro), em que foram definidos um conjunto de 8 princípios (*Princípios de Istambul para a Eficácia do Desenvolvimento das OSC*)<sup>2</sup> que procuram exactamente estabelecer uma caracterização geral das principais ideias que guiam o trabalho das OSC nas várias áreas onde intervêm.

Em Dezembro, a Plataforma associou-se à ACEP e à Associação Objectivo 2015 na organização de uma sessão de trabalho sobre a qualidade da Cooperação e do Desenvolvimento, com dois momentos: o primeiro, reunindo um conjunto de 30 organizações para um brainstorming sobre este tema, contando com a presença do coordenador da CONCORD para o Open Forum, Franz Berger; o segundo momento reuniu um conjunto de associadas da Plataforma com o objectivo de

<sup>2</sup> <http://cooperacao-desenvolvimento.blogspot.com/2010/12/linhas-mestras-principios-de-istambul.html>

iniciar um processo nacional para a construção de uma posição comum sobre papel das ONGD na melhoria da Cooperação para o Desenvolvimento. Este debate terá continuidade ao longo de 2011.

### **Grupo de Ajuda Humanitária de Emergência**

A 20 de Fevereiro de 2006, foi celebrado um Protocolo de Cooperação entre a Direcção da Plataforma das ONGD e algumas ONGD suas associadas que trabalham na área da ajuda humanitária de emergência. A assinatura deste Protocolo veio formalizar a existência do Grupo de Ajuda Humanitária de Emergência da Plataforma composto pelas seguintes organizações: ADRA Portugal, OIKOS Cooperação e Desenvolvimento, Associação Saúde em Português e Médicos do Mundo – Portugal.

O grupo elegeu como seu principal fundamento a necessidade de articular esforços para evitar desaproveitamento de recursos (humanos e materiais) ao nível da implementação de projectos na área da ajuda humanitária de emergência, bem como a necessidade de promover a formação e preparação interna e externa.

O ano de 2010 começou com uma grande crise Humanitária na sequência de um terramoto no Haiti. Muitas ONGD associadas da Plataforma intervieram de imediato mobilizando recursos humanos e materiais para um auxílio de emergência.

No contexto deste acontecimento as ONGD que compõem este grupo de trabalho todas elas com intervenções no terreno, procuraram coordenar-se com a Plataforma no sentido de sensibilizar a opinião pública e os media para os procedimentos mais adequados que devem ser assumidos nestas situações em relação a donativos materiais e monetários.

Esta crise humanitária demonstrou, mais uma vez, a ausência de uma estratégia de intervenção global que permita coordenar da forma mais eficaz os esforços de todos os actores, públicos e da Sociedade Civil, que intervêm nestas situações. Procurando contribuir para a resolução deste problema, a Direcção da Plataforma seleccionou um consultor, com experiencia nesta área, para elaborar um documento que, deverá servir de ponto de partida para a definição de uma Estratégia Sectorial de intervenção em Acção Humanitária. Este documento deverá ser apresentado no 1º semestre de 2011.

Em Outubro, a Plataforma esteve presente numa reunião com a Comissária Europeia para a Cooperação Internacional, Ajuda Humanitária e Resposta a Situações de Crise, Kristalina Georgieva, aproveitando a oportunidade para perceber de que forma a Comissão Europeia iria organizar os seus serviços ligados à intervenção Humanitária.

### **Grupo de Recursos Humanos para a Cooperação**

Actualmente o GT é composto pelos Médicos do Mundo, ISU, Fundação Champagnat, Leigos Boa Nova, FEC, Associação Saúde em Português, Sol Sem Fronteiras.

Em Junho, este GT de trabalho teve oportunidade de co-organizar, em colaboração com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical, um seminário intitulado “Saúde e Cooperação: entre a Investigação e o terreno”(anexo 5), onde foi possível apresentar projectos concretos das ONGD na área da

Saúde e obter uma perspectiva teórica de algumas das patologias mais comuns nos países em que se encontram muitos dos voluntários que trabalham com as ONGD.

O esclarecimento de dúvidas sobre projectos de Voluntariado para a Cooperação é uma das principais tarefas das ONGD do GT. As informações dadas às muitas pessoas que manifestam disponibilidade para participar nestes projectos procuram simultaneamente informar e sensibilizar, sublinhando a necessidade de cumprir uma série de requisitos e procedimentos necessários ao sucesso de qualquer projecto nesta área. No mês de Novembro, foi organizada uma sessão específica para o esclarecimento das muitas questões que surgem ao longo do ano, que contou com a presença de 15 participantes, vindos de todo o país (do Porto aos Açores).

A Plataforma continuou a participar nas reuniões mensais do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, em que a Plataforma é representada por Ana Patrícia Fonseca da FEC, participando na preparação do ano Europeu de voluntariado que se comemora em 2011 e no qual estaremos envolvidos através da organização de diversos eventos.

### **Grupo de Educação para o Desenvolvimento**

Em 2010, o Grupo de Trabalho de ED teve como membros as ONGD: Aid Global, CIDAC, CPR, Engenho & Obra, FEC, Fundação Gonçalo da Silveira, Graal, Helpo, IEEI, IMVF, ISU, Médicos do Mundo, Oikos, e UCCLA.

Este GT reuniu por 11 vezes ao longo do ano, procurando aprofundar uma série de conceitos relacionados com a Educação para o Desenvolvimento, partilhar experiências e planear actividades para reforçar o papel da ED na sociedade

No âmbito do Plano de Acção definido pelo Grupo para o período 2009/2010, as reuniões do grupo permitiram abordar diversos temas:

- Partilha de experiências e boas práticas ao nível da implementação de projectos, consolidando e alargando conhecimentos em ED e criando sinergias para estabelecer parcerias e rentabilizar recursos (Capacitação);
- Acompanhamento e participação nas políticas/grupos internacionais de ED;
- Acompanhamento das políticas/grupos nacionais de ED, reforçando a comunicação junto do IPAD;
- Continuação da discussão sobre a Integração da ED nos *currícula* escolares do ensino formal.
- Contribuição para a elaboração do Plano de Acção da ENED e acompanhamento da sua implementação

Entre as actividades desenvolvidas, é de destacar o Retiro Metodológico do Grupo, em Fevereiro de 2010, que consistiu numa sessão de dia inteiro em que as ONGD trabalharam em duplas e apresentaram várias metodologias que aplicam no dia-a-dia do seu trabalho.

O Grupo procurou igualmente reagir a algumas situações que surgiram ao longo do ano, tendo elaborado um parecer sobre Os Dias do Desenvolvimento 2009, e elaborando igualmente um



documento de reflexão sobre o impacto da majoração de 10% atribuída a projectos com uma componente de advocacy na linha de co-financiamento a projectos de ED 2009 do IPAD.

Tal como em anos anteriores a Plataforma esteve envolvida no processo de selecção e acompanhamento dos participantes nacionais na Development Education Summer School 2010 que decorreu na Hungria, entre 6 a 13 de Junho. Os temas abordados foram: Sustentabilidade Ambiental, Pobreza, Diversidade e Comércio e Consumo.

Em 2010, os participantes portugueses foram Mónica Silva do IMVF, José Luís Monteiro da Fundação Cidade de Lisboa e Susana Damasceno da AID Global.

## Participação da Plataforma nas Actividades do CONCORD

Em 2010, a Plataforma das ONGD manteve uma participação activa em diversos Grupos de trabalho do CONCORD, acompanhando a discussão de matérias relevantes para o futuro do trabalho das ONGD.

A Presidente da Plataforma, que assume igualmente a função de delegada da Plataforma na CONCORD, e seu o Director Executivo estiveram presentes na Assembleia Geral de Junho, que ao longo de dois dias discutiu e aprovou diversos documentos estratégicos para as actividades da organização (Anexo 6).

Manteve-se igualmente a participação nas reuniões dos Grupos de Trabalho *AID Watch*, *Financiamento do Desenvolvimento (FDR)* e *Development and Awareness Raising Education (DARE)* Fórum, através da participação nas suas reuniões periódicas de, respectivamente, Fátima Proença (ACEP), João Martins (ADRA) e Ana Teresa Santos (Secretariado da Plataforma), que substituiu temporariamente a habitual representante da Plataforma no DARE Forum, Ana Castanheira (IMVF).

Ao nível do **Grupo AID Watch**, os principais temas debatidos ao longo do ano foram:

- Transparência, Condicionalidade e Prestação de Contas – Temas sobre os quais foram lançados documentos de posição;
- Igualdade de Género e Eficácia da Ajuda – Temas principais do relatório AID Watch 2010;
- Ponto de Situação dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (tendo como referencia a Cimeira ODM da ONU de Setembro)
- Coerência das Políticas para o Desenvolvimento – Elaboração de documentos de enquadramento sobre o tema, procurando envolver os deputados Europeus e dos Parlamentos de cada país na discussão da
- O Futuro do trabalho AID Watch – Revisão do trabalho feito nos últimos anos e definição dos princípios orientadores para a actuação futura

A Plataforma esteve também presente num seminário de capacitação que teve lugar em Varsóvia, no mês de Fevereiro, e acompanhou as várias reuniões promovidas pelo Grupo de Trabalho responsável pelas discussões sobre a Eficácia do Trabalho das OSC (CSO Effectiveness Open Forum)



Ao nível do **Grupo FDR** os debates decorridos nas reuniões incidiram principalmente sobre os seguintes temas:

- Diálogo Estruturado - iniciativa lançada pela Comissão Europeia com o objectivo de discutir o envolvimento das Organizações da Sociedade Civil e Autoridades Locais na Política de Cooperação da União Europeia. Não se trata de um processo negociação mas sim um mecanismo para a criação de uma visão de consenso que permita melhorar a eficácia do trabalho de todos os stakeholders activos na área da Cooperação. o que está em causa é, por um lado, definir o papel e as mais-valias das Organizações da Sociedade CIVIL (OSC) e das Autoridades Locais (AL), quer dos países da UE quer dos países parceiros, na definição de um enquadramento global favorável ao trabalho destes actores nos vários países onde intervêm. Por outro lado procura-se igualmente assegurar uma melhor complementaridade entre o trabalho das OSC e AL, procurando definir uma divisão de trabalho para cada um deles. Por fim, uma das metas é também adaptar os mecanismos financeiros da Comissão Europeia a esta nova abordagem estratégica ao contexto de intervenção das OSC e AL. A CONCORD (Confederação Europeia das ONGD de Desenvolvimento e Acção Humanitária), de que a Plataforma é membro, assumiu desde o início um papel activo como interlocutor da CE neste processo, criando uma Task Force especificamente para definir, conjuntamente com os seus membros, uma posição comum sobre as várias matérias em causa. Ao longo de um ano e meio várias foram as reuniões para definição de um documento de Princípios CONCORD (Principles Paper) validado na AG desta organização em Junho de 2010.
- Perspectivas Financeiras da EU pós 2013 - Este processo tem igualmente grande importância porque se aproxima rapidamente a definição do Próximo Enquadramento Financeiro Plurianual da CE, Pós 2013 (Perspectivas Financeiras). Por isso, a CONCORD tem igualmente trabalhado num documento de posição que contribua para a discussão sobre os mecanismos de fornecimento de ajuda apresentando propostas para a criação de novos mecanismos, dirigidos às OSC, que permitam responder às tendências actuais da Cooperação Internacional. Estas propostas procuram fornecer uma abordagem coerente, complementar e holística em relação ao financiamento e à relação da CE com a Sociedade Civil. Têm em atenção a evolução no enquadramento geral em que funciona a Cooperação e também as agendas da Eficácia da Ajuda e da Eficácia do Desenvolvimento. Sublinha-se igualmente que não se pretende abranger a totalidade dos financiamentos disponíveis para as OSC. A contribuição da Sociedade Civil para o desenvolvimento vai muito para além destes mecanismos e as propostas têm isso em conta, considerando igualmente a mais-valia que as OSC podem trazer para o desenvolvimento em diversas vertentes.

Relativamente à participação no **Development and Awareness Raising Education Forum** (DARE Forum), os principais assuntos abordados ao longo do ano foram:

- Reformulação da Missão do DEF (que deu origem ao novo nome: DARE Forum)
- Criação de uma nova estratégia de Advocacy para o Grupo
- Qualidade e Impacto das acções de ED
- A ED nos Curricula Escolares
- Organizações de Juventude e ED (Colaboração com o European Youth Fórum)
- Aplicação do Código de conduta de mensagens e imagens
- Acompanhamento do processo do Diálogo Estruturado

- Discussão dos mecanismos de financiamento de ED a nível europeu

Também neste âmbito, a Plataforma participou activamente na realização do Relatório “DE Watch”, uma publicação da responsabilidade do Multi Stakeholder Steering Group de ED, e no Estudo da Comissão Europeia sobre ED, participando no contexto deste último na Conferência Europeia organizada sobre o assunto.

No âmbito do DARE Fórum, a Plataforma participou na task force do Fórum que ficou encarregue de dinamizar o Stand de ED nos Dias Europeus do Desenvolvimento, tendo sido levado alguns exemplares de materiais produzidos pelas ONGD da Plataforma no âmbito da Educação para o Desenvolvimento. O Stand foi uma iniciativa conjunta da Global Education Week do Centro Norte-Sul e do DARE Fórum do CONCORD.

Ao longo do ano a CONCORD, no âmbito dos Conselhos de Ministros Europeus responsáveis pela área do Desenvolvimento, produziu diversas cartas em que apresentava uma análise dos principais temas que previsivelmente seriam abordados em cada reunião. A Plataforma subscreveu várias dessas cartas e enviou-as directamente para o gabinete do SENEK, responsável pela representação de Portugal nestas situações.

## Outras Iniciativas e Projectos

**Contrato Programa entre a Plataforma das ONGD e o IPAD (Relatório narrativo e financeiro do 1º ano, anexo 7)**<sup>3</sup>

### ***1 – Programa de Formação***

Tendo em conta a multiplicidade de áreas de formação previstas no Contrato Programa, foi aberto um período para a recepção de currículos de formadores, permitindo criar uma bolsa com 63 nomes, que serviram de base para a selecção dos responsáveis por ministrar todas as formações previstas durante o primeiro ano de execução do CP.

Em 2010 foram

- 4 edições da Formação em Gestão do Ciclo do Projecto, três em Lisboa, com um total de 96 horas e uma em Arraiolos com 40 horas.
- Uma edição da Formação em Avaliação de Projectos, com 20 horas.

Tendo em conta que cada edição das formações está preparada para um máximo de 20 participantes, as formações organizadas contaram com a presença de 84 formandos, de 35 organizações diferentes, sendo que destas 25 são ONGD associadas da Plataforma das ONGD.

Na sequência destas formações foram elaborados manuais em Gestão de Ciclo de Projecto e em Avaliação de Projecto entregues a todos os formandos e disponíveis no Centro de Documentação da Plataforma.

<sup>3</sup> Nota: o relatório refere-se ao período entre Outubro de 2009 e Setembro de 2010

## 2 - Reforço das Parcerias

Os objectivos deste eixo visam diversificar o conjunto de parceiros da Plataforma, fomentar parcerias efectivas que aproveitem as mais-valias de cada actor e potenciem a eficácia e impacto dos projectos, e contribuir para o esforço de melhorar a coordenação entre os diferentes agentes que trabalham na área da Cooperação para o Desenvolvimento.

Nesse sentido foram estabelecidos contactos com interlocutores relevantes na área da Cooperação para o Desenvolvimento (Universidades, Empresas, Media e Municípios), iniciando um trabalho de solidificação de relações que culminará na realização de diversos seminários e workshops em que serão abordados temas relevantes para todas as entidades.

Procurando envolver as associadas da Plataforma na execução do Contrato Programa, foi criado um grupo de trabalho consultivo, composto por 4 ONGD (CIDAC, APF, Engenho e Obra, AID Global) com objectivo de definir qual a melhor forma de abordar cada um dos actores definidos, de modo a criar condições efectivas para um trabalho estruturado e com interesse mútuo. As várias ideias apresentadas nessa reunião serviram de orientação para as abordagens feitas aos vários públicos alvo.

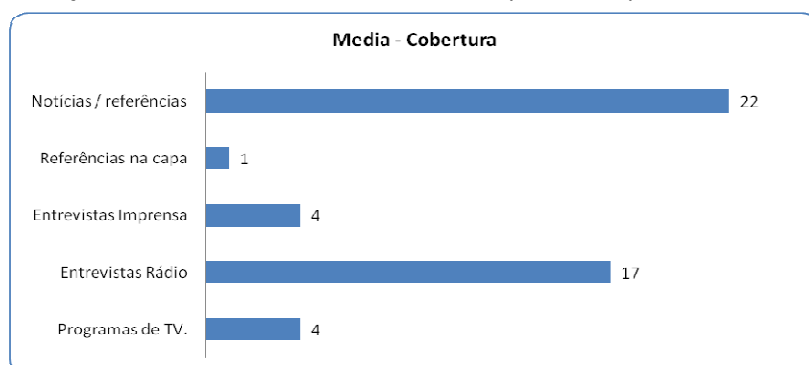
Os contactos estabelecidos com Universidades, Empresas e Municípios ao longo do ano procuraram estabelecer uma base de trabalho comum para o desenvolvimento das várias iniciativas em que a participação destes actores será essencial. As parceiras em projectos de Cooperação devem ser reforçadas e a eficácia e impacto dos projectos desenvolvidos nesta área pelas várias entidades que nela estão activas passa também pelo reforço da cooperação entre si.

O primeiro seminário previsto no Contrato Programa foi organizado em colaboração com a Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa e decorreu a 10 de Novembro, sob o tema “As Mensagens nas Estratégias de Comunicação: uma questão de Direitos Humanos” (Anexo 8). Este tema, transversal ao trabalho das várias entidades, permitiu reunir um conjunto de representantes dos vários públicos já referidos, na discussão de como se podem trabalhar as mensagens dos vários actores activos na área da Cooperação, de modo a que a opinião pública tenha um conhecimento adequado dos vários projectos executados.

## 3 - Sensibilização da Opinião pública

Nesta área, o objectivo essencial é construir uma campanha de sensibilização estruturada e coordenada, em colaboração com os vários actores activos na Cooperação para o Desenvolvimento.

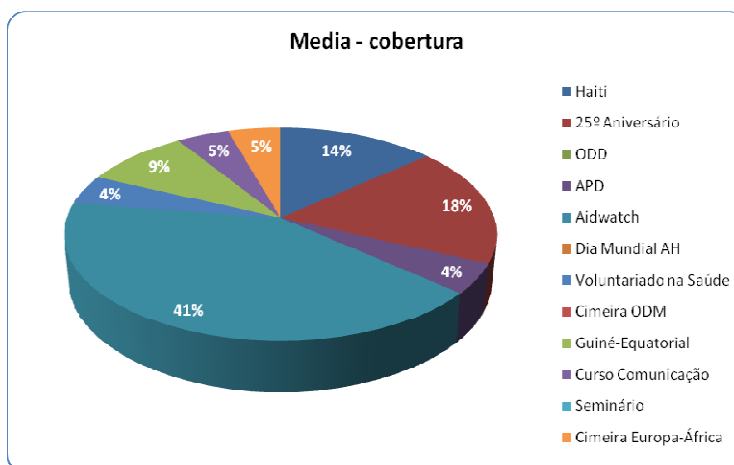
O lançamento de diversas notas de imprensa, aproveitando a actualidade de determinados



eventos, como os Dias do Desenvolvimento, o lançamento europeu do relatório AID Watch do CONCORD ou a última Cimeira dos ODM em Nova Iorque, e um previsível

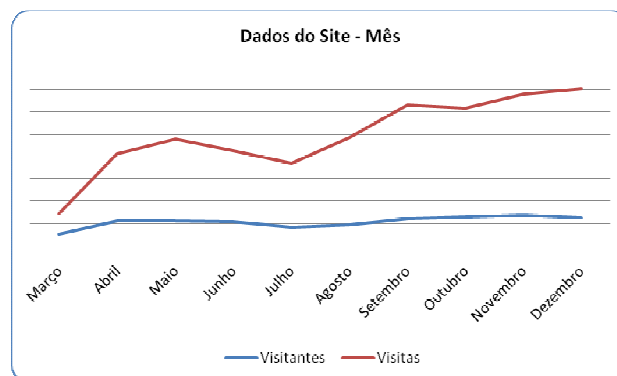
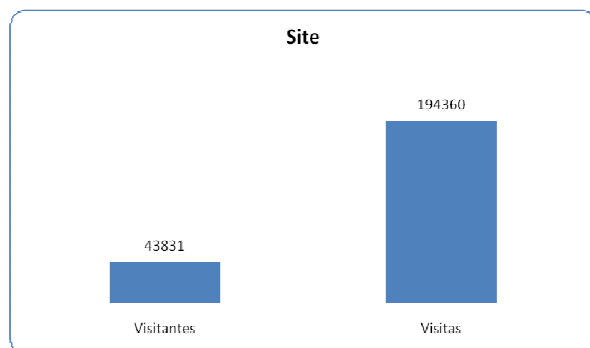
interesse mediático de alguns temas, como a Ajuda Pública ao Desenvolvimento e a Ajuda Humanitária de Emergência, resultou num aumento do número de notícias saídas em jornais e sites noticiosos e na solicitação frequente para entrevistas em rádios generalistas.

Por outro lado, a parceria existente com o programa Sociedade Civil, da RTP2, levou a que fosse possível participar em quatro edições do programa, respectivamente sobre Ajuda Humanitária de Emergência, a 3ª Edição dos Dias do Desenvolvimento, Ajuda Pública ao Desenvolvimento e sobre os ODM. Em dois destes programas estiveram também presentes representantes do IPAD e de outras ONGD membros da Plataforma.



O novo Website da Plataforma, activo desde 23 de Março de 2010, pretende ser um instrumento importante de implementação da Campanha de Comunicação, disponibilizando informações actualizadas sobre todos os temas ligados à Cooperação para o Desenvolvimento.

Através do site, têm sido divulgadas acções organizadas pelas nossas associadas ou pela Plataforma, e também todos os eventos que possam ter interesse para quem trabalha nesta área.



A

newsletter mensal da Plataforma foi renovada, surgindo em Outubro com uma nova apresentação gráfica e um novo nome “Cooperação e Desenvolvimento”. Pretende-se que continue a ser mais um instrumento de divulgação do trabalho das ONGD e de temas importantes para o trabalho da Plataforma. Continuará também a ser um veículo para divulgar oportunidades de financiamento de projectos e a publicação de materiais escritos e electrónicos importantes. No final de 2010 tinha já 937 assinantes.

Foi iniciado também o processo de elaboração de um estudo temático sobre a evolução da Parceria Europa África (anexo 9), a que a Cimeira de Lisboa, em Dezembro de 2007, deu um novo impulso. Pretendeu-se com este estudo, lançado no final de 2010 e apresentado ao público já em Janeiro deste ano, avaliar os progressos feitos nas várias áreas desta parceria e perceber como poderá a sociedade civil assumir-se como um actor cada vez mais relevante nas relações entre os países dos dois continentes.

### **Revisão do enquadramento Normativo das linhas de co-financiamento do IPAD para Projectos de ONGD na área da Cooperação para o Desenvolvimento**

Procurando facilitar o processo de elaboração, avaliação e execução dos projectos da iniciativa de ONGD apresentados no âmbito da linha de co-financiamento do IPAD na área da Cooperação para o Desenvolvimento, ao longo de 2009, um grupo de trabalho conjunto, composto por elementos da direcção e secretariado da Plataforma e técnicos do Departamento do IPAD de Apoio à Sociedade Civil, procedeu à revisão do enquadramento normativo em que se baseia esta linha. (principais alterações – Anexo 10)

Para que tal revisão correspondesse o mais possível às expectativas das ONGD associadas, a Plataforma solicitou inputs relativamente às principais alterações que deveriam ser propostas pela Plataforma no âmbito deste processo de revisão.

Este processo de revisão foi concluído no início de 2010, tendo as principais alterações sido apresentadas às ONGD na Assembleia-geral da Plataforma de Dezembro de 2009, e tendo sido iniciada a sua aplicação aquando da abertura pelo IPAD da linha de financiamento a projectos de cooperação para o desenvolvimento, no primeiro semestre de 2010.

### **Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED)**

O processo de elaboração da ENED foi iniciado pelo IPAD, durante o mês de Janeiro de 2009. A Plataforma integrou o GT1, grupo de trabalho que incluiu também o próprio IPAD, o Ministério da Educação e o CIDAC, enquanto membro do GENE (Global Education Network Europe).

Depois de um intenso trabalho de elaboração do documento teórico e Plano de Acção da ENED, ao longo de 2009 e primeiros meses de 2010, no dia 22 de Abril teve lugar, no âmbito da 3ª Edição dos Dias do Desenvolvimento, a cerimónia pública de Apresentação da Estratégia e também a assinatura de um protocolo entre 13 das Organizações que participaram na Elaboração deste importante documento.

Foi grande o impacto que a ENED teve a nível europeu, numa altura em que vários outros países se preparavam para criar estratégias semelhantes. A Plataforma foi convidada, em Maio, pela Plataforma Eslovaca das ONGD, e em Setembro, pela ONGD Italiana Save the Children, para apresentar a ENED e o seu processo de elaboração.

Continuámos ao longo do ano a participar nas reuniões da Comissão que acompanha a execução da ENED, composta pelas organizações que faziam parte do GT1. Coordenámos igualmente a organização da primeira edição das Jornadas de ED que decorreram no dia 23 de Novembro, na Fundação Cidade de Lisboa, no dia 23 de Novembro, reunindo um conjunto de Organizações da Sociedade Civil na reflexão e debate de um conjunto de temas relevantes para o desenvolvimento da estratégia.

### **Participação na 3ª Edição dos Dias do desenvolvimento**

Pelo terceiro ano consecutivo, o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento organizou a edição portuguesa dos Dias do Desenvolvimento, que decorreu nos dias 22 e 23 de Abril.

Tal como nas edições de 2008 e 2009, a Plataforma esteve representada através de um Stand oficial, onde disponibilizou um conjunto de informações sobre o seu funcionamento, objectivos, projectos em curso, publicações, parcerias, etc.

Para além da co-organização do seminário de apresentação pública da ENED, a Plataforma colaborou mais uma vez, com a equipa de ONGD que organizou as visitas guiadas às escolas e criou dois jogos de tabuleiro sobre as temáticas de desenvolvimento, que dinamizou com as várias turmas que passaram no Stand. Um desses jogos está disponível no nosso website.

Adicionalmente a Plataforma associou-se ao Grupo de Teatro Companhia para a apresentação de uma pequena peça, Caçadores de Manatim, uma adaptação de um conto tradicional das ilhas Uruk, em que se chama a atenção para o problema do esgotamento dos recursos naturais.

### **Combate às Alterações Climáticas nos PALOP**

Na sequência da presença da Plataforma na Cimeira de Copenhaga sobre as Alterações Climáticas, em Dezembro de 2009, (através de João Rabaça, membro da Direcção e da TESE), foi elaborado um documento de posicionamento<sup>4</sup> sobre esta temática, procurando relevar o contributo activo que as ONGD podem ter na mitigação e adaptação às consequências das alterações climáticas nos países em que actuam.

A Direcção da Plataforma reiterou por várias vezes juntos dos responsáveis políticos a importância que deve ser dada à Sociedade Civil em todos os mecanismos e iniciativas nesta área realizadas com o apoio do governo (ex: Fast Start).

Neste âmbito é ainda de destacar a presença de um representante da Direcção, João Rabaça,, no “Curso de Avaliação Ambiental Estratégica e Impacto Ambiental no âmbito de projectos de Cooperação”, promovido pelo IPAD em Setembro.

## **Relacionamento Institucional com as Entidades do Estado**

Desde a criação da Plataforma portuguesa de ONGD, em 1985, passos significativos foram dados na construção de uma relação de diálogo, de colaboração e respeito mútuo entre as ONGD e as instituições da Cooperação Portuguesa,

A solidificação do diálogo com as ONGD vai ao encontro das recomendações emitidas pelo Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE, com base nas avaliações realizadas em 2001, 2006 e 2010, que se referem a um reforço sustentado do apoio às ONGD, bem como ao papel destas na Cooperação para o Desenvolvimento e na sensibilização da opinião pública, salientando, por outro lado, a necessidade de criar oportunidades de diálogo que ultrapassem a simples relação de co-financiamento e incentivem a sua participação e o confronto de experiências em domínios de interesse mútuo.

4

<http://www.plataformaongd.pt/conteudos/documentacao/documentos/centrodocumentacao/501/Alter%C3%A7%C3%B5es%20Clim%C3%A1ticas%20e%20Coopera%C3%A7%C3%A3o%20-%20Documento%20de%20posicionamento%20-%20Plataforma%20Portuguesa%20das%20ONGD.pdf>

A Direcção da Plataforma tem procurado manter contactos próximos com todas as entidades do estado importantes na área da Cooperação para o Desenvolvimento. Para além de reuniões periódicas com os responsáveis pela Divisão de Apoio à Sociedade Civil do IPAD e da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (SENEC), foi também mantido o contacto com os deputados da Assembleia da República e com a sua Comissão Permanente de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas. Para a Plataforma é essencial que os vários órgãos do Estado se mantenham atentos ao trabalho que todos os actores, públicos e privados, desenvolvem nesta área.

O contacto estabelecido com os Grupos parlamentares, dando conhecimento dos vários documentos produzidos abordando os problemas com a APD nacional e a falta de transparência na divulgação dos seus dados, levou a que PCP e BE enviassem oficialmente perguntas sobre estas questões ao Ministério dos Negócios Estrangeiros. As perguntas e respectivas respostas encontram-se em anexo (anexo 3).

Foi continuado o diálogo tripartido, em conjunto com o IPAD e o Tribunal de Contas, com o objectivo de encontrar soluções consensuais para algumas dificuldades processuais relativas à prestação de contas dos projectos da iniciativa de ONGD que beneficiam de co-financiamento público. Esperamos que em 2011 seja finalizado o processo que eliminará a obrigatoriedade das ONGD justificar os custos administrativos dos seus projectos.

#### **Relacionamento com o IPAD**

Para além das reuniões com a Direcção do IPAD (ordens de trabalho - anexo 11) em que procurámos apresentar a posição da Plataforma relativamente a um conjunto de matérias em que o IPAD pode e deve ter intervenção, mantivemos igualmente ao longo de 2010 uma série de reuniões técnicas para discussão de vários assuntos em que trabalhámos conjuntamente.

#### **Relacionamento com a SENEK**

Ao longo do ano mantivemos diversos tipos de contacto com o gabinete do SENEK, remetendo-lhe todas as informações e documentos importantes e de interesse mútuo:

- Problemas na consignação de 0,5 do IRS para ONGD
- APD Portuguesa – Volume financeiro e aspectos qualitativos
- Fim do PO-05, Agenda da Cooperação e PO-21
- Livro Verde - "A política de desenvolvimento da UE ao serviço do crescimento inclusivo e do desenvolvimento sustentável
- Perspectivas Financeiras da UE pós-2013

A Presidente da Plataforma teve igualmente oportunidade de fazer parte da comitiva que integrou a visita oficial do Primeiro-ministro a Moçambique, aproveitando a oportunidade para reunir com alguns representantes locais de ONGD portuguesas que trabalham naquele país.

## **Balanço Final**

Tendo em consideração o Plano de actividades para 2010, apresentado pela Direcção e aprovado em Assembleia-geral em Dezembro de 2009 e analisando os principais objectivos e eixos de



intervenção nele definidos, pensamos que grande parte das opções estratégicas assumidas pela Direcção teve os resultados pretendidos.

Não conseguindo ainda atingir o nível de participação que consideramos que a Plataforma deveria ter, quer ao nível dos processos de decisão das políticas oficiais de cooperação, quer na intervenção em fóruns de debate nacionais e internacionais relevantes para as ONGD, a cronologia das actividades desenvolvidas ao longo de 2010 reflecte a solidificação do crescimento da presença da Plataforma em processos de colaboração e discussão de questões com efectiva importância e impacto para o trabalho desenvolvido pela Sociedade Civil portuguesa.

A Sensibilização e Influência política são duas áreas importantes em que a Plataforma intervém de diversas formas, quer através das reuniões periódicas com a direcção do IPAD e com o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, quer através da produção de documentos de posição sobre assuntos importantes para o trabalho das ONGD, quer ainda através da intervenção junto de públicos específicos, procurando criar um enquadramento em relação aos diversos domínios da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária de forma a transmitir determinadas mensagens que possam provocar um impacto sustentável, mobilizando e alterando comportamentos.

Cada vez mais, as decisões tomadas a nível europeu sobre as políticas de Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária têm impacto a nível nacional. Quer a crise financeira internacional, quer a necessidade de melhorar a coordenação entre os doadores e otimizar as suas intervenções nos países em desenvolvimento, são hoje factores que influenciam o trabalho de todos os actores activos nesta área, incluindo as ONGD.

A Plataforma tem acompanhado, através da CONCORD, os debates sobre a reorganização dos departamentos de acção externa e cooperação da UE, e sobre todas as matérias ligadas à eficácia e transparência da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, que abrangem igualmente a intervenção das Organizações da Sociedade Civil. É por isso cada vez mais importante que as associadas da Plataforma possam estar informadas sobre estes assuntos e participem activamente nestes debates. Temos por isso procurado fazer uma selecção e divulgação dos dados mais relevantes, procurando envolver todas as associadas.

O início da execução das actividades do Contrato Programa permitiu implementar um conjunto de formações que pretendem de valorizar os recursos humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD.

Os resultados do relatório de comunicação (Anexo 12) demonstram um significativo aumento de referências às ONGD, à Plataforma e aos temas relevantes para o seu trabalho, nos meios de comunicação escrita e na rádio. O aumento da visibilidade dos projectos e iniciativas das ONGD e da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento, Acção Humanitária e Voluntariado é essencial para o aumento do peso político destas questões e consequente aumento da atenção e importância que o governo lhes atribui.

Com todas as frentes de trabalho activas ao longo de 2010, um dos grandes desafios foi, e continua a ser, a melhoria constante na capacidade organizativa do Secretariado e Direcção da Plataforma



para dar uma utilização eficaz aos mecanismos de contacto e informação com as nossas associadas. Foram também feitos avanços nestes aspectos mas, como referido, é um trabalho que tem permanentemente de ser aperfeiçoado à medida que os projectos em execução se vão desenvolvendo.